

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

MEMORIAL ACADÊMICO

MACEIÓ

2019

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

MEMORIAL ACADÊMICO

Memorial Acadêmico apresentado à Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas como parte dos requisitos para a promoção docente para a Classe E - Professor Titular da carreira de magistério superior.

MACEIÓ

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 - 661

- O48m Oliveira, Maria Alice Araújo.
 Memorial acadêmico / Maria Alice Araújo Oliveira. – Maceió: Universidade
Federal de Alagoas, 2019.
 74 f. : il.
- Memorial (Concurso para Professor Classe E) – Universidade Federal de
Alagoas. Faculdade de Nutrição. Maceió, 2019.
- Inclui anexos.
1. Oliveira, Maria Alice Araújo – Memorial acadêmico. 2. Magistério.
3. Ensino superior. 4. Nutrição. 5. Educação. I. Universidade Federal de
Alagoas. II. Título.

CDU: 378.124:616.39



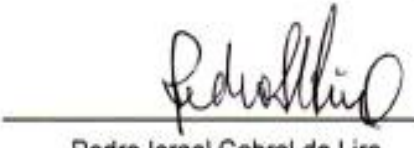
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
Faculdade de Nutrição - FANUT

ATA DE AVALIAÇÃO DO MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala duzentos e três do prédio da Faculdade de Nutrição, reuniu-se em sessão pública a comissão designada pelo Diretor da Faculdade de Nutrição por meio da Portaria nº 03/2019, para fins de avaliar o Memorial de Atividades Acadêmicas da professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA**, SIAPE 1120396, candidata à promoção docente para a Classe E – Professor Titular de Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal de Alagoas, em conformidade com a Resolução nº 78 de 17 de novembro de 2014. Com base no documento escrito e na apresentação oral da docente, ocorrida dentro do tempo máximo de 60 minutos, os membros da Comissão Especial de Avaliação que assinam esta ata, considerando os critérios para avaliação descritos no Artigo 18 da supracitada Resolução quanto as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevantes à carreira, declaram a professora Maria Alice Araújo Oliveira **APROVADA**, conforme quadro de pontuação abaixo:

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO			
Ordem	Membros da Comissão	Instituição	Nota
Presidente	Antônio Carlos Silva Costa	UFAL	10,0
2º Titular Externo	Pedro Israel Cabral de Lira	UFPE	10,0
3º Titular Externo	Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto	UNEAL	10,0
4º Titular Externo	Almira Alves dos Santos	UNCISAL	10,0
Média aritmética			10,0


Antônio Carlos Silva Costa
Presidente


Pedro Israel Cabral de Lira
2º Titular Externo


Ana Lydia Vasco de A. Peixoto
3º Titular Externo


Almira Alves dos Santos
4º Titular Externo

Aos meus pais Luiz e Cordélia, pelo amor, ensinamentos e educação que com muito sacrifício me proporcionaram, possibilitando esta minha trajetória de vida.

Ao meu companheiro Bira e nossos filhos Victor e Luiza, pelo amor incondicional, partilha dos momentos de alegria e dificuldades e sobretudo pelo companheirismo em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

À professora Pajussara Maria Guimarães Marroquim, pela generosidade com que me recebeu no início da minha trajetória na Universidade Federal de Alagoas.

À colega, amiga e comadre Elza Maria da Silva Tavares que foi também uma inspiração para a minha mudança para a área de Nutrição em Saúde Pública.

A todos os colegas professores que de alguma forma contribuíram ou ainda contribuem para construir a minha carreira docente, compartilhando conhecimentos, experiências e companheirismo na luta diária por melhores condições de trabalho e de vida para a população. Alguns passaram rápido e outros me acompanharam e permanecem até hoje na minha vida, como amigos.

A todos os servidores que fizeram ou fazem parte do quadro técnico- administrativo da Faculdade de Nutrição, pois sem eles nosso trabalho docente não funciona.

Às alunas e alunos com os quais tive a oportunidade de conviver ao longo destes 37 anos de trabalho na UFAL que nos enchem de esperança de que a transformação da realidade é possível.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 DADOS PESSOAIS	11
3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATIVIDADE PROFISSIONAL	13
3.1 Graduação	14
3.2 Especialização	15
3.3 Mestrado	15
3.4 Doutorado	17
4 ATIVIDADES DE ENSINO	19
4.1 Graduação	20
4.1.1 Coordenação e Participação em Disciplinas	20
4.1.2 Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso	27
4.1.3 Orientação em Programa de Iniciação Científica	28
4.2 Pós-graduação	29
4.2.1 Especialização	29
4.2.2 Mestrado	30
5 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO	32
6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	35
6.1 Atividades de Pesquisa	36
6.2 Atividades de Extensão	41
6.3 Artigos Publicados em Periódicos	45
6.4 Resumo Publicado em Anais de Congressos	46
6.5 Capítulo de Livro Publicado e Demais Tipos de Produção Técnica	51
6.6 Participação em Eventos como Palestrante, Instrutora ou Facilitadora	51
7 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS	53
8 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	58

8.1 Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.....	59
8.2 Bancas de Pós-graduação.....	61
8.2.1 Bancas de Especialização.....	61
8.2.2 Bancas de Mestrado.....	61
8.2.3 Bancas de Doutorado.....	62
8.3 Bancas de Concursos Públicos.....	63
9 PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL.....	64
10 PARECER TÉCNICO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO DOCENTE.....	67
11 PRÊMIOS.....	69
12 LIÇÕES APRENDIDAS.....	71
ANEXOS.....	74

1 APRESENTAÇÃO

Os fatos aqui registrados, no formato de memorial, têm como propósito relatar as atividades desenvolvidas ao longo de minha vida profissional, fazendo uma retrospectiva desta trajetória iniciada na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 1982 até o atual momento, tendo em vista a obtenção de progressão para a classe E - Professor Titular da carreira de magistério superior, em atendimento à Resolução 78/2014 - CONSUNI/UFAL de 17 de novembro de 2014.

Foram ressaltados os fatos mais significativos que marcaram a minha formação acadêmica e atividades profissionais. Não será possível detalhar todas as atividades desenvolvidas neste longo percurso, afinal são 37 anos dedicados às atividades docentes na Universidade Federal de Alagoas. Assim, a tarefa de relatar esta trajetória constitui um processo complexo, porém importante, no sentido de resgatar a minha história e analisar a minha contribuição acadêmica para a Universidade Federal de Alagoas, em especial para a Faculdade de Nutrição no período correspondente a março de 1982 até os dias atuais.

2 DADOS PESSOAIS

Nome: MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Palmeira dos Índios, Alagoas

Filiação: Luiz Rodrigues Araújo e Maria Cordélia Alves Araújo

Residência: Rua Empresário Carlos da Silva Nogueira, n.16, ap. 204, Jatiúca,
Maceió, Alagoas.

CEP: 57036-420

Telefone: (82) 98864-6769

Matrícula SIAPE - 1120396

CRN: 0545 / 6ª Região

Ingresso na UFAL: 8 de março de 1982

Cargo atual: Professora do Magistério Superior

Classe: D – Associado

Nível: 04

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva

Endereço profissional:

Faculdade de Nutrição

Universidade Federal Alagoas

Campus A.C. Simões

Av. Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro do Martins

Maceió – Alagoas

CEP – 57.072-900

Telefone: (82) 3214.1160

E-mail para contato: alice.fanut@hotmail.com

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATIVIDADE PROFISSIONAL

3.1 Graduação

Minha primeira experiência de trabalho ocorreu quando tinha 16 anos e acabou sendo a minha primeira aproximação com a docência. Fui contratada como professora de inglês no Centro de Cultura Anglo-Americana, em Maceió, no período de março de 1977 a fevereiro de 1978, onde lecionava para crianças. Mesmo sem a maturidade necessária para o exercício da docência, foi uma excelente oportunidade para vencer a timidez, despertar meu interesse pelo ensino e ao mesmo tempo aprimorar o meu aprendizado no idioma. Já havia definido que iria me aventurar em um curso da área de saúde que na época era novo e relativamente desconhecido em Alagoas. Estava concluindo o Ensino Médio e neste mesmo ano fui aprovada no concurso vestibular prestado para o curso de nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Realizei a minha formação universitária no Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, tendo ingressado no ano de 1978 e concluído em dezembro de 1981. Durante a graduação desenvolvi como atividades extracurriculares dois estágios. O primeiro foi no Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas durante os meses de janeiro a fevereiro de 1980. O outro estágio foi na Creche Nossa Senhora dos Remédios em Recife no período de abril a setembro de 1981. Este último cenário era uma instituição filantrópica que atendia a crianças de uma comunidade em situação de extrema pobreza, onde as prevalências de desnutrição e de doenças infecciosas e parasitárias eram muito elevadas.

Após os quatro anos do Curso de Graduação em Recife, retornei a Maceió para iniciar minha carreira profissional. E esse início de trajetória já foi na Universidade Federal de Alagoas, coincidindo com o princípio do Curso de Graduação em Nutrição desta instituição, especialmente do ciclo profissional da primeira turma. O curso, autorizado em 1978, teve seu primeiro vestibular em 1979 com início no segundo semestre deste mesmo ano. Havia uma necessidade urgente de formação do quadro docente e ao mesmo tempo uma carência de profissionais nutricionistas no estado. Portanto, fui admitida nesta universidade no dia 08 de março de 1982, como professora auxiliar (20 horas semanais) em caráter

excepcional, lotada inicialmente no Departamento de Medicina Social, localizado no antigo Centro de Ciências da Saúde.

Em 1982 fiz concurso para o cargo de nutricionista realizado pelo DASP/UFPE, fui aprovada e convocada para assumir o cargo em 1983, porém optei por permanecer na UFAL e seguir carreira docente.

Aos 21 anos de idade e recém-formada, a vinda para a UFAL foi para mim um desafio, levando-me à busca constante de conhecimentos e de superação de dificuldades, especialmente relacionadas à precariedade das condições de trabalho na época. A falta de equipamentos e laboratórios foi um dos fatores responsáveis pela demora no reconhecimento do curso pelo Conselho Federal de Educação que só aconteceu em 1985, com a luta da coordenação do Curso, do então Departamento de Nutrição e pela administração superior da UFAL.

3.2 Especialização

Em 1983, formou-se a primeira turma do curso de Nutrição da UFAL. Neste mesmo ano, sentindo necessidade de qualificação, afastei-me para realizar o Curso de Especialização em Nutrição Clínica no Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de maio a agosto, na época o único do Brasil. Este curso foi extremamente importante para a troca de experiências, estabelecimento de contatos com outros colegas de profissão e estímulo para prosseguir com a pós-graduação.

Ainda neste ano fui aprovada no concurso público para professor auxiliar do recém criado Departamento de Nutrição da UFAL, passando a desenvolver minhas atividades na área de atuação de Nutrição Clínica.

3.3 Mestrado

Persistindo a necessidade de aprimoramento para o desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão nesta universidade, em 1985 iniciei o curso de Mestrado em Nutrição Humana do Instituto de Nutrição da UFRJ, integrando a primeira turma. No decorrer do referido curso, fui contemplada com

uma bolsa para desenvolver a dissertação e participar de pesquisas no Centro de Estudios en Sensoriopatas, Senectud y Alteraciones Metabólicas (CeSSIAM), divisão de pesquisa do Comité Nacional Prociegos y Sordomudos da Guatemala, sob a orientação do Professor Dr. Noel Solomons, na época professor convidado do curso de mestrado.

Durante os seis meses em que estive na Guatemala, coletei, tabulei e analisei dados referentes à dissertação, intitulada “Adaptação Sensorial nos Sentidos Relacionados à Ingesta Dietética: análise entre indivíduos cegos e não cegos”, defendida em setembro de 1987. O estudo teve como objetivo avaliar a influência da cegueira sobre as modalidades de percepção sensorial que estão diretamente relacionadas ao comportamento alimentar e à habilidade para relatar a ingestão dietética recente com precisão. Além disso tive a oportunidade de conhecer um pouco sobre as condições de vida do povo guatemalteco, seus problemas sociais e situação nutricional, através da participação em pesquisas realizadas no CeSSIAM, especialmente sobre hipovitaminose A em pré-escolares.

Os resultados encontrados sugeriram que a percepção da ingestão real em idosos cegos, bem como a sua habilidade para relatar a ingestão do dia anterior é comparável à de idosos não cegos reportada na literatura. Trouxe recomendações para as instituições que trabalhavam na perspectiva da reabilitação, treinamento e reintegração de idosos cegos ao meio em que vivem no sentido de inclusão da educação nutricional entre suas atividades, com ênfase no desenvolvimento da habilidade para quantificar a ingestão, assim como o monitoramento do estado nutricional e a oferta de um padrão alimentar mais adequado. O estudo gerou alguns trabalhos que foram apresentados em congressos no Brasil, na Guatemala e nos Estados Unidos.

O Mestrado contribuiu substancialmente para a minha formação, uma vez que foi concretizado através de cooperação técnica entre a UFRJ e a Agência de Cooperação Alemã (GTZ), que proporcionaram a oportunidade de conhecer outras realidades e conviver com professores e pesquisadores importantes da Nutrição da época, como Ivan Beghin (Bélgica), Aaron Lechtig (Peru), Rainer Gross e Ursula Gross (Alemanha) e Noel Solomons (Guatemala).

3.4 Doutorado

Em 1991 casei e em junho de 1992 tive meu primeiro filho. Começava um novo desafio de compatibilizar a vida em família, como mãe, esposa com a vida acadêmica. Em dezembro de 1996 nasceu minha filha Luiza. Portanto, a década de noventa foi dedicada as atividades docentes e atenção à família recém constituída.

Em 2000 resolvi fazer a seleção para o doutorado na UFPE, escolha feita pelo conceito daquela universidade, por ser um dos cursos de pós-graduação mais antigos do país e pela afinidade com a área de concentração de Nutrição em Saúde Pública. Além disso, a proximidade de Maceió facilitou a minha ida por conciliar a realização do curso com a vida familiar. Eu e meu marido decidimos que seria melhor para as crianças que eu fosse só para Recife pois já estavam adaptadas à escola em Maceió, e tínhamos os arranjos familiares de apoio. Do ponto de vista pessoal, foi muito difícil esta decisão, pois significava ficar longe dos meus filhos em uma fase importante de suas vidas, pelos muitos momentos de alegria ou de tristeza não compartilhados presencialmente. Mas foi pensando neles que fui e acho que valeu a pena. Aprendemos juntos.

Iniciei o Doutorado sob a orientação da Professora Dra. Leonor Pacheco Santos. Alguns meses depois a referida professora afastou-se do Programa de Pós-Graduação daquela instituição, assumindo a minha orientação a Professora Dra. Mônica Maria Osório de Cerqueira, com o desafio de iniciar um novo projeto, utilizando um banco de dados da III Pesquisa Estadual de Saúde e Nutrição de Pernambuco. A tese defendida foi **Consumo de Leite de Vaca e Anemia em Crianças de 6 a 59 meses de Idade no Estado de Pernambuco** teve como objetivo avaliar a influência do consumo de leite de vaca sobre a anemia em crianças. Os resultados evidenciaram que a utilização do leite de vaca em detrimento de outros alimentos ricos em ferro constitui um risco para o desenvolvimento da anemia na infância. Este alimento apresenta baixa biodisponibilidade de ferro e pode interferir na absorção de ferro de outros alimentos, associando-se a microhemorragias intestinais. A idade, escolaridade materna, densidade de ferro e a proporção de calorias do leite apresentaram associação

estatisticamente significativa com a concentração de hemoglobina e com o risco de anemia.

A tese resultou em 3 artigos publicados. O artigo de revisão intitulado **Consumo de leite de vaca e anemia ferropriva na infância** foi publicado no Jornal de Pediatria, os artigos **Concentração de hemoglobina e anemia em crianças do estado de Pernambuco, Brasil: fatores socioeconômicos e de consumo alimentar associados** e **Fatores socioeconômicos e dietéticos de risco para anemia em crianças de 6 a 59 meses** foram publicados nas revistas Cadernos de Saúde Pública e Jornal de Pediatria, respectivamente.

4 ATIVIDADES DE ENSINO

4.1 Graduação

4.1.1 Coordenação e Participação em Disciplinas

As atividades relacionadas à coordenação ou participação em disciplinas encontram-se distribuídas em três quadros para facilitar a visualização da trajetória, dividida entre os períodos de 1982 a 1989 (quadro 1), 1990 a 1999 (quadro 2) e de 2005 a 2017 (quadro 3).

Inicialmente ao ser contratada pela UFAL participei do desenvolvimento das disciplinas técnica dietética 1 e nutrição materno-infantil 1 (período 82.01), posteriormente das disciplinas técnica dietética 2 (período 82.02), em substituição às professoras Pajuçara Maria Guimarães Marroquim e Margarida Maria Freire, que nestes períodos, encontravam-se em licença de gestação (quadro 1).

Em 1983 surgiu a possibilidade de fazer a especialização em Nutrição Clínica e após o retorno, comecei a concentrar minhas atividades nesta área, na qual fiz concurso neste mesmo ano para o cargo de professor auxiliar do Departamento de Nutrição e comecei a lecionar a disciplina dietoterapia e participar do estágio supervisionado em nutrição (de 1983 a 1984) ainda no primeiro projeto pedagógico do curso (quadro 1).

No segundo período de 1987, imediatamente após a defesa da dissertação de mestrado, regressei ao Departamento de Nutrição. Na ocasião participei do desenvolvimento das disciplinas do segundo projeto pedagógico do curso de nutrição (Dietoterapia 1, Dietoterapia 2, Nutrição e Dietética, Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, Estágio Supervisionado em Nutrição Social) e Enfermagem médico-cirúrgica do Curso de Graduação em Enfermagem, lecionando conteúdos relacionados à dietoterapia (quadro 1).

Quadro 1 - Atividades de coordenação ou participação em disciplinas na graduação desenvolvidas na Universidade Federal de Alagoas no período de 1982 a 1989.

DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO	ANO / PERÍODO															
	1982		1983*		1984		1985**		1986**		1987**		1988		1989	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Técnica dietética 1	X															
Nutrição materno-infantil 1	X															
Técnica dietética 2		X														
Dietoterapia				X	X	X										
Estágio supervisionado em nutrição				X	X	X										
Dietoterapia I											X	X	X	X	X	X
Dietoterapia II											X	X	X	X	X	X
Estágio supervisionado em nutrição clínica											X	X	X	X	X	X
Estágio Supervisionado em Administração em Serviços de Alimentação													X			
Estágio Supervisionado em Nutrição Social													X			

*Período de afastamento para Curso de Especialização em Nutrição Clínica – 30/05 a 10/08/1983

** Período de afastamento para Mestrado em Nutrição Humana

Em junho de 1992, com o nascimento do meu primeiro filho, afastei-me para gozar da licença de gestação (4 meses), licença especial (3 meses) e férias (1 mês), retornando às atividades em março de 1993. Até então, conforme relatado anteriormente, minhas atividades de ensino estiveram concentradas na área de Nutrição Clínica, embora já tivesse manifestado interesse em mudar a minha área de atuação no departamento para a Área de Nutrição Social (na época). O interesse por esta mudança já existia há alguns anos, motivado principalmente pela afinidade em trabalhar com as questões relacionadas à saúde pública, nas oportunidades que tive de conviver com colegas de profissão e outros profissionais da área, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No primeiro semestre de 1994 concretizou-se a minha ida em definitivo para a área de Nutrição Social, a qual estava vinculada à troca com a professora Telma Florêncio da referida Área, que por sua vez tinha interesse em ir para a área de Nutrição Clínica. Como estávamos vivenciando a transição do sistema de crédito para o seriado anual, coordenei a disciplina educação nutricional no período 94.1 (sistema de créditos) e participei do planejamento, desenvolvimento e avaliação das disciplinas Nutrição Social, Determinantes de Nutrição e saúde, Nutrição e Dietética e Estágio Supervisionado em Nutrição (sistema seriado) (quadro 2).

Em novembro de 1996, com o nascimento de minha filha, fiquei afastada do trabalho por oito meses (licenças e férias), retornando no segundo semestre de 1997 e reassumindo as disciplinas anteriormente citadas até 1999.

Quadro 2 - Atividades de ensino na graduação desenvolvidas na Universidade Federal de Alagoas no período de 1990 a 1999.

COORDENAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO	ANO / PERÍODO																			
	1990		1991		1992*		1993		1994		1995		1996		1997*		1998		1999	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Fisiopatologia da nutrição		X	X	X	X		X													
Nutrição e dietética	X	X	X	X	X															
Dietoterapia I	X	X	X	X	X		X													
Dietoterapia II	X	X	X	X	X		X													
Estágio supervisionado em nutr. clínica	X	X	X	X	X		X													
Enfermagem médico-cirúrgica		X	X																	
Educação nutricional									X											
Determinantes de nutrição e saúde **									X		X		X		X		X		X	
Estágio Supervisionado em Nutrição**									X		X		X		X		X		X	
Nutrição e Dietética**									X		X		X		X		X		X	
Nutrição Social**									X		X		X		X		X		X	

* Afastamento devido a licença de gestação/ licença prêmio

** Disciplinas do regime seriado anual

Ainda em 1999, fiz a seleção para o doutorado em Nutrição na UFPE e me afastei de março de 2000 a fevereiro de 2005. Ao retornar de imediato às atividades docentes, comecei a participar do processo de reformulação do projeto pedagógico do curso, para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição do Ministério da Educação (2001). Neste documento a Comissão formada pela Câmara de Educação Superior e Conselho Nacional de Educação reforçou:

“...nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde a articulação entre a Educação Superior e a Saúde, objetivando a formação geral e específica dos egressos/profissionais com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, indicando as competências comuns gerais para esse perfil de formação contemporânea dentro de referenciais nacionais e internacionais de qualidade. Desta forma, o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) são elementos fundamentais a serem enfatizados nessa articulação.”

Havia, portanto, a necessidade de atualização diante do contexto epidemiológico e das políticas públicas vigentes no país e priorização da formação de profissionais voltados para atuação no Sistema Único de Saúde. Foram momentos de conflitos de opinião, mas após um longo processo de discussão com os docentes, representantes de estudantes, e em alguns momentos de egressos do curso, o projeto pedagógico do bacharelado em nutrição, que ainda se encontra vigente, foi aprovado em 2006 e implementado em 2007. Mais uma vez foi organizado por semestres e na sua concepção apresenta disciplinas relacionadas à área de nutrição em saúde pública em todos os períodos com exceção do nono período, quando os alunos deverão desenvolver estágios nas áreas de Nutrição Clínica e de Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos.

No quadro 3 encontram-se todas as disciplinas por mim coordenadas ou nas quais contribui desde 2005, incluindo os períodos de transição entre o currículo anterior e o atual. Já se passaram 12 anos de sua implantação e com a evolução das políticas públicas, criação de dispositivos legais e inúmeros documentos definidores da atuação do nutricionista nos últimos anos, o curso de nutrição encontra-se atualmente em processo de reformulação do projeto pedagógico.

Quadro 3- Atividades de ensino na graduação desenvolvidas na Universidade Federal de Alagoas no período de 2005 a 2018.

COORDENAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO	ANO / PERÍODO																									
	2005*	2006*	2007**		2008**		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Estágio Supervisionado em Nutrição (Área de Nutrição Social) *	X	X	X		X																					
Nutrição e Dietética*	X																									
Nutrição Social*	X	X	X		X																					
Saúde coletiva*		X																								
Educação em saúde				X		X		X													X					
Nutrição em saúde pública 1								X					X	X	X	X					X	X	X	X	X	X
Nutrição em saúde pública 2								X		X		X		X							X					
Nutrição em saúde pública 3								X		X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Saúde e sociedade								X													X	X	X	X		
Epidemiologia 2								X													X					
Estágio supervisionado em nutrição em saúde pública										X		X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Segurança alimentar e nutricional e interface com a saúde																X	X	X	X	X	X		X			
Administração e Planejamento em Saúde																						X				
Políticas Públicas de Saúde																						X				

*Disciplinas ofertadas no regime seriado anual (currículo anterior)

**Período de transição do currículo anterior para o atual (seriado anual /semestral)

4.1.2 Orientação de trabalhos de Conclusão de Curso

Além das atividades didáticas em disciplinas da graduação orientei os seguintes Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Graduação em Nutrição da UFAL:

- Alba Rodrigues da Silva. Situação de Saúde e Nutrição dos idosos Internados no Hospital Universitário da UFAL. 1997.
- Segismundo Cerqueira Neto. Análise da Hipovitaminose A no Brasil. 1997.
- Sandra Patrícia Cerqueira de Lucena. Diagnóstico de Crianças Matriculadas no CAIC Jorge de Lima: Merenda Escolar e Estado Nutricional. 1997.
- Shirley Vidal Amorim. Fatores Nutricionais Envolvidos na Prevenção da Osteoporose. 1998.
- Maria de Fátima Moreira Góes. Estado Nutricional de Crianças de 0 a 2 anos Inscritos no Polo de Saúde da Família - CAIC Virgem dos Pobres. 1999.
- Jacqueline Amorim de Oliveira. Estado Nutricional de Escolares da Zona 5 da rede Municipal de Ensino de Maceió. 1999.
- Lucy Rose Rolemberg de Carvalho. Avaliação do Programa de Merenda Escolar da Rede Municipal de Ensino de Maceió. 1999.
- Maria Auxiliadora Neves Caldas. Situação Nutricional de Escolares no Brasil. 2005. (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas.
- Sarita Ferreira Lima. Estado Nutricional de Crianças Matriculadas na Escola Estadual Cyro Accioly, Maceió-AL. 2005.
- Ariana de Alencar Gonçalves do Amaral. Influência da Mídia no Comportamento Alimentar da População. 2006.
- Carla Daniele Santos Xavier. Estado Nutricional de Crianças de 0-10 Anos da Etnia Karapotó, Aldeia Taboado, São Sebastião-AL. 2008.
- Nina Thais Gomes de Carvalho. Ações de alimentação e nutrição desenvolvidas para hipertensos e diabéticos em unidades de saúde do PET-Saúde UFAL, Maceió, Alagoas. 2011.

- Lucilene Viana dos Santos. Inserção da agricultura familiar no programa nacional de alimentação escolar na rede pública de ensino no município de Maceió, Alagoas. 2012.
- Carlos Eduardo da Silva Pacheco. Sobrepeso e obesidade no contexto da segurança alimentar e nutricional. 2012.
- Bruna Alécio Barbosa Omena. Segurança Alimentar. 2015.
- Lucimar Santos Pinho. Perfil Socioeconômico e de Saúde dos Consumidores de Alimentos de Feiras Orgânicas de Maceió-AL. 2017.

4.1.3 Orientação em Programa de Iniciação Científica

Outra contribuição para a graduação foi a orientação de estudantes, como bolsistas ou colaboradores no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em diversos ciclos na UFAL:

- Ciclo 1996/1997: Sandra Patrícia Cerqueira de Lucena (Graduanda em nutrição). Situação de Saúde e Nutrição das Crianças Matriculadas no CAIC Jorge de Lima, Maceió-AL.
- Ciclo 2008/2009: Tacy Santana Machado e Carla Daniele Santos Xavier (Graduandas em nutrição). Diagnóstico alimentar e nutricional: implantação de área sentinela nas aldeias do povo Karapotó-Alagoas.
- Ciclo 2009/2010: Davllyn Santos Oliveira dos Anjos (Graduando em nutrição). Diagnóstico alimentar e nutricional: implantação de área sentinela nas aldeias do povo Karapotó Terra Nova, São Sebastião, Alagoas.
- Ciclo 2011/2012: Fabrícia Santos Almeida, Camila Justino da Mota, Luiz Gonzaga Ribeiro Silva Neto e Alyne da Costa Araújo (Graduandos em nutrição). Avaliação das ações de alimentação e nutrição em Unidades de Saúde da Família, Maceió-Alagoas.

- Ciclo 2012/2013: Camila Justino da Mota, Amanda Maria da Rocha de Barros e Sthefanie de Souza Silva (Graduandas em nutrição). Avaliação das ações de Alimentação e Nutrição em Unidades de Saúde da Família, Maceió-AL.
- Ciclo 2013/2014: Taise Gama dos Santos e Sarah Greice de Souza Henrique (Graduandas em nutrição). Estado nutricional de Escolares Assistidos pelo Programa Saúde na Escola no Município de Maceió, Alagoas.
- Ciclo 2016/2017: Roberta Cavalcante Tenório Almeida, Pedro Henrique Vasconcelos Sarmento (Graduandos em agronomia) e Elen Batista Dantas (Graduanda em nutrição). Saúde, Nutrição e Condições Socioeconômicas dos Agricultores dos Assentamentos do Município de Branquinha, Alagoas.
- Ciclo 2018/2019: Aline Soares de Moraes e Andressa Gimenez Ferreira Soares (Graduandas em nutrição). Saúde, nutrição e condições socioeconômicas de agricultores de assentamentos da Zona da Mata de Alagoas.

4.2 Pós-graduação

4.2.1 Especialização

Em 1994 iniciei minha participação no Curso de Especialização em Educação Especial da UFAL, ministrando algumas aulas na disciplina Etiologia e Prevenção das Deficiências e posteriormente fazendo parte das bancas de avaliação das monografias de conclusão de curso. Esta experiência foi de grande valia pela possibilidade de interação com diversos profissionais (pedagogos, psicólogos, professores das escolas públicas estaduais e municipais, etc.) e discutir sobre a importância da nutrição na prevenção e tratamento das deficiências. Foi também um reencontro com temas dos quais havia me aproximado durante o mestrado, especialmente no período em que estive na Guatemala.

Em 2002 orientei dois trabalhos de conclusão de curso de especialização em Fisiologia do Envelhecimento e Gerontologia da Escola de Ciências Médicas de Alagoas intitulados **Alterações Fisiológicas Inerentes ao Envelhecimento e Estado Nutricional do Idoso** e **Vitaminas Antioxidantes versus Envelhecimento**.

4.2.2 Mestrado

O **Mestrado em Nutrição**, da Faculdade de Nutrição, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em dezembro de 2004 e teve seu primeiro processo seletivo em 2005. Neste mesmo ano, recém chegada do doutorado iniciei a minha participação no Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGNUT), contribuindo nas disciplinas Introdução à Epidemiologia, Tópicos Avançados e Estágio em docência e Segurança Alimentar (2007). A primeira orientação do mestrado em nutrição foi a da aluna Maria Amália de Alencar Lima, cuja dissertação intitulada **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: confiabilidade dos dados antropométricos obtidos na rede básica de saúde do SUS em Alagoas** foi defendida em 2008. A pesquisa foi realizada em colaboração com o professor Dr. Haroldo Ferreira da Silva (co-orientador) e deu origem ao artigo **Confiabilidade dos dados antropométricos obtidos em crianças atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas**, publicado na Revista Brasileira de Epidemiologia (2010).

Em 2009 conclui a orientação das alunas Maria de Cássia de Oliveira Melo e Janaína Ferro Pereira, com os trabalhos **Situação de (in)segurança alimentar e nutricional de índios Karapotó da Aldeia Plak-ô, São Sebastião, Alagoas e Anemia em crianças indígenas da etnia Karapoto, São Sebastião- Alagoas**. Estas dissertações foram originadas do projeto **Diagnostico alimentar e nutricional: Implantação de área Sentinela nas aldeias do povo Karapoto- Alagoas**, financiado pela FAPEAL através do edital de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS). Resultou em publicação de um artigo na Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (2012).

Em 2013 iniciei a minha participação no Mestrado em Ensino na Saúde, modalidade profissional, na Faculdade de Medicina da UFAL, onde além da dissertação o mestrando tem que apresentar um produto. Neste ano orientei a aluna Arlete Rodrigues de Farias cujo tema foi **Práticas Educativas e a Formação do Graduando em Enfermagem com Foco na Atenção Básica**, que apresentou como produto uma proposta de intervenção, a implantação de uma disciplina de educação em saúde no sentido de preparar os discentes para as atividades educativas.

No ano seguinte contribui como co-orientadora da dissertação de Ana Patrícia Tojal de França intitulada **Preceptorial no Estágio Curricular de Nutrição: o desafio do fazer**, que teve como orientador o professor Dr. Antônio Carlos Silva Costa da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Como produto foi elaborado o vídeo “Preceptorial em saúde: uma aventura possível”.

Em 2017 orientei a dissertação **Relação Entre os Estilos de Aprendizagem dos Discentes e Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem** de Ana Cecília Silvestre da Silva e cujo produto de intervenção foi o Inventário de Estilos de Aprendizagem On-line (versão on-line do Inventário de Estilo de Aprendizagem de Kolb), inserido no Sistema acadêmico do Centro Universitário Cesmac (Cesmac online), para os alunos ingressantes da graduação.

5 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

No âmbito administrativo, tive a oportunidade de atuar como vice-coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição - UFAL assumindo a coordenação em diversos momentos em substituição ao titular do cargo na gestão da Professora Maria Inez de Oliveira Tenório nos períodos de 1989 a 1991.

Fui membro do colegiado (1988-1992) e vice-coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição (1989-1992), tendo participado ativamente na coordenação dos trabalhos de estudo e reformulação que deram origem ao terceiro currículo do curso. Este currículo entrou em vigor em 1991 junto com os demais cursos da área da saúde da UFAL, se desvinculando do regime semestral de créditos, com duração de 4 anos, e iniciando no sistema seriado com duração de 5 anos, com disciplinas ofertadas anualmente. Novamente no período 1998 a 2000 voltei a integrar como titular o colegiado do curso.

Em 2011, fui designada para integrar o Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Nutrição.

Ainda desenvolvi outras funções administrativas tais como:

- Representante do Centro de Ciências da Saúde no Comitê assessor de extensão da Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas (1996/1998);
- Membro titular, como representante da categoria de professor assistente no antigo Conselho do Centro de Ciências da Saúde (1994/1998);
- Membro titular do Colegiado do Curso de Especialização em Educação Especial (1998/2000);
- Membro suplente do Colegiado do Mestrado em Nutrição (2004);
- Coordenadora do Laboratório de Nutrição em Saúde Pública (LANUSP) da Faculdade de Nutrição;
- Participação em bancas de seleção de monitores e professores substitutos.
- Participação em comissão de Avaliação do Relatório de Atividades do Estágio Probatório dos seguintes docentes da FANUT:

Emília Chagas Costa - 1º Estágio Probatório (janeiro/2013);

Ana Paula Grotti Clemente - 1º Estágio Probatório (outubro/2014);

Ana Paula Grotti Clemente - 2º Estágio Probatório (novembro/2015);

Giovana Longo-Silva - 2º Estágio Probatório (novembro/2015);

Jonas Augusto Cardoso da Silveira – 3º Estágio Probatório (janeiro/2018)

6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

6.1 Atividades de Pesquisa

No período de dezembro de 1982 a março de 1983 participei como supervisora junto com as professoras Elza Maria da Silva Tavares e Célia Dias dos Santos da pesquisa “Perfil da Unidade Produtiva e da Família Camponesa na Região Fumageira de Alagoas”, patrocinada pela Fundação Estadual de Planejamento Agrícola. Este foi um dos primeiros trabalhos no Estado a incluir o diagnóstico nutricional da população na avaliação de impacto de um programa, o POLONORDESTE, proporcionando uma visão da magnitude dos problemas nutricionais das crianças pré-escolares da Região Fumageira em Alagoas. A pesquisa revelou uma prevalência de 41,1% de Desnutrição energético-protéica (DEP) (classificação de Gómez, referência adotada na época), tinha associação com o estado nutricional da criança irmã e com a altura da mãe, evidenciando a DEP como um problema familiar. Foi uma experiência muito enriquecedora com uma equipe multiprofissional, composta por agrônomos, assistente social, socióloga, economistas, estatístico, técnico agrícola, professoras e alunas do curso de nutrição, permitindo a integração de conhecimentos, na identificação de problemas nutricionais e análise de seus determinantes.

Após o mestrado, sentindo a necessidade de dar continuidade às atividades de pesquisa e tentando preencher a lacuna da escassez de estudos sobre a terceira idade no estado de Alagoas, participei do trabalho de pesquisa “**Situação de Saúde e Nutrição de Idosos Institucionalizados**”, realizado em duas instituições de idosos de Maceió, integrando também atividades de ensino e extensão, com professores do Departamento de Nutrição e Departamento de Clínica Médica. A experiência nos revelou a precariedade da situação em que viviam os idosos nestas instituições, sem apoio governamental, com graves problemas de saúde e nutrição, entre os quais anemia e hipovitaminose A. Alguns resultados deste trabalho foram apresentados em congressos no Brasil e em San Juan, Porto Rico, em setembro de 1991.

No período de 1996 a 1999, desenvolvi com as professoras Maria Amélia de Mendonça Cerqueira e Célia Dias dos Santos o projeto de pesquisa **Estado Nutricional de Escolares da Rede Municipal de Ensino de Maceió**, a partir de um convênio firmado entre a UFAL e a Secretaria Municipal de Educação de Maceió. O trabalho teve como objetivos diagnosticar os problemas nutricionais de escolares de

7 a 10 anos matriculados nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Maceió, analisando os seus determinantes e fornecer subsídios para o planejamento de intervenções junto à Coordenação do então Programa de Merenda Escolar. Apesar de não envolver recursos financeiros, foi muito importante porque fortaleceu a relação ensino-pesquisa-extensão, uma vez que a referida coordenação acabou se transformando num cenário de práticas de algumas disciplinas, especialmente a de estágio supervisionado em nutrição social, onde atuei também como supervisora.

A experiência adquirida gerou outros questionamentos de pesquisa, porém havia a necessidade de financiamento. Assim, de 1999 a 2000 coordenei o projeto **Anemia e Retardo de Crescimento em Escolares da primeira série, do primeiro grau, da Rede Pública de Maceió, AL**, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) na modalidade projeto induzido. O trabalho teve como objetivo diagnosticar o retardo de crescimento e a anemia em escolares da primeira série do primeiro grau, da Rede Pública de Maceió e deu origem à dissertação de Mestrado da Professora Célia Dias na Universidade Federal de Pernambuco sob orientação da Dra. Leonor Maria Pacheco Santos e à publicação de um artigo na Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil (2005).

Como o Programa Nacional de Alimentação Escolar se fortaleceu nas últimas décadas e se constitui um dos maiores programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) do país e do mundo, ainda hoje o atual Setor de Alimentação e Nutrição Escolar (SANE/SEMED), que cresceu em número de profissionais e abrangência de atuação é um dos nossos principais cenários do Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública do currículo vigente. A relação ensino-serviço estabelecida ao longo do tempo tem gerado inúmeras parcerias com o LANUSP na realização de eventos relacionados à SAN, capacitações, entre outras atividades. Por sua vez a coordenação do setor teve um papel muito importante no apoio para a efetivação da primeira Chamada Pública para compra institucional da agricultura familiar da UFAL para o abastecimento dos restaurantes universitários realizada em 2018.

Em 2007 participei como coordenadora da equipe local da pesquisa **Subsídios para a implantação de sistemas descentralizados em segurança alimentar e nutricional em regiões metropolitanas**. A pesquisa foi contratada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e executada pelo Instituto Polis – Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais, uma Organização não

Governamental, no âmbito de um acordo de Cooperação Técnica MDS/FAO. O objetivo era realizar diagnóstico e avaliação situacional de programas, ações e redes operacionais que pudessem ser integradas em Sistemas Descentralizados de SAN em 15 capitais de Regiões Metropolitanas (incluindo Maceió), das 5 grandes regiões do Brasil.

No período de 2007 a 2009 coordenei o projeto **Diagnostico alimentar e nutricional: Implantação de área Sentinela nas aldeias do povo Karapoto-Alagoas** financiado pela FAPEAL através de aprovação no edital de Pesquisas para o SUS (PPSUS /FAPEAL). Este trabalho surgiu da necessidade identificada pela aproximação com o trabalho desenvolvido pelo Distrito Sanitário Especial Indígena AL/SE que naquela época estava implantando o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena (SISVAN indígena). A nutricionista nos convidou para colaborar neste processo, abrindo espaço para um novo cenário de práticas para o Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública. Segundo a avaliação preliminar do Sistema recém implantado as crianças da etnia Karapotó, da Aldeia Plak-ô localizada no município de São Sebastião apresentavam a maior prevalência de risco nutricional entre seis avaliadas. O trabalho deu origem a duas dissertações no programa de Mestrado da FANUT, bem como a dois artigos.

Em 2010 passei a integrar a equipe de **Avaliação do projeto Aperfeiçoamento da Gestão da Atenção Primária (AGAP)- fortalecendo a atenção primária à saúde no brasil e no Canadá: um projeto para o intercâmbio de conhecimentos para a equidade**, coordenado pela Professora Dra. Maria Fátima de Souza da Universidade de Brasília (UnB) e realizado em 4 estados do Nordeste: Alagoas, Paraíba, Ceará e Piauí. O projeto foi realizado através de cooperação técnica entre Brasil e Canada, tendo por objetivo avaliar os processos de implantação do AGAP e seus resultados, revelando sua contribuição nos estados e municípios envolvidos para a promoção da equidade e justiça social, por meio do aperfeiçoamento da gestão da Atenção Primária em Saúde (APS), da reestruturação do planejamento, da alocação de recursos e da prestação de serviços em todos os níveis de gestão; melhoramento da qualidade da utilização da informação disponível em todos os níveis do Sistema Único de Saúde.

A equipe de avaliação foi composta por pesquisadores da UnB e um pesquisador de cada estado. Ficaram sob a minha responsabilidade as ações de avaliação no estado de Alagoas. O projeto AGAP teve 4 módulos de formação

presencial, mediados por interfaces de educação à distância e momentos de monitoramento e avaliação. Deu origem a 41 projetos de intervenção local, priorizando situações problemas com base em evidências dos indicadores epidemiológicos, sociais, econômicos e culturais de cada estado e município. A maior contribuição deste trabalho foi o aprendizado e a aproximação com novas metodologias de avaliação de projetos e programas, bem como o intercâmbio com os pesquisadores de diversas formações e instituições.

Em 2011, juntamente com as professoras do LANUSP Risia Cristina Egito de Menezes, Vanessa Sá Leal e Emília Costa Chagas, participei como coordenadora do projeto **Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição em Unidades de Saúde da Família, Maceió-AL** cujo propósito era preencher a lacuna existente de informações sobre o desenvolvimento de ações e a operacionalização de programas de alimentação e nutrição, visando subsidiar o planejamento de intervenções e reorientar o trabalho das equipes de saúde da família, no município de Maceió. Os resultados evidenciaram que algumas ações de alimentação e nutrição já faziam parte da agenda programática das unidades de saúde, embora implantadas de forma fragmentada e não universal, tendo como foco a assistência ambulatorial de caráter individual, em detrimento das ações de ordem coletiva propostas pelo Ministério da Saúde. Com base nas informações geradas, foram desenvolvidas ações de educação permanente para profissionais da atenção básica. Foi um momento importante, pois estávamos redefinindo cenários de prática da Área de Nutrição em Saúde Pública dos nossos alunos em consonância com a participação do curso de nutrição no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que foi um condutor de integração ensino-serviço-comunidade. Neste contexto, fui tutora bolsista do PET-Saúde no período de setembro de 2012 a setembro de 2013.

Entre 2013 e 2015 participei também do projeto **Situação nutricional de crianças em creches públicas ações de alimentação e nutrição na atenção básica: um enfoque intersetorial**, coordenado pela professora Dra. Giovana Longo-Silva (LANUSP/FANUT). Este projeto teve como objetivo avaliar as condições nutricionais de crianças frequentadoras de creches públicas e a implantação de ações e programas de alimentação e nutrição voltados a esta população, no âmbito da atenção básica, no município de Maceió-AL. Foi desenvolvido em 5 Centros de

Educação Infantil (CEI) municipais e 5 Unidades Básicas de Saúde (UBS) inseridas no sétimo distrito do município de Maceió.

Entre os principais resultados encontrados entre as crianças das CEIs, foram identificados a alta prevalência de anemia ferropriva (44,2%), o excesso de peso para estatura (7,2%) e a introdução precoce de alimentos ultraprocessados. Além disso, observou-se que 76% das refeições ofertadas eram diferentes dos cardápios planejados pela Secretaria Municipal de Educação, baixa oferta de frutas, verduras e legumes, havia pouco conhecimento por parte dos agentes comunitários de saúde (ACS) e demais profissionais de saúde das UBS sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro, Programa Nacional de suplementação de Vitamina A e Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável (ENPACS). Este trabalho gerou uma tese de doutorado na UFPE, 4 dissertações de Mestrado (PPGNUT/UFAL), 6 TCCs de Graduação (FANUT/UFAL) e 2 artigos publicados na Revista Baiana de Saúde Pública (2015) e Revista Ciência e Saúde Coletiva (2018).

O projeto **Saúde, Nutrição e Condições Socioeconômicas de Agricultores dos Assentamentos do Município de Branquinha, Alagoas** surgiu no início de 2016, a partir de uma necessidade de realizar um diagnóstico com os agricultores beneficiados com as ações do projeto de extensão Colhendo Bons frutos: nutrição e agroecologia que já estava em execução desde 2014. O objetivo era avaliar as condições socioeconômicas, de saúde e nutrição das famílias de agricultores de assentamentos do município de Branquinha, Alagoas. Fazem parte da equipe professores do LANUSP/FANUT e da Faculdade de Serviço Social.

Ainda em 2016, participei da elaboração de um projeto mais amplo intitulado **Saúde Ambiental e Biossegurança em Comunidades Rurais nas Mesorregiões do Estado de Alagoas** coordenado pela Professora Wanda Griep Hirai da Faculdade de Serviço Social. Esse projeto foi financiado pela FAPEAL (edital PPSUS/2016) e teve como propósito analisar a segurança alimentar e nutricional e sua relação com as formas de uso e ocupação do solo e variáveis ambientais em famílias residentes em 6 assentamentos rurais localizados nas diferentes mesorregiões do Estado de Alagoas (Leste, Agreste e Sertão) com a intenção de conhecer as relações entre insegurança alimentar e variáveis ambientais, como acesso aos recursos naturais/terra, desmatamento e ocorrência de monoculturas.

Utilizamos nesse estudo a mesma metodologia do estudo anterior (entrevistas sobre aspectos demográficos e socioeconômicos das famílias, frequência de

consumo semanal, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), registro antropométrico e dosagem dos níveis de hemoglobina em crianças menores de 5 anos e mulheres em idade fértil) complementada com a análise de isótopos estáveis para avaliar aspectos da transição alimentar realizada através da coleta de amostras de unhas cortadas pelo próprio entrevistado. Também foram identificados aspectos ambientais e mapeamento de uso e ocupação do solo. A pesquisa possui caráter interdisciplinar, envolvendo as áreas de Serviço Social, Nutrição e Agroecologia, além de Instituições localizadas nas regiões Sudeste e Norte, buscando a formação de redes de colaboração e metodologias que possam ser aplicadas ao SUS.

A coleta de dados dessa pesquisa foi concluída em 2018 e os resultados preliminares foram apresentados sob a forma de relatório à FAPEAL em março de 2019. Análises mais aprofundadas ainda estão sendo realizadas pela equipe responsável, tendo em vista a publicação de artigos.

Sou uma das líderes do grupo de Pesquisa Nutrição em Saúde Pública cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) desde 2011, que tem como áreas predominantes Ciências da Saúde e Nutrição. As linhas de pesquisa do grupo são: epidemiologia dos agravos nutricionais, políticas públicas de alimentação e nutrição e segurança alimentar e nutricional. O grupo desenvolve pesquisas na área de Saúde Pública, com foco na identificação do perfil nutricional da população, nas políticas públicas de alimentação e nutrição, nutrição na atenção primária em saúde e segurança alimentar e nutricional. Espera-se que os resultados das pesquisas desenvolvidas contribuam para a garantia do direito humano à alimentação adequada, fortalecimento do SUS no Estado de Alagoas e consolidação do curso de Nutrição na Universidade Federal de Alagoas.

6.2 Atividades de Extensão

Em 2007 fui convidada para ser facilitadora do **Curso Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada – No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional**, projeto executado pela Agência Cooperação em Advocacy. Inicialmente, participei de uma capacitação em Brasília, onde foi apresentada a metodologia do curso. A carga horária do curso era de 50 horas, na modalidade à distância, sendo realizado no período de 8 de agosto a 17 de novembro de 2007.

No período de 2011 a 2012 participei junto com o grupo de professores do LANUSP do desenvolvimento do projeto de extensão **Políticas de Saúde e sua Interface com a alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde de Maceió**, coordenado pela professora Dra. Risia Cristina Egito de Menezes, que tinha como objetivo contribuir para a inserção das ações de alimentação na atenção primária do Município de Maceió, por meio da educação permanente para os profissionais. As ações desenvolvidas através de diagnóstico, debates, alinhamento conceitual e aprofundamento dos temas surgidos nos debates, colaboraram para o fortalecimento do projeto pedagógico do curso, na medida em que serviram de base para a construção da nova proposta de estágio curricular de nutrição em saúde pública e consolidação dos novos cenários de prática.

O projeto **Colhendo Bons Frutos; nutrição e agroecologia** surgiu em 2014 com um edital de bolsas de extensão da UFAL e em 2015 foi submetido e selecionado entre os 8 melhores projetos do Brasil contemplado com o Prêmio Santander na categoria Universidade Solidária (entre mais de mil projetos inscritos) com um financiamento executado em dois anos, o que possibilitou a compra de equipamentos e a realização das atividades nas feiras e no campo. É desenvolvido em Maceió e em 3 assentamentos da reforma agrária na Zona da Mata Alagoana: Zumbi dos Palmares (Branquinha), Dom Hélder Câmara (Murici) e Flor do Bosque (Messias), tendo como público-alvo os agricultores (famílias) e a comunidade da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O objetivo do trabalho é favorecer a inclusão socioeconômica da comunidade do Assentamento Zumbi dos Palmares através do cultivo e do beneficiamento de produtos agroecológicos, disseminando-a nos assentamentos da vizinhança, visando atender às demandas das feiras orgânicas da UFAL e promover a alimentação saudável na comunidade da Universidade Federal de Alagoas.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto no período de 2014 - 2019, destacam-se atividades de formação e educação continuada dos camponeses e camponesas, fortalecimento da Associação das Produtoras Agroecológicas da Zona da Mata Alagoana (APROAGRO), estímulo à produção e diversificação de alimentos orgânicos, melhoria na infraestrutura das feiras, atividades de educação nutricional e ambiental, inserção das temáticas relativas à agricultura familiar e agroecologia em diversas disciplinas do Curso de Nutrição da FANUT/UFAL, debates em torno da igualdade de gênero, dentre outras. Além do financiamento, vale ressaltar a

importância de parcerias com a Faculdade de Serviço Social (projeto Zumbido e GEPSAN), o Centro de Ciências Agrárias e diversas entidades, dentre elas o Instituto Mundo Unido (IMU); Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas (EMATER); Instituto Federal de Alagoas (IFAL); Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Apicultura (SEAGRI) e da APROAGRO.

Como resultado das ações desenvolvidas, é possível perceber o estreitamento das relações entre camponeses e consumidores, o aumento da demanda e melhoria da qualidade dos produtos agroecológicos ofertados nas feiras, percebe-se a mudança de comportamento dos clientes que começam a se interessar pelo percurso que o seu alimento percorre até chegar à mesa. O reconhecimento e valorização do trabalho de pequenos produtores, especialmente o de mulheres, bem como a reflexão sobre a padronização alimentar imposta pelas formas de produção e industrialização predominantes atualmente no sistema alimentar, levam à compreensão de que suas escolhas alimentares constituem um ato político.

A participação da universidade através de um projeto interdisciplinar que promova a articulação entre ensino, pesquisa e extensão baseado na realidade da agricultura familiar é fundamental para o fortalecimento da luta por sistemas alimentares mais sustentáveis, justos, equitativos e saudáveis.

Desde 2016 participo das equipes de mais dois projetos de extensão. Um deles é o **Cultivando a saúde e praticando o lazer a horta** coordenado pela professora Leiko Asakura (LANUSP/FANUT), cujo objetivo é a promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável por meio de uma horta que foi implantada com a participação de estudantes dos cursos de graduação em Nutrição, Agroecologia, Agronomia e Serviço Social, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). As crianças e os educadores são responsáveis pelos cuidados e pela manutenção da horta, com o objetivo de estabelecer um vínculo com as hortaliças produzidas. O outro projeto é intitulado **Segurança Alimentar e nutricional no Espaço Universitário: garantido o direito humano a alimentação adequada** e é coordenação da professora Dra. Wanda Griep Hirai (FSSO). Este último foi de grande importância para a efetivação da primeira chamada pública para a compra da agricultura familiar para os restaurantes universitários da UFAL.

Além da participação em atividades de extensão na modalidade de projetos, participei também como coordenadora ou colaboradora de eventos e cursos de curta duração ministrados na UFAL:

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E.; OLIVEIRA, JS; dos. Políticas públicas e sua interface com a alimentação e nutrição: o nutricionista na atenção básica de saúde de Maceió. 2009. (Curso de curta duração ministrado - coordenadora).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E. Práticas de ensino-aprendizagem de nutrição na atenção básica. 2009. (Curso de curta duração ministrado - coordenadora).

OLIVEIRA, M. A. A. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde: diagnóstico. 2010. (Curso de curta duração ministrado - coordenadora).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E. políticas de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: educação permanente como instrumento de aproximação ensino-serviço-comunidade. 2014. (Curso de curta duração ministrado-instrutora).

OLIVEIRA, M. A. A. I Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional Alusivo ao Dia Mundial da Alimentação. Realizado em Maceió, 13 a 14 de outubro de 2015. (Evento - organizadora).

ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M.A.A.** Oficina de educação alimentar e nutricional para escolas da rede municipal de ensino de Maceió. Realizada em Maceió, no dia 10 de março de 2016. (Evento- Coordenadora).

OLIVEIRA, M.A.A. Encontro técnico de alimentação e nutrição escolar. Realizado em Maceió, de 5 a 6 de maio de 2016. (Evento- coordenadora).

OLIVEIRA, M. A. A. II Seminário de Segurança alimentar e nutricional. Realizado em Maceió, 11 de outubro de 2016. (Evento - coordenadora).

ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Curso de qualificação profissional: alimentação e nutrição na atenção básica. Realizado em Maceió, no período de 22 de fevereiro a 5 de abril de 2018. (Curso de curta duração ministrado- colaboradora).

MENEZES, R.C.E, **OLIVEIRA, M. A. A.** Políticas de Alimentação e Nutrição no Brasil: avanços e retrocessos. Realizado em Maceió, 05 de setembro de 2018. (Evento – coordenadora adjunta)

6.3 Artigos Publicados em Periódicos

O meu envolvimento com os diversos projetos de pesquisa e extensão relatados anteriormente deram origem aos seguintes artigos publicados em periódicos.

SANTOS, C. D. dos; P. MARROQUIM, P. M. G.; FIGUEIROA, J. N.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Anemia em escolares da primeira série do ensino fundamental da rede pública de Maceió, Alagoas, Brasil. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, v. 18, n.6, p. 1757-1763, 2002.

OLIVEIRA, M. A. A.; OSÓRIO, M. M. Consumo de leite de vaca e anemia ferropriva na infância. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 81, n.5, p. 361-367, 2005.

OLIVEIRA, M. A. A.; OSÓRIO, M. M.; RAPOSO, M.C.F.. Concentração de hemoglobina e anemia em crianças no estado de Pernambuco, Brasil: fatores socioeconômicos e de consumo alimentar associados. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), v. 22, p. 2169-2178, 2006.

OLIVEIRA, M. A. A.; OSÓRIO, M. M.; RAPOSO, M.C.F.. Fatores socioeconômicos e dietéticos de risco para a anemia em crianças de 6 a 59 meses de idade. Jornal de Pediatria (Impresso), v. 83, p. 39-46, 2007.

LIMA, M. A. de A.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; FERREIRA, H. da S.. Confiabilidade dos dados antropométricos obtidos em crianças atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 13, p. 69/1-82, 2010.

PEREIRA, J. F.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; OLIVEIRA, J. S. Anemia em crianças indígenas da etnia Karapotó. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso), v. 12, p. 375-382, 2012.

PEDROSA, J. I.; SOUSA, M. F. de; HAMANN, E. M.; ROCHA, D. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Quem participa em quê: experiências de construção compartilhada no âmbito da cooperação Brasil - Canadá para o aperfeiçoamento da gestão na Atenção Primária à Saúde. Saúde e Sociedade (USP. Impresso), v. 22, p. 629-641, 2013.

MENEZES, R.C.E de; **OLIVEIRA, M. A. A.**; COSTA, E. C.; LONGO-SILVA, G.; OLIVEIRA, J. S.; LEAL, V. S.. Alimentação e nutrição na atenção básica à saúde: a educação permanente como instrumento de aproximação ensino-serviço. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 37, p. 1051-1070, 2013.

RAMIRES, E. K. N. M.; MENEZES, R.C.E de; OLIVEIRA, J. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; TEMOTEO, T. L.; LONGO-SILVA, G.; LEAL, V. S.; COSTA, E. C.; ASAKURA, L. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. Revista Paulista de Pediatria (Impresso), v. 32, p. 200-207, 2014.

MENEZES, R.C.E de; SILVA, M. A. P. da; **OLIVEIRA, M. A. A.**; LONGO-SILVA, G.; ASAKURA, L. Atenção Básica em Alagoas: expansão da Estratégia Saúde da Família, do Nasf e do componente alimentação/nutrição. Saúde em Debate, v. 38, p. 720-732, 2014.

LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M. H. de A; MENEZES, R.C.E de; TEMOTEO, T. L.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; ASAKURA, L.; COSTA, E. C.; TADDEI, J. A. de A. C.. Intake of protein, calcium and sodium in public child day care centers. Revista Paulista de Pediatria (Impresso), v. 32, p. 193-199, 2014.

LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M. H. de A; MENEZES, R.C.E de; ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; TADDEI, J. A. de A. C.. Introdução de refrigerantes e sucos industrializados na dieta de lactentes que frequentam creches públicas. REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA (IMPRESSO), v. 33, p. 34-41, 2015.

LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M. H. de A.; MENEZES, R. C. E. de; ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; TADDEI, J. A. de A. C.. Ultra-processed foods: Consumption among children at day-care centers and their classification according to Traffic Light Labelling system. Revista de Nutricao-Brazilian Journal of Nutrition, v. 28, p. 543-553, 2015.

LONGO-SILVA, G.; MENEZES, R. C. E. de; SOUZA, SOUZA, C. A. N. de ; MARINHO, P. de M. ; TOLONI, M. H. de A. ; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Factors associated with regular consumption of obesogenic foods: National School-Based Student Health Survey, 2012. REVISTA DE NUTRIÇÃO, v. 29, p. 609-633, 2016.

CAMPOS, S. B. G.; MENEZES, R. C. E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SILVA, D. A. V.; LONGO-SILVA, G.; OLIVEIRA, J. S.; ASAKURA, L.; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.. Déficit estatural em crianças do povo Karapotó, São Sebastião, Alagoas, Brasil. REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA (IMPRESSO), v. 34, p. 197-203, 2016

LIRA, M. C. da S.; MENEZES, R. C. E. de; LONGO-SILVA, G.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; OLIVEIRA, J. S.; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; ASAKURA, L. Estado nutricional de crianças segundo critérios do SISVAN em municípios do estado de Alagoas. O Mundo da Saúde, v. 41, p. 68-76, 2017.

SOUZA, C. A. N. de; LONGO-SILVA, G.; MENEZES, R. C. E.; ARAÚJO, A. da C.; TOLONI, M. H. de A.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Adequação nutricional e desperdício de alimentos em Centros de Educação Infantil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 4177-4188, dez. 2018 .

6.4 Resumos Publicados em Anais de Congressos

SEARA, L. T.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; CAVALCANTE, C. V. G.; FIDÉLIX, M. S. P.. Hábitos Alimentares e Neoplasias Malignas em Pacientes de Hospitais da Cidade de Maceió. In: Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos, 1995, Campinas. Programa Científico do Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos: Avanços e Perspectivas, 1995. p. 59-59.

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, C. D. dos; LUCENA, S. P. C. de; TENÓRIO, M. I. de O.; CASTILHO, R. S. G.. Padrão Alimentar das Famílias de Crianças matriculadas no CAIC Jorge de Lima, Maceió-AL. In: XIV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1996, Belo Horizonte. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1996.

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, C. D. dos; CERQUEIRA, M. A. de M.; CERQUEIRA NETO, S.. Avaliação Antropométrica de Escolares da Rede Municipal de Ensino de Maceió, AL. In: XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998, Brasília. Anais/Programa do XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998. p. 71-71.

SANTOS, C. D. dos; OLIVEIRA, A. P. S. de; **OLIVEIRA, M. A. A.** ; CERQUEIRA, M. A. de M. Avaliação da Merenda Escolar em Instituições da Rede Municipal de Ensino de Maceió, AL. In: XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998, Brasília. Anais/Programa do XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998. p. 99-99.

CERQUEIRA, M. A. de M.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; CERQUEIRA NETO, S.. Hábitos Alimentares de Escolares da Rede Municipal de Ensino de Maceió, AL. In: XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998, Brasília. Anais/Programa do XV Congresso Brasileiro de Nutrição, 1998. p. 101-101.

OLIVEIRA, M. A. A.; CERQUEIRA, M. A. de M.; CERQUEIRA NETO, S.; SOUZA, Í. D.. Alimentação habitual de escolares da rede municipal de ensino de Maceió, AL. In: V Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, 1999, São Paulo. Nutrição: Perspectivas para o Próximo Milênio / livro de resumos, 1999. p. 112-112.

OLIVEIRA, M. A. A.; CERQUEIRA, M. A. de M.; CERQUEIRA NETO, S.. Influência do Complexo Estuarino Mundaú-Manguaba Sobre a Qualidade de Vida dos Pescadores da Colônia Z-16, Maceió-AL. In: V Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, 1999, São Paulo. Nutrição: Perspectivas Para o Próximo Milênio / Livro de resumos, 1999. p. 168-168.

OLIVEIRA, M. A. A.; CERQUEIRA, M. A. de M.; SANTOS, C. D. dos; CERQUEIRA NETO, S.; SOUZA, Í. D.. Obesidade em Escolares da Rede Municipal de Ensino de Maceió-AL. In: I Congresso Latino-Americano de Nutrição Humana, 1999, Gramado. Anais do I Congresso Latino-Americano de Nutrição Humana, 1999. p. 103-103.

SANTOS, C.D. dos; SANTOS, L. M. P.; FIGUEIROA, J. N; M., MARROQUIM, P. M. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Anemia, retardo do crescimento e enteropatias em escolares da rede pública de Maceió, Alagoas. In: VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2003, Brasília. Ciência e Saúde Coletiva, 2003. v. 8. p. 753-753.

SANTOS, C.D. dos; SANTOS, L. M. P. ; FIGUEIROA, J. N; M., MARROQUIM, P. M. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.** . Estado nutricional de escolares da rede pública de Maceió, Alagoas e sua relação com o aproveitamento escolar. In: III Congresso IMIP de Saúde da Mulher e da Criança, 2006, Recife. Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil. Recife, 2005. v. 6.

OLIVEIRA, M. A. A.; Osório M.M.; Raposo M.C.F.. Concentração de hemoglobina e anemia em crianças: identificação dos fatores socioeconômicos e de consumo

alimentar. In: III Congresso IMIP de Saúde da Mulher e da Criança, 2005, Recife. Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil. Recife, 2005. v. 6. p. 130-130.

OLIVEIRA, M. A. A.; Osório M.M.; Raposo M.C.F.. Modelos analíticos para a concentração de hemoglobina e prevalência de anemia em crianças de 6 a 59 meses de idade. In: III Congresso IMIP de Saúde da Mulher e da Criança, 2005, Recife. Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil. Recife, 2005. v. 5.

SANTOS, C.D. dos; SANTOS, L. M. P.; FIGUEIROA, J. N.; MARROQUIM, P. M. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.** . Anemia, retardo de crescimento e enteroparasitoses em escolares da rede pública de Maceió, Alagoas. In: III Congresso IMIP de saúde da Mulher e da criança, 2006, Recife. Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil. Recife, 2005. v. 6.

VASCONCELOS, S.M.L.; GOULART, MOF; SILVA, MAM; BENFATO, MS; MANFREDINI, V; FONTES, G; **OLIVEIRA, M. A. A.** . Avaliação do sistema enzimático antioxidante em sangue de portadores de hipertensão arterial sistêmica primária. In: XXII Congresso Sul-Americano de Cardiologia/ 61 Congresso Brasileiro de Cardiologia, 2006, Recife. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2006. v. 87. p. 165-165.

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, C.D. dos; SANTOS, A.C.B.F. dos; QUINTELA, R. M. G. A.. Vigilância alimentar e nutricional: implantação de área sentinela na aldeia Karapotó Taboado, São Sebastião, AL. In: XX Congresso Brasileiro de Nutrição, 2008, Rio de Janeiro. Revista da Associação Brasileira de Nutrição. Rio de Janeiro, 2008. v. 1. p. 156-156.

MELO, M.C.O.; **A.**; OLIVEIRA, J.S.; SANTOS, C.D. dos. Situação de Insegurança alimentar e nutricional de índios Karapotó da aldeia Taboado, São Sebastião, Alagoas. In: XX Congresso Brasileiro de Nutrição, 2008, Rio de Janeiro. Revista da Associação Brasileira de Nutrição. Rio de Janeiro, 2008. v. 1. p. 156-156.

XAVIER, C.D.S; **OLIVEIRA, M. A. A.** ; SANTOS, C.D. dos; MELO, M.C.O. Estado nutricional de crianças de 0-10 anos da etnia Karapotó, Aldeia Taboado, São Sebastião, AL. In: XX Congresso Brasileiro de Nutrição, 2008, Rio de Janeiro. Revista da Associação Brasileira de nutrição. Rio de Janeiro, 2008. v. 1. p. 155-155.

OLIVEIRA, M. A. A.; PEREIRA, J. F.; OLIVEIRA, J. S.; MELO, M.C.O.; MENEZES, R.C.E.; ANJOS, D. O.; SANTANA, M.S.. Segurança alimentar e estado nutricional de mulheres da etnia Karapotó, São Sebastião, Alagoas. In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), 2009.

OLIVEIRA, M. A. A.; PEREIRA, J. F.; OLIVEIRA, J. S.; MENEZES, R.C.E.; ANJOS, D. O.; SANTANA, M.S.. Anemia em mulheres da etnia Karapotó, São Sebastião, Alagoas. In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), 2009.

OLIVEIRA, JS; **A.**; SANTOS, CD dos; SILVA, F. M.; SANTANA, L. R.; LIMA, M. A. A.; Menezes, RCE. Consumo de frutas, legumes e verduras e plantio de árvores frutíferas em uma comunidade assistida pela estratégia saúde da família. In: IX

Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), 2009.

CASSIANO, L.J.S.; NASCIMENTO, L. B. C. M.; BARBOSA, L. B.; SANTOS, CD dos; MENEZES, R.C.E; **OLIVEIRA, M. A. A.** Ações de alimentação e nutrição na Unidade de Saúde da Pitanguinha: Diagnóstico. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

MENEZES, R.C.E; **OLIVEIRA, M. A. A.** Educação Continuada: alimentação e nutrição nas unidades de saúde da família do PET Saúde II/ UFAL. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

MACEDO, P.F.C.; MENEZES, R.C.E; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, C.D. dos. Ações de Alimentação e Nutrição na atenção primária à saúde: um diagnóstico na Unidade de Saúde Carla Nogueira. In: anais VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

SÁ, R. A.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Avaliação das Ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas.

CARNAÚBA, A.R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; MENEZES, R.C.E. Diagnóstico das ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde João Moreira, Maceió-AL. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

ARAUJO, S. O.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; MENEZES, R.C.E; SANTOS, C.D dos. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde: Diagnóstico da Unidade de Saúde da Família do Reginaldo, Maceió-AL VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

ROCHA, F. A. F.; MAGALMHAES, E. P.; CABRAL, M. J.; VASCONCELOS, P. N.; ARAUJO, S. O.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Diagnóstico situacional e reorganização dos programas de suplementação de ferro e vitamina A em uma Unidade de Saúde da Família, Maceió-AL. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió. Anais do VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010.

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E. Diagnóstico das ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde: a experiência da UBS do Feitosa, Maceió-AL, apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas. In: VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, 2010, Maceió.

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E; SANTOS, C. D. dos ; LEAL, V. S.; COSTA, E. C.; FRANCA, A. P. T.. O PET-Saúde II-Nutrição em uma Unidade de Saúde da Família de Maceió. In: Congresso Brasileiro de Epidemiologia - EPI 2011, 2011, Recife.

MENEZES, R.C.E; **OLIVEIRA, M. A. A.**; dos; CHAGAS, E. C.; LEAL, V. S.; OLIVEIRA, J. S.. Educação continuada como mecanismo de aproximação ensino-serviço e formação profissional: a alimentação e nutrição na atenção primária à saúde. In: World Nutrition Rio 2012: conhecimento, política, ação, 2012, Rio de Janeiro.

SILVA, D. A. V.; TAVARES, M. L.; ARAÚJO, A.C.; ALMEIDA, F. S.; SANTIAGO, N. T. G. C.; SANTOS, C. D. dos; LEAL, V. S.; Menezes, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; COSTA, E. C.. Alimentação complementar: atuação dos agentes comunitários de saúde em unidades de saúde da família de Maceió-Alagoas. In: World Nutrition Rio 2012: conhecimento, política, ação, 2012, Rio de Janeiro.

COSTA, E. C.; Batista Filho, M; Lira P.I.C.; OLIVEIRA, J. S.; dos; **OLIVEIRA, M. A. A.**; MENEZES, R.C.E; LEAL, V. S.; NAVARRO, M.; MAIA, S. R.. Evolução temporal da anemia em mulheres no período reprodutivo no Estado de Pernambuco. In: World Nutrition Rio 2012: conhecimento, política, ação, 2012, Rio de Janeiro.

CASSIANO, L.J.S.; SANTOS, L. V.; MOTA, C. J.; DIAS, S. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, C. D. dos ; LEAL, V. S.; CHAGAS, E. C. ; MENEZES, R.C.E. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica à saúde: relato de experiência na Unidade Básica de Saúde da Pitanguinha. In: World Nutrition Rio 2012: conhecimento, política, ação, 2012, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E; SANTOS, CD dos; LEAL, V. S.; COSTA, E. C.; FRANCA, A. P. T.. Programa PET Saúde II: formação profissional e inserção das ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde em Maceió. In: World Nutrition Rio 2012: conhecimento, política, ação, 2012, Rio de Janeiro.

FARIAS, A. R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Educação em Saúde: práticas educativas e a formação do graduando de enfermagem. In: II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação: políticas, práticas e investigação/ pontes para a mudança. 2013, Porto. II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação: políticas, práticas e investigação/ pontes para a mudança. 2013.

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, L. V.; Menezes, RCE; COSTA, E. C.; TEMOTEO, T. L. Mapeamento da Agricultura Familiar em Alagoas a partir do Programa de Aquisição de Alimentos. In: VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas na Saúde, 2013, Rio de Janeiro. Anais do VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas na Saúde. Rio de Janeiro, 2013. p. 415-415.

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; SANTOS, C. D. dos. Atenção primária à saúde: a educação permanente como instrumento de aproximação ensino-serviço e fortalecimento do componente alimentação e nutrição. In: VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas na Saúde, 2013, Rio de Janeiro. Anais do VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas na Saúde.

LONGO-SILVA, G.; MENEZES, R.C.E.; ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; ARAUJO, M. C. M.; COSTA, E. C.; CLEMENTE, A. P. G.. Consumo alimentar de lactentes na Atenção Básica de Maceió, Alagoas. In: IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2014, Vitória. Anais IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014. p. 151-151.

SILVA, M. A. P.; MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; LONGO-SILVA, G.; OLIVEIRA, J. S.; LEAL, V. S.; ASAKURA, L.. Atenção Primária à Saúde no Estado de Alagoas: PSF, NASF e o componente. In: IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2014, Vitória. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014. p. 147-149.

RAMIRES, E. K. N. M.; MENEZES, RCE; OLIVEIRA, J. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; TEMOTEO, T. L.. Estado nutricional de escolares de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. In: IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, 2014, Vitória. Anais IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Vitória, 2014. p. 144-144.

OLIVEIRA, M. A. A.; PEDROSA, A. K. P.. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E GARANTIA DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM ALAGOAS. In: XXV Congresso Brasileiro de Nutrição - CONBRAN 2018, 2018, Brasília. Anais do XXV Congresso Brasileiro de Nutrição - CONBRAN 2018. São Paulo: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO (ASBRAN), 2018. v. 9. p. 799-800.

6.5 Capítulo de Livro Publicado e Demais Tipos de Produção Técnica

MONTE, C.M.G; SÁ, M.L.B. (Editoras). Guias Alimentares para as Crianças de 6-23 Meses no Nordeste do Brasil: da teoria à prática. Fortaleza. The British Council, 1998. (Produto de um Workshop para definição dos guias alimentares para crianças menores de 2 anos no Nordeste do Brasil – participação como representante de Alagoas).

OLIVEIRA, M. A. A.; LIMA, M. A. A.; Menezes, RCE; SANTOS, Célia Dias dos ; LEMOS, E.P.. Mais Frutas, Mais Saúde. 2011. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Calendário).

LONGO-SILVA, G.; Menezes, R.C.E.; TOLONI, M. H. de A.; ASAKURA, L.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; CLEMENTE, A. P. G.. Beribéri. In: TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M.H.A.. (Org.). Beribéri. 2ed.Rio de Janeiro: RUBIO, 2016, v., p. 1-19.

6.6 Participação em Eventos como Palestrante, Instrutora ou Facilitadora

OLIVEIRA, M. A. A. O Impacto Social da Desnutrição em Idosos. Congresso Norte e Nordeste de Geriatria e Gerontologia. Recife. Setembro de 2000.

OLIVEIRA, M. A. A. Educação Nutricional para o escolar. Mesa redonda sobre Multiprofissinalidade na Escola Promotora de Saúde. I Jornada Alagoana de Saúde Escolar. Maceió. Maio de 2003. (Conferencista).

OLIVEIRA, M. A. A. I Oficina sobre Avaliação Antropométrica na Atenção Básica: interpretando os indicadores do SISVAN nos diferentes ciclos da vida. Maceió. Dezembro de 2006. Centro Colaborador Nordeste II/ CGPAN/MS/SESAU. (Facilitadora).

OLIVEIRA, M. A. A. I Oficina sobre Avaliação Antropométrica na Atenção Básica: interpretando os indicadores do SISVAN nos diferentes ciclos da vida. São Miguel dos Campos-AL. Dezembro de 2006. Centro Colaborador Nordeste II/ CGPAN/MS/SESAU. (Facilitadora).

OLIVEIRA, M. A. A. I Oficina sobre Avaliação Antropométrica na Atenção Básica, realizada em Maceió no período de maio a junho de 2007. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. (Instrutora).

OLIVEIRA, M. A. A. Roda de Conversa sobre Produção de Alimentos e Sustentabilidade. I Jornada Científica da Faculdade de Nutrição. Maceió -AL. Novembro de 2018. FANUT/UFAL. (Facilitadora).

7 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS

OLIVEIRA, M. A. A.; Osório M.M.; Raposo M.C.F.. Concentração de hemoglobina e anemia em crianças: identificação dos fatores socioeconômicos e de consumo alimentar. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

LIMA, M. A. A.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; FERREIRA, H. S.; GAIA, E. T.. Perfil dos profissionais de saúde responsáveis pela coleta do peso e estatura de crianças atendidas em unidades básicas de saúde do SUS em Alagoas. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

VASCONCELOS, SML; Goulart, M.O.F; BENFATO, M.S.; MANFREDINI, V.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Avaliação do sistema enzimático antioxidante em sangue de portadores de hipertensão arterial sistêmica primária. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MELO, M.C.O.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; OLIVEIRA, J.S.; SANTOS, C. D. dos; XAVIER, C.D.S.; SANTOS, A.C.B.F. dos. Situação de (In)Segurança Alimentar de Índios Karapotó da Aldeia Taboado, Município de São Sebastião, Alagoas, 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, C.D. dos; OLIVEIRA, J.S.; MELO, M.C.O.; XAVIER, C.D.S.; SANTOS, A.C.B.F. dos. Vigilância Alimentar e Nutricional: Implantação de Área Sentinela na aldeia Karapotó Taboado, São Sebastião-AL. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

XAVIER, C.D.S.; SANTOS, A.C.B.F. dos; **OLIVEIRA, M. A. A.** ; SANTOS, C.D. dos; OLIVEIRA, J.S.; MELO, M.C.O.. ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0-10 ANOS DA ETNIA KARAPOTÓ, ALDEIA TABOADO, SÃO SEBASTIÃO - AL. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.. O SUS, os NASF e o componente alimentação e nutrição. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

OLIVEIRA, M. A. A.. Pesquisas realizadas por professores da FANUT para o PPSUS. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, CD dos; SANTOS, ACBF dos; QUINTELA, R. M. G. A.. Vigilância alimentar e nutricional: implantação de área sentinela na Aldeia Karapotó Taboado, São Sebastião, AL. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E.; LIMA, M. A. A.; SANTOS, C.D. dos; LISBOA, D. . Promoção da alimentação saudável através do plantio de árvores frutíferas no Conjunto Habitacional Denisson Menezes/ Maceió-AL. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OLIVEIRA, M. A. A.; MELO, MCO; SANTOS, CD dos; OLIVEIRA, J. S.. Situação de (in)segurança alimentar e nutricional de índios karapotó da Aldeia Taboado, São Sebastião, Alagoas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OLIVEIRA, M. A. A.; XAVIER, CDS; SANTOS, ACBF dos; MELO, MCO; QUINTELA,

R. M. G. A.. Vigilância alimentar e nutricional: implantação de área sentinela na aldeia karapotó Taboado, São Sebastião, AL. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

LIMA, M. A. A.; FERREIRA, H. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Confiabilidade de dados antropométricos de crianças menores de cinco anos obtidos na rede básica de saúde do SUS em Alagoas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Menezes, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Percepção dos agentes comunitários de saúde da unidade de saúde Denisson Menezes sobre a importância do profissional nutricionista na Atenção básica de Saúde. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

OLIVEIRA, M. A. A.; OLIVEIRA, J.S.; MELO, M.C.O.; MENEZES, R.C.E.; ANJOS, D. O.; SANTANA, M.S. . Segurança alimentar e estado nutricional de mulheres da etnia Karapotó, São Sebastião, Alagoas. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; OLIVEIRA, J.S.; PEREIRA, J. F.; MENEZES, R.C.E.; ANJOS, D. O.; SANTANA, M.S.. Anemia em mulheres da etnia Karapotó, São Sebastião, Alagoas. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, J.S.; MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.** ; SILVA, F. M.; LIMA, M. A. A.; SILVA, E. P.; MELO, J.S.V.; ARAÚJO, A.P.S.; SILVA, V. M. F.. Incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras em uma comunidade assistida pela Estratégia Saúde da Família, Maceió-AL. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E.; OLIVEIRA, J. S.; SILVA, F. M.; SILVA, V. M. F.; LIMA, M. A. A.; SILVA, E. P.; MELO, J.S.V.; ARAÚJO, A.P.S.. Avaliação do Perfil de Consumo e Plantio de Frutas, Legumes e Verduras de Uma Comunidade Assistida pela Estratégia Saúde da Família, Maceió-AL. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, JS; **OLIVEIRA, M. A. A.** ; SANTOS, Célia Dias dos ; SILVA, F. M.; SANTANA, L. R.; LIMA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E. Consumo de frutas, legumes e verduras e plantio de árvores frutíferas em uma comunidade assistida pela estratégia de saúde da família. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SOUZA, M.F.; MENDONÇA, A. V. M.; ROCHA, D.G.; HAMANN, E.M.; PEDROZA, J.I.S.; GUERREIRO, J.V.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; REZENDE, R.. Significados e lições aprendidas a partir da avaliação do projeto de aperfeiçoamento da gestão da atenção primária em Alagoas, Ceará, Paraíba e Piauí: parceria Brasil-Canadá. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

CHAGAS, E. C.; MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; LEAL, V. S.. Vivência na vigilância alimentar e nutricional na Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E.. Colhendo Bons Frutos: Nutrição e meio-ambiente. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

COSTA, E. C.; BATISTA FILHO, M; LIRA P.I.C.; **OLIVEIRA, J. S.**; SANTOS, C.D. dos; **OLIVEIRA, M. A. A.**; MENEZES, R.C.E.; LEAL, V. S.; NAVARRO, M.; MAIA, S. R.. Evolução temporal da anemia em mulheres no período reprodutivo. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SILVA, D. A. V.; TAVARES, M. L.; ARAÚJO, A.C.; ALMEIDA, F. S.; SANTIAGO, N. T. G. C.; SANTOS, C.D. dos; LEAL, V. S.; MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; COSTA, E. C.. Alimentação complementar: atuação dos agentes comunitários de saúde em unidades de saúde da família de Maceió-Alagoas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, C.D. dos; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; **OLIVEIRA, J. S.**.. Educação continuada como mecanismo de aproximação ensino-serviço e formação profissional: a alimentação e nutrição na atenção primária à saúde. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A... Diagnóstico, programas e ações e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, C. D. dos; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; **OLIVEIRA, J. S.**; NORMANDE, A. C. L.. A alimentação e nutrição na atenção primária à saúde: aproximação ensino-serviço e formação profissional. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; SANTOS, C. D. dos . Atenção primária à saúde: a educação permanente como instrumento de aproximação ensino-serviço e fortalecimento do componente alimentação e nutrição. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.; MENEZES, R.C.E.; SANTOS, L. V.; COSTA, E. C.; LEAL, V. S.; TEMOTEO, T. L.. Mapeamento da agricultura familiar em Alagoas a partir do Programa de Aquisição de Alimentos. VI Congresso Brasileiro de Ciências sociais e Humanas na Saúde. Rio de Janeiro, novembro de 2013. (Pôster eletrônico).

SANTOS, L. V.; **OLIVEIRA, M. A. A.**.. Agricultura Familiar em Alagoas: análise a partir das propostas encaminhadas ao Programa de Aquisição de Alimentos. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

FARIAS, A. R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**.. Educação em Saúde: práticas educativas e a formação do graduando de enfermagem. II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação. Porto, Portugal, novembro de 2013. (Poster).

OLIVEIRA, M. A. A.; MOTA, C. J.; Menezes, R.C.E; COSTA, E. C.; SILVA NETO, L.

G. R.. Avaliação das ações de alimentação e nutrição em unidades de saúde da família, Maceió-Alagoas. 2014. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTOS, T. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; GEREZ, C. Q.; Menezes, RCE; LONGO-SILVA, G.; ASAKURA, L.. Estado nutricional de escolares da rede pública de ensino do município de Maceió, Alagoas. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MENEZES, R.C.E.; SILVA, M. A. P.; OLIVEIRA, J. S.; LONGO-SILVA, G.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; LEAL, V. S.; COSTA, E. C.; ASAKURA, L.. Atenção primária à saúde: PSF, NASF e o componente alimentação e nutrição. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

MENEZES, R.C.E.; RAMIRES, E. K. N. M.; OLIVEIRA, J. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; LONGO-SILVA, G.; LEAL, V. S.; MONTEIRO, E. A. A.; ASAKURA, L.. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

OLIVEIRA, M. A. A.. Colhendo os frutos: nutrição e agroecologia. IV SEMAGRO. Realizado de 24 a 27 de outubro de 2017 no Campus do Instituto Federal de Alagoas de Murici. (Apresentação de Trabalho/ Seminário).

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SILVA, L.C.DE A.; RAMIRES, E. K. N. M.; SANTOS, T.G.; LONGO-SILVA, G.; HIRAI, W.G.; NAVAS, R.; ASAKURA, L.; SILVEIRA J.A.C.da. Segurança Alimentar das mulheres agricultoras residentes no assentamento Zumbi dos Palmares, Branquinha-AL. 2018 Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. (Oral).

OLIVEIRA, M. A. A.; PEDROSA, A. K. P.. Produção de Alimentos Orgânicos e Garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada em Alagoas. Congresso Brasileiro de Nutrição –CONBRAN 2018. Realizado no período de 18 a 21 de abril de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília – Distrito Federal. (Pôster).

OLIVEIRA, M. A. A.; CLEMENTE, A. P.; GAMELEIRA, C. de S. L.; SILVA, D. da; LONGO-SILVA, G.; CARDOSO, J. A.; ASAKURA, L.; BARROS, L. de M.; VIDAL, N. A. C.; MENEZES, R. C. E. de; BOMFIM, S. P.; HIRAI, W. G.. Feiras Agroecológicas e Orgânicas em Maceió. 3º Colóquio Internacional de Feminismo e Agroecologia – Trabalho, Cuidados e Bens Comuns. Recife, abril de 2019.

8 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

8.1 Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

LUZ, S. A. B.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, CD dos. Participação em banca de Rosa Angélica Pitanga Silva. Fatores implicadores na etiologia da diarreia aguda em crianças de 4 a 24 meses de idade na Clínica Dayse Breda. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

FLORENCIO, Telma Maria de Menezes Toledo; **OLIVEIRA, M. A. A.**; TENÓRIO, Maria Inez de Oliveira. Participação em banca de Mônica Gomes da Silva. Recuperação nutricional de crianças abrigadas na Casa de Adoção Rubens Colaço. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

BRITO, R. A.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, Célia Dias dos. Participação em banca de Juliana Audrey Barbosa de Lima. Acompanhamento nutricional dos alunos do ensino médio do centro Federal de Educação Tecnológica. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

FLORENCIO, Telma Maria de Menezes Toledo; ATAIDE, T. R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Gabriela Rossiter Stux. estado nutricional, consumo alimentar, gasto energético e produtividade de cortadores de cana do município de Marechal Deodoro-AL. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

TENÓRIO, Maria Inez de Oliveira; SANTOS, B. R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Alcilene Fontes Barros. Saberes e práticas alimentares de mães de crianças de 0 a 12 meses atendidas na Clínica Infantil Dayse Breda. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

FLORENCIO, Telma Maria de Menezes Toledo; ATAIDE, T. R.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Luciana Karla do Nascimento Barros. Estado nutricional de crianças e relação de trabalho dos pais em zona rural do município de Marechal Deodoro. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

FERREIRA, H. S.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; SANTOS, B. R.. Participação em banca de Magda Diniz de Brito Lira. Adequação do consumo alimentar segundo condição nutricional de crianças de uma favela da periferia de Maceió-AL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

LUZ, S. A. B.; SILVA, M. P. N.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Fabrícia Costa Barbosa. Avaliação do estado nutricional e da dieta de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da universidade Federal de Alagoas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.; SANTOS, Célia Dias dos. Participação em banca de Ana Paula Lopes da Silva. Rendimento escolar e sua determinação: situação nutricional, socioeconômica e demográfica em escolares da rede pública de Maceió-AL. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.; VIEIRA, M. S. S.; SILVA, M. P. N.. Participação em banca de Maria Auxiliadora Neves Caldas. Situação nutricional de escolares no Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Camila da Silva de Menezes. Nutricionistas atuantes na atenção básica de Maceió-AL: quem são? quais as suas concepções acerca da formação e atuação profissional? 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Louise Honorato de Moraes. A anorexia no contexto sócio-cultural contemporâneo. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Talita Kumy Goes Silva. A prática da nutrição clínica hospitalar: revisitando concepções de saúde e sua aplicabilidade sob a perspectiva da humanização no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Maria Eduarda di Cavalcante Alves de Souza. Trajetória das políticas e programas de alimentação e nutrição no Brasil- da necessidade das políticas de alimentação e nutrição à criação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição– FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Niedja Cristina Paciência Torres. Estudo da condição de segurança alimentar e nutricional e padrão de alimentação em uma amostra de hipertensos e diabéticos do município de Maceió/AL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Patrícia Valéria de Albuquerque Medeiros. Abordagem clínica e nutricional na fibrose cística-uma revisão de literatura. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Priscila Nunes de Vasconcelos. Consumo de ferro e frequência de anemia em uma população de mulheres hipertensas e/ou diabéticas do município de Maceió. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Sueluzia Maria de Barros Lopes Olegário. Identificação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em mulheres residentes no conjunto Osman Loureiro do município de Maceió-AL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A.. Participação em banca de Davllyn Santos Oliveira dos Anjos. A relação entre a formação do nutricionista da Universidade Federal de Alagoas e o desenvolvimento do processo de aprendizagem integrado ao SUS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição– FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Mayara Cristina da Silva Lira. Estado nutricional de menores de cinco aos os municípios mais populosos do Estado de Alagoas, segundo sistema de vigilância alimentar e nutricional, ao 2013. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – FANUT/UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Amanda Maria Rocha de Barros. Determinantes de anemia em gestantes da rede pública de saúde do município de Maceió. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – FANUT/UFAL.

8.2 Bancas de Pós-graduação

8.2.1 Banca de Curso de Especialização

OLIVEIRA, M. A. A.; Menezes, RCE. Participação em banca de Elyssia Karine Mendonça Ramires. Estado nutricional de crianças e adolescentes de Maribondo, no Semiárido do Nordeste. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/ Especialização em Especialização em Saúde Pública) - Faculdade de Medicina.

8.2.2 Bancas de Mestrado

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Rísia Cristina de Egito Menezes. Consumo energético-proteico e estado nutricional de crianças menores de cinco anos no Estado de Pernambuco. 2006. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Cristianne Martins Ferreira Fidélis. Consumo alimentar de macro e micronutrientes de crianças menores de 5 anos no Estado de Pernambuco. 2006. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, M. A. A.; FERREIRA, H. S.; PASSOS, F.. Participação em banca de Regina Coeli da Silva Vieira. Fatores associados à prevalência de anemia em crianças menores de 5 anos do Estado de Alagoas, Brasil. 2007. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas.

OLIVEIRA, M. A. A.; ATAIDE, T. R.; CABRAL JUNIOR, C. R.. Participação em banca de Sybelle de Araújo Cavalcante. Efetividade da multimistura como suplemento dietético destinado à promoção da saúde. 2007. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas.

OLIVEIRA, M. A. A.; Batista Filho, M; OLIVEIRA, JS. Participação em banca de Janaína Ferro Pereira. Anemia em crianças indígenas da etnia Karapotó, São Sebastião-Alagoas. 2009. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas.

OLIVEIRA, M. A. A.; ALMEIDA, L. S.; VASCONCELOS, SML. Participação em banca de Maria de Cássia de Oliveira Melo. Situação de (in)segurança alimentar e nutricional em índios Karapotó da Aldeia Plak-ô. 2009. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Universidade Federal de Alagoas.

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Arlete Rodrigues de Farias. Práticas Educativas em Saúde: Formação do discente do curso de Graduação em Enfermagem. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina -UFAL.

OLIVEIRA, M. A. A. Participação em banca de Ana Patrícia Tojal de França. Preceptoría no estágio curricular de nutrição: concepções, práticas e desafios. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ensino na Saúde) - Faculdade de Medicina -UFAL.

ASAKURA, L.; CLEMENTE, A. P. G.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Participação em banca de Nina Thais Gomes de Carvalho Santiago. Conhecimentos de Alimentação e Nutrição de agentes Comunitários de Saúde. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Nutrição) - Faculdade de Nutrição - UFAL.

LONGO-SILVA, G.; MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Participação em banca de Silvaney Barros Olímpio Epifânio. Série temporal do consumo de refrigerantes/suco artificial entre adultos no Brasil: 2007 a 2014. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Nutrição) - Faculdade de Nutrição - UFAL.

MENEZES, R.C.E.; **OLIVEIRA, M. A. A.**; HIRAI, W.G.. Participação em banca de Taise Gama dos Santos. Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Nutrição) - Faculdade de Nutrição - UFAL.

8.2.3 Bancas de Doutorado

GOULART, M.O.F; SILVA, M.A.M.; BECHARA, E.; FONTES, G.; PLESTCH, M.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Participação em banca de Qualificação de Sandra Mary Vasconcelos. Análise de marcadores de ambiente redox em portadores de hipertensão arterial primária; uma avaliação segundo técnicas bioquímicas, cromatográficas e espectrofotométricas. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Química e Biotecnologia) - Universidade Federal de Alagoas.

LIMA, M.C.; BATISTA FILHO, M.; VIANNA, R.P.T.; LIRA, P.I.C; **OLIVEIRA, M. A. A.** Participação em banca de Juliana Souza Oliveira. Avaliação da (in)segurança alimentar em áreas de marcante instabilidade social e econômica do Nordeste. 2009. Tese (Doutorado em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco.

LIRA, P.I.C.; AMORIM, R.J.M; LIMA, M.C.; ARRUDA, I.K.G.; **OLIVEIRA, M. A. A.** Participação em banca de Risia Cristina Egito de Menezes. Evolução e determinantes da desnutrição e do excesso de peso em crianças do estado de

Pernambuco. 2011. Tese (Doutorado em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco.

CABRAL, P. C.; ARRUDA, I.K.G.; LIMA, M.C; FRANCESCHINI, S. C.C.; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Vanessa Sá Leal. Prevalência e fatores associados ao estado nutricional de crianças e adolescentes do Estado de Pernambuco. 2011. Tese (Doutorado em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco.

MELO, A.I.S. C.; CASTRO, A. T. B.; ALENCAR, M.M.T; ALCÂNTARA, LBC; **OLIVEIRA, M. A. A.**. Participação em banca de Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão. Restaurantes populares: ferramenta de política pública sob a perspectiva da segurança alimentar e nutricional. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Serviço Social) - Faculdade de Serviço Social /UERJ.

8.3 Bancas de Concursos Públicos

OLIVEIRA, M. A. A.; MONTEIRO, E. A. A.; LIRA, P.I.C.. Concurso público para professor adjunto. 2005. Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, M. A. A.; FERREIRA, H. S.; SCHWARTZ, S.. Concurso para professor assistente. 2006. Universidade Federal de Alagoas.

9 PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL

O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas (CONSEA-AL) foi criado em 2000, porém a sua primeira composição só aconteceu em 2003. Era formado por 50% de representantes do Governo do Estado e 50 % da Sociedade Civil, sendo presidido pelo governador. No período de 2005 a 2007 este conselho esteve desativado, porém diante da necessidade de aprovação dos projetos e programas de segurança alimentar e nutricional para o Estado, cujos indicadores socioeconômicos, de saúde e nutrição eram precários. Outro fato a ser destacado era que 2007 seria o ano da Conferência Nacional de SAN. Portanto, alguns setores da sociedade civil, da Universidade Federal de Alagoas, e das Secretarias Estaduais de Assistência Social e da Saúde, iniciaram uma mobilização para a reativação do CONSEA/AL. Havia a necessidade de realizar conferências municipais e estaduais para elaboração de propostas e escolha dos delegados.

Como já militava nesta área, desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão, comecei a participar das reuniões de mobilização e da composição do conselho como suplente, representando a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (ADUFAL). Portanto em 2007, aconteceram 3 conferências regionais preparatórias e a II Conferência Estadual de SAN de onde saíram as propostas para a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN). Foram muitas discussões e reuniões com setores do governo para induzir a adesão do Estado ao Sistema de Segurança Alimentar (SISAN).

Em de 2008 houve a eleição dos representantes da sociedade civil para a nova composição do CONSEA-AL, que a partir do decreto nº 4.030, de 16 de julho de 2008 passava a ser constituída por dois terços de componentes representantes da sociedade civil e um terço de governo, e presidida por membro da sociedade civil. Mais uma vez, participei como representante da ADUFAL do processo de eleição, agora como titular. Participei da organização das 4 conferências regionais, da III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e como delegada, participei da IV CNSAN, realizada em Salvador.

A participação de professores da UFAL, especialmente da FANUT como conselheiros desde o início até os dias atuais tem sido muito importante para subsidiar as discussões com resultados de estudos sobre a situação de segurança alimentar e nutricional da população alagoana, elaboração de propostas e colaborar na capacitação de novos conselheiros. Esta participação constitui também oportunidade de ouvir as demandas da sociedade, das diversas regiões do estado e

ampliar nossos conhecimentos sobre a realidade, fomentando a pesquisa e a extensão.

10 PARECER TÉCNICO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO DOCENTE

- Avaliadora *ad hoc* dos Relatórios Parciais e Finais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UFAL/FAPEAL, no ciclo 2012/2013.
- Avaliadora *ad hoc* de projetos inscritos no Edital do Programa de Pesquisas para o SUS: gestão compartilhada em saúde- PPSUS de Tocantins, lançado em 7 de fevereiro de 2014.
- Participou da Seleção dos Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC nos ciclos 2013/2014 e 2016/2017 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, na qualidade de avaliador externo.

11 PRÊMIOS

Em 2007 recebi o prêmio Excelência Acadêmica pelo trabalho **Estado Nutricional de Crianças de 0-10 anos da Etnia Karapotó, Aldeia Taboado, São Sebastião- AL**, apresentado no IV Congresso Acadêmico da UFAL.

Nos anos de 2008 e 2009 fui contemplada com os prêmios de Excelência Acadêmica na modalidade extensão na Universidade Federal de Alagoas.

Durante o XXIII Encontro de Iniciação Científica, recebi o prêmio Excelência Acadêmica pelo trabalho Avaliação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro em Unidades de Saúde da Família do PET Saúde II/UFAL, relativo orientação de PIBIC no ciclo 2012/2013.

Em 2015, submeti o projeto **Colhendo Bons frutos: nutrição e agroecologia** ao edital da 18ª edição do **Prêmio Santander Universidade Solidária**, ficando entre os 8 projetos de extensão universitária vencedores do Brasil entre os 1378 inscritos. Acredito que o projeto foi premiado porque tem em sua concepção, a inserção socioeconômica de agricultores familiares, especialmente de mulheres e jovens, numa abordagem multidisciplinar, baseada no desenvolvimento local sustentável. O valor do prêmio foi de R\$100.000,00 para financiamento das ações do projeto nos assentamentos envolvidos durante 2 anos, com o acompanhamento da ONG UNISOL. As ações desenvolvidas fortaleceram a articulação ensino-pesquisa-extensão e a aproximação da universidade com a realidade camponesa.

12 LIÇÕES APRENDIDAS

Construir um memorial sobre a nossa vida profissional não é um processo simples porque representa uma viagem no tempo, resgatando os fatos mais importantes, atividades desenvolvidas, experiências e dificuldades vividas no cotidiano da universidade. Mas é também uma oportunidade de reflexão sobre as lições aprendidas.

Minha história profissional se confunde com a história do Curso de Nutrição na UFAL: desde a primeira turma, os primeiros nutricionistas formados, vivenciei todos os projetos pedagógicos, influenciados pelos momentos políticos bem como pelo perfil epidemiológico do país.

Entre as lições aprendidas, a oportunidade de acompanhar os avanços da ciência da nutrição, das políticas públicas no país relacionadas à saúde e a segurança alimentar e nutricional, conhecer pessoas novas a cada período letivo, alunos e colegas de trabalho (que se renovam periodicamente) e poder colaborar na sua formação, trocando experiências, ensinando e aprendendo.

Durante toda a minha trajetória aprendi muito sobre as possibilidades geradas pelo trabalho interdisciplinar, nas diversos projetos de pesquisa e extensão, assim como com a convivência diária com os estudantes de graduação e pós-graduação.

Nos últimos anos com o desenvolvimento do projeto de extensão “Colhendo Bons Frutos: nutrição e agroecologia”, aprendi muito mais do que ensinei, me aproximei das temáticas relacionadas à agricultura familiar. Da convivência com as camponesas de diversos movimentos sociais ligadas à reforma agrária e agroecologia veio a aproximação com o feminismo. Segundo estas mulheres, sem feminismo não há agroecologia. Esta convivência foi transformadora, uma vez que possibilitou a inserção destas temáticas no curso de nutrição, a ampliação das possibilidades de conhecer onde, como e quem produz os alimentos que chegam à nossa mesa.

As dificuldades foram de toda sorte, relacionadas à falta de infraestrutura física, de recursos para o desenvolvimento das atividades de ensino-pesquisa-extensão, da falta de apoio de gestores em diferentes épocas, mas a pior delas refere-se à ameaça à democracia, retrocessos políticos nas conquistas da sociedade, desmonte de políticas sociais exitosas e cortes nos orçamentos da educação pelos quais estamos passando atualmente. Como superar estas dificuldades? Permanecendo na luta, no difícil mas gratificante ofício de professor

por acreditar que ainda posso contribuir para a formação de pessoas que podem transformar a sociedade.

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATIVIDADE
PROFISSIONAL**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de

Matrícula

no **2º** semestre do ano **1981**, e colação de grau em **21 de dezembro, 1981**, confere o título de.....a

Matrícula
Maria Alice Alves Araújo
Luiz Rodrigues Araújo e Maria Cordélia
Alves Araújo e Alagoas

filho(a) de..... nascido(a) em.....

no dia **01** / **julho** / **1960**, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.
Recife... **01 de abril** de **1982**

Maria Duarte Costa
DIRETOR DEPT. CONTROLE ACADÊMICO

Prof. Mário Duarte Costa
Dept.º de Controle Acadêmico
DIRETOR

Maria Alice Alves Araújo
DIPLOMADO

Prof. Geraldo Lobato Bezerra
REITOR

Serviço de Registro de Diplomas
da UFPE - MEC
Em 25 de Novembro de 1983
Maria da Conceição Brasil



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFALD E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os devidos fins que MARIA ALICE ALVES DE ARAÚJO, aluna do 5º período do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, estagiou nesta Unidade Hospitalar, no período de 14 de janeiro a 15 de fevereiro de 1980, com um total de 125 horas.

Maceió, 11 de julho de 1980.


Dr. Alberto Antunes

Diretor Geral do Hospital

Eneida Buarque

Nutricionista

Margarida Maria M. Freire

Nutricionista

Creche Nossa Senhora dos Remédios

Rua Padre Teófilo Twortz, 227 - Madalena
C.G.C.(M.F.) 11.445.400/0001-27 - Fone: 227-5070

Recife — Pernambuco

DECLARAÇÃO

Maria Alice Alves Araujo, aluna do 3º período do curso de graduação em Nutrição, da Universidade Federal de Pernambuco, esteve na Creche Nossa Senhora dos Remédios, no período de Abril a Setembro de ano de 1981, cumprindo carga horária de 200 horas.

Recife, 24 de Setembro de 1981

W. Lallaca Santos
Waldecy Collaço Santos - A. social
C. R.A.S 4º R 158

ANEXO 3



ANEXO 04
Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
Superintendência Regional em Pernambuco
Carta nº 515-003.242.2/280/211183.

Sra.

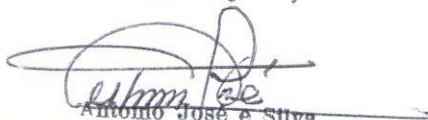
MARIA ALICE ALVES ARAÚJO
RUA COMENDADOR BENTO AGUIAR, 166 - APTº 203 - MADALENA
RECIFE - PE
C E P - 50.000



Solicitamos seu comparecimento na Av. Dantas Barreto, 315, 15º andar, sala 1502, a fim de tratar assunto Admissão Concurso DASP, realizado pela UFPE.

Lembramos ainda, que o não comparecimento no prazo de 08 (oito) dias, a contar da data do Aviso de Recebimento, implica em sua desistência.

Saudações,


Antonio José de Silva
DIRETOR DO DEP. REGIONAL DE PESSOAL
SUBSTITUTO

/MGFP

ADM - 9

IAPAS/SRPE (11/81)

Comité Nacional Prociegos y Sordomudos de Guatemala

9a. CALLE 3-07, ZONA 1
TELS.: 519555 - 67 - 73 - 76 - 85
Guatemala, C. A.

No. _____

Ref. _____

Rio de Janeiro, 17.3.1986

Escuela para Ciegos "Santa Lucía"
2a. Calle "A" 9-00, Zona 10
Teléfono: 31-44-24

Escuela para Sordos
"Fray Pedro Ponce de León"
14 Avenida 15-38, Zona 11
Teléfono: 48-13-97

Centro de Rehabilitación Vocacional
Diagonal 21, 19-19, Zona 11
Teléfono: 48-08-29

Centro de Capacitación Agropecuaria
"Santa Lucía"
Km. 33 1/2, Carretera a Palín,
Escuintla
Teléfono: 0330489

Talleres "Santa Lucía"
16 Calle 10-43, Zona 11
Teléfono: 48-05-31

Centro del Anciano Ciego (CAVI)
Diagonal 21, 19-19, Zona 11
Teléfono: 48-01-62

Lotería "Santa Lucía"
9a. Calle 3-07, Zona 1
Tels.: 519555 - 67 - 73 - 76 - 85

Galería "Santa Lucía"
Edificio Géminis 10
Local 0-16, Nivel Social Sótano
Sede de la 12 Calle 2
1a. Avenida, Zona 10,
Teléfono: 31-97-19

Sala de Ventas "Santa Lucía"
9a. Calle 3-07, Zona 1
Tels.: 519555 - 67 - 73 - 76 - 85

Hospital de Ojos y Oídos
"Dr. Rodolfo Robles V."
Diagonal 21 y 19 Calle, Zona 11
Teléfonos: 480953 - 480954
480258 - 481645 - 480375

Centro Oftalmológico de Occidente,
Quezaltenango

Centro Regional de Prevención
de la Ceguera
Zaragoza, Chimaltenango

Clinica Oftalmológica de
Antigua Guatemala

Clinica Oftalmológica de
Retalhuleu

Clinica Oftalmológica de
Zacapa

Maria Alice Alves Araujo
Aluna do Curso de Mestrado em Nutrição Humana
Projeto Ensino de Nutrição
Instituto de Nutrição
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde, Bl. J-2º
21941 Rio de Janeiro/RJ

Prezada Alice,

A finalidade desta carta é expressar nosso interesse, no Centro de Estudos em Sensoriopatia, Senectitud y Imperfectos y Alteraciones de Metabolismo (CESSIAM) do Committee Prociegos y Sordomudos de Guatemala, em convidá-la para realizar sua pesquisa de tese visando a obtenção do grau de mestre em Nutrição Humana no Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nós a convidamos para trabalhar num projeto de pesquisa sobre controle, regulação e percepção no que diz respeito à ingesta dietética de indivíduos cegos. Esta é uma prioridade importante no trabalho iniciado pela divisão de pesquisa do Committee Prociegos e Sordomudos de Guatemala, no Cessiam. Este Centro poderá auxiliá-la com a bolsa mínima em vigor na Guatemala, isto é de US\$ 200 (em torno de Q600 a Q800) por mês, o que permitirá uma manutenção confortável neste país. O tempo necessário para completar a pesquisa será de aprox. 6 meses. Isto deverá ser seguido da análise dos dados e redação da tese na volta ao Rio de Janeiro.

A responsabilidade de supervisão do projeto deverá ser do Dr. Oscar Pineda e da minha pessoa, trabalhando em conjunto com uma ou duas nutricionistas pesquisadoras (Ildia de León ou Lillian de Gonzalez). Nós já falamos em detalhes sobre as atividades anteriores que levaram ao seu projeto.

./.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista a conclusão do

Curso de Pós-Graduação em NUTRIÇÃO

por MARIA ALICE ALVES ARAÚJO

nascida em ALAGOAS

no dia 01 de JULHO de 1960

expede o presente diploma de Mestre em NUTRIÇÃO HUMANA

Rio de Janeiro, 15 de março de 2000

Maria Alice Alves Araújo
Diplomado

Erizoberto Araújo
Diretor

[Assinatura]
Reitor



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, tendo em vista

a conclusão do Curso de **NUTRIÇÃO**

no 1º semestre do ano de 2005

e colação de grau a 13 / 06 / 2005

confere o título de **DOUTOR**

a **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA**

cédula de identidade nº 285.831

órgão expedidor SSP/AL

filho(a) de **LUIZ RODRIGUES ARAUJO E MARIA CORDELIA ALVES ARAUJO**

natural de **ALAGOAS**

nascido(a) a 01 de JULHO de 1960

nacionalidade **BRASILEIRA**

outorgando-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar

de todos os direitos e prerrogativas legais.

Amisio Brasileiro

Recife(PE), 10 de SETEMBRO de 2007

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Amisio Brasileiro de Freitas Dourado

Pró-Reitor de Assuntos de Pesquisa e

Pós-Graduação / PROPEQS

UFPE

Coordenador do Curso

Prof. Raul Maranhão de Castro

Coord. do Curso de Pós-Graduação em Nutrição - CCS-UFPE

Mat. SIAPE nº 11316543

Reitor

Prof. Wilson Edmar Gonçalves e Silva

Vice-Reitor UFPE

Serviço de Registro de

Diploma da UFPE - MEC

Em 06 de 11 de 2007

de 14

de 2007

de 2007

Maria Alice Araújo Oliveira

Diplomado(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

D E C L A R A Ç Ã O

Declare para os devidos fins, que MARIA ALICE ALVES ALMEIDA, Professora Auxiliar do Departamento de Nutrição, auxiliou na disciplina Técnica Dietética I, no 1º semestre de 1982.

Nascelo, 07 de junho de 1983

[Assinatura]
Profª. Enilda Maciel
Chefe do Depto. de Nutrição

CA FORM DO 1º OFIC Rua do comércio 4 - 2º Fone: 311-1111	certifico que a presente cópia foi arquivada em 07 de junho de 1983 Nascelo, 07 de junho de 1983
	Calso F. de Miranda - Fabiano Assessoria Técnica da Costa



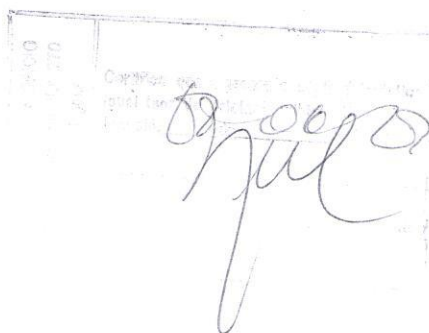
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

D E C L A R A Ç Ã O

Declara para os devidos fins, que IRMA ALICE ALVES ARAÚJO, Professora Auxiliar do Departamento de Nutrição, coordenou a disciplina Técnica Dietética II no 2º semestre de 1982.

Maceió, 07 de junho de 1983


Profª. Irma Alice Alves Araújo
Chefe do Depto. de Nutrição



ANEXO 13



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins, que a professora **Maria Alice Alves Araújo**, participou no planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, nos períodos 91/02, 92/01 e 93/01.

Maceió, 12 de dezembro de 1994.

Assinatura manuscrita em tinta preta, que parece ser "A. Araújo".

ird/

ANEXO 16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins, que a professora **Maria Alice Alves Araújo**, participou no planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina Nutrição e Dietética, nos períodos 91/02 e 92/01.

Maceió, 12 de dezembro de 1994.

Assinatura manuscrita em tinta preta, aparentemente legível como "Seane".

ird/

ANEXO 17

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participou no planejamento, desenvolvimento e avaliação das disciplinas Dietoterapia I, Dietoterapia II e Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, no período 93/02.

Maceió, 16 de novembro de 1998.



Prof. Haroldo Ferreira
Chefe do Departamento de Nutrição

ANEXO 18

Copia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins, que a professora **Maria Alice Alves Araújo**, participou no planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina de Fisiopatologia da Nutrição, nos períodos 91/02, 92/01 e 93/01.

Maceió, 12 de dezembro de 1994.

Seane

ird/

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a professora Maria Alice Araújo Oliveira, coordenou a disciplina Educação Nutricional, no período 94/01.

Maceió, 16 de novembro de 1998.

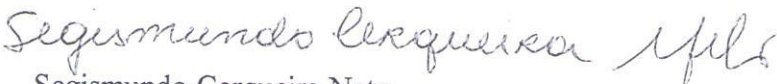
Segismundo Cerqueira Neto
Segismundo Cerqueira Neto
Coordenador da Área de Nutrição Social

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participa no planejamento, desenvolvimento e avaliação das disciplinas Nutrição Social e Determinantes de Nutrição e Saúde, a partir do período 94/01 até o presente momento.

Maceió, 16 de novembro de 1998.


Segismundo Cerqueira Neto
Coordenador da Área de Nutrição Social

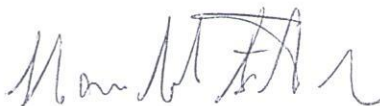
ANEXO 21

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participa no desenvolvimento e avaliação da disciplina Nutrição e Dietética, a partir do período 94/01 até o presente momento.

Maceió, 16 de novembro de 1998.



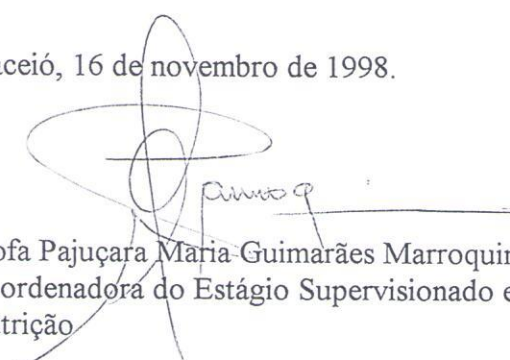
Prof. Haroldo Ferreira
Coordenador da Área de Nutrição e Alimentação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participa no planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição (regime seriado), a partir do período 95/01 até o presente momento.

Maceió, 16 de novembro de 1998.



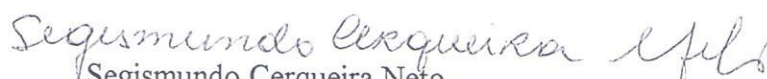
Profa Pajuçara Maria Guimarães Marroquim
Coordenadora do Estágio Supervisionado em
Nutrição

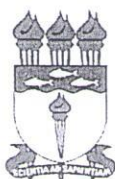
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participou no planejamento, desenvolvimento e avaliação do Estágio Supervisionado em Nutrição Social, nos períodos 94/01, 94/02 e 95/01.

Maceió, 16 de novembro de 1998.


Segismundo Cerqueira Neto
Coordenador da Área de Nutrição Social



Universidade Federal de Alagoas

Faculdade de Nutrição



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos, que a Prof^a. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou 40 horas-aula na disciplina Nutrição Social (NTR021) no ano de 2004.

Maceió, 29 de maio de 2008.


Prof^a Ana Cristina Lima Hermande
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora



Universidade Federal de Alagoas

Faculdade de Nutrição

**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos, que a Profª. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou as seguintes disciplinas no ano de 2006:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	CARGA HORÁRIA	
			TOTAL	ASSUMIDA
NTR021	Nutrição Social	A	360	120
NTR015	Saúde Coletiva	A	200	60
NTR023	Estágio Supervisionado em Nutrição (área de nutrição social)	ABC	270	270

Maceió, 29 de maio de 2008.


Profª Ana Cristina Lima Normande
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

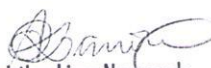


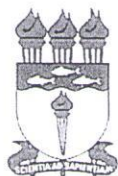
DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos, que a Prof^a. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou as seguintes disciplinas no ano de 2007:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	CARGA HORÁRIA	
			TOTAL	ASSUMIDA
NTR021	Nutrição Social	A	360	120
NTR027	Educação em saúde	A	60	40
NTR023	Estágio Supervisionado em Nutrição (área de nutrição social)	ABC	270	270

Maceió, 29 de maio de 2008.


Prof^a Ana Cristina Lima Normande
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

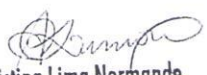
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos, que a Prof^a. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou as seguintes disciplinas no ano de 2008:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	CARGA HORÁRIA	
			TOTAL	ASSUMIDA
NTR021	Nutrição Social	A	360	120
NTR017	Educação em saúde	A	80	40
NTR023	Estágio Supervisionado em Nutrição (área de nutrição social)	ABC	270	270

Maceió, 29 de maio de 2008.


Profª Ana Cristina Lima Normande
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora



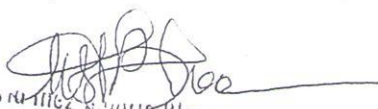
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente **Maria Alice Araújo Oliveira** ministrou formalmente as disciplinas de Nutrição em Saúde Pública II (código NUTR041), no regime semestral 2009.1 e Nutrição em Saúde Pública III (código NUTR044) nos regimes semestrais 2009.2 e 2010.2, ambas com carga horária de 4 h/semana e 80h/semestre para cada turma; Estágio Supervisionado em Nutrição e Ética Profissional, área de Nutrição Social, código NUTR023, regime anual de 2009, com carga horária de 30h/semana e 270h/ano; e Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública, código NUTR063, no regime semestral 2010.2, com 30h/semana perfazendo um total de 300h/semestre.

Maceió, 01 de abril de 2011.


RUTH BLOOM
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora
SIAPE 1120750



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

COORDENAÇÃO DO CURSO SERVIÇO SOCIAL

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira** lecionou para a Universidade Federal de Alagoas no Curso de Graduação em Serviço Social nos semestres letivos de 2013.2, 2014.1 e 2014.2, a seguinte disciplina:

Código	Disciplinas	Código Curso	Turma	Carga Horária	Horas Assumidas
SSOC051	Segurança Alimentar e Nutricional e Interface com a Saúde	143	8º A	60	30

Maceió, 22 de março de 2016



Profa. Isiania Lima da Rocha
Coordenadora do Curso
Serviço Social - UFAL
C.I.A.P.F. 2941868



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de implantação da Gratificação de Estímulo à Docência, que
o Professor MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA, atua na condição
de Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso do(s) seguinte(s) aluno(s):

1.	JACQUELINE AMORIM DE OLIVEIRA
2.	MARIA DE FÁTIMA MOREIRA GAMA GOES
3.	
4.	
5.	
6.	

Maceió, 18 de outubro de 1999..

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE NUTRIÇÃO¹



DECLARAÇÃO

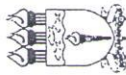
Declaramos, para os devidos fins, que a docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com título “Segurança Alimentar”, desenvolvido pela aluna **BRUNA ALÉCIO BARBOSA OMENA**, no semestre 2015.1.

Maceió, 19 de outubro de 2015.


Glaucivane da Silva Guedes

Coordenadora do Curso de Graduação

Glaucivane da Silva Guedes
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora
Mat. Siape 2717856



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

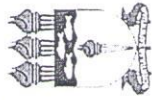
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** orientou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **"Influência da mídia no comportamento alimentar da população."**, desenvolvido pela aluna **Ariana de Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral**, no ano letivo de 2006.

Maceió, 07 de abril de 2008.

Profª Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Profº Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



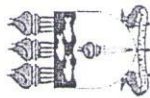
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "**AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DESENVOLVIDAS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UNIDADES DE SAÚDE DO PET-SAÚDE UFAL, MACEIÓ, ALAGOAS**", desenvolvido pela aluna **NINA THAÍS GOMES DE CARVALHO**, no ano letivo de 2011.

Maceió, 16 de Maio de 2014.

Glaucevane da Silva Guedes
Profª GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



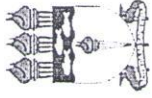
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA participou como orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **"AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS: ANÁLISE A PARTIR DAS PROPOSTAS ENCAMINHADAS AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS"**, desenvolvido pela aluna **LUCILENE VIANA DOS SANTOS**, no ano letivo de 2012.

Maceió, 16 de Maio de 2014.

Glaucevane da Silva Guedes
Profª GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

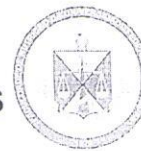
Declaramos para os devidos fins que a professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **"SOBREPESO E OBESIDADE NO CONTEXTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL"**, desenvolvido pelo aluno **CARLOS EDUARDO DA SILVA PACHECO**, no ano letivo de 2012.

Maceió, 16 de Maio de 2014.

Glaucevane da Silva Guedes
Profª GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição

ANEXO 08

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO¹

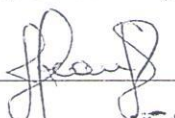


DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** atuou como orientador do Trabalho de Conclusão de Curso das alunas abaixo descritas, no semestre letivo de 2015.1:

ALUNA	TEMA
BRUNA ALÉCIO BARBOSA OMENA	SEGURANÇA ALIMENTAR

Maceió, 31 de março de 2016.


Prof. Dr. João Araújo B. Neto
PROF. B. ARAJUJO NETO
FANUT / UFAL
CPF: 4727400



Vice-Coordenador do Curso de Graduação de Nutrição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos, para os devidos fins, que o(a) ORIENTADOR(a) Prof(a). MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, do Faculdade de Nutrição orientou o trabalho de Iniciação Científica, ciclo 2013/2014, "ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES ASSISTIDOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, ALAGOAS", apresentado por seus orientandos durante o XXIV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAL, no período de 11 A 13 DE NOVEMBRO DE 2014.

Maceió, 10/05/2019



Prof. Dr. André Lage Freitas
Coordenador de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

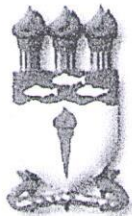
Certificamos, para os devidos fins, que o(a) ORIENTADOR(a) Prof(a). Dr(a). MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, do Faculdade de Nutrição orientou o trabalho de Iniciação Científica, ciclo 2016/2017, "SAÚDE, NUTRIÇÃO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DOS AGRICULTORES DOS ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE BRANQUINHA, ALAGOAS ", apresentado por seus orientandos durante o XXVII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAL, no período de 22 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 2017.

Maceió, 10/05/2019



Prof. Dr. André Lage Freitas
Coordenador de Pesquisa

22 DE NOVEMBRO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PIBIC 2011/2012 - Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação Científica



COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO PROJETO

Título do Trabalho :

Avaliação das ações de alimentação e nutrição em Unidades de Saúde da Família, Maceió-Alagoas

Orientador Lider:

MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Resumo:

A ausência ou a má qualidade das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde (APS) limita o cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e resolubilidade da atenção à saúde. Avaliar as ações de alimentação e nutrição em Unidades de Saúde da Família do PET Saúde II-UFAL, Maceió-Alagoas. O presente estudo tem como objetivo avaliar as ações de alimentação e nutrição nas Unidades de Saúde da Família (USF) integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde da Família) no município de Maceió. Trata-se de um estudo de desenho transversal que será realizado em dezoito (18) USF de vinte e quatro (24) unidades do PET- Saúde II/UFAL, que não dispõem do profissional nutricionista atuando na gestão e desenvolvimento das ações de alimentação e nutrição. Os dados serão obtidos mediante observação da rotina de trabalho dos profissionais de saúde envolvidos com as ações e programas de alimentação e nutrição e consultados os sistemas oficiais de informação dos programas (Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, Sistema de Informação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro, Sistema de Informação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Sistema de Informação da Atenção Básica e o Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA). Os dados serão registrados em formulário elaborado com base nos documentos oficiais que normatizam as respectivas ações e políticas. A equipe de trabalho será composta por estudantes do Curso de Nutrição sob a supervisão e coordenação de docentes do Laboratório de Nutrição em Saúde Pública da Faculdade de Nutrição da UFAL. No processamento e análise dos dados será utilizado o software Epi Info, versão 6.0. Serão construídos arquivos através do programa EPED e as informações serão digitadas como o uso do programa ENTER, em dupla entrada para garantir a validade de digitação. A validação será efetuada através do programa VALIDATE e a análise, por meio do programa ANALYSIS. Considerando a escassez de estudos nessa área, a necessidade de reorganizar o processo de trabalho do nutricionista na APS e de reorientar a formação profissional, o estudo deverá contribuir para a qualificação das ações de alimentação na atenção primária no município de Maceió.

Palavra chave 2 :

alimentação

Palavra chave 3 :

nutrição

Palavra chave 1 :

políticas públicas

Grupo:

Nutrição em Saúde Pública

Grande Área:

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área de Conhecimento:

NUTRIÇÃO

Sub-Área:

ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Especialidade:

Não Possui

Unidade:

Faculdade de Nutrição

Local de Execução:

Maceió

Aprovação do Conselho de

Não se aplica

Data de Submissão:

17/02/12 às 23:45

Autor:

MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Nome arquivo anexo:

32085_Projeto_09-05-2011_17:06:28.pdf

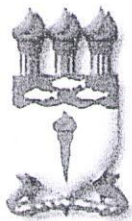
BOLSISTAS E COLABORADORES

ALYNE DA COSTA ARAUJO - 077.549.714-29 - COLABORADOR EM PROJETOS - Colaborador - Curso de Nutrição

ABRÍCIA SANTOS ALMEIDA - 013.831.474-85 - PIBIC - Bolsista - Curso de Nutrição

CAMILA JUSTINO DA MOTA - 073.857.754-54 - PIBIC - Bolsista - Curso de Nutrição

LUIS GONZAGA RIBEIRO SILVA NETO - 076.966.764-31 - COLABORADOR EM PROJETOS - Colaborador - Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PIBIC 2018/2019



COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO PROJETO

Título do Trabalho : Saúde, nutrição e condições socioeconômicas de agricultores de assentamentos da Zona da Mata de Alagoas

Orientador Lider: MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Resumo:

Este estudo faz parte da pesquisa Saúde Ambiental e Biossegurança em Comunidades Rurais Nas Mesorregiões do Estado de Alagoas. Trata-se de um estudo transversal, analítico de abordagem quantitativa, desenvolvido no contexto do projeto de extensão "Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia". Serão incluídos como unidade de estudo as famílias dos agricultores dos assentamentos, no ano de 2017/2018. Será aplicado um questionário próprio para coleta de dados ambientais, demográficos, socioeconômicos e produção agrícola às famílias dos agricultores. Será realizada avaliação do estado nutricional por meio da avaliação antropométrica, consumo alimentar domiciliar, registro de frequência de consumo dos marcadores de alimentação saudável e não saudável e dosagem de hemoglobina, utilizando um hemoglobímetro portátil. Será avaliado o estado de segurança alimentar, através da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Após digitação, os dados serão analisados pelos pacotes estatísticos Epi Info, versão 6.0 e Stata 8.0, onde serão realizadas estatísticas descritivas univariadas e bivariadas para estudo das associações. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas por meio da Plataforma Brasil. Todos os participantes da pesquisa deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados da pesquisa refletirão o perfil da população estudada, bem como as suas necessidades reais em relação aos aspectos pesquisados. A partir do diagnóstico realizado pretende-se propor ações de intervenção que possam propiciar melhorias no contexto da saúde das famílias envolvidas.

Palavra chave 2 : Agroecologia
Palavra chave 3 : Segurança Alimentar e Nutricional
Palavra chave 1 : Nutrição
Grupo: Nutrição em Saúde Pública
Grande Área: CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área de Conhecimento: NUTRIÇÃO
Sub-Área: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO
Especialidade: Não Possui
Instituição: Faculdade de Nutrição
Local de Execução: Maceió e Assentamentos Zumbi dos Palmares (Branquinha) e Dom Hélder Câmara (Murici)
Aprovação do Conselho de: Aprovado
Data de Submissão: 30/08/18 às 14:17
Autor: MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
Nome arquivo anexo: EXCLUIDO_79217_Relatório_Parcial_235804_22-02-2019_172537.pdf

BOLSISTAS E COLABORADORES

ALINE SOARES DE MORAES - 111.765.164-93 - PIBIC - Bolsista - Curso de Nutrição

ANDRESSA GIMENEZ FERREIRA SOARES - 116.018.794-07 - PIBIC - Bolsista - Curso de Nutrição

Emitido pelo Sistema do PIBIC 2018/2019 em 10/5/2019

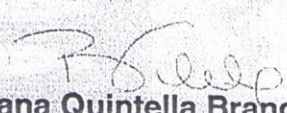


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
NÚCLEO DE ENSINO MÉDICO DA UFAL

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** é vice-coordenadora da disciplina de Políticas Públicas: Saúde, Trabalho e Educação do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Alagoas.

Maceió, 02 de maio de 2011.


Profª Rosana Quintella Brandão Vilela
Coordenadora do MPES

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para fins de direito, que a **Profª Maria Alice Araújo Oliveira** ministrou a disciplina *Metodologia Científica*, com carga horária de 30 h/aula, no período de 29 de maio a 28 de novembro de 2009, no Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Qualidade de Alimentos, realizado pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, unidade integrada ao CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC.

Maceió, 30 de novembro de 2009.



Cristina Lyro
Ass. Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

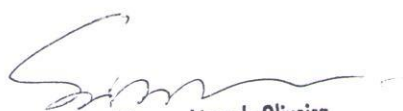


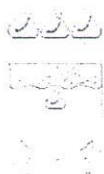
DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos, que a Profª. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou as seguintes disciplinas do Mestrado em Nutrição no ano de 2006:

Nome da disciplina	Carga horária	
	Total	Assumida
Princípios de epidemiologia	60	30
Tópicos Avançados em Nutrição	30	30
Estágio em docência	30	30

Maceió, 29 de maio de 2008.


Profª Drª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

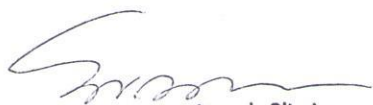
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

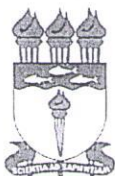
**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos, que a Profª. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, ministrou as seguintes disciplinas do Mestrado em Nutrição no ano de 2007:

Nome da disciplina	Carga horária	
	Total	Assumida
Princípios de epidemiologia	60	30
Tópicos Avançados em Nutrição	30	30
Estágio em docência	30	30
Segurança alimentar	30	30

Maceió, 29 de maio de 2008.


Profª Drª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE NUTRIÇÃO

**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos, que a Profª. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, orientou a aluna Maria Amália de Alencar Lima cuja Dissertação foi defendida em 15 de abril de 2008 e aprovada por Banca Examinadora instituída pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Nutrição.

Maceió, 29 de maio de 2008

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma linha decorativa curva abaixo.

Profª Drª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE NUTRIÇÃO

**DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos, que os alunos abaixo relacionados estão desenvolvendo suas respectivas Dissertações sob Orientação da Prof^a. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396:

ALUNO	TÍTULO
Maria de Cássia de Oliveira Melo	Situação de (In)Segurança Alimentar e Nutricional de Indios Karapotó da Aldeia Taboado, São Sebastião-Alagoas
Janaína Ferro Pereira	Anemia Ferropriva em Crianças Indígenas da Etnia Karapotó, São Sebastião-Alagoas

Maceió, 29 de maio de 2008

Profª Drª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora

ANEXO 08

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

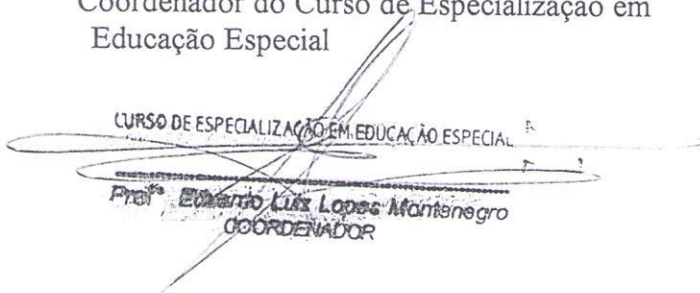
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, a professora Maria Alice Araújo Oliveira, participou ministrando algumas aulas na disciplina Etiologia e Prevenção das Deficiências e fez parte de bancas de avaliação das monografias de conclusão do Curso de Especialização em Educação Especial da UFAL em 1994.

Maceió, 16 de novembro de 1998.

Coordenador do Curso de Especialização em
Educação Especial

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL


Prof. Edmario Luis Lopes Montenegro
COORDENADOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA

DECLARAÇÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Alagoas declara para os devidos fins, que a **Profª. Drª Maria Alice Araújo Oliveira** participou do seguinte Trabalho Acadêmico de Mestrado:

Nº	TRABALHO	ALUNO	SITUAÇÃO
01	RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	ANA CECÍLIA SILVESTRE DA SILVA	Orientadora

Maceió, 08 de janeiro de 2019.

Profª Drª Lucy Vieira da Silva Lima
 Coordenadora do Mestrado Profissional em
 Ensino na Saúde (MPES) / FAMED / UFAL
 Profª Drª Lucy Vieira da Silva Lima
 Coordenadora do MPES / FAMED / UFAL

ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

ANEX. 91



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - Km 14
Tabuleiro do Martins - Maceió AL
CEP: 57.072.970 Fone: (082) 322-2320

PORTARIA Nº 005/94-CSAU, de 28 de novembro de 1994.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias

R E S O L V E:

Designar os Professores MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA e AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE, titular e suplente respectivamente, como representantes da categoria de Professor Assistente no Conselho do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

Profª Nilza Maria Martins Amaral
- Diretora do CSAU/UFAL -

Secretária
Importante até num simples recado



A Profa
M^{te} Alice Araújo
Oliveira

Depto de Nutrição,
com o cumprimento.

Inez

Post-it[™]

Maria Inez Monteiro de Souza
Secretária Adj. CSAU/UFAL

3M

SERVICO PUBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 686 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1988.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que consta do Ofício Nº 361/88 - PROGRAL,

R E S O L U :

Designar, de acordo com o Art. 44, alínea "a" e o Artigo 45, §§ 1º e 2º do Estatuto da UFAL, os professores abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de NUTRIÇÃO/CSAL, com validade a partir de 31.10.88, na forma a seguir :

TITULARES :

Elza Maria da Silva Tavares	- Coordenadora
Maria Inez Tenório	- Vice-Coordenador
Maria Elza Alves Araújo	
Afrânio Bez.	
Fernando A.M. Guimarães	

SUPLENTE :

Maíra de Conceição Belurão de A. Balhões
Leonardo Gomes de C. Leite
Marta de Fátima Machado de S. Leão
Margarida M. I. da Anunciação
Mariete Bezerra dos Santos

REPRESENTAÇÃO DISCENTE :

TITULARES : Flávio Perceira Silva

SUPLENTE : Ana Denise Gouvêa Costa Moreira

Registre-se e Cumpra-se

DEIZA LEITE GOMES SILVA

REITORA

ANEXO 11



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - Km 14
Tabuleiro do Martins - Maceió AL
CEP: 57.072.970 Fone: (082) 322-2320

PORTARIA Nº 005/94-CSAU, de 28 de novembro de 1994.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias

R E S O L V E:

Designar os Professores **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** e
AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE, titular e suplente respectivamen
te, como representantes da categoria de Professor Assistente
no Conselho do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Fe-
deral de Alagoas.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.

Profª Nilza Maria Martins Amaral
- Diretora do CSAU/UFAL -

Secretária
Importante até num simples recado

A Profa.
M^{te} Alice Araújo
Oliveira.

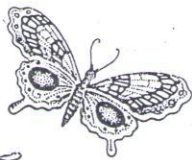
Depto. de Nutrição,
com o cumprimento.

Inês

Post-it[™]

Maria Inês Monteiro de Souza
Secretária Adm. CSAU/UFAL

3M





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

OFÍCIO Nº. 34/89

Maceió, 19 de dezembro de 1989

DA COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
AO DEPARTAMENTO DE PESSOAL (DP)

Vimos por meio, deste informar que a profes -
sora MARIA ALICE ALVES ARAUJO, vice Coordenadora, assumirá a
Coordenação do Curso de Nutrição durante o período de 22/12/89 a
05/01/90 por motivo de férias da Coordenadora MARIA INEZ DE OLI-
VEIRA TENÓRIO.

Atenciosamente,

ELZA MARIA DA SILVA TAVARES

Coordenadora do Curso de Nutrição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

OF. Nº 10/91=COORD/NUT/UFAL

Maceió, 02 de abril de 1991

DA: Coordenação de Curso de Nutrição

RE: Departamento de Pessoal/Departamento Nutrição/PROGRAD

Vimos por meio deste informar que a professora MARIA ALICE ALVES ARAÚJO, vice-coordenadora, assumirá a Coordenação de Curso de Nutrição durante os períodos de 08.04 a 22.05.91 e 27. 05 a 10. 06. 91 por motivo de férias da Coordenadora MARIA INEZ DE OLIVEIRA TENÓRIO;

Atenciosamente,

Maria Inez de O. Tenório
Coord. Curso de Nutrição
UFAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

OF. Nº 04/91/COORD/NUT/UFAL

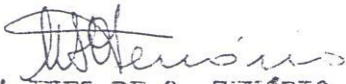
Maceió, 09 de janeiro de 1991

DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO
AO DPTº PESSOAL

Prezado Senhor,

Vimos comunicar a V. Sa. o afastamento da professora MARIA INEZ DE OLIVEIRA TENÓRIO, Coordenadora do Curso de Nutrição, em gozo de férias no período de 09.01.91 a 07.02.91. A vice-coordenadora, professora MARIA ALICE ALVES ARAÚJO, assumirá a Coordenação no período acima citado.

Atenciosamente,


MARIA INEZ DE O. TENÓRIO
COORD. DO CURSO DE NUTRIÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

OF. Nº 22/91-COORD/NUT

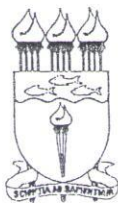
Maceió, 05 de novembro de 1991

DA Coordenação do Curso de Nutrição

AO Departamento de Pessoal DP

Vimos por meio deste informar que a professora MARIA ALICE ALVES ARAÚJO, vice-coordenadora assumirá a Coordenação ' do Curso de Nutrição durante o período de 04/11 a 03/12/91 por motivo de férias da Coordenadora MARIA INEZ DE OLIVEIRA TENÓRIO.

Atenciosamente,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA N.º 492 DE 22 DE MAIO DE 2006

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § do artigo 1º do artigo 15 Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067, de 29.12.2003 do MEC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.007257/2006-37, resolve:

Designar de acordo com os artigos 25 e 26 e parágrafo Único do Estatuto da UFAL, os abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Nutrição, na disposição a seguir:

TITULARES:

ANA CRISTINA LIMA NORMANDE - COORDENADORA
MARIA ALICE DE ARAUJO - VICE-COORDENADORA
MARLETE BEZERRA DOS SANTOS
IONE ROSAS TEXEIRA DE MELO
SYLVANA DE ARAÚJO BARROS


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA N.º 426 DE 04 DE MAIO DE 2006.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere § 1º do artigo 15 do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria n.º 4067, de 29.12.2003 do MEC e tendo em vista o que consta do Ofício n.º 07/06 – FANUT/UFAL, resolve:

Designar, de acordo com os artigos 27, 28 e 29 e parágrafos do Regimento Geral da UFAL, os abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Programa de Mestrado em Nutrição - UFAL, na disposição a seguir:

TITULARES:

SUZANA LIMA DE OLIVEIRA – COORDENADORA
TEREZINHA DA ROCHA ATAÍDE – VICE - COORDENADORA
ADRIANA XIMENES DA SILVA
MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
GISELDA MACENA LIRA

SUPLENTES:

HAROLDO DA SILVA FERREIRA
TELMA MARIA TOLEDO DE MENEZES FLORÊNCIO
MARIA CRISTINA DELGADO DA SILVA
LEIKO ASAKURA
MARIA ELIETE PINHEIRO

ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

PORTARIA Nº 619, DE 19 DE MAIO DE 2010.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, artigo 15, do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067/MEC, de 29.12.2003 e tendo em vista o que consta do Memo. 64/2010-FANUT, resolve:

Retificar, em parte, a Portaria nº 259/GR, de 03.03.2009, publicada no Boletim de Pessoal de nº 03, de 02.04.2009, da seguinte forma: onde se lê: "Designar **JULIANA SOUZA OLIVEIRA**, Professor Assistente, matrícula SIAPE 1551372, para exercer a função de Vice-Coordenadora do Curso de Nutrição", leia-se: "Designar **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA**, Professor Associado, matrícula SIAPE 1120396, para exercer a função de Vice-Coordenadora do Curso de Nutrição".


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA

MATERIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº 05
Em 28 / 05 / 10



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

PORTARIA Nº 174, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2009.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o §. 1º do artigo 15 do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067/MEC, de 29.12.2003, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.001821/2009-51, resolve:

Designar, de acordo com os artigos 25 e 26 do Regimento Geral da UFAL, os abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Nutrição, na disposição a seguir:

TITULARES:

Profª. ANA CRISTINA DE LIMA NORMANDE – Coordenadora
Profª. JULIANA SOUZA OLIVEIRA – Vice-Coordenadora
Profª. MARIA ALICE DE ARAÚJO OLIVEIRA
Profª. CÉLIA DIAS DOS SANTOS
Profª. LAUDILSE DE MORAIS SOUZA
Representante dos Técnicos Administrativos: MELISSA ROSSANA DE OLIVEIRA MENEZES
Representante do Corpo Discente: LAURA JULIANA DOS SANTOS CASSIANO

SUPLENTES

Profª. RÍSIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
Profª. MARLETE BEZERRA
Profª. LUCI TOJAL E SEARA
Profª. SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS
Profª. TEREZINHA DA ROCHA ATHAIDE
Representante dos Técnicos Administrativos: SINEIDE AMORIM BEZERRA
Representante do Corpo Discente: DAVLLYN SANTOS OLIVEIRA DOS ANJOS


**ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
NÚCLEO DE ENSINO MÉDICO DA UFAL

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** faz parte do Colegiado do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Alagoas.

Maceió, 02 de maio de 2011


Profª Rosana Quintella Brandão Vilela
Coordenadora do MPES



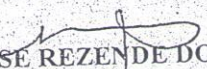
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 453, DE 02 DE MAIO DE 2011.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,
no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 15, do Estatuto da UFAL,
aprovado pela Portaria nº 4.067/MEC, de 29.12.2003, e tendo em vista o que consta no
processo 23065.008074/2011-04, resolve:

Designar os docentes abaixo relacionados para comporem o Núcleo
Docente Estruturante da Faculdade de Nutrição, na forma a seguir:

Prof.^a MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 1120396;
Prof.^a SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS, matrícula SIAPE nº 1120995;
Prof.^a TEREZINHA DA ROCHA ATAÍDE, matrícula SIAPE nº 1120723;
Prof.^a ANA CRISTINA LIMA NORMANDE, matrícula SIAPE nº 0400857;
Prof.^a MARIA INEZ TENORIO BLOOM, matrícula SIAPE nº 1120750;


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº 05
Em 18 / 05 / 11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 516, DE 24 DE MAIO DE 2006.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo 1º do art. 15 do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067, de 29.12.2003 do MEC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.007257/2006-37, resolve:

Designar MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA, Professor Adjunto, matrícula SIAPE 1120396, para exercer "pró-tempore" a função de Vice-Coordenador do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Nutrição.


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº001/2013, DE 31 DE JANEIRO DE 2013.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e Giselda Macena Lira, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Emilia Chagas Costa.

Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE MONITORIA DO CSAU

Anexo 16

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins de aferição do desenvolvimento e desempenho

Docente, que o(a) Prof(a) **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA**
Lotado(a) no Departamento, de **Nutrição** *fez parte na Banca*
Examinadora da Seleção para Monitores **sem bolsa** **do Setor de Estudos de**
Nutrição Social *Para o período* **1999/2000**

Maceió-AL, 21 de Maio de 1999


Maria José Lorena de Menezes
Coordenadora do Programa de Monitoria do CSAU

ANEXO 19



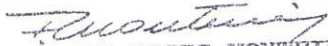
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Portaria nº 661/DRH, de 03 de novembro de 1993.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais contidas na Delegação de Competência constante da Portaria 103/92-GR, e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.11667/93-51,

RESOLVE:

Incluir MARIA ALICE ALVES ARAÚJO, Professora Assistente, nível 03, na Portaria nº 333 de 14.09.93, que designou os componentes do Grupo de Trabalho do Mestrado em Saúde Pública.


FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
DIRETOR-GERAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

PORTARIA N.º 01/99-NUT/CSAU/UFAL

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO,
no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Designar os Professores adiante mencionados, para comporem a Banca Examinadora de Seleção para Professor Substituto do Departamento de Nutrição, na Área de Nutrição Social, conforme Edital n.º 10/99-PROGRAD:

Titulares: Maria Alice A. Oliveira (Presidente)
Maria Inez de O. Tenório
Margarida Maria M. Freire

Suplentes: Maria de Fátima M. de Albuquerque
Ana Cristina L. Normande
José de Souza Leão

Supervisor: Haroldo da Silva Ferreira

Dê-se ciência. Cumpra-se.

Maceió, 14 de abril de 1999

Assinatura manuscrita de Haroldo da Silva Ferreira.

Haroldo da Silva Ferreira
Chefe do Departamento de Nutrição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Portaria nº 0365/98-GR, de 17 de dezembro de 1998

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o art.22, item IV do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº404, de 05.10.83-MEC e tendo em vista o que consta do Ofício nº 393/98 - PROGRAD, de 14/12/98,

RESOLVE:

Designar, de acordo com os arts.44 e 45 e parágrafos do Estatuto da UFAL, os abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Nutrição, com vigência a partir de 21.12.98, na forma a seguir:

TITULARES:

Giselda Macena Lira (Coordenadora)
Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (Vice – Coordenadora)
Maria Alice Araújo Oliveira
Maria Bernarda Cavalcanti Cordeiro
Divanise Suruagy Correia

SUPLENTE:

Marlete Bezerra dos Santos
Maria Amélia de Mendonça Cerqueira
Silvana de Araújo Barros Luz
Demétrius Antônio M. Araújo
Maria Nazaré Santos Galindo Neta


ROGÉRIO MOURA PINHEIRO
REITOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Portaria nº742 -DRH, 18 de julho de 1995

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais conferidas pela Delegação de Competência constante da Portaria nº219/94-GR e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.7674/95-75,

RESOLVE:

Designar, de acordo com os artigos 44, alíneas "a" e "b" e 45, §§ 1º e 2º do Estatuto da UFAL, os professores abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Especialização em Educação Especial, nas áreas de Deficiência Mental e Deficiência Auditiva, na disposição a seguir:

TITULARES:

MARIA JOSÉ P. DA SILVA BEZERRA- COORDENADORA
NEÍZA DE LOURDES F. FUMES- VICE-COORDENADOR
ANA DEYSE REZENDE DÓREA
FERNANDO ANTÔNIO B. FONTAN

SUPLENTE:

VERA LÚCIA FERREIRA ROCHA
MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
JORGE LUIS DE S. RISCADO
GILDA GUIMARÃES

II- A presente designação não integra o quadro de funções remuneradas desta Instituição.

FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
DIRETOR GERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - Km 14
Tabuleiro do Martins - Maceió AL
CEP: 57.072.970 Fone: (082) 322-2320

PORTARIA Nº 005/94-CSAU, de 28 de novembro de 1994.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias

R E S O L V E:

Designar os Professores MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA e AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE, titular e suplente respectivamente, como representantes da categoria de Professor Assistente no Conselho do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas.

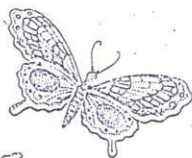
DE-SE CIÊNCIA E CUMpra-SE.

Profª Nilza Maria Martins Amaral

- Diretora do CSAU/UFAL -

Secretaria
Importante até num simples recado

A Profa
M^{te} Alice Araújo
Oliveira



Depto de Nutrição,
com o cumprimento.

Inez

Post-It[™]

Maria Inez Monteiro de Souza
Secretária Adm. CSAU/UFAL

3M



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - Km 14
Tabuleiro do Martins - Maceió AL
CEP: 57.072.970 Fone: (082) 322-2320

Maceió, 28 de novembro de 1994.

Of. Circular nº 053/94-CSAU/UFAL

Ilmo(a) Sr(a)

Prof. (a) *Lucy Tógal e Seabra*
Chefe Depto. Orçamento

Estamos encaminhando para conhecimento de V.Sa.,
Ata com o resultado da eleição para representante das categorias
de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto, no Conselho do Cen-
tro de Ciências da Saúde, realizada em 23 de novembro de 1994.

Atenciosamente,

Profª Nilza Maria Martins Amaral
- Diretora do CSAU/UFAL -



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - Km 14
Tabuleiro do Martins - Maceió AL
CEP: 57.072.970 Fone: (082) 322-2320

Ata de eleição do representante(titular e suplente) do Corpo Docente - Classe: Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto no Conselho de Centro - CSAU.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, realizou-se no Centro de Ciências da Saúde a eleição para representante(Titular e Suplente) do Corpo Docente - Classe: Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto, junto ao Conselho de Centro - CSAU, conforme Edital de Convocação nº 017/94.

O posto de apuração dos votos ficou sob a responsabilidade de:

Ângela Samraio Costa.....Presidente
Sara Figueiredo Guimarães.....Secretário
José Alcândro Bezerra da Silva.....Escrutinador

Terminado a votação e feita a apuração foram obtidos os seguintes resultados:

1. Professor Auxiliar

Titular:..MÉRCIA ZEVIANI BRÊDA.....Q5.....Votos
Suplente: AMARO CARLOS JÚNIOR.....Q4.....Votos

2. Professor Assistente

Titular:..MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA.....Q5.....Votos
Suplente: AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.....Q4.....Votos

3. Professor Adjunto

Titular:..MARIA DE FÁTIMA MAQUANO ALBUQUERQUE.....Q8.....Votos
Suplente: MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA LIMA.....Q6.....Votos

Votos em branco..Q.(zero), votos nulos..Q.(zero), total de votantes.32.....

Nada a mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelos componentes do posto de recepção e apuração - Maceió 23 de novembro de 1994.

Presidente: Ângela Samraio Costa.....
Nome e assinatura

Secretário: Sara Figueiredo Guimarães.....
Nome e Assinatura

Escrutinador: José Alcândro Bezerra da Silva.....
Nome e Assinatura

ANEXO 10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Portaria nº742 -DRH, 18 de julho de 1995

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais conferidas pela Delegação de Competência constante da Portaria nº219/94-GR e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.7674/95-75,

RESOLVE:

Designar, de acordo com os artigos 44, alíneas "a" e "b" e 45, §§ 1º e 2º do Estatuto da UFAL, os professores abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Especialização em Educação Especial, nas áreas de Deficiência Mental e Deficiência Auditiva, na disposição a seguir:

TITULARES: MARIA JOSÉ P. DA SILVA BEZERRA- COORDENADORA
NEÍZA DE LOURDES F. FUMES- VICE-COORDENADOR
ANA DEYSE REZENDE DÓREA
FERNANDO ANTÔNIO B. FONTAN

SUPLENTES: VERA LÚCIA FERREIRA ROCHA
MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
JORGE LUIS DE S. RISCADO
GILDA GUIMARÃES

II- A presente designação não integra o quadro de funções remuneradas desta Instituição.


FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
DIRETOR GERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Portaria nº742 -DRH, 18 de julho de 1995

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições legais conferidas pela Delegação de Competência constante da Portaria nº219/94-GR e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.7674/95-75,

RESOLVE:

Designar, de acordo com os artigos 44, alíneas "a" e "b" e 45, §§ 1º e 2º do Estatuto da UFAL, os professores abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Especialização em Educação Especial, nas áreas de Deficiência Mental e Deficiência Auditiva, na disposição a seguir:

TITULARES:

MARIA JOSÉ P. DA SILVA BEZERRA- COORDENADORA
NEÍZA DE LOURDES F. FUMES- VICE-COORDENADOR
ANA DEYSE REZENDE DÓREA
FERNANDO ANTÔNIO B. FONTAN

SUPLENTES:

VERA LÚCIA FERREIRA ROCHA
MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
JORGE LUIS DE S. RISCADO
GILDA GUIMARÃES

II- A presente designação não integra o quadro de funções remuneradas desta Instituição.

FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
DIRETOR GERAL.

DepS NUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Campus A. C. Simões - BR 104 - KM 97
Tabuleiro do Martins - Maceió - AL
CEP: 57.072-970 Fone: (082) 322-2320

PORTARIA Nº 003/96-CSAU/UFAL, de 07 de agosto de 1996.

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

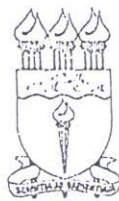
R E S O L V E:

Incluir na Portaria de Nº 002 CSAU/UFAL a Docente Maria Alice de Araújo Oliveira (NUT).

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Assinatura manuscrita da Profª Nilza Maria Martins Amaral.

Profª Nilza Maria Martins Amaral
- Diretora do CSAU/UFAL -



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA N.º 810 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2004

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o art.22, item IV do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº404, de 05.10.83, do MEC e tendo em vista o que consta do Processo nº 23065.013637/04-49, resolve:

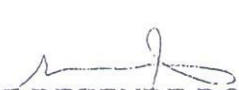
Designar, de acordo com os arts. 44 e 45 e parágrafos do Estatuto da UFAL, os abaixo relacionados, para comporem o Colegiado do Curso de Mestrado em Nutrição, do CSAU, na disposição a seguir:

TITULARES:

HAROLDO DA SILVA FERREIRA - COORDENADOR
SUZANA LIMA DE OLIVEIRA - VICE-COORDENADORA
ADRIANA XIMENES DA SILVA
GISELDA MACENA LIRA
TELMA MARIA DE MENEZES TOLEDO FLORÊNCIO

SUPLENTES:

TEREZINHA DA ROCHA ATAÍDE
LEIKO ASAKURA
MARIA CRISTINA DELGADO DA SILVA
MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
ANTONIO EUZÉBIO GOULART SANT'ANA


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PORTARIA Nº 453, DE 02 DE MAIO DE 2011.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,
no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, do art. 15, do Estatuto da UFAL,
aprovado pela Portaria nº 4.067/MEC, de 29.12.2003, e tendo em vista o que consta no
processo 23065.008074/2011-04, resolve:

Designar os docentes abaixo relacionados para comporem o Núcleo
Docente Estruturante da Faculdade de Nutrição, na forma a seguir:

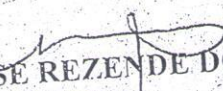
Profª MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 1120396;

Profª SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS, matrícula SIAPE nº 1120995;

Profª TEREZINHA DA ROCHA ATAÍDE, matrícula SIAPE nº 1120723;

Profª ANA CRISTINA LIMA NORMANDE, matrícula SIAPE nº 0400857;

Profª MARIA INEZ TENORIO BLOOM, matrícula SIAPE nº 1120750;


ANA DAYSE REZENDE DOREA
REITORA

MATÉRIA PUBLICADA NO
BOLETIM DE PESSOAL Nº 05

Em 18 / 05 / 11



Universidade Federal de Alagoas
PROGRAD
Pró Pet-Saúde III

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, **Maria Alice Araújo Oliveira**, SIAPE: **1120396**, foi Tutora bolsista do Pet-Saúde da Família no período de setembro de 2012 a setembro de 2013

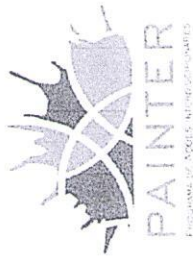
Maceió, 30 de setembro de 2014

Sabrina Joany F. Neves

Prof^a. Sabrina Joany F. Neves – SIAPE nº. 133119-1

Coordenadora do Pró Pet-Saúde III

CONFERE COM O ORIGINAL
Faculdade de Nutrição - FANUT/UFAL
Em 20/10/2014
Assinatura
Prof^a. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
Diretora
Faculdade de Nutrição/UFAL
SIAPE 1120723



Resultado Edital nº 001/2014

Programa de Ações Interdisciplinares da UFAL

PROEST - PROGRAD – PROEX – PROPEP – PROGINST

	Projeto	Coordenador/a	Unidade Acadêmica Proponente	Resultado
1.	Análise ambiental e fortalecimento do resgate do saber local sobre práticas conservacionista no assentamento Zumbi dos Palmares – Município de Branquinha-AL	Abel Washington de Albuquerque	CECA)	Aprovado
2.	No discurso jornalístico <i>on line</i> , representações de violências ocorridas na UFAL: uma análise sobre o papel da imprensa na construção de um imaginário social.	Alessandra Marchioni	FDA	Aprovado com ressalva
3.	Projeto de salvaguarda do patrimônio imaterial em Alagoas/levantamento preliminar: Região Metropolitana de Maceió.	Arrisete Cleide de Lemos Costa	ICHCA	Aprovado
4.	Territórios da Cidadania do Baixo São Francisco e da Mata Sul e Regiões Lacunares: levantamento, diagnóstico e análise das organizações sociais, dos instrumentos de participação e controle social e das possibilidades de efetivação e intervenção dos seus respectivos Colegiados Territoriais.	Cícero Ferreira de Albuquerque	Unidade Palmeira dos Índios	Aprovado

	números inteiros relativos.			
22.	O que se conhece e o que devemos conhecer sobre a biodiversidade dos ecossistemas costeiros de Alagoas.	Hilda Helena Sovierzski	ICBS	Aprovado
23.	Uso de Softwares matemáticos para resolução de problemas.	Isnaldo Isaac Barbosa	IM	Aprovado
24.	Aplicação de plantas medicinais de interesse para o SUS no desenvolvimento de antissépticos de pele	Thais Honório Lins Bernardo	ESENFAR	Aprovado
25.	Clube da ciência instrumento de divulgação e formação científica.	Gildemberg Leal	CECA	Aprovado com ressalva
26.	Expo física.	Maria Tereza de Araujo	IF	Aprovado com ressalva
27.	Desenvolvimento de bioproduto para reparo tegumentar a partir de plantas do nordeste brasileiro.	Regina Célia Sales Santos Veríssimo	ESENFAR	Aprovado com ressalva
28.	O barato da física.	Wandearley da Silva Dias	IF	Aprovado com ressalva
29.	Ações de desenvolvimento da piscicultura familiar em assentamentos rurais de Alagoas.	Elton Lima Santos	CECA	Aprovado com ressalva
30.	Um AVA como Ferramenta de Educação Ambiental na relação entre homem-natureza para a comunidade circunvizinha ao Complexo Estuarino	Evandro De Barros Costa	IC	Aprovado com ressalva

	Lagunar Mundaú-Manguaba.				
31.	Bovinocultura integrada à comunidade.	Fábio Luiz Fregadolli	CECA	Aprovado	
32.	Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia.	Maria Alice Araújo Oliveira	FANUT	Aprovado	
33.	Estudo do Mercado Institucional Agrícola e suas Contribuições para Desenvolvimento local no Município de Arapiraca/AL.	Acurcio Castelo David	Campus Arapiraca	Aprovado	
34.	Resíduos da agroindústria em rações de codornas em postura.	Adriana Aparecida Pereira	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva	
35.	Projeto erosão dos solos: Uma proposta de estudo dos processos de degradação ambiental através dos mecanismos da erosão hídrica.	Cicero Gomes dos Santos	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva	
36.	Produção de mudas de olerícolas em agricultura sustentável: efeito de substratos de enraizamento e de bactérias promotoras de crescimento.	Daniela Cavalcanti De Medeiros Furtado	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva	
37.	Levantamento etnobotânico e percepção sobre plantas como base para o uso sustentado de recursos florestais, solo e pastagens.	Henrique Costa Hermenegildo Da Silva	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva	
38.	Manejo da água para agricultura irrigada Determinação de Funções Produção e de Coeficientes de Cultivo (Kc) para Diversas Culturas Cultivadas na Região Agreste do Estado de Alagoas.	Márcio Aurélio Lins Dos Santos	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva	

39.	Plantas antiofídicas da caatinga utilizadas no tratamento de envenenamento por serpentes peçonhentas.	Solma Lúcia Souto Maior de Araújo Baltar	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva
40.	Ovinocultura – produção e reprodução para o desenvolvimento tecnológico do estado de Alagoas.	Chiara Rodrigues De Amorim Lopes	Unidade de Ensino de Viçosa	Aprovado com ressalva
41.	Análise da eficiência de carrapaticidas utilizados no controle do boophilus microplus em bovinos leiteiros na região do Baixo São Francisco em Alagoas.	Maria Josilaine Matos dos Santos Silva	Campus Arapiraca	Aprovado
42.	Desenvolvimento da caprino-ovinocultura Alagoana	Karla Patrícia Chaves da Silva	Unidade de Ensino de Viçosa	Aprovado
43.	Universidade Empreendedora.	Adriano César Rosa Da Costa	Palmeira dos Índios	Aprovado com ressalva
44.	Direitos Sociais, Educação Popular E Movimentos Sociais.	Silvana Márcia de Andrade Medeiros	Palmeira dos Índios	Aprovado com ressalva
45.	O Fenômeno do desemprego no século XXI: as contradições do capitalismo na realidade brasileira.	Angélica Luiza Silva Bezerra	Palmeira dos Índios	Aprovado com ressalva
45.	A construção do corpo feminino e a percepção da mulher sobre seu próprio corpo: imagens da feminilidade através de uma análise das representações da prostituição.	Larissa Nascimento Sátiro	Campus Arapiraca	Aprovado com ressalva
47.	BIG DATA “PEQUENO ZUMBI”: Ferramentas Inteligentes no combate à Mortalidade Infantil	Eveline Lucena Vasconcelos	ESENFAR	Aprovado com ressalva

48.	Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do Guia de Acervos do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore.	Iuri Rocio Franco Rizzi	ICHCA	Aprovado com ressalva
49.	Monitoramento da linha de risco das marés usando posicionamento geográfico tridimensional por satélite.	César Peixoto da Rocha	IGDEMA	Aprovado com ressalva
50.	Tecnologias de informação e comunicação para subsidiar a criação e divulgação de protocolos de classificação de risco para o atendimento e cuidados de gestantes em unidades básicas de saúde de Maceió e Arapiraca.	Francisca Rosaline Leite Mota	ICHCA	Aprovado
51.	Percepção Ecológica e Cultural na Formação dos Nomes de Comunidades e Municípios Alagoanos - uma análise toponímica.	Ulysses Gomes Cortez Lopes	PROEX	Aprovado com ressalvas
52.	Newsletter digital na ufal-penedo: um canal democrático de comunicação para a comunidade acadêmica.	Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel	Penedo	Aprovado com ressalva
53.	Aspectos do ensino e da aprendizagem de usos da língua portuguesa, a partir do livro didático.	Elias André da Silva	Campus de Arapiraca	Aprovado com ressalva
54.	Ítulo do projeto: Uso da Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) para o ensino e	Marcia Kikuyo Notomi	Viçosa	Aprovado com ressalva

	aprendizagem de estudantes de medicina veterinária e para campanhas educativas de estudantes de Viçosa – Alagoas.			
55.	NURP – Núcleo Prático de Relações Públicas.	Mirtes Vitoriano Torres	ICHCA	Aprovado com ressalva



TERMO DE POSSE DE DOCENTES DESIGNADOS PELO SETOR DE ESTUDO NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA PARA COMPOR O CONSELHO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS FANUT/UFAL

CÓPIA

Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta de agosto do ano de dois mil e dezesseis, na sala 01 do bloco C, localizada no prédio do antigo CSAU, do *Campus* Universitário Reitor Aristóteles Calazans Simões, em Maceió – AL, tomaram posse como membros designados pelo **Setor de Estudo Nutrição em Saúde Pública**, conforme determina o artigo 10, do Regimento Interno da Faculdade de Nutrição da UFAL, aprovado pela Resolução Nº 35/2016-CONSUNI/UFAL, de 04 de julho de 2016, na qualidade de Conselheiro/as Efetivo/as do CONSELHO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUA/FANUT/UFAL, o/as seguintes docentes: **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA (TITULAR)**, **THATIANA REGINA FÁVARO (TITULAR)**, **HAROLDO DA SILVA FERREIRA (SUPLENTE)** e **RÍSIA CRISTINA EGITO DE MENEZES (SUPLENTE)**. E, para constar em registro, eu, Semirames de Andrade Souza Medeiros, Secretária Geral da FANUT/UFAL, lavrei o presente Termo de Posse, que, após lido, segue assinado pela Presidente do CONSUA/FANUT/UFAL, Diretora da Faculdade de Nutrição, Profa. Terezinha da Rocha Ataíde, por mim e pelo/as Conselheiro/as empossado/as.

Faculdade de Nutrição, em 30 de agosto de 2016.

Terezinha da Rocha Ataíde (Diretora - Presidente do CONSUA/FANUT)	
Semirames de Andrade Souza Medeiros (Secretária Geral da FANUT)	
CONSELHEIRO/AS	ASSINATURA
Maria Alice Araújo Oliveira (Titular)	
Thatiana Regina Fávaro (Titular)	
Haroldo da Silva Ferreira (Suplente)	
Rísia Cristina Egito de Menezes (Suplente)	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº 008/2018, DE 15 DE JANEIRO DE 2018.

CÓPIA

O DIRETOR DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 374 – Gabinete do Reitor, de 26 de março de 2018, publicada no D.O.U. de 02 de abril de 2018, seção 02, pág. 29, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelos Professores Maria Alice Araújo Oliveira, Presidente, Mat. SIAPE 1120396, Risia Cristina Egito de Menezes, Mat. SIAPE 1635142, e Leiko Asakura, Mat. SIAPE 1478650, para realizar a 3ª Avaliação de Estágio Probatório do Docente JONAS AUGUSTO CARDOSO DA SILVEIRA, Mat. SIAPE 1478650 (Proc. nº 23065.026333/18-47).


Prof. Dr. João Araújo Barros Neto
DIRETOR DA FANUT/UFAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº 009/2015, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria Nº 343 – Gabinete do Reitor, de 25 de março de 2014, publicada no D.O.U. de 02 de abril de 2014, seção 02, pág. 38, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Rísia Cristina Egito de Menezes, Presidente, SIAPE 1635142, Maria Alice Araújo Oliveira, SIAPE 1120396, e Ana Cristina Lima Normande, SIAPE 400857, para a 2ª avaliação de Estágio Probatório da Docente Giovana Longo Silva, SIAPE 2033316.

Profa.Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL
SIAPE 1120723

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins

CEP 57072-970 - Maceió - AL

Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213

terezinha.ataide@fanut.ufal.br

suzana.oliveira@fanut.ufal.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº 007/2015, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2015.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria Nº 343 – Gabinete do Reitor, de 25 de março de 2014, publicada no D.O.U. de 02 de abril de 2014, seção 02, pág. 38, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Rísia Cristina Egito de Menezes, Presidente, SIAPE 1635142, Maria Alice Araújo Oliveira, SIAPE 1120396, e Ana Cristina Lima Normande, SIAPE 400857, para a 2ª avaliação de Estágio Probatório da Docente Ana Paula Grotti Clemente, SIAPE 2043440.

Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL
SIAPE 1120723

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº005/2014, DE 06 DE OUTUBRO DE 2014.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 56/2013-CONSUNI, de 07 de outubro de 2013, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2014-2018, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araújo Oliveira – Presidente, Rísia Cristina Egito de Menezes, Glaucivane da Silva Guedes para avaliar o Relatório de Atividades do 1º Estágio Probatório da Docente Ana Paula Grotti Clemente.

Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº001/2013, DE 31 DE JANEIRO DE 2013.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e a Rísia Cristina Egito de Menezes, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Emilia Chagas Costa.

Profa.Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº002/2012, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012.

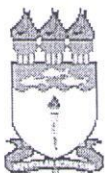
A DIRETORA DÂ FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e Giselda Macena Lira, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Emilia Chagas Costa.

Prof. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



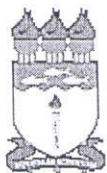
PORTARIA Nº005/2011, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2011.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e Giselda Macena Lira, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Risia Cristina Egito de Menezes.

Prof.ª Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160
terezinha.ataide@fanut.ufal.br
suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº004/2011, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2011.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e Giselda Macena Lira, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Emilia Chagas Costa.



Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde

DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins

CEP 57072-970 - Maceió - AL

Telefone: (082) 3214-1160

terezinha.ataide@fanut.ufal.br

suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹



PORTARIA Nº003/2011, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2011.

A DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO/UFAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela delegação de competência constante na Resolução nº 63/2009-CONSUNI, de 14 de setembro de 2009, que trata do processo de escolha dos Dirigentes das Unidades Acadêmicas da UFAL para o quadriênio 2010-2014, RESOLVE:

Constituir uma COMISSÃO formada pelas Professoras Maria Alice Araujo Oliveira – Presidente, Ana Cristina Lima Normande e Giselda Macena Lira, para avaliar o Relatório de Atividades do Estágio Probatório Docente da Profa. Vanessa Sá Leal.



Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde

DIRETORA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – FANUT/UFAL

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins

CEP 57072-970 - Maceió - AL

Telefone: (082) 3214-1160

terezinha.ataide@fanut.ufal.br

suzana.oliveira@fanut.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹

ANEXO 439



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Profa. Maria Alice Araújo Oliveira, SIAPE N° 1120396, participou como Membro da Banca de Progressão Funcional da Docente Rísia Cristina Egito de Menezes, SIAPE N° 1635142, do cargo de Professor Adjunto nível I para o nível II, na Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL.

Maceió-AL, 05 de Fevereiro de 2013.

Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
Diretora
Faculdade de Nutrição/UFAL
SIAPE 1120723

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL

Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins

CEP 57072-970 - Maceió - AL

Telefone: (082) 3214-1160

terezinha.ataide@fanut.ufal.br

suzana.oliveira@fanut.ufal.br

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

**Secretaria de
Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos****Projeto: PROJ_235_11388637*** **Título do Projeto****DIAGNÓSTICO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: IMPLANTAÇÃO DE ÁREA
SENTINELA NAS ALDEIAS DO POVO KARAPOTÓ - ALAGOAS*** **Instituição Proponente****CNPJ:**
24.464.109/0001-48**UF:**

AL

Bairro:

Tabuleiro do Martins

CEP:

57072970

Fax:

(82)32224323

Instituição Signatária:Faculdade de
Nutrição/UFAL* **Coordenador****CPF:**
235.224.534-68**UF:**

AL

Endereço Comercial:FANUT - Campus A. C.
Simões BR 104 Norte, Km
97**R.G. Nº:**

285831

Telefone Comercial:

(82)32141160

e-mail:

alicemcz@superig.com.br

* **Justificativa e Aplicabilidade ao SUS**

A Vigilância Alimentar e Nutricional é uma estratégia que está sendo implantada pela FUNASA para o diagnóstico, acompanhamento da situação alimentar e nutricional, caracterização de grupos de risco, subsidiando a formulação de políticas e estabelecimento de programas e ações. Segundo avaliação preliminar realizada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena-AL/SE em 6 aldeias o povo Karapotó da Aldeia Taboado apresentou a maior prevalência de risco nutricional (27,8%), representada pela relação peso para idade abaixo do percentil 10 (comunicação pessoal). A referida aldeia está localizada no município de São Sebastião em Alagoas e nela habitam 114 famílias. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição estabelece como uma das suas prioridades a instalação de sítios sentinelas que possam testemunhar o comportamento epidemiológico dos problemas e sua vinculação com marcadores de risco, enfatizando que os mesmos deverão estar situados em áreas e junto a populações de elevado risco (Ministério da Saúde, 2003). Segundo Teixeira et al (2002), estes sítios ou áreas

9	PEDRO DE LEMOS MENEZES	Zika, microcefalia e audição: um estudo epidemiológico no Estado de Alagoas e o desenvolvimento de um novo teste de diagnóstico auditivo para o SUS.	60030 000885/2016	188.210,00
10	ALDENIR FEITOSA DOS SANTOS	Avaliação da ação dos agrotóxicos no homem e no ambiente: um enfoque no APL de horticultura.	60030 000817/2016	198.231,88
11	HAROLDO DA SILVA FERREIRA	Diagnóstico de saúde e Segurança Alimentar e Nutricional das famílias das comunidades remanescentes dos quilombos do estado de Alagoas.	60030 000849/2016	131.360,00
12	ALINE CAVALCANTI DE QUEIROZ	Estudo da atividade leishmanicida de fitoterápicos e/ou plantas medicinais utilizados no SUS e orientação ao uso racional à comunidade alagoana.	60030 000820/2016	44.800,00
13	SANDRA NUNES LEITE	O modelo de gestão estratégia das relações públicas para os processos interacionais de acesso, acolhimento e vínculo na atenção básica à saúde.	60030 000894/2016	34.320,00
14	CLAUDIO TORRES DE MIRANDA	Impacto de uma intervenção precoce em funções executivas e autorregulação na saúde mental de escolares de Maceió.	60030 000792/2016	42.779,40
15	ISABELLA LOPES MONLLEÓ	Consolidação de estratégia para referência e contra-referência de pacientes com fendas orais no SUS em Alagoas.	60030 000856/2016	250.070,00
16	MARGARETE PEREIRA CAVALCANTE	A construção do direito à saúde em Alagoas, sujeitos e práticas.	60030 000871/2016	29.573,00
17	TATIANE LUCIANO BALLIANO	Estudo da viabilidade de uma nova alternativa de tratamento tópico das lesões do colo uterino.	60030 000899/2016	104.774,35
18	ENIO JOSE BASSI	Prospecção de biomarcadores imunológicos e caracterização molecular dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya em pacientes atendidos no SUS/Alagoas.	60030 000841/2016	139.304,30
19	WANDA GRIEP HIRAI	Saúde ambiental e biosegurança em comunidades rurais na mesorregião do Estado de Alagoas.	60030 000902/2016	47.986,78

PROJETOS APROVADOS, MAS NÃO FINANCIADOS – POR ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO PELO COMITÊ GESTOR NACIONAL DO PPSUS (PRIORIDADE 2)

Abaixo se encontram listadas 19 (dezenove) propostas que foram aprovadas, porém não financiadas devido à restrição dos recursos financeiros previamente definidos na Chamada FAPEAL 06/2016 PPSUS.

	COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO	Nº DO PROCESSO
20	JOSUÉ CARINHANHA CALDAS SANTOS	Avaliação da exposição a contaminantes inorgânicos (Hg, As, Se, Cd e Pb) no ambiente e parâmetros bioquímicos associados ao estresse oxidativo da população circunvizinha ao Complexo Lagunar Mundaú-Manguaba (Maceió-AL): correlação entre contaminação ambiental e qualidade da saúde humana.	60030 000863/2016

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.
Gabinete do Diretor Geral, em Maceió, 02 de abril de 2007.
MÁRCIO FIDELSON MENZES GOMES
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 074 /2007-GDG.
ESTABELECE O CREDENCIAMENTO PROVISÓRIO DE MÉDICO PARA REALIZAR EXAMES DE AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL EM CANDIDATOS A OBTENÇÃO DA PERMISSÃO PARA DIRIGIR, RENOVAÇÃO E MUDANÇA DE CATEGORIA DA CNH, E MENCIONA.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso das atribuições e prerrogativas legais previstas no Art. 2º da Lei 6.300, de abril de 2002.

Considerando o disposto nos artigos 147 e 148 da Lei nº 9.503/97, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro - CTB; o disposto na Resolução nº 51/98, de 21.05.98 e na Resolução nº 80/98, de 19.11.98, do Conselho Nacional de Trânsito-CONTRAN, por fim, o disposto na Portaria nº 282/2000-GDG, de 27.06.2000, do DETRAN/AL, RESOLVE:

Art. 1º. Credenciar, a título precário, o Dr. JOSÉ EVERALDO SOUTO, brasileiro, médico, inscrito no CRM/AL sob nº 3133, CPF nº 434.414.914-91, conforme P.A. nº 15650/2006, à realização de exames de avaliação de aptidão física e mental para candidatos a obtenção da permissão para dirigir, renovação, e mudança de categoria da CNH, na Clínica com personalidade jurídica denominada CENALTRAN-Centro Alagoano de Desenvolvimento de Trânsito Ltda, CNPJ nº 03.996.057/0001-80.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.
Gabinete do Diretor Geral, em Maceió, 02 de abril de 2007.

MÁRCIO FIDELSON MENZES GOMES
Diretor-Geral

EXTRATO DO CONTRATO EMERGENCIAL Nº 02/2007/DETRAN-AL.

P.A.: 5101-001351/2007/DETRAN-AL; Proced. Licitatório: Dispensa (art. 24, IV da Lei Federal nº 8.666/1993). CONTRATANTE: Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas - DETRAN-AL, CNPJ nº 04.302.189/0001-28, Diretor Geral Márcio Fidelson Menezes Gomes, CPF nº 240.730.594-91 e RG nº 426.409 SSP/AL; CONTRATADA: Empresa Zero Grau Climatização e Refrigeração LTDA, sediada na Av. Fernandes Lima, nº 3026, Loja 01, Farol, Maceió/AL, CNPJ nº 07.811.171/0001-40, sócia-gerente Srª. Grace Kelly Pereira Dias, CPF nº 042.089.844-14 e RG nº 183.469 SSP/RO; Gestor do contrato: Chefe de Divisão dos Serviços Gerais, Sr. José Ricardo Soares dos Santos; Objeto do contrato: prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para os 165 (cento e sessenta e cinco) aparelhos de ar condicionado do tipo ACJ e 18 (dezoito) aparelhos de ar tipo centrais Split, pertencentes ao DETRAN/AL, com cobertura parcial de peças; Data da assinatura do contrato: 04.04.2007; Prazo de vigência do contrato: 180 (cento e oitenta) dias; Data de início da execução do contrato: 09.02.2007; Data do término da execução do contrato: 08.08.2007; Valor do contrato: unitário R\$ 50,00 (cinquenta reais), por condicionadores de ar tipo janela e R\$ 70,00 (setenta reais) por central de ar split, perfazendo global estimado em R\$ 57.060,00 (cinquenta e sete mil e sessenta reais); Origem dos recursos: próprios; Dotação orçamentária: classificação programática 06.122.0004.2165.0000, elem. de despesa 339039-17, PTRES 410047, PI001831; Signatários: acima mencionados.

**Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Alagoas - FAPCAL**

Processo: 2007 - 50

Interessado: Diretoria da UGTI.

Assunto: Contratação de Pessoa Jurídica.

DESPACHO:

Diante do parecer favorável da Assessoria Jurídica e do pronunciamento da CPL, ambas desta fundação, bem como devido à necessidade na contratação de empresa especializada em serviços de informática para realizar a conexão do módulo da Presidência à UGTI e a instalação de

do módulo da Presidência à UGTI e a instalação de 20 pontos de rede na sala dos servidores da nova sede da FAPEAL, no valor de R\$ 2.074,61 (dois mil e setenta e quatro reais e sessenta e um centavos), destacando que a dispensa de licitação se deu com fulcro no artigo 24, inciso II, da Lei 8.666/93.

AUTORIZO o pagamento para a realização do serviço acima descrito à Empresa BITCOM TECNOLOGIA LTDA./CNPJ 03.049.428/001-17, no valor de R\$ 2.074,61 (dois mil e setenta e quatro reais e sessenta e um centavos).

Maceió, 09 de abril de 2007.

Petrúcio César Bandeira Mendes
Presidente da FAPEAL

RESULTADO DO EDITAL MS/CNPQ/FAPEAL - Nº 01/2006
Relação dos Projetos Favoráveis Classificados por Proponente

Proc.	Proponente	Total (R\$)
PROJ_252_11387908	Carlos Guilherme Gaezler Porciúncula	19.100,00
PROJ_208_11387441	Carlos Mauricio Rocha Barroso	23.648,58
PROJ_586_11387898	Cláudio Torres de Miranda	5.585,50
PROJ_257_11388478	Eliana Maria Maurício da Rocha	20.000,00
PROJ_169_11388616	Francisco Jose Passos Soares	12.476,00
PROJ_357_11387560	Gilberto Fontes	34.980,00
PROJ_168_11387759	Haroldo da Silva Ferreira	19.306,00
PROJ_162_11386379	Heloisa Helena Motta Bandini	33.800,00
PROJ_424_11387689	Ivete Vasconcelos Lopes Ferreira	10.591,23
PROJ_281_11388631	Linda Dêlia C. de Oliveira Pedrosa	35.309,19
PROJ_061_11388593	Lucy Vieira da Silva Lima	20.000,00
PROJ_893_11388592	Luiza Antas Rabelo	33.593,00
PROJ_759_11388570	Magna Suzana Alexandre Moreira	17.690,00
PROJ_164_11388497	Manoel Álvaro de Freitas Lins Neto	35.000,00
PROJ_073_11388641	Maria Alayde Mendonça da Silva	28.760,00
PROJ_235_11388637	Maria Alice Araújo Oliveira	22.550,00
PROJ_099_11386345	Marlete Bezerra dos Santos	19.118,00
PROJ_065_11388649	Mércia Zeviani Brêda	7.950,00
PROJ_309_11387918	Rozangela Maria de A. F. Wyszomirski	20.160,00
PROJ_332_11387388	Sandra Mary Lima Vasconcelos	21.927,00
PROJ_134_11388644	Sônia Maria Souza Cavalcanti	12.544,00
PROJ_166_11388652	Terezinha de Jesus Gomes Costa	23.545,00
PROJ_026_11387883	Tingo Gomes de Andrade	29.570,00
	TOTAL	516.203,50

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- 1 - Os projetos que envolvam pesquisa clínica, epidemiológica ou experimental com seres humanos e/ou animais, devem conter uma seção sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado comprovante de submissão ou parecer do comitê de ética em pesquisa credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), conforme os termos da Portaria 196/96, do Conselho Nacional de Saúde;
- 2 - Conforme legislação em vigor, projetos que envolvam experimentos com organismos geneticamente modificados devem informar o número de registro e data da publicação do certificado de qualidade em Biossegurança.
- 3 - Demais autorizações/permittências de caráter ético ou legal, que se façam necessárias, deverão ser providenciadas pelo coordenador do projeto e enviadas à FAPEAL como requisito para a liberação dos recursos.
- 4 - Os documentos aprobatórios do Comitê de Ética da Comissão de Biossegurança, e/ou outras determinações legais, quando pertinentes, deverão ser enviados à FAPEAL pelo Coordenador da proposta aprovada, como pré-condição para concessão do auxílio, até o dia 10 (dez) de maio de 2007.

5 - Prazo para recursos: 05 (cinco) dias da publicação.

6 - Período de Contratações: de 15/05/07 a 14/06/07.

O inteiro teor do edital poderá ser obtido através da Home Page da FAPEAL, no endereço <http://www.fapeal.br>.

Maceió, 09 de abril de 2007.

Petrúcio César Bandeira Mendes
Presidente da FAPEAL

**Universidade Estadual de Ciências
da Saúde de Alagoas - UNCISAL**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 11/07

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL torna público, através da Pró-Reitoria de Graduação, que, para preenchimento de vagas existentes no corpo docente desta Universidade, por desistência de candidatos aprovados no Processo Seletivo/2007, ficam convocados os seguintes candidatos, os quais deverão apresentar-se à Coordenadoria de Controle Acadêmico, nos dias 09, 10 e 11 do corrente, das 08h00 às 14h00, para matrícula com a documentação prevista no Edital 006/06 - UNCISAL. O não atendimento caracterizará a desistência da vaga.

NOME	CL	CURSO	PONTUAÇÃO
Carlos Eduardo	1003	Matemática	144,000



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

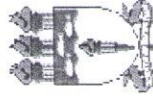
DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de implantação da Gratificação de Estímulo à Docência, que os Professores Maria Alice A. Oliveira, Maria Amélia de M. Cerqueira e Célia Dias dos Santos, desenvolvem o Projeto de Pesquisa "Estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino de Maceió", Conforme Convênio firmado entre a UFAL e a Secretaria Municipal de Educação de Maceió.

Maceió, 12 de novembro de 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA** da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL é orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFAL, desde agosto de 2007 no Projeto de Pesquisa intitulado: “DIAGNÓSTICO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: IMPLANTAÇÃO DE ÁREA SENTINELA NAS ALDEIAS DO POVO KARAPOTÓ-ALAGOAS”; tendo como orientanda a bolsista **Carla Daniele Santos Xavier**.

Maceió, 06 de junho de 2008

BlCP, maceio
p/ **Prof. Dr. JOSEALDO TONHOLO**
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa



Universidade de Brasília – UnB
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM
Núcleo de Estudos de Saúde Pública – NESP

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Maria Alice Araújo Oliveira, inscrita no RG sob nº 285.83, participou junto ao Núcleo de Estudos em Saúde Pública/NESP/CEAM/UnB, da pesquisa avaliativa do projeto AGAP Aperfeiçoamento da Gestão da Atenção Primária à Saúde. O Projeto de Cooperação Internacional para o Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde Brasil – Canadá, na condição de pesquisadora do estado de Alagoas.

Ratifico ser verdadeiro as informações acima prestadas.

Brasília, 04 de maio de 2011

Maria Fátima de Sousa

Coordenadora do Núcleo de Estudos em Saúde Pública/NESP/CEAM/UnB



Family & Community Medicine
UNIVERSITY OF TORONTO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília, foi selecionado por esta Universidade para desenvolver a avaliação do Projeto **“Strengthening Primary Health Care in Brazil and Canada” Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde no Brasil e no Canadá**, no Brasil, no período de **15 Junho 2010 a 15 de Dezembro de 2010**, sob a coordenação da **Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa**. Desde já, colocamo-nos a disposição para outros esclarecimentos.

Toronto, 17 de janeiro de 2011.

Dr Yves Talbot
Director International Programs
Department of Family and Community Medicine
University of Toronto.

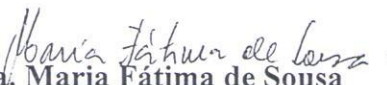


Universidade de Brasília – UnB
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – CEAM
Núcleo de Estudos de Saúde Pública – NESP

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira participou em Brasília, no período de 25 a 26 de junho de 2010, no Núcleo de Estudos de Saúde Pública da Universidade de Brasília, da I Oficina de Nivelamento Teórico Metodológico do Projeto AGAP - Aperfeiçoamento da Gestão da Atenção Primária, perfazendo a carga horária de 16h/a.

Brasília, 26 de junho de 2010


Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa
Coordenadora do NESP/CEAM/UnB



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/ UFAL
FACULDADE DE NUTRIÇÃO/ FANUT



DECLARAÇÃO

Eu, Giovana Longo Silva (CPF: 332.980.918-39), professora adjunta, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, declaro que Profa. Dra. Risia Cristina Egito de Menezes, Profa. Dra. Leiko Asakura, Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira e Profa. Maria Cristina da Rocha Mendes integram a equipe do Projeto de Pesquisa "Situação nutricional de crianças em creches públicas e ações de alimentação e nutrição na atenção básica: um enfoque intersetorial", do qual sou coordenadora.

Acrescento que o Projeto é financiado - Chamada PPSUS FAPEAL 02/2013 – MS /CNPq/ FAPEAL/ SESAU-AL: Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde e encontra-se em execução desde 2014.

Subscrevo-me,

Profa. Dra. Giovana Longo-Silva

SIAPE: 2033316



Profa. Dra. Terezinha da Rocha Ataíde
Diretora
Faculdade de Nutrição/UFAL
SIAPE 1120723



InstitutoPólis

Rua Araújo, 124 - Centro
CEP 01220-020
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (55) (11) 2174-6800
Fax: (55) (11) 2174-6848
www.polis.org.br
polis@polis.com.br

O Instituto Pólis é
associado a:



Associação Brasileira de
Organizações Não-Governamentais



Aliança por um Mundo
Responsável, Plural e Solidário



Associação Latinoamericana de
Organizações de Promoção



Conselho de Educação de
Adultos da América Latina

São Paulo, 20 de junho de 2008.

Declaramos para os devidos fins que **Maria Alice Araújo Oliveira**, CPF 235.224.534-68, atuou como coordenadora da equipe local de Maceió, no Projeto “*Subsídios para a Implantação de Sistemas Descentralizados de Segurança Alimentar e Nutricional em Regiões Metropolitanas*”, contratado pela Carta de Acordo FAO/POLIS, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica MDS/FAO, UFT/BRA/064/Brasil.

O projeto foi realizado entre março e setembro de 2007, com concentração do trabalho das equipes locais entre abril e julho, totalizando cerca de 260 horas dedicadas entre coordenador e pesquisador local.

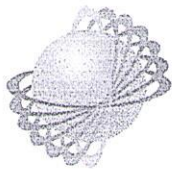
Christiane Costa

Coordenadora Técnica do Projeto

INSTITUTO PÓLIS - Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais

R. Araújo, 124 - Centro; cep: 01220-020

São Paulo - SP



FAPEAL

Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de Alagoas

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Profa. Maria Alice Araújo Oliveira teve o projeto “Anemia e Retardo do Crescimento em Escolares da 1ª Série, do 1º Grau, da Rede Pública de Maceió, AL”, como coordenadora, financiado e participou do Seminário: Relato de Contribuição em Ciência e Tecnologia, relativo ao Projeto Induzido, Edital 001/99, conforme processo 99/0209-2.

Maceió, 22 de novembro 2000.

Anna Maria Aquino
Secretária Administrativa da Diretoria Científica

**FAPEAL**Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de Alagoas

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os devidos fins, que projeto “Anemia e retardo do crescimento em escolares da primeira série, do primeiro grau, da rede pública de Maceió, AL” coordenado pela Profa. MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA, foi financiado pela FAPEAL, na modalidade Projeto Induzido, conforme processo 99/209-2.

Maceió, 22 de novembro de 2000.

Anna Maria Aquino
Secretária da Diretoria Científica

ANEXO 08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de implantação da Gratificação de Estímulo à Docência, que os Professores Maria Alice A. Oliveira, Maria Amélia de M. Cerqueira e Célia Dias dos Santos, desenvolvem o Projeto de Pesquisa "Estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino de Maceió", Conforme Convênio firmado entre a UFAL e a Secretaria Municipal de Educação de Maceió.

Maceió, 12 de novembro de 1998.

Departamento de Nutrição/CSAU/UFAL
Campus A. C. Simões - BR 104 Norte - Km 96,7, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
FAX: (082) 214-1665 - Telefones: (082) 214-1158/1159/1165; 327-9774; 982-6004
e-mail: haroldo@fapcal.br



Programa de Ações Interdisciplinares da UFAL
PROEST - PROGRAD – PROEX – PROPEP – PROGINST
 (Edital Nº 001/2014)

FORMULÁRIO DE PROJETO

01. Título do projeto

Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia

02. Unidade proponente (unidade do coordenador)

Faculdade de Nutrição – FANUT

03. Unidade(s) envolvida(s)

Faculdade de Serviço Social – FSSO

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC

Campus Arapiraca – curso de Agronomia

04. Parceiros (se houver)

Associação de Produtoras Agroecológicas da Zona da Mata de Alagoas – APROAGRO

Instituto Mundo Unido – desenvolvimento sócio ambiental solidário (IMU)

05. Equipe de trabalho (Todos que estiverem participando direta ou indiretamente. Caso necessário, aumentar os campos de preenchimento)

Categoria: docente	Categoria: Wanda Griep Hirai
Matrícula*:1120396	Matrícula*:1696150
Nome:MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA	Nome: Wanda Griep Hirai
CPF*:235.224.534-68	CPF*:288.892.740-34
Contato:3214-1166 /8864-6769	Contato: 9115-8513
E-mail:alicemcz@superig.com.br	E-mail: wanda.hirai@gmail.com
Unidade:FANUT	Unidade: FSSO
Curso:Nutrição	Curso: Serviço Social
Participação: coordenador	Participação: professor colaborador

Titulação: Doutor	Titulação: doutor
Carga horária: 4 horas	Carga horária: 4 horas

* Preenchimento obrigatório

Categoria: docente	Categoria: docente
Matrícula*: 1635142	Matrícula*: 203316
Nome: Risia Cristina Egito de Menezes	Nome: Giovana Longo-Silva
CPF*: 816.429.704-68	CPF*: 332980918-39
Contato: 3214-1166	Contato: 3214-1166
E-mail: risiamenezes@yahoo.com.br	E-mail: giovana_longo@yahoo.com.br
Unidade: FANUT	Unidade: FANUT
Curso: Nutrição	Curso: Nutrição
Participação: professor colaborador	Participação: professor colaborador
Titulação: doutor	Titulação: doutor
Carga horária: 4 horas	Carga horária: 4 horas

* Preenchimento obrigatório

Categoria: docente	Categoria: docente
Matrícula*: 1478650	Matrícula*: 400857
Nome: Leiko Asakura	Nome: Ana Cristina Lima Normande
CPF*: 604.065.184-91	CPF*: 425.765.044-34
Contato: 3214-1166	Contato: 9610-5415
E-mail: leiko.asakura@fanut.ufal.br	E-mail: anacristinalimanormande@yahoo.com.br
Unidade: FANUT	Unidade: FANUT
Curso: Nutrição	Curso: Nutrição
Participação: professor colaborador	Participação: professor colaborador
Titulação: doutor	Titulação: mestre
Carga horária: 4 horas	Carga horária: 4 horas

* Preenchimento obrigatório

Categoria: docente	Categoria: docente
Matrícula*: 175.6876	Matrícula*: 2533648
Nome: Cícero Adriano Vieira dos Santos	Nome: Adriana Alvarenga Marques
CPF*: 030.562.904-22	CPF*: 888.901.804-63
Contato: 82-9913.7125	Contato: 9303-7573
E-mail: Adriano.ufal@yahoo.com.br	E-mail: adrianaalvarenga@yahoo.com,
Unidade: Campus Arapiraca	Unidade: FEAC
Curso: Agronomia, Zootécnia e Administração	Curso: Administração
Participação: professor colaborador	Participação: professor colaborador
Titulação: mestre	Titulação: doutor
Carga horária: 4 horas	Carga horária: 4 horas

* Preenchimento obrigatório

Categoria: Técnico-Administrativo
Matrícula*: 1120801
Nome: Cristina de Souza Lira Gameleira
CPF*: 472.816.264-87
Contato: 82-99354351
E-mail: cristina_liral@hotmail.com
Unidade: Faculdade de Serviço Social
Curso: Arquitetura e Urbanismo
Participação: Colaborador
Titulação: mestre
Carga horária: 8 horas

fichas técnicas contendo informações sobre suas características, valor nutricional e sugestões de consumo, salientando a importância da sua produção em base agroecológica.

Os integrantes do projeto deverão promover a exibição de filmes para a comunidade e participar da organização de eventos alusivos à temática, como a Semana do Alimento Orgânico e Dia Mundial da Alimentação.

Serão realizadas atividades de fortalecimento da Incubadora de Empreendimentos econômicos solidários no Assentamento Zumbi dos Palmares – AZP (município de Branquinha), onde se produz: doces e polpas e artesanato em fibra da bananeira. Para isso serão concluídos os rótulos para as embalagens dos produtos feitos com as frutas, através da elaboração de tabelas nutricionais. Será dado procedimento a atualização do plano de negócio. Será aplicado curso de cooperativismo e atividades para desenvolver o potencial empreendedor de jovens e adultos da região. Ações de fortalecimento da associação geral do assentamento Zumbi dos Palmares e implantação de um programa para expansão da fruticultura e hortaliças agroecológicas.

As atividades terão como referencial a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, O Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR e os fundamentos teórico-empíricos da Economia de Comunhão e Economia Solidária.

09. Abrangência

☐ Intraunidade

☒ Interinstitucional

☐ Interunidade

10. Público alvo

Alunos de graduação, agricultores, e consumidores da Feira de Orgânicos da UFAL.

11. Resumo (máx. 1 página)

O projeto tem como objetivo promover a alimentação saudável na comunidade universitária através do aumento do consumo de frutas, legumes e verduras orgânicos e contribuir para a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares da feira de orgânicos da UFAL. Serão realizadas reuniões com os agricultores, com órgãos governamentais e não governamentais para exposição e definição de estratégias de execução do projeto. Serão desenvolvidas as seguintes atividades: práticas de disciplinas do projeto pedagógico do curso de Graduação em Nutrição sobre a temática da agroecologia e agricultura familiar, perfil dos agricultores da Feira de Orgânicos da UFAL, educação alimentar e nutricional, mapeamento dos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão COLHENDO BONS FRUTOS (2): NUTRIÇÃO E AGROECOLOGIA, coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 100 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 24 de Agosto de 2016 a 24 de Agosto de 2017.

Maceió, 6 de Abril de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 641a7cad46

Número do Documento: 19937

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão OFICINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MACEIÓ, com carga horária de 4 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 10 de Março de 2016 a 10 de Março de 2016.

Maceió, 15 de Fevereiro de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 1a96d9c9c4

Número do Documento: 16652

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão ENCONTRO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR, com carga horária de 30 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 20 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 5 de Maio de 2016 a 6 de Maio de 2016.

Maceió, 15 de Fevereiro de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: a397f24d7d

Número do Documento: 16644

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão II SEMINÁRIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, com carga horária de 7 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 11 de Outubro de 2016 a 11 de Outubro de 2016.

Maceió, 15 de Fevereiro de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 4b360367de

Número do Documento: 16648

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: GARANTINDO O DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, coordenada pelo(a) Professor(a) WANDA GRIEP HIRAI, promovida pelo(a) FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, na função de COLABORADOR(A), com 320 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 19 de Agosto de 2016 a 19 de Agosto de 2017.

Maceió, 15 de Fevereiro de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 1b8987f8dd

Número do Documento: 16650

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão CULTIVANDO A SAÚDE E PRATICANDO O LAZER NA HORTA - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL EDO LAZER A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DE HORTA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI), coordenada pelo(a) Professor(a) LEIKO ASAKURA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COLABORADOR(A), com 6 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 19 de Agosto de 2016 a 19 de Agosto de 2017.

Maceió, 15 de Fevereiro de 2018

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: a85c8375f2

Número do Documento: 16651

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão CULTIVANDO A SAÚDE E PRATICANDO O LAZER NA HORTA - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL E DO LAZER A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DE HORTA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI), coordenada pelo(a) Professor(a) LEIKO ASAKURA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COLABORADOR(A), com 6 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 19 de Agosto de 2016 a 19 de Agosto de 2017.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 366343fd84

Número do Documento: 46747

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Recibo 2016/2017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão COLHENDO BONS FRUTOS (2): NUTRIÇÃO E AGROECOLOGIA, coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 100 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 24 de Agosto de 2016 a 24 de Agosto de 2017.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão
Código de verificação: d5244365a4
Número do Documento: 46753

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Pago 2016/2017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO BRASIL: AVANÇOS E RETROCESSOS, com carga horária de 8 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A) ADJUNTO(A), com 6 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 5 de Setembro de 2018 a 5 de Setembro de 2018.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: de15166702

Número do Documento: 46746

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Revto 2018



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão II SEMINÁRIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, com carga horária de 7 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 11 de Outubro de 2016 a 11 de Outubro de 2016.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: eeb73b7c44

Número do Documento: 46748

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Recibo 2016



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão OFICINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MACEIÓ, com carga horária de 4 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 4 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 10 de Março de 2016 a 10 de Março de 2016.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: 78b87e833a

Número do Documento: 46752

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Evento - 2016



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão ENCONTRO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR, com carga horária de 30 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COORDENADOR(A), com 20 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 5 de Maio de 2016 a 6 de Maio de 2016.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: f994cb4f53

Número do Documento: 46749

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Evento 2016



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA, com carga horária de 24 hora(s), coordenada pelo(a) Professor(a) LEIKO ASAKURA, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COLABORADOR(A), com 8 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 22 de Fevereiro de 2018 a 5 de Abril de 2018.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: a5a1f368e7
Número do Documento: 46743

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Curso 2018



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão PROJETO ZUMBIDO: INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS -CAMPONESAS DA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORAS AGROECOLÓGICAS DA ZONA DA MATA DE ALAGOAS - APROAGRO COM AS MULHERES EMPREENDEDORAS DO CONJUNTO HABITACIONAL DÊNISON MENEZES., coordenada pelo(a) Servidor(a) CRISTINA DE SOUZA LIRA GAMELEIRA, promovida pelo(a) FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, na função de COLABORADOR(A), com 240 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 19 de Agosto de 2016 a 19 de Agosto de 2017.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: aa225649ea

Número do Documento: 46751

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Projeto 2016/2017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Certificado

Certificamos que, o(a) Professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, SIAPE 1120396, participou da Ação de Extensão AVALIAÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO E AUTONOMIA DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL EM UM GRUPO COMPOSTO POR MULHERES COM EXCESSO DE PESO E BAIXA RENDA, SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL., coordenada pelo(a) Professor(a) ANA PAULA GROTTI CLEMENTE, promovida pelo(a) FACULDADE DE NUTRIÇÃO, na função de COLABORADOR(A), com 5 hora(s) de atividades desenvolvidas. A ação foi realizada no período de 10 de Março de 2016 a 9 de Março de 2017.

Maceió, 14 de Maio de 2019

JOELMA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

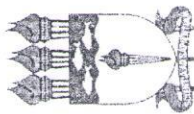
Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: b61a95cda1

Número do Documento: 46750

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/documentos/> e utilize o link Extensão >> Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Procto 2016/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins, que a **PROFA. MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou do 1º Seminário do Programa de Extensão Segurança Alimentar e Nutricional da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL, realizado no dia 13 de junho de 2011, na qualidade de coordenadora do projeto intitulado “*Colhendo bons frutos: nutrição e meio ambiente*”.

Maceió, 13 de junho de 2011.


Profa. Laudilse de Moraes Souza
Coordenadora de Extensão – FANUT/UFAL


Profa. Terezinha da Rocha Ataíde
Diretora da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

participou do Curso de Extensão: "Políticas de Saúde e sua Interface com a Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde de Maceió - AL", realizado no período de julho de 2010 a julho de 2011, perfazendo a carga horária de 40 horas, na qualidade de **INSTRUTORA**.

Maceió, 30 de novembro 2011.

Risla C. Egito de Menezes
Profa. Msc. Risla Cristina Egito de Menezes
Coordenadora

Eduardo Sarmiento da Lyra
Prof. Msc. Eduardo Sarmiento da Lyra
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

participou do Curso de Extensão: "Políticas de Saúde e sua Interface com a Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde de Maceió - AL", realizado no período de julho de 2010 a julho de 2011, perfazendo a carga horária de 40 horas, na qualidade de **COORDENADORA**.

Maceió, 30 de novembro 2011.

Risla C. Egito de Menezes
Profª. Msc. Risla Cristina Egito de Menezes
Coordenadora

Eduardo Sarmiento de Lyra
Prof. Msc. Eduardo Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CERTIDÃO

Certificamos que a Profa. Dra. **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou do Evento de Extensão: *"Práticas de Ensino-aprendizagem de Nutrição na Atenção Básica"*, realizado no dia 25 de junho de 2009, perfazendo a carga horária de 8 horas, na condição de **COORDENADORA**.

Maceió, 31 de julho de 2009.


Prof. Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



Pró-Reitoria de Extensão
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Campus A. C. Simões, Tabuleiro do Martins
CEP: 57072-970 – Maceió-AL
Telefone: (82) 3214-1078 – Fax: 3214-1675 – E-mail: proex@reitoria.ufal.br
Home Page: www.proex.ufal.br

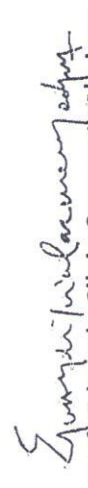


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que a Dra. **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** Coordenou o Projeto de Extensão: *"Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Meio Ambiente"*, realizado no período de maio à dezembro de 2009, perfazendo a carga horária de 384 horas.

Maceió, 18 de janeiro de 2010.


Prof. Eduardo Silveiro Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Participou do Curso de Extensão: *"Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Diagnóstico"*, realizado no período de 22 de abril a 27 de maio de 2010, perfazendo a carga horária de 24 horas, na qualidade de **COORDENADORA**.

Maceió, 22 de julho de 2010.

Prof^ª. Msc. Risia Cristina Egito de Menezes
Coordenadora


Eduardo Silveira Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que a Profa. Dra. **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou do Curso de Extensão: "Políticas Públicas e sua Interface com a Alimentação e Nutrição: o nutricionista na atenção básica de saúde de Maceió", realizado no período de 13 de agosto a 09 de outubro de 2009, perfazendo a carga horária de 20 horas, na qualidade de **INSTRUTORA**.

Maceió, 27 de novembro de 2009.

Profa. Msc. **Risia Cristina Egito de Menezes**
Coordenadora


Prof. **Eduardo Silvio Sarmento de Byra**
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Participou do Curso de Extensão: *"Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Diagnóstico"*, realizado no período de 22 de abril a 27 de maio de 2010, perfazendo a carga horária de 24 horas, na qualidade de *INSTRUTORA*.

Maceió, 22 de julho de 2010.

Prof^ª. Msc. Risia Cristina Egito de Menezes
Coordenadora


Eduardo Silveira Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



Relatório de Missão

Para: Elaine Pessanha – Ágere Cooperação em Advocacy

De: MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Assunto: Capacitação em Brasília /DF

Encaminho, anexo, meus comprovantes de viagem para Brasília no período de 23/08/2007 a 25/08/2007. Tal missão teve o objetivo de participar da capacitação de facilitadores do curso Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada – No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional.

1. Agenda da missão:

Capacitar facilitadores para realizar 2 encontros presenciais em seus estados no âmbito do curso, a distância, Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada – No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional.

2. Resultados/ propostas concretas:

Facilitadores capacitados; apresentação do conteúdo do curso de Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada – No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional e dos encontros presenciais que serão realizados nos estados; informações sobre a realização do curso.

3. Recomendações e ações futuras:

Realizar 2 encontros presenciais no meu Estado, participar do curso na plataforma de educação, elaborar e entregar relatórios dos encontros.

Brasília, 24 de agosto de 2007.


MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Estado nutricional de crianças segundo critérios do *SISVAN* em municípios do estado de Alagoas

Nutritional status of children in Alagoas state cities according to *SISVAN*

68

O Mundo da Saúde - São Paulo - 2017;4(1):68-76
Artigo Original • Original Paper

Mayara Cristina da Silva Lira*
Rísia Cristina Egito de Menezes**
Giovana Longo-Silva*
Maria Alice Araújo Oliveira*
Juliana Souza Oliveira***
Emília Chagas Costa***
Vanessa Sá Leal***
Leiko Asakura***

Resumo

O estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de menores de cinco anos nos municípios mais populosos de Alagoas, e comparar os resultados com a população referente ao Nordeste e o Brasil, utilizando-se dados oriundos do SISVAN, 2013. A população estudada, segundo os municípios, foi de 10.642, 4.351, 1.752, 803 e 3.207 crianças em Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Rio Largo e União dos Palmares, respectivamente. Para a Região Nordeste o total foi de 225.252 crianças e para o Brasil, 527.243. O estudo transversal usou como variáveis desfechos, déficit estatural e excesso de peso, pelo índice de Massa Corporal/Idade e Estatura/Idade, respectivamente, conforme classificação e pontos de corte estabelecido pela OMS. O déficit estatural variou de 9% a 15% nos municípios estudados. Em Alagoas, Brasil e Nordeste, as prevalências foram aproximadamente 14%. Com relação ao risco de sobrepeso, foram encontradas prevalências de 16% a 20%. O sobrepeso foi aproximadamente 13% e a obesidade entre 7,6% a 12,8%, nos municípios alagoanos. O excesso de peso se mostrou elevado entre as crianças, nos territórios avaliados, sem que a desnutrição tenha sido erradicada. Ressalta-se, portanto, importância do SISVAN para o diagnóstico nutricional e a implantação de políticas de melhoria da saúde da população assistida pelo SUS.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Crianças. Excesso de Peso. Desnutrição. Sistema de Informação.

Abstract

The aim of the study was to evaluate the nutritional status of children under five in the most populated municipalities of Alagoas, and to compare the results with the population referring in the Northeast of Brazil and all of Brazil, using data from SISVAN, 2013. The populations studied, according to the municipalities were 10,642, 4,351, 1,752, 803 and 3,207 children in Maceio, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Rio Largo and União dos Palmares, respectively. For the northeast region, the total was 225,252 children and for Brazil, 527,243. The cross-sectional study used as outcome variables, stunting and overweight, the Body Mass Index/Age and Height/Age, respectively, according to the WHO classification. The stunting ranged from 9% to 15% in the cities studied. In Alagoas, Brazil, and the Northeast, prevalence was approximately 14%. Regarding the risk of overweight, prevalence rates were found between 16% to 20%. Overweight was approximately 13% and obesity from 7.6% to 12.8% in the municipalities of Alagoas. Brazil, Alagoas and the Northeast showed a prevalence for overweight from 17.1% to 19.5%. Excess weight showed high among children, in the evaluated areas without malnutrition has been eradicated. Therefore, the importance of SISVAN for the nutritional diagnosis and the implementation of health improvement policies of the population assisted by the SUS must be recognized.

Keywords: Nutritional status. Children. Overweight. Malnutrition. Information system.

DOI: 10.15343/0104-7809.201741016876

*Universidade Federal de Alagoas. Laboratório de Nutrição em Saúde Pública. Maceió-AL, Brasil.

**Universidade Federal de Alagoas. Laboratório de Nutrição em Saúde Pública. Maceió-AL, Brasil. E-mail:risiamenezes@yahoo.com.br

***Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

As autoras declaram não haver conflitos de interesse.

<http://dx.doi.org/10.1590/1678-98520160050001>

ORIGINAL | ORIGINAL

Factors associated with regular
consumption of obesogenic foods:
National School-Based Student
Health Hurvey, 2012

*Fatores associados ao consumo regular de alimentos
obesogênicos: Pesquisa Nacional
de Saúde do Escolar, 2012*

Giovana LONGO-SILVA¹
Risla Cristina Egito de MENEZES¹
Camila Alves Nogueira de SOUZA¹
Patrícia de Menezes MARINHO¹
Maysa Helena de Aguiar TOLONI²
Maria Alice Araújo de OLIVEIRA¹

ABSTRACT

Objective

To investigate the frequency of consumption of obesogenic foods among adolescents and its association with sociodemographic, family, behavioral, and environmental variables.

Methods

Secondary data from the National School-Based Student Health Hurvey were analyzed from a representative sample of 9th grade Brazilian students (high school). A self-administered questionnaire, organized into thematic blocks, was used. The dependent variables were the consumption of deep fried snacks, packaged snacks, sugar cardies, and soft drinks; consumption frequency for the seven days preceding the study was analyzed. Bivariate analysis was carried out to determine the empirical relationship between the regular consumption of these foods (≥ 3 days/week) with sociodemographic, family, behavioral, and school structural variables. p -value < 0.20 was used as the criterion for initial inclusion in the multivariate logistic analysis, which was conducted using the "Enter" method, and the results were expressed as adjusted odds ratios with 95% confidence interval and $p < 0.05$ indicating a statistically significance.

¹ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Campus AC Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n., Cidade Universitária, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: G LONGO-SILVA. E-mail: giovana_longo@yahoo.com.br.

² Universidade Federal de Lavras, Departamento de Nutrição, Setor Saúde Pública, Lavras, MG, Brasil.

Ultra-processed foods: Consumption among children at day-care centers and their classification according to Traffic Light Labelling system

Alimentos ultra-processados: consumo entre crianças em creches públicas e análise da composição nutricional segundo a ferramenta "Traffic Light Labelling"

Giovana LONGO-SILVA¹

Maysa Helena de Aguiar TOLONI²

Risla Cristina Egito de MENEZES¹

Leiko ASAKURA³

Maria Alice Araújo OLIVEIRA³

José Augusto de Aguiar Carrazedo TADDEI⁴

ABSTRACT

Objective

To identify the age at which ultra-processed foods are introduced in the diet of infants enrolled in public daycare centers and analyze these foods' nutritional composition according to the Traffic Light Labelling system adapted to the Brazilian norms and recommendations.

Methods

Cross-sectional study including 636 nursery age children attending day care centers. Their mothers were interviewed about the age of introduction of instant noodles, snack chips, encased meat, chocolate, ice cream,

¹ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Campus AC Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n., Cidade Universitária, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: G LONGO-SILVA. E-mail: <giovana_longo@yahoo.com.br>

² Universidade Federal de Lavras, Curso de Nutrição, Departamento de Ciências da Alimentação, Lavras, MG, Brasil.

³ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Nutrição, Curso de Nutrição, Maceió, AL, Brasil.

⁴ Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Pediatria, Programa de Pós-Graduação em Pediatria, São Paulo, SP, Brasil.

Support: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (n° 2006/02597-0) and ABBOTT Brazil.



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ORIGINAL ARTICLE

Short stature in children of Karapotó ethnic background, São Sebastião, Alagoas, Brazil



Samara Bomfim Gomes Campos^a, Risia Cristina Egito de Menezes^{a,*},
Maria Alice Araújo Oliveira^a, Danielle Alice Vieira da Silva^a, Giovana Longo-Silva^a,
Juliana Souza Oliveira^b, Leiko Asakura^a, Emilia Chagas Costa^b, Vanessa Sá Leal^b

^a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brazil

^b Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Vitória de Santo Antão, PE, Brazil

Received 14 May 2015; accepted 30 August 2015

Available online 26 February 2016

KEYWORDS

Indigenous
population;
Nutritional status;
Anthropometry;
Malnutrition

Abstract

Objective: To describe the prevalence of short stature among children of Karapotó ethnic background.

Methods: Cross-sectional, population-based study that included children between 6 and 59 months of age from the Plak-Ô native village and the Terra Nova settlement, São Sebastião, Alagoas, carried out between 2008 and 2009. Short stature was evaluated by the Height/Age index, using as cutoff z score ≤ -2 . The prevalence of short stature was determined by comparing simple and relative frequencies. The population growth curves were compared to the WHO reference curves. Data analysis included the outcome variable: Height/Age and the predictor variables: place of residence, gender, age, anemia, birth weight, family income, maternal literacy. The chi-square test was used to compare the categorical variables, where as the chi-square test with Yates correction was used for dichotomous variables, considering as statistically significant p-values ≤ 0.05 .

Results: The prevalence of short stature was 15.6% for children from the Terra Nova settlement and 9.1% for those from Plak-Ô native village. The prevalence of short stature among the Karapotó ethnicity was 13.4%. The variables: maternal literacy, family income and low birth weight were statistically associated with short stature.

Conclusions: The observed short stature prevalence rates are significant, being characterized as a public health problem. Among the associated factors, the following are noteworthy: unfavorable conditions of maternal literacy, family income and low birth weight. The planning of strategies to reverse the situation must take such factors into consideration.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

* Corresponding author.

E-mail: risiamenezes@yahoo.com.br (R.C.E. Menezes).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2016.02.006>

2359-3482/© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Introdução de refrigerantes e sucos industrializados na dieta de lactentes que frequentam creches públicas



Giovana Longo-Silva^{a,*}, Maysa Helena de Aguiar Toloni^b, Risia Cristina Egito de Menezes^a, Leiko Asakura^a, Maria Alice Araújo Oliveira^a e José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei^c

^a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil

^b Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG, Brasil

^c Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 26 de março de 2014; aceito em 10 de junho de 2014
Disponível na Internet em 3 de fevereiro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Alimentos industrializados;
Hábitos alimentares;
Consumo de alimentos;
Creches;
Lactente

Resumo

Objetivo: Identificar a idade de introdução do refrigerante e de sucos industrializados na dieta de lactentes matriculados em berçários de creches públicas e comparar as composições nutricionais dessas bebidas com as do suco de fruta natural.

Métodos: Estudo transversal com 636 crianças (de zero a 36 meses) de berçários de creches, cujas mães foram entrevistadas sobre idade de introdução dos alimentos. Avaliaram-se as composições centesimais do refrigerante e sucos industrializados, comparando-as com as do suco de laranja natural para valor energético, açúcar, fibra, vitamina C e sódio. A composição centesimal do suco de laranja foi obtida por meio de consulta à Tabela de Composição de Alimentos e, para as bebidas industrializadas, utilizaram-se as médias das informações nutricionais contidas nos rótulos de cinco marcas mais consumidas dos produtos.

Resultados: O refrigerante e suco industrializado foram consumidos antes do primeiro ano de vida por mais da metade das crianças estudadas, sendo que cerca de 10% o consumiram antes dos seis meses. Quando comparadas à composição do suco de laranja natural, bebidas forneceram quantidades de 9 a 13 vezes superiores de sódio e 15 vezes inferiores de vitamina C.

Conclusões: A introdução de refrigerantes e sucos industrializados na dieta dos lactentes foi inoportuna e precoce. Comparados ao suco de fruta natural, tais bebidas possuem composição

* Autor para correspondência.

E-mail: giovana.longo@yahoo.com.br (G. Longo-Silva).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2014.06.009>

0103-0582/© 2014 Associação de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

**ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: A EDUCAÇÃO PERMANENTE
COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

Risla Cristina Egito de Menezes^a

Maria Alice Araújo Oliveira^a

Emilia Chagas Costa^b

Giovana Longo-Silva^a

Juliana Souza Oliveira^b

Vanessa Sá Leal^b

Resumo

Objetivo: Relatar experiência de aproximação ensino-serviço-comunidade e educação permanente de nutricionistas, vivenciada em seis unidades de saúde da Estratégia de Saúde da Família de Maceió, Alagoas. Metodologia: Relato da implementação de ações de educação permanente, por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tendo como principal referencial teórico a problematização desenvolvida pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) entre 2009 e 2012. Principais resultados: Foram realizados 13 encontros cujos temas foram definidos pelos gestores e profissionais das unidades, destacando-se os instrumentos legais que organizam o trabalho na atenção básica e as políticas de alimentação e nutrição. Foram elaborados planos de trabalhos incorporando diretrizes estabelecidas nos documentos normativos e suas prioridades. Conclusões: A ação indica que o modelo proposto é capaz de sensibilizar os envolvidos sobre a temática e incentivar mudanças na prática profissional e na execução das políticas de alimentação e nutrição, fortalecendo o Sistema Único de Saúde no município.

Palavras-chave: Nutrição em saúde pública. Educação continuada. Atenção primária à saúde. Aprendizagem baseada em problemas.

^aUniversidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió (AL), Brasil.

^bUniversidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife (PE), Brasil.

Endereço para correspondência: Risla Cristina Egito de Menezes – Avenida Lourival Melo Mota, s/n – Tabuleiro dos Martins – CEP: 57072-900 – Maceió (AL), Brasil – E-mail: risiamenezes@yahoo.com.br

Atenção Básica em Alagoas: expansão da Estratégia Saúde da Família, do Nasf e do componente alimentação/nutrição

Primary Care in Alagoas: the expansion of the Family Health Strategy, of the Nasf and of the nourishment and nutrition component

Maria Anielly Pedrosa da Silva¹, Risia Cristina Egito de Menezes², Maria Alice Araújo Oliveira³, Giovana Longo-Silva⁴, Leiko Asakura⁵

¹ Graduada em Nutrição pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – Maceió (AL), Brasil.
mariaanielly@hotmail.com

² Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife (PE), Brasil. Professora adjunta da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – Maceió (AL), Brasil.
risiamenezes@yahoo.com.br

³ Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife (PE), Brasil. Professora associada da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – Maceió (AL), Brasil.
alicesmcz@ig.com.br

⁴ Doutora em Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – São Paulo (SP), Brasil. Doutora em Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade do Porto (FCNAUP) – Porto, Portugal. Professora adjunta da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – Maceió (AL), Brasil.
giovana_longo@yahoo.com.br

⁵ Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo (SP), Brasil. Professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – Maceió (AL), Brasil.
asakura_leiko@yahoo.com.br

RESUMO O artigo descreve a evolução da Atenção Básica à Saúde de Alagoas, com ênfase na ampliação da Estratégia Saúde da Família, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e do componente alimentação e nutrição. Estudo descritivo utilizando dados de sistemas de informação do Ministério da Saúde. A Estratégia Saúde da Família se ampliou em Alagoas, com simultânea adesão ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família e aumento na cobertura da suplementação de ferro e vitamina A, e do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional. Houve evolução positiva na Atenção Básica no Estado, em relação à cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e do componente da nutrição, ressaltando-se a necessidade de estudos que avaliem a qualidade dessas políticas.

PALAVRAS-CHAVE Saúde da família; Atenção Primária à Saúde; Nutrição em saúde pública.

ABSTRACT The article describes the evolution of Primary Health Care in Alagoas, with emphasis on the enlargement of the Family Health Strategy, of the Support Center for Family Health, and of the nourishment and nutrition component. Descriptive study using information systems datas of the Ministry of Health. The Family Health Strategy has been extended in Alagoas, with simultaneous adherence to the Support Center for Family Health, and increase in the coverage of iron and vitamin A supplementation, and of the Nutritional Alimentary Surveillance System. There was favorable evolution in Primary Care in the state, with regard to the population coverage of the Family Health Strategy, to the Support Center for Family Health, and to the nutrition's component, highlighting the need for studies that evaluate the quality of these policies.

KEYWORDS Family health; Primary Health Care; Nutrition in public health.

Anemia em crianças indígenas da etnia Karapotó

Janaína Ferro Pereira ¹
 Maria Alice Araújo Oliveira ²
 Juliana Souza Oliveira ³

Anemia in indigenous children of Karapotó ethnic backgrounds

¹ Universidade Federal de Alagoas. Av. Severino Barbosa, s.n. Bom Sucesso. Campus Arapiraca. Arapiraca, AL, Brasil. CEP: 57.309-005. E-mail: Janainaferro2009@hotmail.com

² Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, Brasil.

³ Centro Acadêmico de Vitória. Núcleo Nutrição. Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Abstract

Objectives: to identify the prevalence and factors associated with anemia in children of Karapotó ethnic backgrounds.

Methods: a cross-sectional study of hemoglobin dosage levels using a portable Hemocue photometer to collect measurements of weight and height along with socioeconomic data for 99 children between 6 and 59 months of age, all of Karapotó ethnicity. The association between the prevalence of anemia and variables related to children, mothers and families were analyzed, using chi-square tests or Fisher Exact Tests.

Results: the prevalence of anemia in the children was 57.6%, the prevalences of low height for age range, low weight-to-height ratios and low weight for age range in the children were 15.6%, 3.0% and 2.0% respectively. The occurrence of anemia was associated with younger children, those that spent less studying time with their mother, a large number of family members, those with fewer personal possessions and those that lived outside the group's home area or village ("desaldeados").

Conclusions: the results show that anemia is a serious health problem among Karapotó children, especially the "desaldeados", coinciding with problems of childhood obesity and stunted growth.

Key words Anemia, Indians, south american, Nutritional status, Child

Resumo

Objetivos: identificar a prevalência e fatores associados à anemia em crianças indígenas Karapotó.

Métodos: estudo transversal em que foi realizada dosagem de hemoglobina com fotômetro portátil Hemocue, coletadas medidas de peso e estatura e dados socioeconômicos de 99 crianças de 6 a 59 meses da etnia karapotó. Foi analisada a associação entre a prevalência de anemia e variáveis referentes às crianças, às mães e às famílias utilizando teste qui-quadrado ou teste exato de Fisher.

Resultados: a prevalência de anemia nas crianças foi de 57,6%, as prevalências de baixa estatura para idade, baixo peso para estatura e baixo peso para idade entre as crianças foram de 15,6%, 3,0% e 2,0%, respectivamente. A ocorrência de anemia associou-se à menor idade da criança, a um menor tempo de estudo materno, a um maior número de membros da família, à menor posse de itens de consumo e à moradia fora da aldeia (desaldeados).

Conclusões: os resultados evidenciam que a anemia é um grave problema de saúde entre as crianças Karapotó, principalmente naquelas desaldeadas, coexistindo com problemas como sobrepeso e déficit estatural.

Palavras-chave Anemia, Índios sul-americanos, Estado nutricional, Criança

Confiabilidade dos dados antropométricos obtidos em crianças atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas^{I,II}

Reliability of anthropometric data obtained in children seen at the Primary Public Healthcare Service Network in Alagoas, Brazil

Maria Amália de Alencar Lima

Maria Alice Araújo Oliveira

Haroldo da Silva Ferreira

Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas.

^I Pesquisa realizada com recursos financeiros da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas e do DECIT-MS/CNPq/SESAU-AL/FAPEAL (Processo PPSUS 013/2004).

^{II} Artigo baseado na Dissertação de Mestrado de MAA Lima, apresentada à Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas em 2008.

Correspondência: Haroldo da Silva Ferreira. Av. Pilar, 550, Cruz das Almas, Maceió/AL - 57038-430. E-mail: haroldo.ufal@gmail.com

Resumo

Introdução: O monitoramento do crescimento infantil constitui-se em importante ferramenta para a construção de indicadores úteis ao planejamento de políticas e ações de atenção à saúde da criança. Para isso é necessário que os dados antropométricos obtidos apresentem satisfatória confiabilidade. **Objetivo:** Investigar a confiabilidade dos dados antropométricos produzidos nos Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) do SUS em Alagoas. **Métodos:** Para composição da amostra, sortearam-se 20 dentre os 102 municípios do Estado. Em seguida, dois EAS por município e, nestes, cerca de dez crianças menores de cinco anos. A amostra foi constituída de 40 EAS e 347 crianças. As medidas antropométricas (peso e estatura) foram aferidas (1) na rotina do serviço (S); (2) pelo pesquisador utilizando equipamento padrão (P) e; (3) pesquisador usando equipamentos do serviço (PS). **Resultados:** A aplicação do teste Kappa indicou concordância "substancial" ($K = 0,69$) nas classificações de peso-para-idade (PI) entre S e P e "quase perfeita" ($K = 0,83$) entre PS e P. Quanto à altura-para-idade (AI), a concordância entre S e P foi "discreta" ($K = 0,27$), passando a "moderada" ($K = 0,56$) entre PS e P. O Erro Técnico da Medição segundo faixas etárias ($</\geq 24$ meses) indicou problemas na técnica e nos equipamentos. As medidas de peso corporal obtidas em S foram sistematicamente superestimadas ($p < 0,05$; teste dos sinais), o que determinou baixa sensibilidade e uma elevada taxa de falsos negativos (38,5% para PI e 57,1% para AI). **Conclusão:** A baixa confiabilidade observada para a variável altura, desaconselha sua utilização na construção de indicadores de saúde até que os EAS sejam dotados de estadiômetros adequados e pessoal qualificado a utilizá-los. Quanto à variável peso, embora possa ser utilizada, é necessário melhorar sua qualidade por meio da capacitação dos antropometristas e da aquisição e/ou manutenção dos equipamentos.

Palavras-chave: Antropometria. Vigilância Nutricional. Sistemas de Informação. Confiabilidade. Erro Técnico na Medição.



Socioeconomic and dietary risk factors for anemia in children aged 6 to 59 months

*Fatores socioeconômicos e dietéticos de risco para a anemia
em crianças de 6 a 59 meses de idade*

Maria A. A. Oliveira¹, Mônica M. Osório², Maria C. F. Raposo³

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar, utilizando modelagem estatística, os fatores de risco da anemia em crianças de 6 a 59 meses de idade no estado de Pernambuco, contemplando aspectos socioeconômicos e da dieta.

Métodos: A amostra constou de 746 crianças de 6 a 59 meses do estado de Pernambuco, nas quais foram realizados dosagem de hemoglobina e inquérito dietético recordatório de 24 horas. Foi analisado o risco de anemia em relação às variáveis socioeconômicas e de consumo alimentar, utilizando modelos de análise multivariada.

Resultados: Os fatores de risco para a anemia foram: alta proporção de calorias do leite de vaca, baixa densidade de ferro não-heme, baixa idade e baixa escolaridade materna, destacando-se que as crianças com menos de 24 meses apresentaram risco 3,61 vezes maior de serem anêmicas em relação às demais.

Conclusões: O presente estudo reforça a importância de se conhecer o consumo alimentar das crianças no país para melhor estabelecer a sua associação com a ocorrência da anemia. Os resultados revelaram que os fatores que mais explicaram o risco de anemia foram, com relação à dieta, a maior proporção de calorias do leite de vaca e menor densidade de ferro não-heme, além de idade menor de 24 meses e baixa escolaridade materna.

J Pediatr (Rio J). 2007;83(1):39-46: Anemia ferropriva, epidemiologia, fatores de risco, consumo de alimentos, nutrição infantil.

Abstract

Objective: The objective of this study was to use statistical modeling to identify risk factors for anemia in children aged 6 to 59 months in the state of Pernambuco, covering socioeconomic and dietary aspects.

Methods: The sample comprised 746 children aged between 6 and 59 months from the state of Pernambuco. Their hemoglobin was assayed and a 24-hour dietary recall performed. Risk of anemia was analyzed with relation to socioeconomic variables and to dietary intakes, using multivariate analysis models.

Results: The risk factors for anemia were: a high proportion of calories from cow's milk, low density of nonheme iron, low age and low maternal educational level; age being the most prominent factor, with children under 24 months exhibiting 3.61 times greater risk of being anemic than the older children.

Conclusions: This study confirms the need for a clear picture of the dietary intake of children in Brazil, in order that associations with anemia can be better understood. Our results revealed that the dietary factors which were most responsible for risk of anemia were a greater proportion of calories from cow's milk and lower density of nonheme iron, in addition to age below 24 months and low maternal educational level.

J Pediatr (Rio J). 2007;83(1):39-46: Iron deficiency anemia, epidemiology, risk factors, food intake, child nutrition.

1. Doutora, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE. Professora adjunta, Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL.
2. Doutora, UFPE, Recife, PE. Professora adjunta, Departamento de Nutrição, UFPE, Recife, PE.
3. Doutora, UFPE, Recife, PE. Professora adjunta, Departamento de Estatística, UFPE, Recife, PE.

Artigo submetido em 05.01.06, aceito em 01.11.06.

Como citar este artigo: Oliveira MA, Osório MM, Raposo MC. Socioeconomic and dietary risk factors for anemia in children aged 6 to 59 months. *J Pediatr (Rio J).* 2007;83:39-46. doi 10.2223/JPED.1579

Introdução

A anemia ferropriva resulta da interação de múltiplos fatores etiológicos que levam a um desequilíbrio entre as necessidades do organismo e a quantidade absorvida de ferro. Os fatores de risco da anemia mais citados na literatura são baixa renda familiar e escolaridade materna, falta de acesso aos serviços de saúde, precariedade nas condições de saneamento e a dieta inadequada em ferro¹⁻⁴. Entre os fatores associados à dieta, encontram-se baixa ingestão de ferro e de

QUALIDADE DOS LANCHES CONSUMIDOS POR CRIANÇAS DE 4 A 13 ANOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE

Gurgel MA; Rosa e Silva IM; Salgado TCB; Silva AM
Prefeitura do Recife, Secretaria de Saúde, Diretoria Geral de Atenção à Saúde,
Programa Academia da Cidade, Recife, PE, Brasil.

Objetivos

Analisar qualitativamente os lanches consumidos por crianças de 4 a 13 anos e promover ações de Orientação Nutricional para as mesmas e seus responsáveis.

Métodos

Foram estudadas 51 crianças de 4 a 13 anos de idade que participaram de atividades educativas organizadas pela equipe de Nutrição do Programa Academia da Cidade, em julho de 2005. Os dados foram coletados a partir de um questionário que abordava o número de lanches realizados por dia, bem como a composição dos mesmos. Os alimentos foram divididos em sete grupos, de acordo com a pirâmide alimentar adaptada, podendo ser observados a seguir: 1º) pão, cereal, arroz e massas; 2º) frutas; 3º) hortaliças; 4º) leite e derivados; 5º) carnes e ovos; 6º) leguminosas; 7º) óleos, doces e gorduras. Após a análise das informações, foi realizado um diagnóstico da qualidade nutricional dos lanches para posterior intervenção nos casos que se fizerem necessários, constituindo a segunda etapa desse trabalho.

Resultados

Foi constatado que todas as crianças consumiam lanches diariamente, variando apenas na quantidade de vezes ao dia, sendo que 25,5% das crianças lanchavam uma vez/dia, 47,0% duas vezes/dia, 19,6% três vezes/dia e 7,8% faziam três lanches ou mais/dia. Em relação à composição, o grupo dos óleos, doces e gorduras (49,8%) foi o mais consumido diariamente, seguido dos pães, cereais, arroz e massas (37,3%) e dos leites e derivados (25,4%). Os demais não obtiveram ingestão significativa, possivelmente pela falta de hábito em utilizá-los nos intervalos das refeições principais.

Conclusões

Evidenciou-se, a baixa qualidade no cardápio dos lanches consumidos pelas crianças estudadas, visto que os grupos por elas privilegiados são normalmente de alto valor calórico e baixo valor nutritivo. Sendo assim, faz-se necessária uma maior intervenção com o objetivo de educar tais crianças e seus responsáveis que, na maioria dos casos, proporcionam acesso a esses alimentos, procurando promover de maneira saudável um Estado Nutricional adequado para estes futuros adultos.

CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA E ANEMIA EM CRIANÇAS: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS E DE CONSUMO ALIMENTAR

Oliveira MAA; Osório MM; Raposo MCF
Programa de Pós-graduação em Nutrição, Departamento de Nutrição,
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Objetivos

Avaliar a associação entre a concentração de hemoglobina e a prevalência de anemia com variáveis socioeconômicas e de consumo alimentar.

Métodos

O estudo compreendeu 746 crianças de 6-59 meses de idade do Estado de Pernambuco, nas quais foram realizados dosagem de hemoglobina e inquérito dietético recordatório de 24 horas. Foi analisada a associação entre a concentração de hemoglobina e a prevalência da anemia com as variáveis: socioeconômicas, consumo e proporção de calorias do leite de vaca, densidade de ferro total, de ferro heme e de ferro não-heme.

Resultados

A prevalência de anemia foi de 40,6%, sendo maior no Interior Rural e diminuindo com o aumento da idade, da renda e da escolaridade materna. O consumo de leite de vaca mostrou-se predominante nas crianças (88,9%). A anemia apresentou tendência de aumento com a elevação da proporção de calorias do leite e de redução com o aumento da densidade de ferro (total, heme e não heme), havendo associação estatisticamente significativa entre essas duas variáveis de consumo alimentar e a concentração de hemoglobina.

Conclusões

A idade da criança, a área geográfica, a renda familiar per capita, a escolaridade materna, a densidade de ferro (total, heme e não-heme) e a proporção de calorias do leite de vaca na dieta desempenham papel importante na determinação da anemia no grupo estudado. Os resultados evidenciam a importância dos indicadores do consumo alimentar e indicam uma possível relação entre o consumo de leite de vaca e a anemia na infância. Ações de intervenção devem ser implementadas para a solução do problema.

Maria Alice Araújo Oliveira. Rua do Sossego, 461, Ap. 5. Farol. Maceió, AL, Brasil. E-mail: alicemcz@superig.com.br.

ARTIGO ORIGINAL DE TEMA LIVRE

CARACTERIZAÇÃO DE REFEIÇÕES EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE MACEIÓ (AL)

Samya Waleska Tarias Brito^aCamila Alves Nogueira de Souza^bAlyne da Costa Araújo^bRísia Cristina Igito de Menezes^aMaria Alice Araújo de Oliveira^aGiovana Longo-Silva^a

Resumo

Objetivo: Caracterizar momentos de refeições servidas em Centros de Educação Infantil (CEI) relativos aos aspectos de tempo de duração, identificação da proporção adulto/criança e índice de resto-ingestão. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido em 5 CEIs de Maceió, (AL), abrangendo 359 crianças. Foram aplicados questionários para coleta de dados individuais, maternos, demográficos e socioeconômicos. Durante três dias não consecutivos foram avaliados os horários de início e término das refeições e o número de crianças e adultos presentes, calculando, assim, a duração média e a proporção criança/adulto. Foi avaliado o desperdício de alimentos quantitativamente pelo Índice de Resto-Ingestão (IR). **Resultados:** A duração das refeições foi homogênea, com variação média de 13 a 18 minutos, perfazendo um total de 50 minutos. A proporção entre crianças e adultos no momento das refeições mostrou-se adequado, variando de 4 a 8 crianças/adulto. O IR variou de 11,24 a 30,46% entre as creches e de 17,1 a 23,36% entre as refeições. **Conclusão:** os resultados revelaram tempo reduzido destinado às refeições e expressivo desperdício de alimentos, no entanto a proporção de adultos por criança mostrou-se adequada. Sugere-se novos estudos, visando determinar o tempo ideal para realização das refeições, bem como investigar as atitudes e práticas dos educadores voltadas ao incentivo e constituição de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Creches. Pré-escolar. Comportamento alimentar.

^aFaculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió (AL), Brasil.

^bPrograma de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió (AL), Brasil.

Endereço para correspondência: Giovana Longo-Silva – Campus A. C. Simões – Avenida Lourenço Melo Mota, s/n – Labatório dos Martões – CEP: 57072-900 – Maceió (AL), Brasil – E-mail: giovana_longo@yahoo.com.br



ABRAN

CD de Anais

Trabalhos Científicos

PROGRAMA PET SAÚDE II: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MACEIÓ

Autores:

Oliveira, M.A.A. - Maria Alice Araújo Oliveira - UFAL
 Menezes, R.C.E. - Risia Cristina Egito de Menezes - UFAL
 Santos, C.D. - Célia Dias dos Santos - UFAL
 Leal, V. S. - Vanessa Sá Leal - UFAL
 Costa, E.C. - Emília Chagas Costa - UFAL
 França, A.P.T.F. - Ana Patrícia Tojal de França - SMS

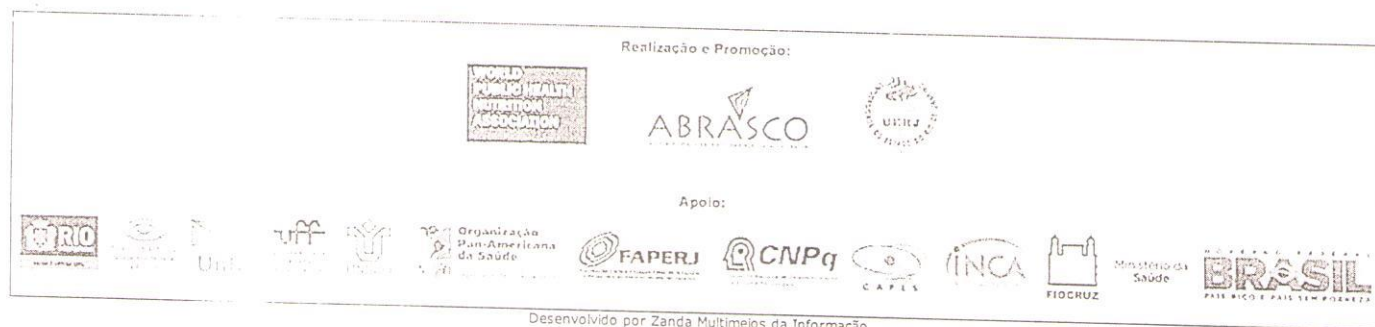
Tipo do Trabalho: Relatos de pesquisa

Tema: 4. Políticas de alimentação e nutrição

Subtema: 4.2-Transição Nutricional e políticas públicas

O curso de Nutrição da UFAL participa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde II (PET Saúde), desenvolvendo atividades interdisciplinares com outros cursos (medicina, enfermagem, farmácia, psicologia e serviço social) e atividades específicas em 6 Unidades de Saúde da Família de Maceió. O objetivo do presente trabalho é relatar esta experiência que teve como fio condutor a inserção das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária de Saúde do município e a consolidação do Projeto de Reorientação do Curso de Graduação em Nutrição, visando à melhor formação dos alunos, maior aproximação ensino-serviço e, sobretudo, o fortalecimento do SUS no Município. Em 2009 foram identificados os nutricionistas que atuavam na atenção primária na Secretaria Municipal de Saúde (quantos, onde e o que faziam), com vista à ampliação dos cenários de prática do curso. A partir daí realizou-se o evento "Práticas de Ensino-aprendizagem de Nutrição na Atenção Básica", reunindo professores, representantes do Conselho Regional de Nutrição, gestores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), profissionais e estudantes para uma reflexão sobre o papel do nutricionista na atenção primária em saúde. Esta ação permitiu a identificação de uma demanda de educação continuada e firmou o compromisso de expandir os cenários de prática da FANUT. Em 2010, teve início o PET Saúde II / UFAL, com a inclusão de um grupo de nutrição composto por um tutor, trinta alunos e seis preceptores inseridos em seis unidades de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foi necessária uma negociação com gestores, no sentido de realocar nutricionistas da rede municipal, uma vez que só havia duas unidades de saúde com este profissional. O início das ações se deu com a inclusão dos alunos nas atividades da rotina das equipes (ESF) com a realização do curso: "Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: diagnóstico" de abril a maio de 2010, com base na "Matriz das Ações de Alimentação e Nutrição" e na "Política Nacional de Alimentação e Nutrição". O produto final serviu de base para o planejamento de atividades para o período 2010-2011 entre as quais o curso "Políticas de saúde e sua interface com a alimentação e nutrição na atenção primária à saúde de Maceió-AL". O programa vem contribuindo para reorientar a formação, favorecendo a aproximação ensino/serviço, além de contribuir para a valorização das ações de alimentação e nutrição entre profissionais de saúde.

[Voltar para a listagem de Resumos](#)





CD de Anais

Trabalhos Científicos

AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PITANGUINHA, MACEIÓ/AL.

Página Inicial

Sobre a Identidade Visual

Propósito e Princípios

Comitê

Convênios

Trabalhos Científicos

Temas e Subtemas

Realização e Apoio

Fale Conosco

Comunidades:

Autores:

Cassiano, Laura J. S. - Laura Juliana dos Santos Cassiano - UFAL
 Santos, Lucilene V. - Lucilene Viana dos Santos - UFAL
 Mota, Camila J. - Camila Justino da Mota - UFAL
 Dias, Silvana S. - Silvana Santos Dias - UFAL
 Oliveira, Maria Alice Araújo - Maria Alice Araújo Oliveira - UFAL
 Santos, Célia Dias. - Célia Dias dos Santos - UFAL
 Leal, Vanessa Sá - Vanessa Sá Leal - UFAL
 Costa, Emília C. - Emília Chagas Costa - UFAL
 Menezes, Rísia C. E. - Rísia Cristina Egito de Menezes - UFAL

Tipo do Trabalho: Relatos de experiência (em geral)Tema: 4. Políticas de alimentação e nutriçãoSubtema: 4.2-Transição Nutricional e políticas públicas

No Brasil, as mudanças no perfil demográfico e alimentar da população vêm promovendo profundas alterações no padrão de morbi-mortalidade da população, que se encontra marcado pelas doenças crônicas não-transmissíveis e pelas deficiências nutricionais, denotando a importância de ações de alimentação e nutrição como estratégias de prevenção e controle (ASSIS et al., 2002). Diante disto, este trabalho tem como objetivo relatar as ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde da Pitanguinha, Maceió-Al, pela equipe do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET) Saúde/Nutrição.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas na unidade, planejadas com base na PNAN, que define a contribuição do setor saúde para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional. A fim de ampliar a percepção acerca da prática do nutricionista na UBS, houve uma oficina cujo tema foi a identificação do componente alimentação e nutrição por meio de documentos legais (PNAB e PNPS) no âmbito da Atenção Primária.

Foi realizada uma capacitação juntamente com o PET-Farmácia com os Agentes Comunitários de Saúde, onde foram abordados assuntos voltados para tais áreas. Houve uma atividade de integração entre o PET-Saúde da Família e o PET-Vigilância em Saúde, onde apresentou-se os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), e a partir daí foi pactuado um plano de ação para o fortalecimento desse sistema.

De modo geral, a equipe do PET-Nutrição desenvolve atividades de orientação nutricional com grupos específicos de hipertensos e/ou diabéticos e idosos e gestantes envolvendo o grupo misto do PET. Muitas das atividades tem sido voltadas para a contribuição da implantação do conselho gestor da UBS, sendo assim, controle social foi tema trabalhado em reuniões. Mais recentemente, iniciou-se uma pesquisa para avaliar a qualidade de vida da população atendida pelas UBSs onde o PET está inserido. As ações desenvolvidas pelos alunos integrantes do PET-Saúde Nutrição/UFAL contribuíram para uma maior inserção das diretrizes previstas na PNAB, na PNPS e na PNAN. Destacando-se as melhorias nos programas de Suplementação de Vitamina A e de Ferro e do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). Por fim é válido ressaltar que a intersetorialidade, um dos principais pilares de desenvolvimento das atividades exercidas, mostraram-se primordiais para o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição na UBS em questão.



CD DE ANAIS

Boas Vindas
Comissões
Convidados
Trabalhos Científicos
Promoção
Realização e Apoio
Fale Conosco

Trabalhos Científicos

O PET SAÚDE II/NUTRIÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ

Autores:

Maria Alice Araújo Oliveira - UFAL
Risia Cristina Egito de Menezes - UFAL
Célia Dias dos Santos - UFAL
Vanessa Sá Leal - UFAL
Emília Chagas Costa - UFAL
Ana Patrícia Tojal de França - S.M.S
Lucilene Viana dos Santos - UFAL
Laura Beatriz Melo - UFAL

Eixo Principal:

Epidemiologia no planejamento e gestão de serviços de saúde

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde II/Nutrição/UFAL, implantado em 6 unidades de saúde de Maceió, atua em duas linhas, desenvolvendo atividades interdisciplinares e atividades específicas para cada Curso. O presente trabalho tem como objetivo descrever o diagnóstico das ações de alimentação e nutrição realizadas na Unidade de Saúde da Pitanguiha, a partir de entrevistas realizadas com responsáveis pelas ações, utilizando questionário elaborado pelo grupo de nutrição. A Unidade possui duas equipes da ESF, atendendo em média 1400 famílias. A coleta de dados para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional é limitado aos menores de seis anos de idade, consistindo no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, mediante a avaliação do peso e do comprimento/estatura e é realizado pela enfermeira e pelas auxiliares de enfermagem. As maiores dificuldades foram a falta de um local adequado para coleta das medidas, equipamentos antigos e sem manutenção. A unidade não tem acesso aos resultados consolidados e não realiza a análise do perfil epidemiológico nutricional. Os programas nacionais de Suplementação de Ferro e de Vitamina A estão implantados na unidade, ainda de forma incipiente, não sendo realizadas atividades como o incentivo ao consumo de alimentos ricos nesses nutrientes e o desenvolvimento de atividades de orientação nutricional para as famílias acompanhadas, conforme objetivos dos programas. A falta de material educativo e a descontinuidade na distribuição dos suplementos, também foram alguns dos pontos de fragilidade identificados. Em relação às demais fases do ciclo da vida, os profissionais da unidade realizam atendimento individual e atividades educativas tanto na sala de espera quanto em outros equipamentos sociais disponíveis na comunidade, embora relatem dificuldades quanto a metodologias específicas para abordagem desses grupos. Foram identificadas como expectativas e prioridades das equipes da unidade relacionadas ao PET Saúde/Nutrição, a promoção do aleitamento materno, redução do quadro de desnutrição infantil na comunidade e incentivo aos hábitos alimentares saudáveis para hipertensos e diabéticos. As ações desenvolvidas contemplam algumas das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, porém necessitam ser qualificadas, ampliadas e intensificadas para que melhores resultados sejam alcançados.

[Voltar para a listagem de Resumos](#)

Promoção:



Realização:



Apoio:



Desenvolvido por Zenda Multimídia da Informação



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho	EXTENSÃO
Título do Trabalho	Ações de Alimentação e Nutrição na Unidade de Saúde da Pitanguinha: Diagnóstico

Introdução

A transição epidemiológica em curso no Brasil, fruto das mudanças no perfil demográfico e nutricional da população, vem promovendo profundas alterações no padrão de morbi- mortalidade e no estado nutricional em todas as faixas etárias e estratos sociais das grandes e pequenas cidades. De uma maneira geral, o quadro de morbi-mortalidade desenhado na atualidade para o país, representado pelas doenças crônicas não-transmissíveis e as deficiências nutricionais, associa-se com a alimentação, a nutrição e o estilo de vida dos brasileiros (ASSIS et al., 2002). Deste modo justifica-se a incorporação das ações de alimentação e nutrição no contexto da Atenção Primária em Saúde no geral e, em particular, da Estratégia da Saúde da Família (BRASIL, 2009a). As ações de alimentação e nutrição estão previstas nas diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a qual é um instrumento básico para a melhor atuação do nutricionista na atenção primária a saúde. Diante do exposto este trabalho tem como objetivo identificar as ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde da Pitanguinha, Maceió, Alagoas e observar se o desenvolvimento das mesmas está de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido no período de maio a junho de 2010 e consistiu na aplicação de um questionário, elaborado pela equipe do PET-Saúde Nutrição, para diagnóstico das ações de alimentação e nutrição que estavam sendo desenvolvidas na Unidade, bem como verificar aquelas que deveriam ser implantadas. O questionário foi aplicado à enfermeira da Unidade de Saúde do por meio de entrevista

Resultados

Observou-se que, mesmo diante da ausência de um nutricionista na unidade, as ações de alimentação e nutrição estavam presentes na unidade de saúde. O monitoramento da situação alimentar e nutricional está voltado para crianças de até 6 anos de idade, sendo feito pelas auxiliares de enfermagem e enfermeira, as quais são capacitadas anualmente. Com relação aos programas nacionais de suplementação de Ferro e Vitamina A estes, estão implantados na unidade. Médica e enfermeira participaram de capacitação sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e auxiliar de enfermagem sobre o Programa Nacional de suplementação de Vitamina A. São desenvolvidas também ações para gestantes, as quais são realizadas através de palestras, envolvendo a participação da equipe multiprofissional e ainda, por meio do atendimento individualizado. Já as orientações para adolescentes não estão acontecendo devido às dificuldades encontradas para trabalhar com esse grupo. Quanto às ações desenvolvidas com adultos e idosos estas são especificamente destinadas a Diabetes e Hipertensão, sendo feitas reuniões, palestras e atendimento individualizado. A realização deste diagnóstico permitiu a elaboração de um planejamento das ações de alimentação e nutrição a serem desenvolvidas na unidade.

Conclusões

Percebe-se que as ações de alimentação e nutrição existentes na unidade incluem algumas das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, no entanto necessita-se de maior incentivo para se obter um melhor resultado. Diante do exposto se faz necessário o conhecimento do papel do nutricionista na sociedade como um todo, e no setor da saúde em particular. A interação do nutricionista com os demais profissionais de saúde pode contribuir para o desenvolvimento de políticas, programas e ações que buscam a melhoria da saúde e a qualidade de vida do indivíduo, da família, podendo estender-se à comunidade, visando um trabalho com qualidade, equidade, integralidade e participação social.

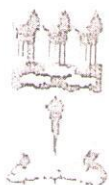
Palavra chave 1 :	Ações de alimentação e nutrição
Palavra chave 2 :	Atenção Primária em Saúde
Palavra chave 3 :	Educação continuada

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	LAURA JULIANA DOS SANTOS CASSIANO
AUTOR	LAURA BEATRIZ CARVALHO MELO DO NASCIMENTO
APRESENTADOR	LIDIA BEZERRA BARBOSA
AUTOR	LUCILENE VIANA DOS SANTOS
AUTOR	MIRIAM FERREIRA BOMFIM
AUTOR	ANA PATRICIA TOJAL DE FRANÇA
AUTOR	CELIA DIAS DOS SANTOS
AUTOR	EMILIA CHAGAS COSTA
AUTOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
AUTOR	VANESSA SA LEAL

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

"Campus A. C. Simões, BR 104 Norte – Km 96,7 – Tabuleiro do Martins – 57072-970 – Maceió-AL."
"Telefone: (82) 3214-1087 – Fax: (82) 3214-1660"



ANAIIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

TRABALHOS DE SERVIDORES TÉCNICOS OU DOCENTES

Título do Trabalho

Educação Continuada: Alimentação e Nutrição nas Unidades de Saúde da Família do PET Saúde II/UFAL, Maceió-AL

Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é parte integral do sistema de saúde do Brasil, constituindo-se na porta de entrada do Sistema Nacional de Saúde. A situação epidemiológica atual justifica a incorporação das ações de alimentação e nutrição como área estratégica da APS. Algumas ações de alimentação e nutrição já fazem parte da agenda programática da APS, embora ainda implementadas de maneira fragmentada e não universal, longe do necessário para lidar com a realidade. Portanto, verifica-se a necessidade de incorporar experiências de educação continuada, como estratégia para que se aperfeiçoem e qualifiquem os responsáveis pela gestão das ações de alimentação e nutrição na APS e nos métodos de ensino. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada num projeto de extensão realizado no município de Maceió, que tem como propósito: contribuir para a inserção das ações de alimentação e nutrição na APS; capacitar os profissionais de saúde para a implementação das políticas nacionais de alimentação e nutrição na APS; contribuir para a implementação do Pró-Saúde e PET Saúde II/Nutrição e; viabilizar a proposta de estágio curricular de nutrição em saúde pública da Faculdade de Nutrição-UFAL.

Metodologia

Ao longo do segundo semestre de 2010, estão sendo desenvolvidas oficinas, seminários, aulas expositivas, aulas práticas em serviço e laboratório de informática, envolvendo os nutricionistas de seis USF da rede municipal e alunos do PET Saúde da Família 2010-11. O curso tem uma carga horária total de 36 horas, onde estão sendo desenvolvidas atividades, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição, e nutricionistas das Unidades de Saúde da Família onde o PET II/Nutrição está inserido, sendo utilizados recursos audiovisuais, trabalhos em grupos, discussões e debates. Os temas abordados foram definidos pelos gestores e profissionais das unidades em questão, de acordo com as demandas locais. A avaliação será realizada mediante observação da participação do grupo e elaboração de documento de relatório final, que será encaminhado, posteriormente, aos gestores municipais, com o intuito de subsidiar futuras políticas/ações de alimentação e nutrição das unidades envolvidas.

Resultados

A partir do diagnóstico realizado por meio da atividade de extensão: "Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: diagnóstico" foram identificadas as ações de alimentação e nutrição desenvolvidas em unidades de saúde do PRÓ-SAÚDEII/PET Saúde, o que resultou na elaboração do planejamento de atividades do PET Saúde II/Nutrição/2010-11. A realização das atividades tem o propósito de atender parte dessas demandas, com vistas na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Foram realizados quatro encontros abordando os temas: Instrumentos legais para a implementação das políticas de saúde nas áreas de atuação do Nutricionista; a Política Nacional de Alimentação e Nutrição como um instrumento de planejamento; Programa Nacional de Suplementação de Ferro e de vitamina A. Serão abordados ainda temas como a vigilância nutricional e de avaliação nutricional. A realização deste trabalho tem permitido uma melhor desenvoltura dos profissionais e alunos do PET nas unidades, ampliando os cenários de prática do estágio de nutrição em saúde pública, além de dar continuidade ao processo de capacitação dos nutricionistas da APS na tentativa de ampliar as ações de alimentação e nutrição do Município de Maceió, integrando gestores, profissionais e comunidade acadêmica.

Conclusões

o projeto tem dado continuidade a contribuição da FANUT para a implementação das ações de alimentação e nutrição na APS do Município de Maceió, já iniciado no ano de 2009, por meio da educação continuada dos profissionais, o que tem viabilizado a realização do Estágio em Nutrição e Saúde Pública, o Pró-Saúde do PET Saúde III/ Nutrição/Ufal nessas unidades, visando melhor formação dos alunos, maior aproximação ensino-serviço e, sobretudo, fortalecimento do SUS no Município

Palavra chave 1 :	educação continuada
Palavra chave 2 :	estratégia saúde da família
Palavra chave 3 :	atenção primária a saúde

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
AUTOR	MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
AUTOR	CÉLIA DIAS SANTOS
AUTOR	EMÍLIA COSTA CHAGAS
AUTOR	VANESSA SÁ LEAL
AUTOR	JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES
AUTOR	KIVIA QUEIROZ DE ANDRADE
AUTOR	GLEICIANE SOARES DA SILVA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

EXTENSÃO

Título do Trabalho

Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária de Saúde: um diagnóstico na Unidade de Saúde Carla Nogueira

Introdução

As mudanças nos padrões alimentares e a conseqüente transição demográfica, epidemiológica e nutricional, evidenciam a importância das ações de alimentação e nutrição na melhoria e promoção da saúde. O tema já foi alvo de diversas discussões, o que antes era prioritariamente representado por políticas públicas assistencialistas passa a ser visto também na esfera de prevenção e promoção da saúde. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) abarca todas as questões antecedentes e incorpora a preocupação da construção de uma agenda política que leve em consideração tanto a luta contra fome como a prevenção das doenças crônicas. Dessa forma, no intuito de sistematizar e organizar as ações de alimentação e nutrição na atenção básica nasce a Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde, com a intenção de incorporar o cuidado nutricional na atenção à saúde. Ao relatar os principais problemas de saúde pública como de ordem alimentar e nutricional, o presente trabalho assume relevância para o âmbito da prevenção, melhoria e eficácia do sistema único de saúde. Desta forma o objetivo deste trabalho é contribuir para implementação das ações de alimentação e nutrição na USF (UBS) Carla Nogueira, através da análise das ações já implantadas.

Metodologia

Inicialmente foi elaborado um questionário por professores, tutores e alunos do PET-Saúde de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, o qual tinha como referencial teórico a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e a Matriz das Ações de Alimentação na Atenção Básica de Saúde. A partir deste realizou-se um visita no dia 20 de maio de 2010 durante a qual foram coletados os dados mediante observação e entrevista com a Enfermeira chefe do Programa de Saúde da Família (PSF) do Conjunto Selma Bandeira e com a Nutricionista responsável pela demanda da Unidade. Com a coleta dos resultados foi desenvolvida uma oficina de atualização e diagnóstico envolvendo os nutricionistas das 6 USF da rede municipal. O curso foi composto por cinco momentos (quatro encontros presenciais e um na USF) totalizando 24 horas/ no período de Maio a Junho de 2010, onde foram desenvolvidas atividades, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição/PET II, sendo utilizados recursos audiovisuais, trabalhos em grupos, discussões e debates. O tema abordado foi: Políticas Públicas da Atenção Primária de Saúde e sua interface com a Alimentação e Nutrição. Com base no resultado diagnóstico foi desenvolvido um plano de ação.

Resultados

Com o intuito de induzir mudanças curriculares que insiram os profissionais de saúde no perfil adequado a Atenção Básica, o Ministério da Saúde cria O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE). Sendo uma ferramenta de aperfeiçoamento em serviço dos profissionais de saúde. O PET da Unidade de Saúde Carla Nogueira conta com a participação dos alunos de Nutrição e Enfermagem. As ações de alimentação e nutrição são realizadas pela Nutricionista por meio do atendimento individualizado. Existem os Programas de Suplementação de Ferro e Vitamina A, o primeiro está inativo. No Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional somente é alimentado o Módulo do Bolsa. Tendo como base esta realidade, foram desenvolvidas ações de alimentação e nutrição que atendessem as necessidades da Unidade. Uma palestra com hipertensos foi realizada, formando-se a partir daí um grupo dos Hipertensos. Um novo plano de ação foi traçado com as estagiárias de nutrição e em conjunto, formou-se um grupo de atenção materno-infantil, o qual tratou dos temas: Aleitamento Materno e Suplementação de Ferro. Foram realizadas palestras no Colégio Selma Bandeira com crianças. Além dessas ações, também foi constituído um grupo misto no qual se planejou a capacitação dos funcionários sobre Controle Social.

Conclusões

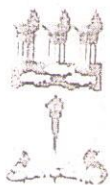
O diagnóstico inicial permitiu conhecer a realidade local e a partir daí planejar ações de alimentação e nutrição. Para alcançar as disposições da Matriz houve a priorização de ações que atendessem à coletividade. Ainda há ações a serem realizadas, e a convivência com preceptores, tutores do PET-SAUDE, bem como a criação do grupo misto, contribuem para que se conheça a realidade na atenção básica.

Palavra chave 1 :	Educação nutricional
Palavra chave 2 :	Atenção básica
Palavra chave 3 :	PET-SAUDE

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	SILVANY BARROS OLIMPIO
AUTOR	ANNA PAULA DE ESPINDOLA SILVA
AUTOR	JULIANA MARA SANTOS CARDOSO
AUTOR	ELIZABETE DE OLIVEIRA SILVA
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
AUTOR	VANESSA SÁ LEAL
AUTOR	CELIA DIAS DOS SANTOS
AUTOR	MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
AUTOR	EMILIA CHAGAS COSTA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

OUTROS TRABALHOS

Título do Trabalho

Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL.

Introdução

As ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde são de grande importância, visto que muitos agravos à saúde têm sua origem nos hábitos alimentares e estilo de vida da população. Entre as ações incorporadas pelas unidades de saúde, encontram-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), cujo propósito é realizar o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população, os programas que visam à prevenção e o controle dos distúrbios e doenças nutricionais, como o Programa de Suplementação de Vitamina A e o Programa de Suplementação de Ferro, e ainda ações de promoção a práticas alimentares saudáveis. A ação do nutricionista na atenção básica deve ser baseada em seu conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e ferramentas de ação em saúde coletiva e sua efetividade se faz com a participação conjunta com outros profissionais atuantes no processo. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou identificar as ações de alimentação e nutrição nas diversas fases do curso da vida desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família São Jorge bem como as dificuldades para o desenvolvimento das mesmas.

Metodologia

A identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na atenção primária foi realizada como uma atividade prática da disciplina de Nutrição em Saúde Pública III (2010/02) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O trabalho foi desenvolvido em sala de aula e em 6 unidades de saúde, integrantes do PET-Saúde/UFAL, que contemplam a Estratégia de Saúde da Família. No entanto, nestas unidades, há a ausência do profissional nutricionista na composição da equipe multiprofissional. As informações foram coletadas mediante observação e entrevistas. A turma composta por 41 alunos foi dividida em grupos de 6 ou 7 integrantes para a elaboração de um roteiro, que foi estruturado e discutido em sala de aula, resultando em 12 perguntas. Em seguida, cada grupo definiu a unidade que iria visitar. A unidade visitada por este grupo foi a USF São Jorge, situada no bairro Barro Duro, em Maceió-AL. Foram entrevistadas duas enfermeiras desta unidade, e após a entrevista, os dados obtidos foram analisados. Com o intuito de realizar uma apresentação diferenciada, foi elaborado um vídeo intitulado "Vamos conhecer a USF São Jorge?", com imagens da unidade e com a narração de uma das integrantes do grupo.

Resultados

Com a visita, observou-se que os equipamentos antropométricos não se encontram em bom estado de conservação e são poucos para a demanda da USF e que não há espaço para a aferição das medidas. O acompanhamento antropométrico é feito por enfermeiras e auxiliares de enfermagem com crianças que participam do Bolsa Família, bem como com gestantes, adultos e idosos hipertensos e diabéticos. As enfermeiras foram capacitadas para aferição de medidas e preenchimento do formulário do SISVAN, mas não alimentam o sistema, apenas o módulo do Bolsa Família e não têm acesso aos dados consolidados. O Programa de Suplementação de Ferro tem como responsáveis 2 enfermeiras e 1 farmacêutica. Este programa atende gestantes a partir da 20ª semana de gestação, crianças de 6 meses a 2 anos e puérperas até o 3º mês pós-parto. No entanto, o suplemento não está sendo distribuído, pois a responsável pelo programa está afastada e com isso a unidade está desabastecida. O Programa de Suplementação de Vitamina A atende crianças de 6 a 59 meses de idade e é desenvolvido por enfermeiras, farmacêutica e auxiliares de enfermagem. Nesta USF, ainda são realizadas ações educativas sobre Alimentação e Nutrição com hipertensos e diabéticos, contudo isso é feito pelas enfermeiras devido a falta do nutricionista na USF.

Conclusões

As ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica, quando desenvolvidas e monitoradas adequadamente, contribuem para o cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e resolubilidade da atenção à saúde. No entanto, na USF São Jorge essas ações não são executadas satisfatoriamente. O SISVAN não está sendo alimentado, o que compromete a elaboração do perfil epidemiológico da população atendida nesta unidade. Além disso, a execução dos programas de suplementação está comprometida, uma vez que o Programa Nacional de Suplementação de Ferro está inativo, por ausência do suplemento na unidade, e que no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A está sendo realizada apenas a suplementação medicamentosa, faltando as orientações nutricionais necessárias para que o objetivo do programa seja atendido. Vale ressaltar ainda, a ausência do profissional nutricionista nesta unidade, o qual seria de fundamental importância para que as ações educativas de alimentação e nutrição ocorressem de forma permanente, articulada e integrada, visto que este profissional é o mais qualificado para o desenvolvimento destas ações, que são imprescindíveis na rede básica de saúde.

Palavra chave 1 :	Ações
Palavra chave 2 :	Alimentação e nutrição
Palavra chave 3 :	Unidades de saúde

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	RENATA DE ALMEIDA SÁ
AUTOR	BRUNA MERTEN PADILHA
AUTOR	STHEPHANIE ALVES TORRES DE QUINTELLA CAVALCANTI
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MYLENA PORTO CAVALCANTI
ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

EXTENSÃO

Título do Trabalho

Diagnóstico das Ações de Alimentação e Nutrição da Unidade Básica de Saúde João Moreira, Maceió-AL

Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é parte integral do sistema de saúde do Brasil, constituindo-se a porta de entrada do Sistema Nacional de Saúde. Este nível de atenção torna-se uma medida relevante para o desenvolvimento social do país, por evitar a procura direta aos níveis mais escassos e onerosos do sistema. A situação epidemiológica atual justifica a incorporação das ações de alimentação e nutrição como área estratégica da APS. Sendo assim, a ação do profissional nutricionista na APS à saúde deve-se pautar pelo compromisso e pelo conhecimento da realidade epidemiológica, estratégias e ferramentas de ação em saúde pública. Objetivos: Identificar as ações de alimentação e nutrição, nas diversas fases do curso da vida, desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde João Moreira; Identificar as ações multidisciplinares de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais da Unidade; Subsidiar o planejamento das ações de alimentação e nutrição, em concordância com a realidade da comunidade assistida pela unidade.

Metodologia

Foi desenvolvida uma oficina de atualização e diagnóstico envolvendo o nutricionista e os alunos do PET Saúde II que fazem parte da USF. O curso se desenvolveu em cinco momentos (quatro encontros presenciais e um momento de coleta de dados na USF) totalizando 24 horas, no período de Maio a Junho de 2010, onde atividades foram desenvolvidas, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição. Foram utilizados recursos audiovisuais, realizados trabalhos em grupos, discussões e debates sobre as Políticas Públicas da Atenção Primária de Saúde e sua interface com a Alimentação e Nutrição. Para a obtenção de informações acerca da realidade vivenciada pela UBS(Unidade Básica de Saúde), foi desenvolvido, pelos participantes e colaboradores do PET II/Nutrição, um questionário personalizado com por nove perguntas que englobaram a estrutura da unidade, composição dos profissionais de saúde, ações multidisciplinares em saúde, tipo de atendimento, dentre outros. Após coleta dos dados, os mesmos foram analisados e apresentados ao grupo do PET Saúde de Nutrição das demais UBS envolvidas.

Resultados

A UBS João Moreira comporta 2 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), assistindo aproximadamente 1716 famílias. Cada equipe é formada por 6 Agentes Comunitários, 2 Auxiliares de Enfermagem, 1 médico e 2 Enfermeiros. O atendimento realizado é ambulatorial e visitas domiciliares. A unidade dispõe de balanças digital infantil e de adultos, em bom estado de conservação. O acompanhamento do estado nutricional é feito pelos auxiliares de enfermagem e enfermeiros, menos em idosos. Os auxiliares alimentam o SISVAN semanalmente. Os programas de Suplementação de Ferro e de Vitamina A são desenvolvidos na UBS. O primeiro é direcionado as crianças, gestantes e puérperas, e o segundo as crianças de 6-49 meses. Ações educativas de alimentação e nutrição e multidisciplinares são realizadas para grupos específicos, como reuniões, na Associação dos Moradores da comunidade, sala de espera da unidade e outros locais disponíveis. Como dificuldades para o desenvolvimento das ações, destacam-se o espaço físico e suporte financeiro. No tocante à atuação do Pet Saúde II/Nutrição as expectativas são: orientar a comunidade a desenvolver bons hábitos alimentares; realizar ações de educação alimentar para hipertensos e diabéticos; e a introdução de alimentos nos primeiros anos de vida.

Conclusões

A partir do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde João Moreira, foram traçadas metas para a atuação da equipe do PET II/Nutrição. O instrumento possibilitou uma visão geral do funcionamento, estrutura física e arsenal de instrumentos antropométricos disponíveis. Dentre as demandas apontadas pela comunidade, podemos destacar a necessidade da realização de atividades de promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças a eles associadas. Assim foi elaborado um plano de atividades específicas da nutrição que vem sendo cultivadas na unidade, buscando o aprimoramento das ações multidisciplinares já existentes, na tentativa de ajudar a equipe a superar as dificuldades encontradas, visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade assistida.

Palavra chave 1 :	UBS João Moreira
Palavra chave 2 :	PET II/Nutrição
Palavra chave 3 :	Ações educativas

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	ANA REGINA CARNAÚBA
AUTOR	EVERLY KAROLINE DE FARIAS LIMA
AUTOR	FABIANA JÚLIA TEIXEIRA MONTEIRO
APRESENTADOR	JAQUELINE FERNANDES GOMES
AUTOR	LUIZA OLIVEIRA DE MORAES
CO-ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
AUTOR	MARÍLIA CARLA MIRANDA DE ARAÚJO
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

"Campus A. C. Simões, BR 104 Norte – Km 96,7 – Tabuleiro do Martins – 57072-970 – Maceió-AL."
"Telefone: (82) 3214-1087 – Fax: (82) 3214-1660"



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

OUTROS TRABALHOS

Título do Trabalho

Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL.

Introdução

As ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde são de grande importância, visto que muitos agravos à saúde têm sua origem nos hábitos alimentares e estilo de vida da população. Entre as ações incorporadas pelas unidades de saúde, encontram-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), cujo propósito é realizar o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população, os programas que visam à prevenção e o controle dos distúrbios e doenças nutricionais, como o Programa de Suplementação de Vitamina A e o Programa de Suplementação de Ferro, e ainda ações de promoção a práticas alimentares saudáveis. A ação do nutricionista na atenção básica deve ser baseada em seu conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e ferramentas de ação em saúde coletiva e sua efetividade se faz com a participação conjunta com outros profissionais atuantes no processo. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou identificar as ações de alimentação e nutrição nas diversas fases do curso da vida desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família São Jorge bem como as dificuldades para o desenvolvimento das mesmas.

Metodologia

A identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na atenção primária foi realizada como uma atividade prática da disciplina de Nutrição em Saúde Pública III (2010/02) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O trabalho foi desenvolvido em sala de aula e em 6 unidades de saúde, integrantes do PET-Saúde/UFAL, que contemplam a Estratégia de Saúde da Família. No entanto, nestas unidades, há a ausência do profissional nutricionista na composição da equipe multiprofissional. As informações foram coletadas mediante observação e entrevistas. A turma composta por 41 alunos foi dividida em grupos de 6 ou 7 integrantes para a elaboração de um roteiro, que foi estruturado e discutido em sala de aula, resultando em 12 perguntas. Em seguida, cada grupo definiu a unidade que iria visitar. A unidade visitada por este grupo foi a USF São Jorge, situada no bairro Barro Duro, em Maceió-AL. Foram entrevistadas duas enfermeiras desta unidade, e após a entrevista, os dados obtidos foram analisados. Com o intuito de realizar uma apresentação diferenciada, foi elaborado um vídeo intitulado "Vamos conhecer a USF São Jorge?", com imagens da unidade e com a narração de uma das integrantes do grupo.

Resultados

Com a visita, observou-se que os equipamentos antropométricos não se encontram em bom estado de conservação e são poucos para a demanda da USF e que não há espaço para a aferição das medidas. O acompanhamento antropométrico é feito por enfermeiras e auxiliares de enfermagem com crianças que participam do Bolsa Família, bem como com gestantes, adultos e idosos hipertensos e diabéticos. As enfermeiras foram capacitadas para aferição de medidas e preenchimento do formulário do SISVAN, mas não alimentam o sistema, apenas o módulo do Bolsa Família e não têm acesso aos dados consolidados. O Programa de Suplementação de Ferro tem como responsáveis 2 enfermeiras e 1 farmacêutica. Este programa atende gestantes a partir da 20ª semana de gestação, crianças de 6 meses a 2 anos e puérperas até o 3º mês pós-parto. No entanto, o suplemento não está sendo distribuído, pois a responsável pelo programa está afastada e com isso a unidade está desabastecida. O Programa de Suplementação de Vitamina A atende crianças de 6 a 59 meses de idade e é desenvolvido por enfermeiras, farmacêutica e auxiliares de enfermagem. Nesta USF, ainda são realizadas ações educativas sobre Alimentação e Nutrição com hipertensos e diabéticos, contudo isso é feito pelas enfermeiras devido a falta do nutricionista na USF.

Conclusões

As ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica, quando desenvolvidas e monitoradas adequadamente, contribuem para o cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e resolubilidade da atenção à saúde. No entanto, na USF São Jorge essas ações não são executadas satisfatoriamente. O SISVAN não está sendo alimentado, o que compromete a elaboração do perfil epidemiológico da população atendida nesta unidade. Além disso, a execução dos programas de suplementação está comprometida, uma vez que o Programa Nacional de Suplementação de Ferro está inativo, por ausência do suplemento na unidade, e que no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A está sendo realizada apenas a suplementação medicamentosa, faltando as orientações nutricionais necessárias para que o objetivo do programa seja atendido. Vale ressaltar ainda, a ausência do profissional nutricionista nesta unidade, o qual seria de fundamental importância para que as ações educativas de alimentação e nutrição ocorressem de forma permanente, articulada e integrada, visto que este profissional é o mais qualificado para o desenvolvimento destas ações, que são imprescindíveis na rede básica de saúde.

Palavra chave 1 :	Ações
Palavra chave 2 :	Alimentação e nutrição
Palavra chave 3 :	Unidades de saúde

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	RENATA DE ALMEIDA SÁ
AUTOR	BRUNA MERTEN PADILHA
AUTOR	STHEPHANIE ALVES TORRES DE QUINTELLA CAVALCANTI
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MYLENA PORTO CAVALCANTI
ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

EXTENSÃO

Título do Trabalho

Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Diagnóstico da Unidade de Saúde da Família do Reginaldo, Maceió-AL

Introdução

A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania (BRASIL, 2003). Reconhecendo essa importância, o setor saúde propôs a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) que elenca um conjunto de diretrizes cujo propósito maior visa à garantia da segurança alimentar e nutricional com vista à concretização do direito humano à alimentação adequada - DHAA (ASSIS et al, 2002). A ação do profissional nutricionista na atenção primária à saúde deve-se pautar pelo compromisso e pelo conhecimento sobre a realidade epidemiológica, as estratégias e as ferramentas para ação em saúde coletiva. Essas informações subsidiam decisões para as ações de nutrição e promoção de práticas alimentares saudáveis, que respeitem a diversidade étnica e cultural da população, contribuindo, assim, para a segurança alimentar e nutricional da população atendida. O presente trabalho teve por objetivo identificar as ações de alimentação e nutrição nas diversas fases do curso da vida desenvolvidas em unidades básicas de saúde do PRÓ-SAÚDE II/PET-Nutrição.

Metodologia

A visita foi realizada no dia 19 de maio de 2010 na Unidade de Saúde da Família da Reginaldo, localizada no bairro do Poço (Maceió-AL). A coleta de dados consistia em uma entrevista com o diretor da unidade de saúde e os responsáveis pelo SISVAN e pelos Programas Nacionais de Suplementação de Ferro e Vitamina A. O questionário aplicado foi elaborado em uma atividade de extensão do Pet Saúde II e Nutrição com a contribuição do tutor, preceptores, alunos e professores da área de saúde pública da Faculdade de Nutrição-UFAL. O questionário consistia em 9 questões relacionadas a: caracterização da unidade de saúde, equipamentos antropométricos disponíveis, ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, SISVAN, capacitação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e ações educativas desenvolvidas na unidade.

Resultados

A USF do Reginaldo é composta por 2 equipes de saúde da família. Um psicólogo, nutricionista, assistente social e um odontólogo, que dão suporte as atividades desenvolvidas pelas equipes. A unidade dispõe de 1 balança infantil mecânica, 1 balança de plataforma digital, 1 infantômetro e 1 estadiômetro, não havendo plano de manutenção dos mesmos. Os profissionais responsáveis pela aferição das medidas antropométricas são os técnicos de enfermagem, capacitados em abril de 2010. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) tem como responsáveis as enfermeiras, assistente social e auxiliares de enfermagem. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro tem atendido apenas gestantes e puérperas e o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, atende crianças de 6-59 meses. A coordenação desses programas é de responsabilidade das enfermeiras, sendo os dados enviados semanalmente à SMS. Não são realizadas ações educativas em alimentação e nutrição. A unidade funciona em local provisório e apresenta salas em número insuficiente para os profissionais, o que o próprio atendimento.

Conclusões

As ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde podem contribuir no enfrentamento da realidade epidemiológica local, o que reafirma a necessidade de sua implementação nesse nível de atenção, com vistas na redução dos agravos nutricionais da população. A interação do Nutricionista com outros profissionais pode contribuir para maior efetividade das ações que buscam a melhoria da saúde e da qualidade de vida da comunidade, respeitando-se, assim, a integralidade, das ações desenvolvidas na atenção primária à saúde. O trabalho realizado pelo PET Saúde em possibilitado o desenvolvimento de ações voltadas à alimentação e nutrição nesse nível de atenção, bem como uma maior aproximação ensino-serviço e o fortalecimento do SUS no Município e melhoria na formação do futuro profissional de saúde.

Palavra chave 1 :	ações
Palavra chave 2 :	diagnóstico
Palavra chave 3 :	alimentação

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	SUELI DE ARAÚJO OLIVEIRA
CO-ORIENTADOR	EMILIA CHAGAS COSTA
CO-ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
CO-ORIENTADOR	VANESSA SA LEAL
CO-ORIENTADOR	CELIA DIAS DOS SANTOS
AUTOR	IRANELDA DO CARMO DA SILVA
AUTOR	MÉRCIA DE LIMA TAVARES
AUTOR	ALYNE DA COSTA ARAUJO
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
AUTOR	LUIZA GUIMARÃES CAVALCANTI

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

PESQUISA(GRADUAÇÃO E PÓS)

Título do Trabalho

Diagnóstico Situacional e Reorganização dos Programas de Suplementação de Ferro e Vitamina A em uma Unidade de Saúde da Família – Maceió/AL

Introdução

A carência de vitamina A e anemia ferropriva é um problema de saúde pública global, sendo assim considerado em vários países em desenvolvimento, inclusive no Brasil, com graves consequências à saúde humana e ao desenvolvimento social e econômico dos países. A anemia nutricional por carência de ferro pode apresentar-se em todas as fases do ciclo de vida, chegando a acometer cerca de 50% das crianças menores de 5 anos e 30% de gestantes no Brasil. Já a deficiência de vitamina A tem prevalência variando entre 14,6% e 33% em menores de cinco anos particularmente nas regiões e segmentos mais pobres da população. A carência de vitaminas e minerais está associada ao retardo do crescimento, ao déficit cognitivo e à baixa resistência a infecções, manifestações oculares, morbimortalidade infantil e nas gestantes está relacionada ao baixo peso ao nascer e ao incremento da mortalidade perinatal. O objetivo do presente trabalho é relatar experiência de realização de um diagnóstico situacional sobre o funcionamento dos Programas de Suplementação de Ferro e de Vitamina A implantados e a partir daí um treinamento em serviço com as equipes de saúde dentro de uma unidade de Estratégia Saúde da Família.

Metodologia

Foi realizado um diagnóstico situacional sobre o funcionamento dos programas nacionais de suplementação de ferro e vitamina A, através da aplicação de um questionário elaborado pela Secretária Estadual de Saúde de Alagoas, contendo 8 perguntas referentes à operacionalização dos programas. O questionário foi aplicado por estagiários curriculares de Nutrição aos profissionais da Unidade de Saúde da Família do Reginaldo. A partir do diagnóstico foi feita uma capacitação na própria unidade com todos os profissionais das equipes: agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiros, farmacêutico, nutricionista, médico, auxiliares e técnicos de enfermagem. O assunto foi exposto com auxílio de material impresso, gerando a participação dos profissionais presentes, sendo feita uma construção coletiva dos temas abordados. Os temas abordados foram: importância da vitamina A e do Ferro, em que consiste o programa de suplementação, população alvo, dificuldades na adesão, problemas encontrados, sua execução a nível local e papel dos profissionais de saúde, sendo que o último tema foi construído junto com a equipe da unidade através de dinâmica.

Resultados

Foi observado que dos dois programas avaliados, apenas o de vitamina A estava funcionando na unidade. Dentre as deficiências encontradas na execução do programa de suplementação de ferro, destaca-se a falta de impressos na unidade, falta de entrega dos formulários preenchidos ao coordenador municipal, ausência de coordenador do programa na unidade, deficiência na supervisão por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Durante a capacitação realizada foi observado grande interesse por parte dos profissionais da unidade, a maioria compareceu ao momento de discussão proposto e todos os presentes interagiram bastante, relatando experiências e propondo estratégias para a retomada do programa de suplementação de ferro na unidade. Neste momento de capacitação foi decidido, juntamente com a equipe, que a coordenação dos programas na unidade seria feito pela nutricionista, sendo discutidas conjuntamente quais as responsabilidades do coordenador e de toda a equipe no funcionamento dos programas. Após a capacitação foi observado que os pedidos de suplementos voltaram a ser feitos, bem como a prescrição por parte da médica e enfermeiras da unidade, sendo, portanto retomada a profilaxia dessa carência nutricional.

Conclusões

A partir do trabalho realizado foi possível identificar falhas na operacionalização dos programas de Suplementação, principalmente o programa de suplementação de ferro, pois não estava sendo executado de forma correta na unidade. A partir da capacitação realizada os programas foram reorganizados através da construção de um fluxo de trabalho, com a definição de papéis feita pelos próprios profissionais de saúde, os quais demonstraram interesse pelas novas informações adquiridas e identificaram a importância do papel de cada profissional gerando consciência que o trabalho em equipe é fundamental para que os programas tornem-se mais qualificados e efetivos.

Palavra chave 1 :	programas de suplementação
Palavra chave 2 :	ferro
Palavra chave 3 :	vitamina A

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	FLÁVIA ADALGISA FREIRE ROCHA
APRESENTADOR	EDICLEIDE PETUBA MAGALHAES
AUTOR	MARCELA JARDIM CABRAL
APRESENTADOR	PRISCILA NUNES DE VASCONCELOS
AUTOR	SUELI OLIVEIRA ARAÚJO
ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

"Campus A. C. Simões, BR 104 Norte – Km 96,7 – Tabuleiro do Martins – 57072-970 – Maceió-AL."
"Telefone: (82) 3214-1087 – Fax: (82) 3214-1660"



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

EXTENSÃO

Título do Trabalho

Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária de Saúde: um diagnóstico na Unidade de Saúde Carla Nogueira

Introdução

As mudanças nos padrões alimentares e a conseqüente transição demográfica, epidemiológica e nutricional, evidenciam a importância das ações de alimentação e nutrição na melhoria e promoção da saúde. O tema já foi alvo de diversas discussões, o que antes era prioritariamente representado por políticas públicas assistencialistas passa a ser visto também na esfera de prevenção e promoção da saúde. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) abarca todas as questões antecedentes e incorpora a preocupação da construção de uma agenda política que leve em consideração tanto a luta contra fome como a prevenção das doenças crônicas. Dessa forma, no intuito de sistematizar e organizar as ações de alimentação e nutrição na atenção básica nasce a Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde, com a intenção de incorporar o cuidado nutricional na atenção à saúde. Ao relatar os principais problemas de saúde pública como de ordem alimentar e nutricional, o presente trabalho assume relevância para o âmbito da prevenção, melhoria e eficácia do sistema único de saúde. Desta forma o objetivo deste trabalho é contribuir para implementação das ações de alimentação e nutrição na USF (UBS) Carla Nogueira, através da análise das ações já implantadas.

Metodologia

Inicialmente foi elaborado um questionário por professores, tutores e alunos do PET-Saúde de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, o qual tinha como referencial teórico a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e a Matriz das Ações de Alimentação na Atenção Básica de Saúde. A partir deste realizou-se um visita no dia 20 de maio de 2010 durante a qual foram coletados os dados mediante observação e entrevista com a Enfermeira chefe do Programa de Saúde da Família (PSF) do Conjunto Selma Bandeira e com a Nutricionista responsável pela demanda da Unidade. Com a coleta dos resultados foi desenvolvida uma oficina de atualização e diagnóstico envolvendo os nutricionistas das 6 USF da rede municipal. O curso foi composto por cinco momentos (quatro encontros presenciais e um na USF) totalizando 24 horas/ no período de Maio a Junho de 2010, onde foram desenvolvidas atividades, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição/PET II, sendo utilizados recursos audiovisuais, trabalhos em grupos, discussões e debates. O tema abordado foi: Políticas Públicas da Atenção Primária de Saúde e sua interface com a Alimentação e Nutrição. Com base no resultado diagnóstico foi desenvolvido um plano de ação.

Resultados

Com o intuito de induzir mudanças curriculares que insiram os profissionais de saúde no perfil adequado a Atenção Básica, o Ministério da Saúde cria O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE). Sendo uma ferramenta de aperfeiçoamento em serviço dos profissionais de saúde. O PET da Unidade de Saúde Carla Nogueira conta com a participação dos alunos de Nutrição e Enfermagem. As ações de alimentação e nutrição são realizadas pela Nutricionista por meio do atendimento individualizado. Existem os Programas de Suplementação de Ferro e Vitamina A, o primeiro está inativo. No Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional somente é alimentado o Módulo do Bolsa. Tendo como base esta realidade, foram desenvolvidas ações de alimentação e nutrição que atendessem as necessidades da Unidade. Uma palestra com hipertensos foi realizada, formando-se a partir daí um grupo dos Hipertensos. Um novo plano de ação foi traçado com as estagiárias de nutrição e em conjunto, formou-se um grupo de atenção materno-infantil, o qual tratou dos temas: Aleitamento Materno e Suplementação de Ferro. Foram realizadas palestras no Colégio Selma Bandeira com crianças. Além dessas ações, também foi constituído um grupo misto no qual se planejou a capacitação dos funcionários sobre Controle Social.

Conclusões

O diagnóstico inicial permitiu conhecer a realidade local e a partir daí planejar ações de alimentação e nutrição. Para alcançar as disposições da Matriz houve a priorização de ações que atendessem à coletividade. Ainda há ações a serem realizadas, e a convivência com preceptores, tutores do PET-SAUDE, bem como a criação do grupo misto, contribuem para que se conheça a realidade na atenção básica.

Palavra chave 1 :	Educação nutricional
Palavra chave 2 :	Atenção básica
Palavra chave 3 :	PET-SAUDE

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	SILVANY BARROS OLIMPIO
AUTOR	ANNA PAULA DE ESPINDOLA SILVA
AUTOR	JULIANA MARA SANTOS CARDOSO
AUTOR	ELIZABETE DE OLIVEIRA SILVA
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES
AUTOR	VANESSA SÁ LEAL
AUTOR	CELIA DIAS DOS SANTOS
AUTOR	MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA
AUTOR	EMILIA CHAGAS COSTA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

OUTROS TRABALHOS

Título do Trabalho

Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL.

Introdução

As ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde são de grande importância, visto que muitos agravos à saúde têm sua origem nos hábitos alimentares e estilo de vida da população. Entre as ações incorporadas pelas unidades de saúde, encontram-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), cujo propósito é realizar o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população, os programas que visam à prevenção e o controle dos distúrbios e doenças nutricionais, como o Programa de Suplementação de Vitamina A e o Programa de Suplementação de Ferro, e ainda ações de promoção a práticas alimentares saudáveis. A ação do nutricionista na atenção básica deve ser baseada em seu conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e ferramentas de ação em saúde coletiva e sua efetividade se faz com a participação conjunta com outros profissionais atuantes no processo. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou identificar as ações de alimentação e nutrição nas diversas fases do curso da vida desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família São Jorge bem como as dificuldades para o desenvolvimento das mesmas.

Metodologia

A identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na atenção primária foi realizada como uma atividade prática da disciplina de Nutrição em Saúde Pública III (2010/02) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O trabalho foi desenvolvido em sala de aula e em 6 unidades de saúde, integrantes do PET-Saúde/UFAL, que contemplam a Estratégia de Saúde da Família. No entanto, nestas unidades, há a ausência do profissional nutricionista na composição da equipe multiprofissional. As informações foram coletadas mediante observação e entrevistas. A turma composta por 41 alunos foi dividida em grupos de 6 ou 7 integrantes para a elaboração de um roteiro, que foi estruturado e discutido em sala de aula, resultando em 12 perguntas. Em seguida, cada grupo definiu a unidade que iria visitar. A unidade visitada por este grupo foi a USF São Jorge, situada no bairro Barro Duro, em Maceió-AL. Foram entrevistadas duas enfermeiras desta unidade, e após a entrevista, os dados obtidos foram analisados. Com o intuito de realizar uma apresentação diferenciada, foi elaborado um vídeo intitulado "Vamos conhecer a USF São Jorge?", com imagens da unidade e com a narração de uma das integrantes do grupo.

Resultados

Com a visita, observou-se que os equipamentos antropométricos não se encontram em bom estado de conservação e são poucos para a demanda da USF e que não há espaço para a aferição das medidas. O acompanhamento antropométrico é feito por enfermeiras e auxiliares de enfermagem com crianças que participam do Bolsa Família, bem como com gestantes, adultos e idosos hipertensos e diabéticos. As enfermeiras foram capacitadas para aferição de medidas e preenchimento do formulário do SISVAN, mas não alimentam o sistema, apenas o módulo do Bolsa Família e não têm acesso aos dados consolidados. O Programa de Suplementação de Ferro tem como responsáveis 2 enfermeiras e 1 farmacêutica. Este programa atende gestantes a partir da 20ª semana de gestação, crianças de 6 meses a 2 anos e puérperas até o 3º mês pós-parto. No entanto, o suplemento não está sendo distribuído, pois a responsável pelo programa está afastada e com isso a unidade está desabastecida. O Programa de Suplementação de Vitamina A atende crianças de 6 a 59 meses de idade e é desenvolvido por enfermeiras, farmacêutica e auxiliares de enfermagem. Nesta USF, ainda são realizadas ações educativas sobre Alimentação e Nutrição com hipertensos e diabéticos, contudo isso é feito pelas enfermeiras devido a falta do nutricionista na USF.

Conclusões

As ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica, quando desenvolvidas e monitoradas adequadamente, contribuem para o cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e resolubilidade da atenção à saúde. No entanto, na USF São Jorge essas ações não são executadas satisfatoriamente. O SISVAN não está sendo alimentado, o que compromete a elaboração do perfil epidemiológico da população atendida nesta unidade. Além disso, a execução dos programas de suplementação está comprometida, uma vez que o Programa Nacional de Suplementação de Ferro está inativo, por ausência do suplemento na unidade, e que no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A está sendo realizada apenas a suplementação medicamentosa, faltando as orientações nutricionais necessárias para que o objetivo do programa seja atendido. Vale ressaltar ainda, a ausência do profissional nutricionista nesta unidade, o qual seria de fundamental importância para que as ações educativas de alimentação e nutrição ocorressem de forma permanente, articulada e integrada, visto que este profissional é o mais qualificado para o desenvolvimento destas ações, que são imprescindíveis na rede básica de saúde.

Palavra chave 1 :	Ações
Palavra chave 2 :	Alimentação e nutrição
Palavra chave 3 :	Unidades de saúde

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	RENATA DE ALMEIDA SÁ
AUTOR	BRUNA MERTEN PADILHA
AUTOR	STHEPHANIE ALVES TORRES DE QUINTELLA CAVALCANTI
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MYLENA PORTO CAVALCANTI
ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 1/2/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

"Campus A. C. Simões, BR 104 Norte – Km 96,7 – Tabuleiro do Martins – 57072-970 – Maceió-AL."
"Telefone: (82) 3214-1087 – Fax: (82) 3214-1660"



Tipo do Trabalho

EXTENSÃO

Título do Trabalho

Diagnóstico das Ações de Alimentação e Nutrição da Unidade Básica de Saúde João Moreira, Maceló-AL

Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é parte integral do sistema de saúde do Brasil, constituindo-se a porta de entrada do Sistema Nacional de Saúde. Este nível de atenção torna-se uma medida relevante para o desenvolvimento social do país, por evitar a procura direta aos níveis mais escassos e onerosos do sistema. A situação epidemiológica atual justifica a incorporação das ações de alimentação e nutrição como área estratégica da APS. Sendo assim, a ação do profissional nutricionista na APS à saúde deve-se pautar pelo compromisso e pelo conhecimento da realidade epidemiológica, estratégias e ferramentas de ação em saúde pública. Objetivos: Identificar as ações de alimentação e nutrição, nas diversas fases do curso da vida, desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde João Moreira; Identificar as ações multidisciplinares de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais da Unidade; Subsidiar o planejamento das ações de alimentação e nutrição, em concordância com a realidade da comunidade assistida pela unidade.

Metodologia

Foi desenvolvida uma oficina de atualização e diagnóstico envolvendo o nutricionista e os alunos do PET Saúde II que fazem parte da USF. O curso se desenvolveu em cinco momentos (quatro encontros presenciais e um momento de coleta de dados na USF) totalizando 24 horas, no período de Maio a Junho de 2010, onde atividades foram desenvolvidas, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição. Foram utilizados recursos audiovisuais, realizados trabalhos em grupos, discussões e debates sobre as Políticas Públicas da Atenção Primária de Saúde e sua interface com a Alimentação e Nutrição. Para a obtenção de informações acerca da realidade vivenciada pela UBS (Unidade Básica de Saúde), foi desenvolvido, pelos participantes e colaboradores do PET II/Nutrição, um questionário personalizado com por nove perguntas que englobaram a estrutura da unidade, composição dos profissionais de saúde, ações multidisciplinares em saúde, tipo de atendimento, dentre outros. Após coleta dos dados, os mesmos foram analisados e apresentados ao grupo do PET Saúde de Nutrição das demais UBS envolvidas.

Resultados

A UBS João Moreira comporta 2 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), assistindo aproximadamente 1716 famílias. Cada equipe é formada por 6 Agentes Comunitários, 2 Auxiliares de Enfermagem, 1 médico e 2 Enfermeiros. O atendimento realizado é ambulatorial e visitas domiciliares. A unidade dispõe de balanças digital infantil e de adultos, em bom estado de conservação. O acompanhamento do estado nutricional é feito pelos auxiliares de enfermagem e enfermeiros, menos em idosos. Os auxiliares alimentam o SISVAN semanalmente. Os programas de Suplementação de Ferro e de Vitamina A são desenvolvidos na UBS. O primeiro é direcionado as crianças, gestantes e puérperas, e o segundo as crianças de 6-49 meses. Ações educativas de alimentação e nutrição e multidisciplinares são realizadas para grupos específicos, como reuniões, na Associação dos Moradores da comunidade, sala de espera da unidade e outros locais disponíveis. Como dificuldades para o desenvolvimento das ações, destacam-se o espaço físico e suporte financeiro. No tocante à atuação do Pet Saúde II/Nutrição as expectativas são: orientar a comunidade a desenvolver bons hábitos alimentares; realizar ações de educação alimentar para hipertensos e diabéticos; e a introdução de alimentos nos primeiros anos de vida.

Conclusões

partir do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde João Moreira, foram traçadas metas para a atuação da equipe do PET II/Nutrição. O instrumento possibilitou uma visão geral do funcionamento, estrutura física e arsenal de instrumentos antropométricos disponíveis. Dentre as demandas apontadas pela comunidade, podemos destacar a necessidade da realização de atividades de promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças a eles associadas. Assim foi elaborado um plano de atividades específicas da nutrição que vem sendo cultivadas na unidade, buscando o aprimoramento das ações multidisciplinares já existentes, na tentativa de ajudar a equipe a superar as dificuldades encontradas, visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade assistida.

Palavra chave 1 :	UBS João Moreira
Palavra chave 2 :	PET II/Nutrição
Palavra chave 3 :	Ações educativas

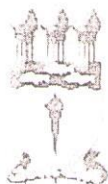
Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	ANA REGINA CARNAÚBA
AUTOR	EVERLY KAROLINE DE FARIAS LIMA
AUTOR	FABIANA JÚLIA TEIXEIRA MONTEIRO
APRESENTADOR	JAQUELINE FERNANDES GOMES
AUTOR	LUIZA OLIVEIRA DE MORAES
CO-ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
AUTOR	MARÍLIA CARLA MIRANDA DE ARAÚJO
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 8/2/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

"Campus A. C. Simões, BR 104 Norte – Km 96,7 – Tabuleiro do Martins – 57072-970 – Maceió-AL."
"Telefone: (82) 3214-1087 – Fax: (82) 3214-1660"



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
VII Congresso Acadêmico UFAL



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho

OUTROS TRABALHOS

Título do Trabalho

Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL.

Introdução

As ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde são de grande importância, visto que muitos agravos à saúde têm sua origem nos hábitos alimentares e estilo de vida da população. Entre as ações incorporadas pelas unidades de saúde, encontram-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), cujo propósito é realizar o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população, os programas que visam à prevenção e o controle dos distúrbios e doenças nutricionais, como o Programa de Suplementação de Vitamina A e o Programa de Suplementação de Ferro, e ainda ações de promoção a práticas alimentares saudáveis. A ação do nutricionista na atenção básica deve ser baseada em seu conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e ferramentas de ação em saúde coletiva e sua efetividade se faz com a participação conjunta com outros profissionais atuantes no processo. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou identificar as ações de alimentação e nutrição nas diversas fases do curso da vida desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família São Jorge bem como as dificuldades para o desenvolvimento das mesmas.

Metodologia

A identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na atenção primária foi realizada como uma atividade prática da disciplina de Nutrição em Saúde Pública III (2010/02) do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O trabalho foi desenvolvido em sala de aula e em 6 unidades de saúde, integrantes do PET-Saúde/UFAL, que contemplam a Estratégia de Saúde da Família. No entanto, nestas unidades, há a ausência do profissional nutricionista na composição da equipe multiprofissional. As informações foram coletadas mediante observação e entrevistas. A turma composta por 41 alunos foi dividida em grupos de 6 ou 7 integrantes para a elaboração de um roteiro, que foi estruturado e discutido em sala de aula, resultando em 12 perguntas. Em seguida, cada grupo definiu a unidade que iria visitar. A unidade visitada por este grupo foi a USF São Jorge, situada no bairro Barro Duro, em Maceió-AL. Foram entrevistadas duas enfermeiras desta unidade, e após a entrevista, os dados obtidos foram analisados. Com o intuito de realizar uma apresentação diferenciada, foi elaborado um vídeo intitulado "Vamos conhecer a USF São Jorge?", com imagens da unidade e com a narração de uma das integrantes do grupo.

Resultados

Com a visita, observou-se que os equipamentos antropométricos não se encontram em bom estado de conservação e são poucos para a demanda da USF e que não há espaço para a aferição das medidas. O acompanhamento antropométrico é feito por enfermeiras e auxiliares de enfermagem com crianças que participam do Bolsa Família, bem como com gestantes, adultos e idosos hipertensos e diabéticos. As enfermeiras foram capacitadas para aferição de medidas e preenchimento do formulário do SISVAN, mas não alimentam o sistema, apenas o módulo do Bolsa Família e não têm acesso aos dados consolidados. O Programa de Suplementação de Ferro tem como responsáveis 2 enfermeiras e 1 farmacêutica. Este programa atende gestantes a partir da 20ª semana de gestação, crianças de 6 meses a 2 anos e puérperas até o 3º mês pós-parto. No entanto, o suplemento não está sendo distribuído, pois a responsável pelo programa está afastada e com isso a unidade está desabastecida. O Programa de Suplementação de Vitamina A atende crianças de 6 a 59 meses de idade e é desenvolvido por enfermeiras, farmacêutica e auxiliares de enfermagem. Nesta USF, ainda são realizadas ações educativas sobre Alimentação e Nutrição com hipertensos e diabéticos, contudo isso é feito pelas enfermeiras devido a falta do nutricionista na USF.

Conclusões

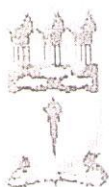
As ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica, quando desenvolvidas e monitoradas adequadamente, contribuem para o cumprimento dos princípios da integralidade, universalidade e resolubilidade da atenção à saúde. No entanto, na USF São Jorge essas ações não são executadas satisfatoriamente. O SISVAN não está sendo alimentado, o que compromete a elaboração do perfil epidemiológico da população atendida nesta unidade. Além disso, a execução dos programas de suplementação está comprometida, uma vez que o Programa Nacional de Suplementação de Ferro está inativo, por ausência do suplemento na unidade, e que no Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A está sendo realizada apenas a suplementação medicamentosa, faltando as orientações nutricionais necessárias para que o objetivo do programa seja atendido. Vale ressaltar ainda, a ausência do profissional nutricionista nesta unidade, o qual seria de fundamental importância para que as ações educativas de alimentação e nutrição ocorressem de forma permanente, articulada e integrada, visto que este profissional é o mais qualificado para o desenvolvimento destas ações, que são imprescindíveis na rede básica de saúde.

Palavra chave 1 :	Ações
Palavra chave 2 :	Alimentação e nutrição
Palavra chave 3 :	Unidades de saúde

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
APRESENTADOR	RENATA DE ALMEIDA SÁ
AUTOR	BRUNA MERTEN PADILHA
AUTOR	STHEPHANIE ALVES TORRES DE QUINTELLA CAVALCANTI
AUTOR	MICHELE FERRO DE AMORIM
AUTOR	PATRÍCIA FORTES CAVALCANTI DE MACÊDO
AUTOR	MYLENA PORTO CAVALCANTI
ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 13/4/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



ANAIS 2010 - ISSN 2179-1082

Tipo do Trabalho	EXTENSÃO
Título do Trabalho	Diagnóstico das Ações de Alimentação e Nutrição da Unidade Básica de Saúde João Moreira, Maceió-AL

Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é parte integral do sistema de saúde do Brasil, constituindo-se a porta de entrada do Sistema Nacional de Saúde. Este nível de atenção torna-se uma medida relevante para o desenvolvimento social do país, por evitar a procura direta aos níveis mais escassos e onerosos do sistema. A situação epidemiológica atual justifica a incorporação das ações de alimentação e nutrição como área estratégica da APS. Sendo assim, a ação do profissional nutricionista na APS à saúde deve-se pautar pelo compromisso e pelo conhecimento da realidade epidemiológica, estratégias e ferramentas de ação em saúde pública. Objetivos: Identificar as ações de alimentação e nutrição, nas diversas fases do curso da vida, desenvolvidas na Unidade Básicas de Saúde João Moreira; Identificar as ações multidisciplinares de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais da Unidade; Subsidiar o planejamento das ações de alimentação e nutrição, em concordância com a realidade da comunidade assistida pela unidade.

Metodologia

Foi desenvolvida uma oficina de atualização e diagnóstico envolvendo o nutricionista e os alunos do PET Saúde II que fazem parte da USF. O curso se desenvolveu em cinco momentos (quatro encontros presenciais e um momento de coleta de dados na USF) totalizando 24 horas, no período de Maio a Junho de 2010, onde atividades foram desenvolvidas, com a participação de docentes e discentes das disciplinas do Curso de Nutrição. Foram utilizados recursos audiovisuais, realizados trabalhos em grupos, discussões e debates sobre as Políticas Públicas da Atenção Primária de Saúde e sua interface com a Alimentação e Nutrição. Para a obtenção de informações acerca da realidade vivenciada pela UBS(Unidade Básica de Saúde), foi desenvolvido, pelos participantes e colaboradores do PET II/Nutrição, um questionário personalizado com por nove perguntas que englobaram a estrutura da unidade, composição dos profissionais de saúde, ações multidisciplinares em saúde, tipo de atendimento, dentre outros. Após coleta dos dados, os mesmos foram analisados e apresentados ao grupo do PET Saúde de Nutrição das demais UBS envolvidas.

Resultados

A UBS João Moreira comporta 2 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), assistindo aproximadamente 1716 famílias. Cada equipe é formada por 6 Agentes Comunitários, 2 Auxiliares de Enfermagem, 1 médico e 2 Enfermeiros. O atendimento realizado é ambulatorial e visitas domiciliares. A unidade dispõe de balanças digital infantil e de adultos, em bom estado de conservação. O acompanhamento do estado nutricional é feito pelos auxiliares de enfermagem e enfermeiros, menos em idosos. Os auxiliares alimentam o SISVAN semanalmente. Os programas de Suplementação de Ferro e de Vitamina A são desenvolvidos na UBS. O primeiro é direcionado as crianças, gestantes e puérperas, e o segundo as crianças de 6-49 meses. Ações educativas de alimentação e nutrição e multidisciplinares são realizadas para grupos específicos, como reuniões, na Associação dos Moradores da comunidade, sala de espera da unidade e outros locais disponíveis. Como dificuldades para o desenvolvimento das ações, destacam-se o espaço físico e suporte financeiro. No tocante à atuação do Pet Saúde II/Nutrição as expectativas são: orientar a comunidade a desenvolver bons hábitos alimentares; realizar ações de educação alimentar para hipertensos e diabéticos; e a introdução de alimentos nos primeiros anos de vida.

Conclusões

A partir do diagnóstico das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde João Moreira, foram traçadas metas para a atuação da equipe do PET II/Nutrição. O instrumento possibilitou uma visão geral do funcionamento, estrutura física e arsenal de instrumentos antropométricos disponíveis. Dentre as demandas apontadas pela comunidade, podemos destacar a necessidade da realização de atividades de promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças a eles associadas. Assim foi elaborado um plano de atividades específicas da nutrição que vem sendo cultivadas na unidade, buscando o aprimoramento das ações multidisciplinares já existentes, na tentativa de ajudar a equipe a superar as dificuldades encontradas, visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade assistida.

Palavra chave 1 :	UBS João Moreira
Palavra chave 2 :	PET II/Nutrição
Palavra chave 3 :	Ações educativas

Participantes cadastrados conforme prioridade definida

Papel	Nome
AUTOR	ANA REGINA CARNAÚBA
AUTOR	EVERLY KAROLINE DE FARIAS LIMA
AUTOR	FABIANA JÚLIA TEIXEIRA MONTEIRO
APRESENTADOR	JAQUELINE FERNANDES GOMES
AUTOR	LUIZA OLIVEIRA DE MORAES
CO-ORIENTADOR	MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA
AUTOR	MARÍLIA CARLA MIRANDA DE ARAÚJO
ORIENTADOR	RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES

Emitido pelo sistema do Congresso Acadêmico 2010 em 8/2/2011
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0-10 ANOS DA ETNIA KARAPOTÓ, ALDEIA TABOADO, SÃO SEBASTIÃO

Carla Daniele Santos Xavier¹; Maria Alice Araújo Oliveira¹; Célia Dias dos Santos¹; Maria de Cassia Oliveira Melo¹; Regina Maria Galvão Abreu Quintela².
Faculdade de Nutrição, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/ DSEI-AL-SE, Fundação Nacional de Saúde

Alguns estudos referem que a desnutrição em crianças indígenas é um problema de saúde pública e sua prevalência parece ser maior do que a da população em geral. Os determinantes apontados para esta situação são a alta densidade familiar, baixa renda, baixa escolaridade dos pais, difícil acesso aos serviços de saúde, condições domiciliares insalubres e baixa cobertura da assistência pré-natal. O presente estudo foi realizado na Aldeia Taboado, etnia Karapotó, localizada no município de São Sebastião, no estado de Alagoas e teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças menores de 10 anos com base em indicadores antropométricos. Foram aferidas as medidas de peso e altura em 75 crianças, sendo realizadas duas medidas, sendo o valor final obtido a partir do cálculo das respectivas médias. Para aferição do comprimento de menores de 24 meses, foi utilizado o estadiômetro e para os maiores foi utilizado o estadiômetro.

Para classificar o estado nutricional, foram usados os índices peso/idade, peso/estatura e estatura/idade, expressos em valores de escore Z, tendo como padrão de referência o National Center for Health Statistics (NCHS) de uso recomendado pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1995), sendo considerado o escore Z < -2 DP, entre ≥ -2 e < -1, ≥ -1 DP e < 1, ≥ 1 e < 2, e ≥ 2 DP, respectivamente, para a desnutrição, risco nutricional, eutrofia, risco de sobrepeso e sobrepeso. A tabulação e análise dos dados foram realizadas através do programa Epi Info, versão 6.04.

O diagnóstico do estado nutricional mostrou pelo índice Estatura/Idade (E/I) que 12% das crianças se encontram com algum grau de desnutrição e 20% em risco nutricional. A prevalência de desnutrição e obesidade de acordo com o índice Peso/Idade (P/I) foi de 4,0% para ambos. Quanto ao índice Peso/Estatura (P/E), 10,7% e 8,0% estão com risco de sobrepeso e sobrepeso respectivamente.

A prevalência de desnutrição no grupo estudado foi inferior à de outros estudos envolvendo crianças indígenas, porém ainda se encontra acima do esperado para uma população normal (2,3%). A presença de sobrepeso acompanha as tendências encontradas em outros estudos realizados em Alagoas e no Brasil, caracterizando o processo de transição nutricional.

560

FATORES ASSOCIADOS À INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

Erica Leite Pereira¹; Bruna Kulik Hassan²; Rogéria Batista Flor³; Érika dos Santos Venceslau¹; Maria Helena Hasselmann³.

1 Faculdade de Nutrição/UFRJ; 2 Instituto de Medicina Social/UERJ; 3 Instituto de Nutrição/UFRJ

Introdução: A prática de aleitamento materno exclusivo (AME) aumentou nas últimas décadas. No entanto, a proporção de crianças em AME aos seis meses, como preconizado pela OMS/OPAS e MS, ainda é pequena. **Objetivo:** Esta investigação visou descrever os fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo (IPAME) no primeiro mês de vida. **Metodologia:** Estudo seccional de 801 crianças que compareceram aos postos de saúde para a realização do teste do pezinho ou para vacinação (BCG) no período de junho/2005 a abril/2007. Considerou-se como IPAME (variável de desfecho) a introdução de chá, água, suco, leite artificial ou qualquer outro tipo de alimento. Foram avaliadas as seguintes variáveis independentes: pré-natal, prematuridade, baixo peso ao nascer, escolaridade materna, problemas na gestação (hipertensão arterial, anemia ferropriva e diabetes), fumo na gestação e tipo de parto. Associações entre as variáveis estudadas e IPAME foram expressas como razões de prevalências (RP) e seus respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). **Resultados:** A prevalência de IPAME foi de 23,6% (IC95% 20,7% - 26,5%). A frequência de IPAME foi maior no grupo de mães que não teve acompanhamento de pré-natal (RP= 2,07; IC95% 1,26 - 3,38). Baixa escolaridade materna associou-se com um aumento de 42% na prevalência de uso de qualquer outro alimento que não o leite materno (RP=1,42; IC95% 1,04 - 1,94). O parto cesáreo mostrou-se associado significativamente ao término do AME (RP = 1,31; IC95% 1,02 - 1,68). **Conclusão:** Os achados reforçam a importância do pré-natal no incentivo ao aleitamento materno exclusivo, incluindo esclarecimentos dos benefícios do parto natural neste processo.

561

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ESCOLARES ASSISTIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO RIO DE JANEIRO.

Mariana Quintaes¹; Bárbara Ayres¹; Mariana Pires¹; Fátima Mazzolli²; Marcelo Castanheira¹.
1 Escola de Nutrição - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
2 Abrigo Teresa de Jesus-RJ.

Introdução: A fase escolar é marcada pelo desenvolvimento social e cognitivo, onde a ocorrência de desvios nutricionais aumenta a probabilidade de desequilíbrios antropométricos nos adolescentes e adultos. O monitoramento das condições de saúde e nutrição dos escolares deve ser uma prioridade em instituições envolvidas em sua formação educacional. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física, o perfil alimentar e antropométrico de crianças escolares em uma instituição filantrópica de apoio educacional. **Metodologia:** Durante o período de setembro a dezembro de 2007, 75 crianças assistidas no Abrigo Teresa de Jesus, com idades entre 6 e 11 anos, responderam a um questionário que englobava hábitos alimentares, prática de atividade física, dados comportamentais, entre outros. A classificação das crianças em *sedentárias* foi baseada em critério estabelecido a priori, onde cinco questões relacionadas à atividade física foram selecionadas para esta avaliação. O estado nutricional foi avaliado através dos percentis de estatura por idade (E/I) e do índice de massa corporal por idade (IMC/I), utilizando-se curvas de crescimento e classificação da OMS (2007). **Resultados:** Foram classificadas como sedentárias 32% das crianças; 44% não praticavam atividade física na instituição e 68% não praticavam fora da mesma. No recreio, 93% alegavam ter comportamento ativo; em compensação, 44% preferiam atividades sedentárias nos finais de semana (dentro de casa). Quanto ao perfil alimentar, percebeu-se que 30% das crianças tinham o costume de levar alimentos de casa, enquanto 57% eram habituados a comprar alimentos na rua. Entre os tipos de bebidas consumidas, o leite é o menos consumido (33%), enquanto o refrigerante foi um dos mais relatados (92%). O estudo antropométrico mostrou que a prevalência de déficit de estatura (E/I < p15) e de massa corporal para idade (IMC/I < p15) foi de 7,4% e 15,7%, respectivamente. O excesso de peso (IMC/I > p85) foi identificado em 23% das crianças, sendo de 15% os casos acima de p95. **Conclusão:** Constatou-se um alto percentual de crianças com comportamento de risco para obesidade, principal problema nutricional encontrado. Crianças escolares devem ser monitoradas com maior frequência, de forma que possibilite a intervenção precoce, particularmente no que tange a práticas alimentares e de atividade física.

O USO DE DOBRAS CUTÂNEAS NA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS: CORRELAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E MEDIDAS DA GORDURA ABDOMINAL EM UMA AMOSTRA DE MULHERES IDOSAS, RIO DE JANEIRO.

Emília Akil¹; Mariana Quintaes¹; Karla Leal¹; Amanda Moreira²; Larissa Cohen².
1 Escola de Nutrição - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
2 Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

INTRODUÇÃO: A avaliação do estado nutricional de idosos é considerada complexa devido a alterações antropométricas e fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento. A mudança na quantidade e distribuição de gordura corporal, principalmente entre as mulheres, com tendência a um acúmulo do tecido adiposo em especial na região abdominal, potencializa o risco de doenças cardiovasculares. O estudo sobre métodos antropométricos nesta população visa uma melhor definição dos indicadores que avaliem o excesso e a localização predominante da gordura corporal. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de correlação do somatório das dobras cutâneas em mulheres idosas com o índice de massa corporal e perímetros corporais. **MÉTODOS:** Estudo transversal, onde foram avaliadas as medidas antropométricas de uma amostra de 40 mulheres idosas (20%), com idade entre 60 e 92 anos, participantes de um programa de atenção integral a terceira idade (n=200). Foram coletados: peso, estatura; perímetros da cintura e do quadril; dobras cutâneas tricipital, bicipital, subescapular e supra-iliaca. Calculou-se o Índice de massa corporal (IMC = kg/m²), a razão cintura-quadril (RCQ) e o somatório das dobras cutâneas (DOC). As medidas foram realizadas durante o atendimento ambulatorial, por equipe previamente treinada. Utilizou-se teste de correlação de Pearson (r). **RESULTADOS:** Observou-se, para toda a amostra, uma correlação (r) positiva e significativa entre o somatório das dobras cutâneas com o PC (r=0,63; p-valor < 0,001) e o IMC (r=0,37; p < 0,05), embora mais fraca para este último índice. Com a RCQ esta correlação foi pequena (r=0,26) e não significativa. Após estratificação pela idade, com divisão pela mediana (72 anos), a correlação entre DOC e PC se manteve significativa, entre 0,61 e 0,65 (p < 0,01), para ambas as faixas de idade, enquanto para o IMC e RCQ não se obteve significância. **CONCLUSÃO:** Embora as dobras cutâneas tenham menor praticidade e precisão diminuída, sua utilização na avaliação nutricional de idosos possui aplicabilidade, em face da boa correlação encontrada com a cintura, índice recomendado na análise de risco cardiovascular. Como não possuem pontos de corte para definir excesso de gordura, podem ser úteis no acompanhamento nutricional de idosos a médio e longo prazo.

563

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS RELACIONADAS À ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO NO ESTADO DO PARANÁ

Alika Terumi Arasaki Nakashima¹; Rosane Marina Peralta²

1. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – UEM; PUCPR – Campus Maringá; 2. Departamento de Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá - UEM

Alterações anatômicas e funcionais são observadas no idoso, refletindo na alimentação e na nutrição. Dentre as patologias encontram-se a anemia por deficiência de ferro. A anemia é associada com sintomas como fraqueza, cansaço, facilitando a ocorrência de quedas. A causa pode estar ligada à baixa ingestão de alimentos fonte de ferro nos países subdesenvolvidos em decorrência da baixa renda bem como problemas com a dentição que dificulta o acesso e o consumo dos alimentos. A utilização de banco de dados existentes é uma importante ferramenta para avaliar os cuidados de saúde, entre os quais a prevalência de anemia em idosos. O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de internação de idosos por anemia por deficiência de ferro nas 22 Regionais de Saúde do Estado do Paraná. Um estudo descritivo foi realizado, utilizando-se informações originadas do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), segundo categoria e subcategoria do capítulo três da décima revisão do Código Internacional de Doenças (CID-10) do ano de 2007. Os dados foram processados e analisados utilizando-se o programa Excel[®] for Windows 2003. Como resultado, observou-se que, no ano de 2007, as internações hospitalares de idosos (n=179.522) representaram 24,22% do total de 741.208 internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná, sendo 50,17% do sexo masculino e 49,83% do sexo feminino. Entre as doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários, a prevalência de anemia por deficiência de ferro variou de 3,8% (Regional de Saúde de Francisco Beltrão) a 53,2% (Regional de Saúde de Cornélio Procopio) com média de 23,29% considerando-se todas as regionais. Conclui-se que a prevalência de internação de idosos por deficiência de ferro é alta em algumas regionais do Estado do Paraná, ressaltando a importância de constante avaliação dos serviços de saúde bem como da qualidade da informação disponível.

564

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E ALTA ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE, RS.

MARINA NUNES¹; CRISTIANE TONIAL²
IUFGRS; ZUFRGS

Introdução: O Brasil vem passando por uma Transição Nutricional em que a desnutrição perde espaço para o sobrepeso e a obesidade, especialmente em crianças e adolescentes. Em decorrência desse aumento de peso houve aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e piora da qualidade de vida e, por isso, há a necessidade de ações de promoção e intervenção do agravamento do perfil nutricional dessa população. **Objetivos:** Determinar a prevalência de obesidade e alta adiposidade abdominal dos adolescentes do Centro Estadual de Formação de Professores no município de Porto Alegre, RS, a partir de variáveis antropométricas. **Métodos:** Foram estudados 831 adolescentes entre 10 e 18 anos matriculados em uma escola estadual do município de Porto Alegre, RS. Determinou-se a prevalência de alta reserva adiposa abdominal pela Circunferência da Cintura (CC) e obesidade pelo Índice de Massa Corporal (IMC) em associação com a Dobra Cutânea Tricipital (DCT), conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), além do estado nutricional pelo IMC isoladamente. **Resultados:** A distribuição foi semelhante em ambos os sexos em todas as faixas etárias e a população feminina foi maior do que a masculina. Os meninos tiveram maior prevalência tanto de alta reserva adiposa abdominal (19,9%) como também maior prevalência de obesidade pela associação do IMC com a DCT (24,3%) mostrando um dado significativo na presença de fatores de riscos para doenças cardiovasculares. As meninas (19%) tiveram maior prevalência de sobrepeso pelo IMC isolado. **Considerações Finais:** O sobrepeso e a obesidade entre os adolescentes vêm aumentando muito, especialmente entre os meninos obrigando-nos a dar uma atenção especial a essa população e a ir em busca de ações que venham a melhorar o perfil nutricional, a qualidade de vida e a redução da morbidade que esse excesso de peso causa. Melhorar o perfil dos adolescentes é a premissa de um futuro com adultos menos doentes e mais saudáveis.

565

SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ÍNDIOS KARAPOTÓ DA ALDEIA TABOADO SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS.

Maria de Cássia de Oliveira Melo; Maria Alice Araújo Oliveira; Juliana Souza Oliveira; Celia Dias dos Santos
FANUT/UFAL

A fome coletiva ou a insegurança alimentar acompanha a história da humanidade, estando associada à desigualdade e à pobreza. A segurança alimentar (SA) inscreve-se numa proposta de desenvolvimento humano, independente de cor, etnia, gênero, idade ou classe social. Sem uma alimentação adequada não se garante diversidade étnica, regional e familiar que proporcionem ao alimento uma dimensão humana quando transformado em pessoas bem nutridas e cidadãs. A situação de (in)segurança alimentar ainda é pouco estudada, não sendo encontrados relatos científicos em populações indígenas de Alagoas.

O estudo analisou aspectos socioeconômicos, de (in)segurança alimentar e nutricional de 90 famílias Karapotó com 74 crianças menores de 10 anos. A (in)segurança alimentar foi avaliada através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, com 15 perguntas sobre a preocupação, nos últimos três meses, de que a comida pudesse faltar até a vivência de passar um dia sem comer. O estado nutricional das crianças foi classificado em desvios padrão pelos índices peso/idade, peso/estatura e estatura/idade, expressos em valores de escore Z.

A prevalência de insegurança alimentar (IA) entre as famílias estudadas foi de 90%, sendo que 23,3% apresentavam IA leve, 26,7% IA moderada e 40% IA grave. A maioria dos chefes de família era constituída por homens com idade entre 29-39 anos, agricultores, analfabetos e com renda familiar per capita menor que ¼ de salário mínimo. De acordo com o Índice Estatura/Idade (E/I) 12% das crianças se encontram com algum grau de desnutrição. A prevalência de desnutrição e obesidade de acordo com o índice Peso/Idade (P/I) foi de 8,0% para ambos. Quanto ao índice Peso/Estatura (P/E), 8,0% e 10,7% estão com sobrepeso e risco de sobrepeso respectivamente.

Houve diferenças estatisticamente significantes entre as médias de escore Z para os indicadores P/E e E/I das crianças, entre as medianas de renda per capita e medianas de número de alimentos consumidos entre as famílias com SA e IA grave ($p < 0,05$), apontando para uma situação mais desfavorável entre estas últimas.

Conclui-se que a maioria das famílias vivencia a fome, necessitando de ações efetivas voltadas à garantia do direito humano a uma alimentação adequada e melhoria da qualidade de vida.

566

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: IMPLANTAÇÃO DE ÁREA SENTINELA NA ALDEIA KARAPOTÓ TABOADO, SÃO SEBASTIÃO - AL

Maria Alice Araújo Oliveira¹; Célia Dias dos Santos¹; Carla Daniele Santos Xavier¹; Adrielle Coelho Batista Ferreira dos Santos¹; Regina Maria Galvão Abreu Quintela²
1- Faculdade de Nutrição/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; DSEI-AL/SE/FUNASA

Vigilância Alimentar Nutricional é uma estratégia implantada pela FUNASA para o diagnóstico, acompanhamento da situação alimentar e nutricional e caracterização de grupos de risco. Segundo avaliação preliminar realizada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena-AL/SE (DSEI-AL/SE) em 6 aldeias, o povo Karapotó da Aldeia Taboado, município de São Sebastião-AL, apresentou maior prevalência de risco nutricional, justificando a instalação do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no DSEI-AL/SE.

Esse trabalho tem como objetivos avaliar o estado nutricional de crianças <10 anos da Aldeia Karapotó (Taboado), baseado em indicadores antropométricos, dietéticos, de saúde e sócio-econômicos, identificando seus determinantes e subsidiar a implantação do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no DSEI-AL/SE e o planejamento de ações de segurança alimentar e nutricional.

Foi efetuada uma visita inicial à aldeia para observação e reconhecimento da área. Posteriormente foi realizado diagnóstico para a caracterização sócio-demográfica e econômica e avaliação da percepção de insegurança alimentar, das 90 famílias, saúde e estado nutricional da população infantil utilizando os índices antropométricos (peso/idade, peso/altura e altura/idade) e inquérito dietético. Os dados sócio-demográficos, econômicos e dietéticos encontram-se ainda em fase de tabulação e análise.

Identificou-se prevalências de 8% tanto para desnutrição quanto para sobrepeso (peso/idade), 12% para déficit estatural (altura/idade) e 90% das famílias com algum grau de insegurança alimentar. Há, no local, duas casas de farinha, funcionando em precárias condições de higiene. Outros problemas encontrados foram a ausência de merenda na escola

ferentes manifestações da mesma doença, denominada como síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK).¹⁵

Com menor ocorrência, ainda são descritas mutações genéticas que resultam em deficiência de transporte sanguíneo da tiamina, e os sinais e sintomas, majoritariamente neurológicos (hipotonia muscular, ataxia de marcha, convulsão), aparecem na infância. Isso dificulta o diagnóstico e resulta em sequelas graves e morte, mesmo em crianças com ingestão adequada desta vitamina.¹⁶

ETIOLOGIA DO BERIBÉRI E FATORES DETERMINANTES

Em tempos remotos, na China e no Japão, pensava-se que o beribéri era causado por algum tipo de gás venenoso (ou miasma) decorrente de solo úmido em determinadas áreas. Presumia-se que não era contagioso, pois ele não se espalhava para os vizinhos quando um doente se mudava para áreas previamente saudáveis. Também não estava associado à febre e não causava perda de apetite. Após as pernas serem afetadas, alguns casos desenvolviam edemas, levando à classificação dos casos como sendo "molhado", quando havia manifestação de edema, ou "seco", na sua ausência. Finalmente, em muitos casos, a doença atingia o coração, causando "palpitações" seguidas de asfixia e morte. Em geral, afetava particularmente homens, mulheres na fase final da gravidez e seus bebês.

Entre os homens mais suscetíveis, estavam os estudantes que viviam longe de casa e guerreiros de diferentes origens que se mudavam para Tóquio, mas era rara nos dois extremos, entre a nobreza de alta renda e entre os pobres. No sudeste da Ásia, manifestações do beribéri eram comuns entre os recrutas da polícia e os militares recém-alistados. Enquanto isso, era raro entre os nativos que adotavam um estilo de vida tradicional nas aldeias consideradas insalubres pelos visitantes ocidentais.²

Dessa maneira, a partir de observações empíricas das manifestações, uma revisão relativamente ampla da literatura científica foi publicada em 1868 por um cirurgião naval francês, que concluiu que o beribéri era uma doença carencial, sem sugerir o nutriente relacionado com o seu desenvolvimento.¹⁷ Posteriormente, Christiaan Eijkman (1858-1930), médico e patologista holandês, enviado para a Indonésia para estudar o beribéri, descobriu acidentalmente sua causa, ao observar a fraqueza nas pernas de alguns frangos de seu laboratório, sintomas que remetiam às mesmas características da doença em humanos. Após longa série de testes, descobriu que o sintoma aparecia entre os animais que consumiam a sobra de arroz branco polido do hospital dos militares. Enquanto isso, aqueles que consumiam o arroz "integral" (com o farelo), ou seja, sem polimento, não o apresentavam. Assim, esclarecia-se que o polimento do arroz influía na ocorrência da doença.¹⁸ A confirmação da relação entre arroz polido e beribéri foi posteriormente confirmada pelo também médico holandês Adolphe Vorderman (1844-1902).¹⁹

Desse modo, as grandes manifestações de deficiência de tiamina no sudeste da Ásia, no início do século XX, acompanharam a produção em larga escala de arroz branqueado e sua crescente distribuição simultânea.

Tal alimento, de baixo custo e alta popularidade, amplamente consumido no mundo, sobretudo nas áreas urbanas, desempenhou importante papel na ocorrência da deficiência. Ressalta-se ainda, que uma dieta baseada em arroz polido é rica em carboidratos que aumentam a exigência de tiamina e agrava a sua deficiência.^{1,20}

Neste sentido, Bigwood & Trolli (1937)²⁰ verificaram que a população da zona equatorial do Congo Belga, atual República Democrática do Congo, vivendo de uma agricultura com base na produção de mandioca e de banana, embora não dispusesse em sua alimentação, do total energético necessário para suprir as necessidades, não apresentava sinais de carências nutricionais específicas. Porém, quando os nativos dessa região migraram para trabalhar em grandes indústrias, em que a alimentação fornecida era mais abundante e calórica, com presença de farinha de mandioca, milho e arroz, eles apresentaram aumento de peso corporal e manifestaram gradativamente o beribéri. Essa constatação decorre do fato de que em sua vida primitiva esses indivíduos se mantêm em déficit latente de vitamina B₁. No entanto, com seu regime alimentar não há excesso de carboidratos a metabolizar mantendo-se em equilíbrio instável com sua hipovitaminose oculta. Porém, quando elevavam o consumo de carboidratos, sem acréscimo proporcional de vitaminas, rompia-se o equilíbrio e a hipovitaminose se tornava aparente.

Além de apresentar estreita associação a dietas insuficientes em tiamina, o beribéri pode estar relacionado com situações que aumentam a demanda metabólica da vitamina ou que interferem em sua biodisponibilidade. Pode-se citar, entre os fatores de risco para o incremento da deficiência, a gravidez e a lactação, a prática de atividade física intensa, a doença intercorrente (câncer, febre, hipertireoidismo); a insuficiência hepática, que prejudica o metabolismo da tiamina; a absorção reduzida da vitamina, decorrente de cirurgia ou doença gastrointestinal, diarreia, vômitos; e aumento da sua eliminação, em diálise e diuréticos de alça (p. ex., a furose-mida), além do contato excessivo com agrotóxicos.

A prática intensa de atividade física e o consequente aumento das necessidades de energia conduzem ao maior requerimento de tiamina, precipitando os sintomas da deficiência em indivíduos com dieta deficiente na vitamina. Em situações em que não há deficiência, 50% da tiamina encontra-se nos músculos, o que explica as diferenças sexuais nas suas exigências, em razão das variações na massa corporal total^{1,21,22} (a necessidade diária de tiamina é de 1,1 e 1,2mg/dia para adolescentes e adultos do sexo feminino e masculino, respectivamente e de 1,4 e 1,5mg/dia para gestantes e nutrízes, respectivamente).²³

Além disso, indivíduos alcoolistas crônicos são mais vulneráveis a desenvolver o beribéri, em função da diminuição do autocuidado e, consequentemente, da baixa ingestão de alimentos. O álcool também aumenta a demanda de vitaminas do complexo B e pode interferir no processo de absorção gastrointestinal de tiamina, alterando seu metabolismo intermediário.²¹

Ressalta-se ainda a ocorrência de beribéri como consequência da adoção de dietas restritivas, tidas como "dieta da moda", que comprometem a adequação dos requerimentos de tiamina e são fatores de risco para o incremento da deficiência. Há também relatos de casos associados à exposição a agrotóxicos e a possível contaminação do arroz por microtoxinas de fungos.²⁴

Giovana Longo-Silva
Risla Cristina Egito de Menezes
Maysa Helena de Aguiar Torres
Leiko Asakura
Maria Alice Araújo Oliveira
Ana Paula Grotti Clemente

INTRODUÇÃO

A doença conhecida como "beribéri" consiste em uma enfermidade de natureza carencial, causada pela deficiência da vitamina hidrossolúvel, tiamina (vitamina B₁).¹ Este termo, trazido do sudoeste da Ásia, reflete a natureza frequentemente incapacitante da deficiência, significando literalmente "debilidade". No Japão, onde costumava ser um grave problema de saúde no século XIX, foi chamado por um pesquisador de "doença nacional", e conhecida como *kakké*, termo que veio originalmente da Tailândia, país em que a doença havia sido registrada por volta do ano 1902.²

A tiamina é essencial ao metabolismo dos carboidratos e ácidos, estando envolvida bioquimicamente na decomposição da glicose em energia. Desempenha também importante papel na condução dos impulsos nervosos e no metabolismo cardíaco. Sua deficiência pode desenvolver-se após 2 a 3 meses de ingestão insuficiente, causando incapacidade e podendo levar à morte.¹

O nome depende da ingestão de alimentos para suprir as necessidades de tiamina, cujas principais fontes são levedura de cerveja seca, carnes (cordeiro, vaca, porco), aves, cereais de grão inteiro e leguminosas. Nos grãos cereais, a tiamina é removida durante a produção da farinha branca e do arroz integral para produzir o arroz branco, os quais são comumente mais consumidos pela população em geral. Sendo um composto hidrossolúvel, até 50% pode ser perdido em procedimentos de cocção em que se despreza a água de cozimento. Quantidades consideráveis também podem ser perdidas na água resultante do descongelamento de alimentos. Visando evitar sua perda total na água do cozimento, sugere-se sua reutilização no preparo de molhos e sopas, entre outros.³

Além da relação ao consumo de alimentos, são destacadas substâncias antagonistas da absorção da tiamina no café, no chá e na noz-de-areca, bem como tiaminases presentes em peixes fermentados, que podem comprometer sua absorção ou sua disponibilidade e causar sua deficiência.⁴ Há ainda evidências científicas de que os metais pesados talvez diminuam a biodisponibilidade da vitamina, assim como sua deficiência pode potencializar a absorção intestinal de metais pesados.^{5,6}

QUADRO CLÍNICO

As principais formas de manifestação do quadro clínico do beribéri nos seres humanos são: beribéri seco, beribéri úmido e beribéri infantil. O beribéri seco caracteriza-se pela presença de polineuropatia periférica (sensação de formigamento e pela dormência nos pés; sensação de pés queimando), ataxia (falta de coordenação motora para marcha), déficits sensoriais e hipotonia muscular. No beribéri úmido, além da neuropatia periférica, ocorrem edema, taquicardia, cardiomegalia e insuficiência cardíaca.⁷ O beribéri infantil costuma aparecer em bebês entre 2 e 6 meses de vida, sob aleitamento materno, quando as mães têm um consumo insuficiente desta vitamina, ou em situações de introdução precoce e/ou inadequada da alimentação complementar. Essas crianças podem apresentar alterações gastrintestinais, como vômitos e diarreia, além de insuficiência cardíaca e acidose láctica. Nesse caso, a suplementação materna promove, em poucos dias, melhora nas concentrações séricas da vitamina nas crianças em aleitamento materno exclusivo.⁸

Além das manifestações supracitadas, há ainda o beribéri Shoshin (em japonês, "sho" significa agudo, e "shin", coração), condição bastante grave, caracterizada por hipotensão arterial, taquicardia e acidose láctica, que, se não tratada rápida e adequadamente, pode resultar em falência múltipla de órgãos e morte.⁹

No que concerne a doenças secundárias ao déficit de tiamina, ainda podemos citar a encefalopatia de Wernicke (EW), alteração neurológica grave caracterizada pelo surgimento agudo de oftalmoplegia (paralisia ocular), nistagmo (movimentos involuntários oscilatórios, rítmicos e repetitivos dos olhos, geralmente de um lado para o outro e que dificulta o processo de focagem de imagens), ataxia de marcha e confusão mental.¹⁰ A EW está associada ao alcoolismo, mas tem-se observado a ocorrência dela em casos de desnutrição decorrente de hiperêmese gravídica,¹¹ cirurgia bariátrica¹² e anorexia nervosa.¹³ Indivíduos com síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) também têm sido diagnosticados com EW,¹⁴ mas tardiamente. Isso porque os sinais e sintomas desta não são clássicos na AIDS.

A EW pode evoluir para a síndrome de Korsakoff (SK), se não for tratada adequadamente, podendo acarretar grave perda de memória recente. Atualmente, a EW e a SK são consideradas di-

MAIS FRUTAS, MAIS SAÚDE.

JANEIRO 2011



ID	S	T	Q	Q	S	3
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Umbu (*Spondias tuberosa*)

É boa fonte de fibra e contém cálcio, magnésio, potássio, fósforo e vitamina C. Fornece 37 calorias (kcal) por 100 gramas de fruta. O fósforo é essencial para ossos e dentes saudáveis. É ainda fundamental na utilização de gordura, proteína e carboidrato no organismo para produção de energia.

Ministério da
SaúdeSecretaria de Estado
da Saúde

Teotonio Brandão Vilela Filho
 Governador de Alagoas
José Thomaz Nonô
 Vice-Governador de Alagoas
Herbert Motta de Almeida
 Secretário de Estado da Saúde
Júlia Tenório Levino
 Secretária Adjunta
Vanilo Soares da Silva
 Superintendência de Atenção à Saúde
Myrna Pimentel Ribeiro Villas Boas
 Diretoria de Atenção Básica
Maria Amália de Alencar Lima
 Gerência de Núcleo do Programa Saúde e Nutrição

GERÊNCIA DE NÚCLEO DO PROGRAMA SAÚDE E NUTRIÇÃO

GNPSN (Equipe Técnica):
 Maria Amália de Alencar Lima
 Regina Coeli da Silva Vieira
 Sybelle de Araújo Cavalcante
 Yana Aline de Moraes Melo

COLABORADORES:

Eurico Eduardo Pinto de Lemos - CECA/UFAL
 Maria Alice Araújo Oliveira - FANUT/UFAL
 Risia Cristina Egito de Menezes - FANUT/UFAL
 Juliana Souza Oliveira - FANUT/UFAL
 Célia Dias dos Santos - FANUT/UFAL
 Alyne da Costa Araújo - FANUT/UFAL
 Danielle Alice Vieira da Silva - FANUT/UFAL

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentos regionais brasileiros. 1ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. 1ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

PHILIPPI, S.T. Nutrição e técnica dietética. 2ªed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2006.
 PHILIPPI, S.T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. 2ª ed. São Paulo: Coronário, 2002.
 <<http://www.alemidorotulo.com.br>> acesso em 24/11/2009.
 <<http://www.sebrae.com.br/setor/fruticultura>> acesso em 24/11/2009.

REFERÊNCIAS DAS RECEITAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Alimentos regionais brasileiros. 1ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
2. Serviço Social da Indústria. Departamento Regional de São Paulo. Alimento-se bem com R\$1,00/Cozinha Brasil. 2004.
3. <<http://www.sitiodobello.com.br/receitas.htm>> acesso em 24/11/2009
4. <<http://globo.ruraltv.globo.com>> acesso em 24/11/2009.

**GUIAS ALIMENTARES
PARA AS CRIANÇAS
DE 6-23 MESES
NO NORDESTE DO BRASIL
DA TEORIA À PRÁTICA**

Anexo 12.2- Lista dos Participantes

Alagoas

Maria Alice Araújo Oliveira
Professor- Dept. Nutrição- Universidade
Federal de Alagoas
Fone- 082 2353130 Fax: 214 1665

Maria de Cássia de Oliveira Melo
Nutricionista- Secretaria Estadual de Saúde
Fone: 082 2235323/2319023 Fax: 2235323

Silvânia Santos Dias
Nutricionista- Secretaria Estadual de Saúde
Fone- 0823265500/ 2236884

Bahia

Maria Cláudia Montal
Nutricionista - Secretaria Estadual de Saúde
Fone 071 3704382/4375

Ceará

Ana Augusta M. Cavalcante
Nutricionista- Diretor Técnico- IPREDE
Fone 2711300 r-213 Fax: 2712040

Ana Cristina F. de Oliveira
Centro de Nutrição de Guaiuba
Fone: 3766311/4847608 Fax: 3761313

Andréa A. Freitas
Nutricionista- IPREDE
Fone: 0852711300 Fax: 2722040

Angela Raquel R. de Norões
Nutricionista- Programa VIVA CRIANÇA-
SESA- Ce
Fone: 085 2722838 Fax: 2571327

Armênia U. de Mesquita
Nutricionista- Secretaria Estadual de Saúde
Fone/fax- 0852610320

Cibele M. N. Pinto
Nutricionista- Universidade Estadual do Ceará
Fone- 085 2264209/9841401 Fax: 2264209

Claúdia C. Monteiro
Nutricionista- Centro de Nutrição de
Capistrano
Fone/fax 3261120

Cristiane Neves Feitosa
Enfermeira- Centro de Nutrição VIVA
CRIANÇA de Tauá
Fone- 008711530

Cristina M.G. Monte
Pediatra- UPC-Universidade Federal do
Ceará
Fone- 0852633526/2236982 Fax: 2815212

Eliana de Castro e Silva
Nutricionista- Prefeitura Municipal de
Fortaleza Fone- 085 2763162

Eliane M.T. Colares
Assistente Social - Programa VIVA CRIANÇA-
SESA- Ce
Fone: 2722838 Fax: 2571327

Francisca Maria P.Lino
Nutricionista- Secretaria de Saúde de
Fortaleza
Fone- 0852814711/4964120 Fax: 28114711

Francisca Maria Oliveira
Coordenadora- Coordenação Materno-
Infantil- SESA-Ce
Fone Fax:

Jocélia Abreu Juaçaba
Nutricionista- Secretaria de Saúde de
Fortaleza
Fone- 0852911547/2566903 Fax: 2911547

Katia M.S. Ferreira
Enfermeira- Centro de Nutrição de
Guaraciaba do Norte
Fon e- 088 6521340

Maria Julieta B.L. Dantas
Nutricionista- Secretaria Estadual de Saúde
Fone- 0852192296 Fax: 2192296

Maria Lúcia Barreto Sá
Professora- Dep. de Nutrição- Universidade
Estadual do Ceará
Fone- 085 2427170/2261408 Fax: 2927170

Maria Marlene D'Avila
Professora- Dep. de Nutrição- Universidade
Estadual do Ceará
Fone- 0852927170/2438288 Fax- 2927170

Noélia L. Lima
Pediatra- Universidade Federal do Ceará
Fone: 0852442625 Fax: 2439147

Paola Borba
Pediatra- Escola de Saúde Pública do Ceará

Patrícia D. Vieira
Nutricionista- VIVA CRIANÇA- Icó



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO - FANUT



CERTIFICADO

I JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO

40 anos de Nutrição na UFAL: desafios e avanços da profissão.

Certificamos para os devidos fins que Maria Alice Araújo Oliveira participou da I JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO, realizada nos dias 12 a 14 de novembro de 2018, na qualidade de facilitador(a) da Roda de Conversa intitulada “Produção de alimentos e sustentabilidade”, perfazendo um carga horária total de 4 (quatro) horas.

Maceió, 14 de novembro de 2018.

Prof^o Dr^o JOÃO ARAÚJO BARROS NETO
Diretor da Faculdade de Nutrição

Siape 172/406



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Murici



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS MURICI

Semagro 2017

CERTIFICADO

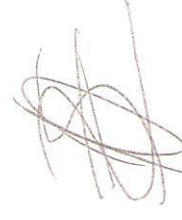
CERTIFICAMOS QUE O(A) SR.(A) MARIA ALICE ARAÚJO DE OLIVEIRA MINISTROU A PALESTRA “COLHENDO BONS FRUTOS: NUTRIÇÃO E AGROECOLOGIA”, NA IV SEMAGRO 2017. EVENTO REALIZADO DE 24 A 27 DE OUTUBRO, NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, CAMPUS MURICI.

CARGA HORÁRIA: 1,5 HORAS

MURICI, 24 DE OUTUBRO DE 2017


Valtair Veríssimo

Presidente da Comissão Organizadora



Rodrigo Oliveira Ferreira da Silva
Diretor Geral do IFAL Campus Murici
(em exercício)



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Extensão

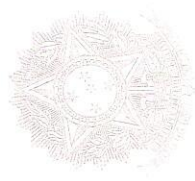
CERTIFICADO

Certificamos que *MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA* participou do Evento de Extensão: "I Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional alusivo ao Dia Mundial da Alimentação", nos dias 13 e 14 de outubro de 2015, perfazendo a carga horária de 20 horas, na qualidade de **ORGANIZADORA**.

Maceió, 15 de janeiro de 2016.


Profa. Dra. Wanda Griep Hirai
Coordenadora


Prof. Msc. Eduardo Silveira Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

participou do Projeto de Extensão PIBIP AÇÃO 2012/2013 – CAMPUS A. C. SIMÕES: “Políticas de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Educação Permanente como Instrumento de Aproximação Ensino-Serviço-Comunidade”, realizado no janeiro a dezembro de 2013, perfazendo a carga horária de 60 horas, na qualidade de **INSTRUTORA**.

Maceió, 08 de agosto de 2014.

Profª. Dra. *Risja Cristina* Egito de Menezes
Coordenadora

Eduardo Silveira Sarmento de Lya
Prof. Msc. Eduardo Silveira Sarmento de Lya
Pró-Reitor de Extensão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CERTIFICADO

Certificamos que

a Profa. MARIA ALICE ARAÚJO DE OLIVEIRA

participou da Mesa Redonda: *Pró-Saúde: Contribuições para o Curso de Nutrição*, durante o Evento de Extensão: *"1 Semana de Nutrição: Construindo nossa Identidade"*, realizado no período de 17 a 19 de setembro de 2012, na qualidade de MEDIADORA.

Maceió, 14 de setembro de 2012.

Manuela Mika Jomori

Profa. Msc. Manuela Mika Jomori
Coordenadora

Eduardo Silveira Sarmento de Lyra
Prof. Msc. Eduardo Silveira Sarmento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão



Excelência Acadêmica com Inclusão Social
17 a 22 de outubro de 2011

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA, MÁRCIA SANTANA, LEANDRO BENATTO, JULIANA VERGETTI LAMENHA LINS participaram da mesa redonda PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM ALAGOAS, como debatedores, realizada na jornada do(a) Faculdade de Nutrição, no VIII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 17 a 22 de outubro de 2011, perfazendo a carga horária de 2 hora(s).

Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



www.congressoacademico.ufal.br

ATESTADO DE PARTICIPAÇÃO

A Ágere Cooperação em Advocacy, CNPJ 05427114-000136, por meio de sua **Gerente Executiva, Elaine Pessanha, ATESTA** que *Maria Alice Araújo de Oliveira* CPF 235.224.534-68 participou da *Capacitação de Facilitadores do Curso Direito Humano à Alimentação Adequada - No Contexto Segurança Alimentar e Nutricional*, projeto UFT/BRA/O64/BR, realizada em Brasília-DF nos dias 24 e 25 de Agosto de 2007 com carga horária de 14 horas.



Elaine Pessanha
Gerente Executiva

Realização *Projeto UFT/ BRA/064/BR*

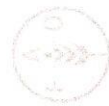
Apoio

Realização

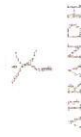
Parceria



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



Agere
Associação de Gerentes em Advocacy


ABRANDH



OPSAN
Observatório da Política de
Segurança Alimentar e Nutricional

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE
PROGRAMA DE SAÚDE DA CRIANÇA
SISVAN

Certificamos que Maria Alice Araújo Oliveira

participou da Oficina sobre Avaliação Antropométrica na Atenção Básica.

na qualidade de Instrutora

no período de 07 à 16 de Maio e 21, 22, 25 e 26 de Junho de 2007 no Hotel Enseada
com a carga horária de 44 horas.

Maceió, 27 de Junho de 2007.


Théo Fortes Silveira Cavalcanti
Secretário Municipal de Saúde de Maceió


Maria José da Silva Santos
Coord. Programa de Saúde da Criança


Silvana Santos Dias
Coord. SISVAN



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

CENTRO COLABORADOR NORDESTE II – CGPAN/MS

ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO DE NUTRIÇÃO / SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS

Certificado

Certificamos que **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como facilitadora da "I Oficina sobre Avaliação Antropométrica na Atenção Básica: interpretando os indicadores do SISVAN nos diferentes ciclos da vida", promovida pela Universidade Federal da Bahia, Centro Colaborador Nordeste II/ CGPAN/MS e a Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas, realizada nos dias 04 e 05 de dezembro de 2006, em Maceió - Alagoas.

Carga Horária total: **16 horas**

Frequência: **100 %**


Profª Ana Marlúcia O. Assis
(Coordenadora CECAN-II)



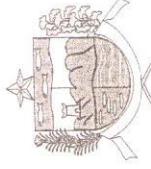
CGPAN/MS

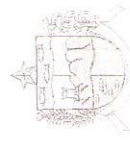

Profª Mª da Conceição Monteiro da Silva
(Coordenadora da Oficina)



ENUFBA


Joelma Cunha Marinho Ataíde
(PROSAN)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE- SESAU
COORDENADORIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE -- COVISA

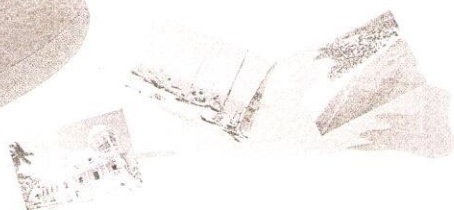
Certificado

Certificamos que Maria Alice Araújo Oliveira participou, na condição de palestrante, do VII Seminário Estadual de Alimentação e Nutrição, apresentando o tema: "Consumo de leite vaca e anemia em crianças", realizado no dia 07 de outubro de 2005, em Maceió-AL.

Maceió, 20 de outubro de 2005.

Dr.^a Maria Amélia de Oliveira Lima
NUTRICIONISTA - CRN 1059

Coordenadora do Projeto de Segurança
Alimentar e Nutricional



II Simpósio Nacional de Hipertensão
Arterial da SBC/DHA
Maceió/AL, de 13 a 15 de outubro de 2005

CERTIFICADO

Certificamos que **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou da Oficina "Construção e Aplicação de Inquéritos Alimentares em Hipertensos", na qualidade de palestrante, no Fórum de Nutrição em Hipertensão.

Décio Mion Jr.
Presidente da Comissão Científica

Marco Mota
Presidente do Evento



SOCIEDADE ALAGOANA DE PEDIATRIA

FILIADA À SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

CERTIFICADO

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA

Certificamos

da I JORNADA ALAGOANA DE SAÚDE ESCOLAR – “ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE”
Participou

Maceió, no período de 14 a 17.05.03, no Auditório do Maceió Mar Hotel.
Realizado em

Conferencista na Mesa Redonda MULTIPROFISSIONALIDADE NA ESCOLA
Na qualidade de

PROMOTORA DE SAÚDE com o tema “EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA O ESCOLAR”.

Maceió(AL), 16 / 05 / 2003

PAULO J. MEDEIROS DE S. COSTA
Presidente da SAP.

MÉRCIA L. MEDEIROS SANTOS
Secretária Geral da SAP.

**I CONGRESSO NORTE E NORDESTE
DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
27 A 30 DE SETEMBRO / 2000
INTERNACIONAL PALACE LUCSIM
RECIFE/PE**

Maria Alice Araújo Oliveira

Participou do I Congresso Norte e Nordeste
de Geriatria e Gerontologia na qualidade
de Palestrante.

**"O Impacto Social da Desnutrição em
Idosos"**

Recife, 30 de Setembro de 2000.

Dra. Margarida M. Carreiro de Barros
Presidente SBGG/PE

Dra. Maria José Gomes dos Prazeres
Presidente do Congresso

Márcia Soares de Melo Kirzner
Dra. Márcia Soares de Melo Kirzner
Diretora Científica
SBGG/PE

Apoio:

Patrocínio:



Schering-Plough

Cipramil 

**Novos Horizontes para
um Envelhecimento Ativo**



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS



Certificamos que o trabalho

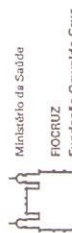
SEGURANÇA ALIMENTAR DAS MULHERES AGRICULTORAS RESIDENTES NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES, BRANQUINHA-AL

dos autores: RISIA CRISTINA; MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; LUANNA CAETANO DE AZEVEDO SILVA; ELYSSIA KARINE NUNES MENDONÇA RAMIRES; TAÍSE GAMA DOS SANTOS; GIOVANA LONGO-SILVA; WANDA GRIEP HIRAI; RAFAEL NAVAS; LEIKO ASAKURA; JONAS AUGUSTO CARDOSO DA SILVEIRA, foi aprovado na modalidade Comunicação Oral Curta, no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrido de 26 a 29 de julho de 2018 na Fiocruz em RIO DE JANEIRO/RJ.

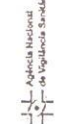
RIO DE JANEIRO, 29 de julho de 2018

LaBague

Gastão Wagner de Sousa Campos
Presidente da Abrasco



Applio:



II Encontro Luso-Brasileiro sobre o Trabalho Docente e Formação

Políticas, Práticas e Investigação: pontes para a mudança

Certificado

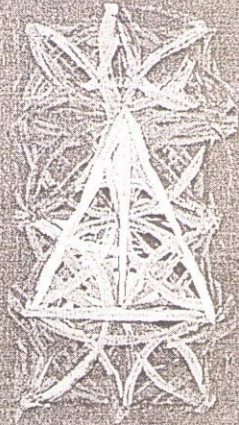
Certifica-se que **Arlete Rodrigues de Farias** e **Maria Alice Araújo Oliveira** apresentaram o trabalho em poster '**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Práticas Educativas e a formação do graduando de enfermagem**' na temática 8. Trabalho Docente e Relação Educativa no II Encontro Luso-Brasileiro sobre Trabalho Docente e Formação: Políticas, práticas e investigação: pontes para a mudança.

O Encontro teve lugar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), dias 1, 2 e 3 de novembro de 2013 e foi uma organização do CIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas – PPGE-UFAL e da RED ESTRADO, em parceria com as Universidades do Minho e de Lisboa, bem como as universidades PUC/SP, UNESA/RJ, UNEAL, UFMG, UFPEI e o IFAL.

Porto, 3 de novembro de 2013



Prof.ª Doutora Amélia Lopes
Comissão Organizadora



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

Circulação e diálogo entre saberes e práticas no campo da saúde coletiva

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho

MAPEAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS A PARTIR DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

dos autores: MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; LUCILENE VIANA DOS SANTOS; RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; EMILIA CHAGAS COSTA; TATIANE LEOCÁDIO TEMÓTEO, foi apresentado na modalidade Pôster Eletrônico, no VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde ocorrido de 13 a 17 de novembro de 2013 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ em Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2013

Realização
Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza
Presidente do Abrasco

Promoção

ABRASCO

Apoio
Kenneth Rochel Camargo Jr.
Presidente do Congresso

Participação

UERJ

INSTITUTO
DE PESQUISA
E DEBATE
LAPIS

Organização
Paralela
do Congresso

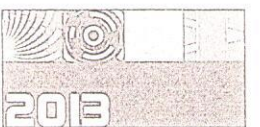
FAPERJ

CNPq

Ministério
da Saúde

Ministério
da Educação

Ministério
do Planejamento



I ALAGOAS CAITE

CONGRESSO ACADÊMICO INTEGRADO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

COMPARTILHAR SABERES, MULTIPLICAR CONHECIMENTOS

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA é autor(a) do trabalho AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS: ANÁLISE A PARTIR DAS PROPOSTAS ENCAMINHADAS AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS apresentado na Prévia do I ALAGOAS CAITE, realizada no período de 11 a 15 de março de 2013, na modalidade TCC-GRADUAÇÃO.

Profª Rachel Rocha de Almeida Barros
Presidente do I Alagoas CAITE

CESIAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

FITS
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

INSTITUTO
FEDERAL

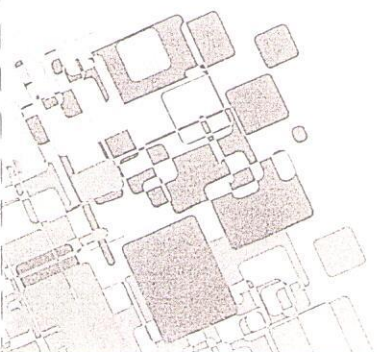
UNEL

FAPEAL
FACULDADE DE AGRICULTURA E ZOOTECNIA

Secretaria de Estado da Ciência,
da Tecnologia e da Inovação

ALAGOAS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



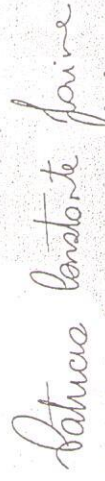
III Mostra de Experiências de Alimentação e Nutrição no Sistema Único de Saúde

Certificamos que o trabalho

A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: APROXIMAÇÃO ENSINO- SERVIÇO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

das autoras Risia Cristina Egito de Menezes, Maria Alice Araújo Oliveira, Célia Dias dos Santos, Emília Costa Chagas, Vanessa Sá Leal, Juliana Souza Oliveira e Ana Cristina Lima Normande foi apresentado em Roda de Conversa na III Mostra de Experiências de Alimentação e Nutrição no Sistema Único de Saúde.

Recife, 26 de setembro de 2012



Patricia Constante Jaime

Coordenadora Geral de Alimentação e Nutrição



World Nutrition Rio2012

Conhecimento Política Ação

Certificamos que

VANESSA SÁ LEAL; MARIA AMÁLIA DE ALENCAR LIMA; RITA DE CÁSSIA PEREIRA LIMA; GABRIELLA DE ARAÚJO GAMA; RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; EMILIA CHAGAS COSTA; MARIA ALICE ARAÚJO

OILIVEIRA

participou(aram) do World Nutrition Rio2012, realizado no período de 27 a 30 de abril de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de autor(es) do trabalho INTEGRAÇÃO PET VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PET SAÚDE DA FAMÍLIA / NUTRIÇÃO: INTERVENÇÃO NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)., aprovado para Comunicação Oral Curta/Short Oral Communication.

30 de abril de 2012

Luiz Augusto Facchini

Luiz Augusto Facchini
Presidente da Abrasco

Barrie Margetts

Barrie Margetts
Presidente da WPHNA



ABRASCO



World Nutrition Rio 2012

Conhecimento Política Ação

Certificamos que

EMILIA CHAGAS COSTA; MALAQUIAS BATIASTA FILHO; PEDRO ISRAEL CABRAL DE LIRA; JULIANA SOUSA DE OLIVEIRA; CELIA DIAS DOS SANTOS; MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA; RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; VANESSA SÁ LEAL; MARIANA NAVARRO; SANDRA REGINA MAIA

participou(aram) do World Nutrition Rio 2012, realizado no período de 27 a 30 de abril de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de autor(es) do trabalho EVOLUÇÃO TEMPORAL DA ANEMIA EM MULHERES NO PERÍODO REPRODUTIVO NO ESTADO DE PERNAMBUCO., aprovado para Comunicação Oral Curta.

30 de abril de 2012

Luiz Augusto Facchini
Presidente do Abrasco

Barrie Margetts
Presidente da WPHNA



ABRASCO



World Nutrition Rio 2012

Conhecimento Política Ação

Certificamos que

RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; CÉLIA DIAS DOS SANTOS; EMÍLIA COSTA CHAGAS; VANESSA SÁ LEAL; JULIANA SOUZA OLIVEIRA

participou(aram) do World Nutrition Rio 2012, realizado no período de 27 a 30 de abril de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de autor(es) do trabalho EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, aprovado para Comunicação Oral Curta/Short Oral Communication.

30 de abril de 2012

Luiz Augusto Facchini

Luiz Augusto Facchini
Presidente do ABRASCO

Barrie Margelits

Barrie Margelits
Presidente da WPNNA



ABRASCO



World Nutrition Rio2012

conhecimento Política Ação

Certificamos que

DANIELLE ALICE VIEIRA DA SILVA; MÉRCIA DE LIMA TAVARES; ALYNE DA COSTA ARAUJO; FABRICIA SANTOS ALMEIDA; NINA THAIS GOMES CARVALHO SANTIAGO; CELIA DIAS DOS SANTOS; VANESSA SÁ LEAL; RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA; EMILIA CHAGAS COSTA

participou(aram) do World Nutrition Rio2012, realizado no período de 27 a 30 de abril de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de autor(es) do trabalho ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ-ALAGOAS, 2011, aprovado para Comunicação Oral Curta.

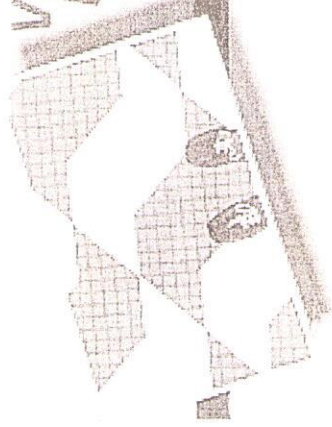
30 de abril de 2012

Luiz Augusto Facchini
Presidente da Abrasco

Barrie Margetts
Presidente da WPHNA



ABRASCO



VIII CONGRESSO
BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA
Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde

CERTIFICADO

Certificamos que

RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; PEDRO ISRAEL CABRAL DE LIRA; VANESSA SÁ LEAL; JULIANA SOUZA OLIVEIRA; LEOPOLDINA AUGUSTA DE SOUZA SEQUEIRA; ANETE RISSIN; MALAQUIAS BATISTA FILHO; MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; EMILIA CHAGAS COSTA; CÉLIA DIAS DOS SANTOS

participou(aram) do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia "Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde" - realizado entre 12 e 16 de novembro, em São Paulo/SP - Brasil, na qualidade de autor(es) do trabalho: "DETERMINANTES DO DEFICIT ESTATURAL EM CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO", apresentado na sessão de comunicação coordenada "Estado nutricional de crianças"

São Paulo, 16 de novembro de 2011

Luis Augusto Faranti
Presidente da Abrasco

José Cassio de Moraes
Presidente do Conselho

 ABRASCO

VIII CONGRESSO
BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA

Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde

CERTIFICADO

Certificamos que

RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; PEDRO ISRAEL CABRAL DE LIRA; JULIANA SOUZA OLIVEIRA;
VANESSA SÁ LEAL; MALAQUIAS BATISTA FILHO; SONIA LÚCIA LUCENA SOUSA DE ANDRADE; MARIA
ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; EMILIA CHAGAS COSTA; CÉLIA DIAS DOS SANTOS

participou(aram) do VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia "Epidemiologia e as Políticas Públicas de Saúde" -
realizado entre 12 e 16 de novembro, em São Paulo/SP - Brasil, na qualidade de autor(es) do trabalho:
"PREVALÊNCIA E DETERMINANTES DO EXCESSO DO PESO EM PRÉ-ESCOLARES EM PERNAMBUCO",
apresentado na modalidade pôster.

São Paulo, 16 de novembro de 2011

Luis Augusto Faccini

Luis Augusto Faccini
Presidente da Abrasco

Jose Cassio de Moraes

Jose Cassio de Moraes
Presidente do Conselho

 ABRASCO

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA é autor do trabalho VIVÊNCIA NA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS -RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO – PET - VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MS.
, na modalidade EXTENSÃO, apresentado no VIII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 17 a 22 de outubro de 2011.



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



**MARIA FÁTIMA DE SOUSA; ANA VALÉRIA MACHADO MENDONÇA; DAIS GONÇALVES ROCHA; EDGAR
MERCHAN HAMANN; WANIA RIBEIRO FERNANDES; JOSÉ IVO DOS SANTOS PEDROSA; JORJA VIANA
GUERREIRO; MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; REGIANE REZENDE**

participou(aram) do V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, realizado no período de 17 a 20 de abril de 2011 no Campus na Universidade de São Paulo, na qualidade de autor(es) do trabalho SIGNIFICADOS E LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM ALAGOAS, CEARÁ, PARAÍBA E PIAUÍ: PARCERIA BRASIL-CANADÁ. aprovado para Publicação no Livro de Resumos.

20 de abril de 2011

Luiz Augusto Ferrini
Presidente da Abrasco

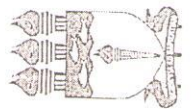
Levy Alves de Azevedo
Presidente da Associação

 ABRASCO



CERTIFICADO

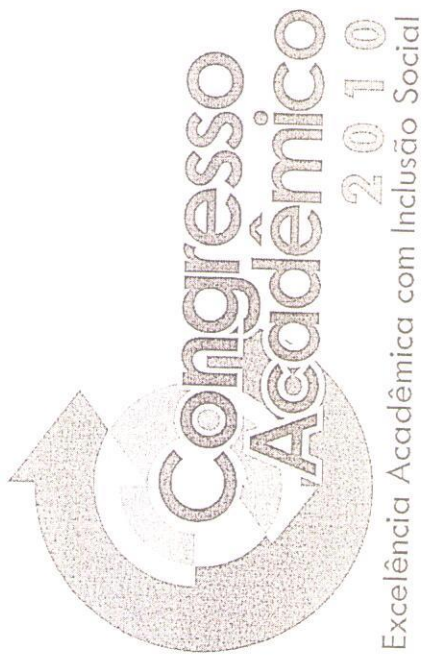
Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA orientou o trabalho Avaliação das Ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas na USF São Jorge, Maceió-AL. apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 18 a 23 de outubro de 2010 na modalidade OUTROS TRABALHOS.



UFAL
maisviva

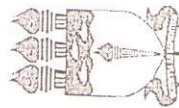
inclusão
expansão
inovação

Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA orientou o trabalho Diagnóstico Situacional e Reorganização dos Programas de Suplementação de Ferro e Vitamina A em uma Unidade de Saúde da Família – Maceió/AL apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 18 a 23 de outubro de 2010 na modalidade PESQUISA(GRADUAÇÃO E PÓS).



UFAL
maisviva

inclusão
expansão
inovação

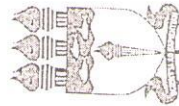
Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA co-orientou o trabalho DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA UBS DO FEITOSA, MACEIÓ-AL, na modalidade EXTENSÃO, apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 18 a 23 de outubro de 2010.

Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



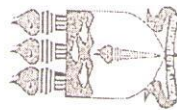
UFAL
maisviva

inclusão
expansão
inovação



CERTIFICADO

Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA co-orientou o trabalho AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO REGINALDO, MACEIÓ-AL, na modalidade EXTENSÃO, apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 18 a 23 de outubro de 2010.



UFAL
maisviva

inclusão
expansão
inovação

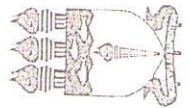
Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



CERTIFICADO

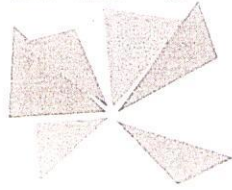
Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA co-orientou o trabalho DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO MOREIRA, MACEIÓ-AL, na modalidade EXTENSÃO, apresentado no VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas, realizado no período de 18 a 23 de outubro de 2010.

Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



inclusão
expansão
inovação

RECIFE 2009



IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde

Certificamos que

o trabalho intitulado SEGURANÇA ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES DA ETNIA KARAPOTÓ, SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS de autoria de MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; JANAÍNA FERRO PEREIRA; JULIANA SOUZA OLIVEIRA; MARIA DE CÁSSIA DE OLIVEIRA MELO; RÍSIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; DAVLLYN SANTOS OLIVEIRA DOS ANJOS; TACY MACHADO SANTANA, foi apresentado em formato pôster e publicado em edição suplementar da Revista Ciência e Saúde Coletiva (ISSN1413-8123) - Anais do IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

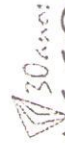
04 de novembro de 2009

Jose da Rocha Carvalheiro

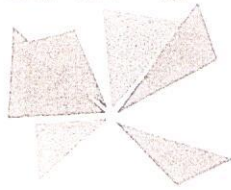
Jose da Rocha Carvalheiro
Presidente da ABRASCO
Encontro Acadêmico

Eduardo Freese

Eduardo Freese
Presidente da ABRASCO

 30 anos
ABRASCO

RECIFE 2009



IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde

Certificamos que

o trabalho intitulado ANEMIA EM MULHERES DA ETNIA KARAPOTÓ, SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS de autoria de MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA; JANAÍNA FERRO PEREIRA; JULIANA SOUZA OLIVEIRA; RÍSIA CRISTINA EGITO DE MENEZES; DAVLLYN SANTOS OLIVEIRA DOS ANJOS; TACY MACHADO SANTANA, foi apresentado em formato pôster e publicado em edição suplementar da Revista Ciência e Saúde Coletiva (ISSN1413-8123) - Anais do IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.

04 de novembro de 2009

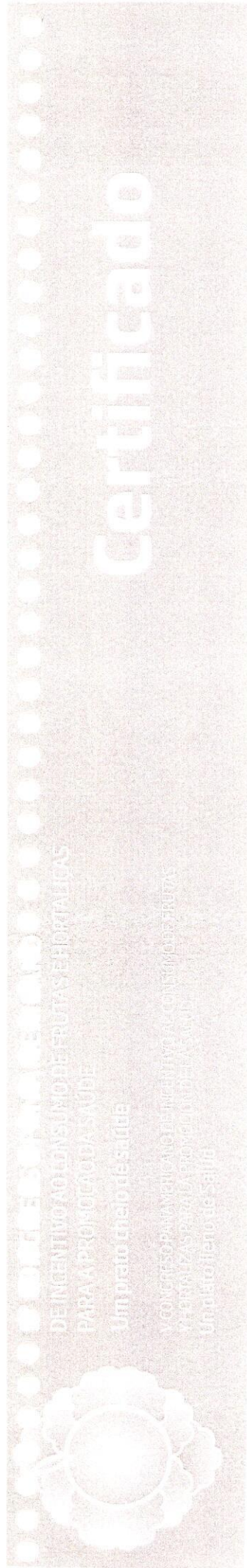
Jose da Rocha

Jose da Rocha Carvalheiro
Presidente da Associação
Brasileira de Saúde Coletiva

Eduardo Freese

Eduardo Freese
Presidente da Associação
Brasileira de Saúde Coletiva

 30 anos
ABRASCO



CONGRESSO PAN AMERICANO DE INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Um prato cheio de saúde

VII CONGRESSO PAN AMERICANO DE INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Certificado

Certificamos que

MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA, RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES, JULIANA SOUZA OLIVEIRA, FLORÊNCIA MATIAS DA SILVA, VALDIR MARTINIANO FERREIRA DA SILVA,
MARIA AMÁLIA ALENCAR LIMA, EDINEZ PEDROSA DA SILVA, JANATAR STELLA VASCONCELOS DE MELO, ANDRESSA PRISCILA DOS SANTOS ARAÚJO

participou(aram) do 5º Congresso Pan Americano de Incentivo ao consumo de Frutas e Hortalças
para a Promoção da Saúde, realizado no período de 21 a 24 de setembro de 2009 na cidade de
Brasília, Brasil, na qualidade de Autor(es) do trabalho
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONSUMO E PLANTIO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS (FLV) DE UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA
ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA, MACEIÓ-AL.

Brasília, 24 de setembro de 2009.

Claunara Schilling Mendonça
Claunara Schilling Mendonça

Diretora do Departamento de Atenção Básica

Alberto Beltrame
Alberto Beltrame
Secretário de Atenção à Saúde



Ministério
do Meio Ambiente

Ministério
do Desenvolvimento Agrário

Ministério
da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Ministério
do Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



Ministério
da Saúde



UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



CONBRAN 2008

XX Congresso Brasileiro de Nutrição

Centro de Convenções Sulamérica - 25 a 28 de maio de 2008 - Rio de Janeiro - RJ

Certificamos que o trabalho

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: IMPLANTAÇÃO DE ÁREA SENTINELA NA ALDEIA KARAPOTÓ TABOADO, SÃO SEBASTIÃO - AL

do(s) autor(es)

Maria Alice Araújo Oliveira, Célia Dias dos Santos, Carla Daniele Santos Xavier, Adriele Coelho Batista Ferreira dos Santos, Regina Maria Galvão Abreu Quintela,

foi apresentado

no formato Pôster o XX Congresso Brasileiro de Nutrição - CONBRAN 2008,

realizado no Rio de Janeiro, de 25 a 28 de maio de 2008.

Andrea Polo Galante
Presidente da ASBRAN

Luciene Burlandy
Presidente da Comissão Científica

Lucia Pereira de Andrade
Presidente da ANERJ

ANERJ

Associação Nacional de
Enfermeiros do RJ



CONBRAN 2008

XX Congresso Brasileiro de Nutrição

Centro de Convenções Sulamérica - 25 a 28 de maio de 2008 - Rio de Janeiro - RJ

Certificamos que o trabalho

SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ÍNDIOS KARAPOTÓ DA ALDEIA TABOADO, SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS.

do(s) autor(es)

Maria de Cássia de Oliveira Melo, Maria Alice Araújo Oliveira, Juliana Souza Oliveira, Célia Dias dos Santos,

foi apresentado

no formato Pôster o XX Congresso Brasileiro de Nutrição – CONBRAN 2008 ,

realizado no Rio de Janeiro, de 25 a 28 de maio de 2008.

Andrea Polo Galante
Presidente da ASBRAN

Luciene Burlandy
Presidente da Comissão Científica

Lucia Pereira de Andrade
Presidente da ANERJ

ANERJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
NUTRIÇÃO



XX Congresso Brasileiro de Nutrição

Centro de Convenções Sulamérica - 25 a 28 de maio de 2008 - Rio de Janeiro - RJ

Certificamos que o trabalho

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0-10 ANOS DA ETNIA KARAPOTÓ, ALDEIA TABOADO, SÃO SEBASTIÃO

do(s) autor(es)

Maria Alice Araújo Oliveira, Carla Daniele Santos Xavier, Célia Dias dos Santos, Maria de Cássia Oliveira Melo, Regina Maria Galvão Abreu Quintela, Juliana Souza Oliveira

foi apresentado

no formato Pôster o XX Congresso Brasileiro de Nutrição – CONBRAN 2008 ,
realizado no Rio de Janeiro, de 25 a 28 de maio de 2008.

Andrea Polo Galante
Presidente da ASBRAN



Luciene Burlandy
Presidente da Comissão Científica



Lucia Pereira de Andrade
Presidente da ANERJ



5.1

Certificamos que

SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS

participou do 61º Congresso Brasileiro de Cardiologia e XXII Congresso Sul-Americano de Cardiologia, realizado no período de 21 a 25 de outubro de 2006, na cidade de Recife - PE, na qualidade de Participante da sessão de Tema Livre com o tema Avaliação do sistema enzimático antioxidante em sangue de portadores de hipertensão arterial sistêmica primária Co-autoria de Marília Oliveira Fonseca Goulart, Maria Alayde Mendonça Da Silva, Mara Da Silveira Benfatto, Vanusa Manfredini, Gilberto Fontes, Maria Alice Araújo Oliveira

Recife, 25 de outubro de 2006

Sérgio T. Montenegro

Sérgio Tavares Montenegro
Presidente do Congresso

José Pérciles Esteves

Presidente da SBC

Dário Sobral

Diretor Científico da SBC

21 a 25 de outubro de 2006
Centro de Convenções
de Pernambuco - EMPETUR

61º CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CARDIOLOGIA

XXII Congresso
Sul-Americano de
Cardiologia

- 1º Fórum de Enfermagem
- 1º Fórum de Psicologia
- 1º Fórum de Nutrição
- 9º Fórum de Fisioterapia

Cód. CNA: 4261

Associação Médica Brasileira

Boehringer
Ingelheim

648

Avaliação do sistema enzimático antioxidante em sangue de portadores de hipertensão arterial sistêmica primária.

S M L VASCONCELOS, M O F GOULART, M A M SILVA, M S BENFATO, V MANFREDINI, G FONTES, M A A OLIVEIRA.

Instituto de Química, PPG em Química e Biotecnologia, UFAL, Maceió AL BRASIL e Depto Biofísica, PPG em Biologia Celular e Molecular, UFRGS Porto Alegre RS BRASIL.

Fundamento: Recentemente tem se evidenciado a participação de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (ERO e ERN) na hipertensão arterial sistêmica (HAS), o que indica a importância de estudar os fenômenos pró e antioxidantes (AO) envolvidos. **Objetivo:** Verificar o estado antioxidante enzimático em sangue de portadores de HAS. **Definição:** Estudo caso-controle. **Pacientes:** 20 hipertensos e 21 normotensos. **Métodos:** Selecionaram-se 20/433 hipertensos (4,6%) e 21/63 (33,33%) normotensos adultos, mediante consentimento: colesterol (≤ 200 mg/dL); glicemia (≤ 100 mg/dL), IMC 18,5 - 30 Kg/m², não tabagistas. O grupo selecionado foi submetido a 4 semanas de preparo (sem uso de vitaminas e minerais, paracetamol, dexametazona e álcool). O sangue foi coletado, em jejum de 12 h, as hemácias separadas, armazenadas a -80°C, para análise das enzimas AO, Superóxido Dismutase (SOD: U/g/Hb), Catalase (CAT: KU/g/Hb) Glutathione Peroxidase (GPx: U/g/Hb), através de espectrofotometria no ultravioleta-visível. O conteúdo tiólico (Glutathione Total, GSH: mM) também foi avaliado. Aplicou-se teste de Kolmogorov-Smirnov e teste de Tukey utilizando SPSS e adotou-se $p < 0,05$. **Resultados:** Hipertensos: 49,95 $\pm$ 6,99 anos, 70% mulheres, 26 $\pm$ 2,45 Kg/m², 170,85 $\pm$ 13,2 mg/dL de 86 $\pm$ 10,14 mg/dL. Normotensos: 45,85 $\pm$ 6,31 anos, 71% mulheres, 26 $\pm$ 2,94 Kg/m², 151,01 $\pm$ 23,66 mg/dL de 81 $\pm$ 15,2 mg/dL. **Conclusões:** Observou-se: (1) Grande variabilidade intra grupos dos antioxidantes estudados (2) os resultados (valores elevados de GPx e reduzidos de GSH, cofator de GPx) sugerem uma maior solicitação destes AO, os quais atuam eficientemente sobre o peroxinitrito que é uma importante ERO e ERN formada no endotélio vascular sob estresse oxidativo. **Agradecimentos:** FAPEAL/MS/PPSUS, CAPES, CNPq/Edital Universal.

Grupos	SOD	CAT	GPx	GSH
Hipertensos	1498,85 $\pm$ 575,03	68 $\pm$ 32,8	21 $\pm$ 9,42	5 $\pm$ 2,8
Normotensos	1649,00 $\pm$ 407,42	102 $\pm$ 49	8 $\pm$ 9,5	8 $\pm$ 5,18
valor de p	0,4	0,06	0,03	0,01

649

Impacto Antropométrico Sobre a Proteína C-Reativa em Indivíduos portadores de Hipertensão Refratária.

MARCELO BARROS, ANA BEATRIZ RIBEIRO LIMA, BERNARDO RANGEL TURA, CONSTANCE RAMOS GARCIA, IVAN CORDOVIL.

Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras Rio de Janeiro RJ BRASIL.

Introdução: A associação entre a proteína c reativa de alta sensibilidade e a doença cardiovascular tem sido demonstrada em artigos científicos. Estudo de 11 anos de seguimento observou um aumento de hipertensão arterial em indivíduos que apresentavam PCrT aumentada e verificou-se correlação entre a PCrT e a obesidade abdominal.

Objetivo: Verificar a existência de correlação entre variáveis antropométricas e a PCrT em pacientes portadores de hipertensão refratária.

Delineamento: estudo observacional

Material e Métodos: Foram avaliados 57 pacientes adultos, sendo 63% do sexo feminino, com idade média de 56 $\pm$ 9 anos, atendidos em Ambulatório de Hipertensão Arterial. Coletou-se dados antropométricos e bioquímicos. Na antropometria avaliou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal na altura da cicatriz umbilical. Na bioquímica dosou-se a Proteína C reativa de alta sensibilidade. Ferramenta estatística utilizada foi: rho Spearmans com nível de significância de 5%.

Resultados: O IMC médio foi de 29,9 $\pm$ 3,7 kg/m², a circunferência abdominal média de 100,4 $\pm$ 9,21 cm. O PCrT médio foi de 0,78 $\pm$ 0,88 mg/dL. Foi encontrada uma correlação de 0,347 entre IMC e PCrT, o que poderia justificar um impacto de 12% do IMC sobre o PCrT, com p de 0,08. A correlação entre a circunferência abdominal e a PCrT foi de 0,228, com um impacto de 5,2% p 0,116.

Conclusão: Observamos que não existiu correlação entre PCrT e circunferência abdominal e que houve uma correlação muito fraca entre PCrT e IMC. Estes dados podem ter sido influenciados por outros fatores biológicos. Esta observação é semelhante ao trabalho de McLaughlin et al (Circulation 2002), que não encontrou significância estatística entre estas variáveis.

650

Impacto do tratamento anti-hipertensivo na função endotelial e complacência vascular.

S A B BRANDÃO, C M C MONTEIRO, T HELFENSTEIN, A O SANTOS, R O E SILVA, S C P M FISCHER, T RODRIGUEIRO, V S PEREIRA, A M M CARDOSO, R M S PÓVOA, M C O IZAR, F A H FONSECA.

Universidade Federal de São Paulo São Paulo SP BRASIL.

Objetivos: O tratamento anti-hipertensivo reduz eventos coronarianos e cerebrovasculares, no entanto, seus efeitos na distensibilidade vascular e função endotelial podem ter importância em desfechos da aterosclerose. **Métodos:** Este estudo examinou os efeitos de 12 semanas de tratamento anti-hipertensivo em portadores de hipertensão arterial leve a moderada sobre a velocidade de onda de pulso (VOP, m/s) basal (B), e após hiperemia reativa (HR) e a dilatação mediada pelo fluxo (DMF, %). Foram excluídos os portadores de dislipidemia grave, diabetes e os tabagistas atuais. Noventa pacientes de ambos os sexos, com idades entre 28 e 75 anos receberam tratamento anti-hipertensivo efetivo durante 12 semanas, sendo avaliado o efeito do controle pressórico nas respostas vasculares. **Resultados:** As pressões casuais e as obtidas pela MAPA (mm Hg) foram significativamente reduzidas com o tratamento. Houve acentuada melhora da função endotelial ($p < 0,0001$), além de diminuição da VOP após HR ($p < 0,03$).

Variável	Basal	Final	p
PAS-cas	154 $\pm$ 11	138 $\pm$ 17	<0,0001
PAD-cas	93 $\pm$ 8	85 $\pm$ 8	<0,0001
PAS MAPA	130 $\pm$ 14	124 $\pm$ 13	<0,0001
PAD MAPA	81 $\pm$ 10	77 $\pm$ 10	<0,0001
DMF	7,8 $\pm$ 3,3	9,8 $\pm$ 3,8	<0,0001
VOP-B	9,6 $\pm$ 1,3	9,2 $\pm$ 1,7	0,073
VOP-HR	9,1 $\pm$ 1,6	8,6 $\pm$ 1,8	<0,03

Conclusões: O tratamento efetivo da hipertensão arterial melhorou acentuadamente as respostas vasculares, principalmente por promover benefícios na vasoreatividade dependente do endotélio. Alterações na complacência vascular podem depender de maior duração da terapia ou da escolha do fármaco.

651

Avaliação dos marcadores inflamatórios, resistência insulínica e função endotelial em pacientes hipertensos portadores de síndrome metabólica com cintura abdominal normal e alterada.

EDUARDO PIMENTA, OSWALDO PASSARELLI J, FLAVIO A O BORELLI, MARCIO G SOUSA, GUILHERME MASCENA, MOHAMED H SALEM, CELSO AMODEO, LEOPOLDO SOARES PIEGAS.

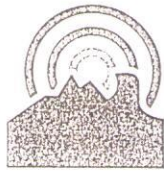
Seção de Hipertensão Arterial e Nefrologia - Dante Pazzanese São Paulo SP BRASIL.

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é uma conjunto de alterações metabólicas que aumentam o risco cardiovascular. Contudo os diferentes critérios diagnósticos são conflitantes em relação à presença obrigatória da cintura abdominal alterada. **Objetivos:** Avaliar se existe diferença na função endotelial, marcadores inflamatórios e resistência insulínica em pacientes hipertensos portadores de SM com cintura abdominal (CA) normal ou alterada de acordo com a I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da SM.

Material e métodos: Foram selecionados 13 pacientes portadores de SM, sendo seis com CA normal e sete alterada de acordo com a I Diretriz de Síndrome Metabólica da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Foram avaliados a função endotelial por dilatação fluxo-mediada da artéria braquial, resistência insulínica pelo índice de HOMA e marcadores inflamatórios pela dosagem de ferritina e proteína C reativa (PCR) ultra-sensível. Foram utilizados o teste exato de Fisher e não paramétrico de Mann-Whitney, adotando significância estatística se $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade foi 52,5 $\pm$ 8,83 anos no grupo com CA normal e 54,86 $\pm$ 11,13 anos no grupo com CA elevada ($p = NS$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os pacientes com CA normal e CA aumentada em relação ao índice de HOMA (1,75 $\pm$ 1,7 $\times$ 1,92 $\pm$ 1,49), níveis de PCR (2,92 $\pm$ 2,99 $\times$ 4,12 $\pm$ 3,16) e níveis de ferritina (242,50 $\pm$ 82,88 $\times$ 241,41 $\pm$ 136,26). A dilatação endotélio-dependente foi maior no grupo com CA normal em relação ao grupo com CA elevada (24,38 $\pm$ 15,9% $\times$ 10,14 $\pm$ 6,58%, $p = 0,035$).

Conclusões: Não houve diferença em relação aos marcadores inflamatórios e à resistência insulínica entre pacientes portadores de SM com ou sem obesidade central, porém a dilatação endotélio-dependente foi estatisticamente significativa maior nos pacientes com CA normal.

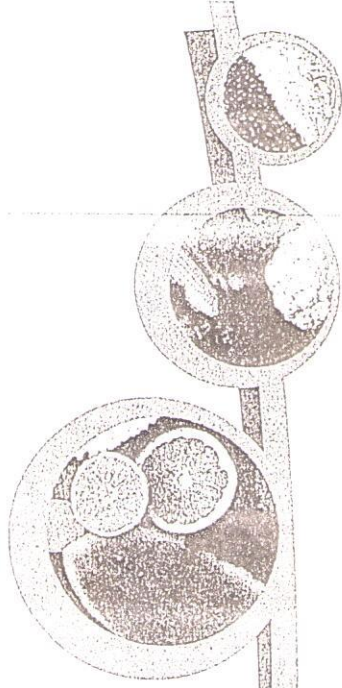
165



CONBRAN 2006

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO

ITM Expo - 12 a 15 de setembro de 2006 - São Paulo/SP



A ASBRAN E A APAN certificam que o trabalho

Perfil dos profissionais de saúde responsáveis pela coleta do peso e estatura de crianças atendidas em unidades básicas de saúde do sus em alagoas.

foi imposto como Pôster no XIX Congresso Brasileiro de Nutrição, nos dias 12, 13, 14 e 15 de setembro de 2006, na cidade de São Paulo - SP, tendo como autores

**Maria Amália De Alencar Lima, Maria Alice Araújo Oliveira, Haroldo Da Silva
Ferreira, Emanuelle Teixeira Gaia**


Andréa Poló Galante
Presidente do Congresso

São Paulo, 15 de setembro de 2006.


Silvia Maria Franciscatto Cozzolino
Coordenadora da Comissão Científica


Débora Cabanes Bertomeu
Presidente da APAN - Associação Paulista de Nutrição



ASBRAN

Associação Brasileira de Nutrição

promoção



Associação Paulista de Nutrição



IMIP

Instituto Materno Infantil
Professor Fernando Figueira

**Centro de Convenções
de Pernambuco**



III CONGRESSO IMIP DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

22 a 24 de setembro de 2005

Certificamos que

**SANTOSI, CD; SANTOS2, LMP; FIGUEIROA3,
JN; MARROQUIMI, PMG; OLIVEIRAI, MAA;
SILVAI, APL.**

*Participaram do III CONGRESSO IMIP DE SAÚDE DA
MULHER E DA CRIANÇA, realizado no período de 22 a 24 de
setembro de 2005, no Centro de Convenções de Pernambuco, como
AUTORES do Tema Livre: ESTADO NUTRICIONAL DE
ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ, ALAGOAS E
SUA RELAÇÃO COM O APROVEITAMENTO ESCOLAR*

Recife, 24 de setembro de 2005

Bertoldo Kruse

Bertoldo Kruse Grande de Arada
Presidente do IMIP

Luiz Carlos Santos

Luiz Carlos Santos
Comissão Organizadora

Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Eduardo Jorge da Fonseca Lima
Comissão Organizadora

Certificado



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA

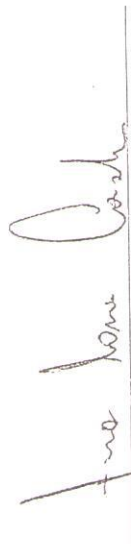
Certificamos que o trabalho **ANEMIA, RETARDO DO CRESCIMENTO E ENTEROPARASIToses EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ, ALAGOAS**

de autoria de Santos, CD; Santos, CD; Santos, LMP; Figueiroa, JN; Marroquim, PMG; Oliveira, MAA.

foi apresentado na modalidade **PÔSTER**

durante o **VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**, realizado no período de 29 de julho a 02 de agosto de 2003, em Brasília-DF.

Brasília-DF, 02 de agosto de 2003



Ana Maria Costa

Rep. da Comissão Organizadora



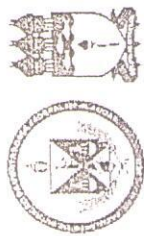
José Carvalho de Noronha

Presidente da ABRASCO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Campus A.C. Simões, Tabuleiro, Maceió-AL- CEP: 57072-900
Fone: (82) 3214-1145/1160- coordenacao.nut@fanut.ufal.br

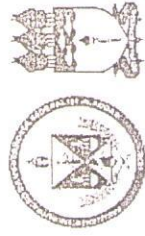
DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o (a) docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como avaliador(a) do PROJETO para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a/os) discente(s) **BRUNA LARINE LEMOS FONTES SILVA DOURADO** e **PALLOMA KRISHNA ARAÚJO ALVES**, como atividade de avaliação parcial da disciplina Metodologia aplicada ao TCC, ofertada no semestre letivo 2016.1, cujo título foi: “Prevalência e Fatores Associados à Anemia em Gestantes de Alagoas”.

Maceió, 07 de Janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP. 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPF 2352512



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título “*Projeto nova semente: relato de experiência*”, desenvolvido pelo(a) aluno(a) **LEONARDO LIMA DA SILVA**, no semestre letivo de 2015.2.

Maceió, 07 de janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP. 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPÉ 2352512



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "*Alimentação escolar em centros de educação infantil de Maceió-AL. Opinião de funcionários e pais*", desenvolvido pelo(a) aluno(a) **MARIA EDUARDA GUIMARAES CORREIA**, no semestre letivo de 2015.2.

Maceió, 07 de janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP. 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPÉ 2352512



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Campus A.C. Simões, Tabuleiro, Maceió-AL- CEP: 57072-900
Fone: (82) 3214-1145/1160- coordenacao.nut@fanut.ufal.br

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o (a) docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como avaliador(a) do **PROJETO** para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a/os) discente(s) **SARAH KELLY DA COSTA** e **ISIS CAROLINE SANTOS MONTEIRO**, como atividade de avaliação parcial da disciplina Metodologia aplicada ao TCC, ofertada no semestre letivo 2016.2, cujo título foi: “Consumo Alimentar E Estado Nutricional De Pré-Escolares Em Um Centro Municipal De Educação Infantil No Município De Maceió, Alagoas”.

Maceió, 07 de Janeiro de 2019.

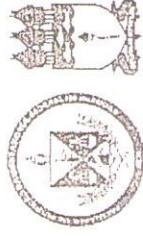
Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP: 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPE 2352512

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FACULDADE DE NUTRIÇÃO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "*Alimentos in natura e minimamente processados na dieta de crianças, Maceió, AL*", desenvolvido pelo(a) aluno(a) **BEATRIZ ADRIELE ROCHA TEIXEIRA**, no semestre letivo de 2016.1.

Maceió, 07 de janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAPE 2352512

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marcos Deiverson da Rocha Lima'.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPE 2352512



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

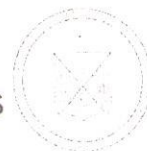
Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título *“Insegurança alimentar em gestantes da rede pública de saúde de uma capital do nordeste brasileiro”*, desenvolvido pelo(a) aluno(a) **MYRIAN CICYANNE MACHADO TAVARES**, no semestre letivo de 2016.1.

Maceió, 07 de janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP. 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação – FANUT
SIAPE 2352512

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO¹



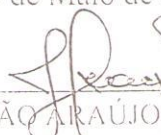
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA atuou como membro de banca avaliadora do trabalho de conclusão de curso da discente abaixo descrita:

SEMESTRE 2015.2

ALUNA	TEMA
MARIA EDUARDA GUIMARÃES CORREIA	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE MACEIÓ – AL OPINIÃO DE FUNCIONÁRIOS E PAIS.
LEONARDO LIMA DA SILVA	PROJETO NOVA SEMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maceió, 24 de Maio de 2016.


PROF. DR. JOÃO ARAÚJO B. NETO
COORDENADOR EM EXERCÍCIO /FANUT/UFAL
SIAPE:1727406

20

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO¹

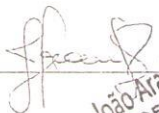


DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** atuou como membro de banca avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso das alunas abaixo descritas, no semestre letivo de 2015.1:

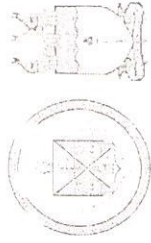
ALUNA	TEMA
AMANDA MARIA ROCHA DE BARROS	DETERMINANTES DE ANEMIA EM GESTANTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ.
MAYARA CRISTINA DA SILVA LIRA	ESTADO NUTRICIONAL DE MENORES DE CINCO ANOS NOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO ESTADO DE ALAGOAS, SEGUNDO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, ANO 2013.

Maceió, 31 de março de 2016.


Prof. Dr. João Araújo B. Neto
PROF. ADJUNTO
FANUT / UFAL
1727406



Vice-Coordenador do Curso de Graduação de Nutrição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Campus A.C. Simões, Tabuleiro, Maceió-AL- CEP: 57072-900
Fone: (82) 3214-1145/1160- coordenacao.nut@fanut.ufal.br

DECLARAÇÃO

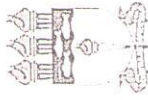
Declaramos, para os devidos fins, que o (a) docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como **avaliador(a)** do **PROJETO** para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) discente **BEATRIZ ADRIELE ROCHA TEIXEIRA**, como atividade de avaliação parcial da disciplina Metodologia aplicada ao TCC, cujo título foi **" IDADE DE INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS NA DIETA DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE MACEIÓ, AL, BRASIL."**

Maceió, 25 de 09 de 2016.

PROF. DR. JOÃO ARAÚJO BARROS NETO
COORDENADOR /FANUT/UFAL

SIAPE: 1727406





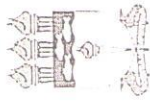
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "**Ações de alimentação e nutrição desenvolvidas para hipertensos e diabéticos em unidades de saúde do PET SAÚDE-UFAL**", Maceió, Alagoas.", desenvolvido pela aluna **Nina Thais Gomes de Carvalho Santiago**, no ano letivo de 2011.

Maceió, 24 de Março de 2014.

Profa GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



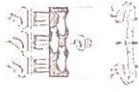
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como membro da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "**Estado nutricional e de segurança alimentar de beneficiários do Programa Bolsa Família residente em favelas na de Maceió-AL**", desenvolvido pela aluna **Renata Ferreira Carnaúba**, no ano letivo de 2012.

Maceió, 24 de Março de 2014.

Profa GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



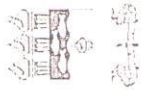
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **"ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO ESTADO DE ALAGOAS: O PSF, O NASF E O COMPONENTE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO"**, desenvolvido pela aluna **MARIA ANIELLY PEDROSA DA SILVA**, no ano letivo de 2013.

Maceió, 25 de Fevereiro de 2014.

Glaucevane de Silva Guedes
Profa GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



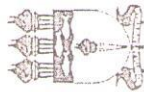
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA participou como membro da Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título "Consumo de alimentos ricos em sódio e sua relação com a pressão arterial por crianças do núcleo de desenvolvimento infantil da Universidade Federal de Alagoas", desenvolvido pela aluna **Sara Juliana Araújo do Nascimento**, no ano letivo de 2014.

Maceió, 30 de junho de 2014.

Glaucevane da Silva Guedes
Profa GLAUCEVANE DA SILVA GUEDES
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

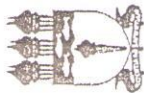


CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **Nutricionistas atuantes na atenção básica de Maceió-AL: Quem são? Quais são as suas concepções acerca da formação a atuação profissional?**, desenvolvido pela aluna **Camila da Silva de Menezes**, no ano letivo de 2009.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



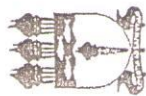
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **A Anorexia no Contexto Sócio Cultural Contemporâneo**, desenvolvido pela aluna **Louise Honorato de Moraes**, no ano letivo de 2009.



Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

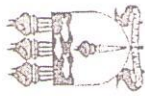


CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A prática da nutrição clínica hospitalar: revisitando concepções de saúde e sua aplicabilidade sob perspectiva da humanização no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.**, desenvolvido pela aluna **Talita Kumy Goes Silva**, no ano letivo de 2009.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

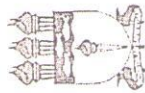


CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **Trajetória das Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição no Brasil – Da necessidade das políticas de alimentação e nutrição à criação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional**, desenvolvido pela aluna **Maria Eduarda di Cavalcante Alves de Souza**, no ano letivo de 2009.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

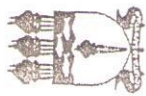


CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **Estudo da condição de segurança alimentar e nutricional e padrão de alimentação em uma amostra de hipertensos e diabéticos do município de Maceió/AL**, desenvolvido pela aluna **Niedja Cristina Paciência Torres**, no ano letivo de 2009.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



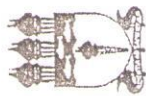
CERTIFICADO



Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **Abordagem clínica e nutricional na fibrose cística – uma revisão de literatura**, desenvolvido pela aluna **Patrícia Valéria de Albuquerque Medeiros**, no ano letivo de 2009.

Maceló, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição

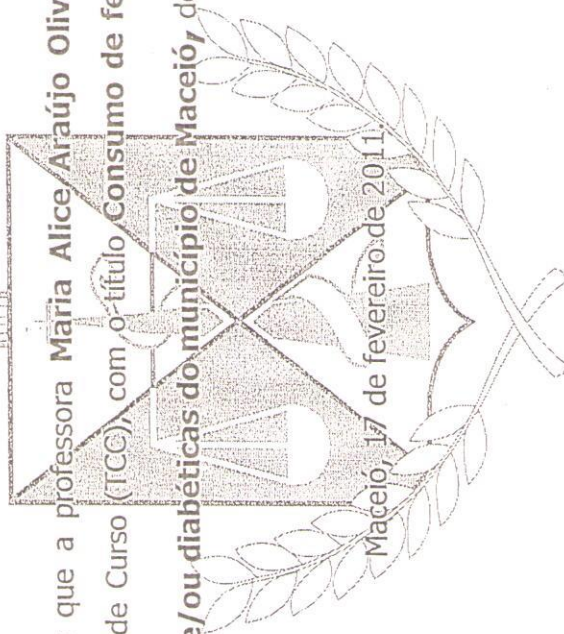


UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



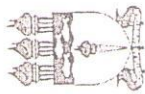
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Consumo de ferro e frequência de anemia em uma população de mulheres hipertensas e/ou diabéticas do município de Maceió**, desenvolvido pela aluna **Priscila Nunes de Vasconcelos**, no ano letivo de 2010.



Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **A relação entre a formação do nutricionista da Universidade Federal de Alagoas e o desenvolvimento do processo de aprendizagem integrado ao Sistema Único de Saúde**, desenvolvido pela aluna **Davilyn Santos Oliveira dos Anjos**, no ano letivo de 2010.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

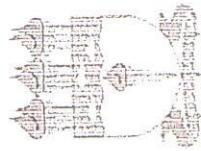


CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou como membro da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Identificação dos fatores de risco para doenças cardiovasculares em mulheres residentes no conjunto Osman Loureiro do município de Maceió/AL**, desenvolvido pela aluna **Sueluzia Maria de Barros Lopes Olegário**, no ano letivo de 2010.

Maceió, 17 de fevereiro de 2011.

Profa Maria Inez Tenório Bloom
Coordenadora do Curso de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Célia Dias dos Santos**, **Maria Alice Araújo Oliveira** e **Maria Sharlene dos Santos Vieira**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Rendimento escolar e situação sócio-econômico-demográfica e de saúde em escolares da rede pública de Maceió - AL** desenvolvido pela aluna **Ana Paula Lopes da Silva**, no ano letivo de 2005.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Profª Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Profº Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



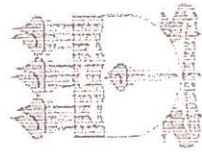
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Maria Alice Araújo Oliveira, Maria Sharlene dos Santos Vieira e Manuela Pacheco Nunes da Silva**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Situação nutricional de escolares no Brasil** desenvolvido pela aluna **Maria Auxiliadora Neves Caldas**, no ano letivo de 2005.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Profª Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Profº Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



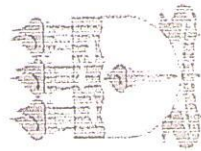
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores *Haroldo da Silva Ferreira, Maria Alice Araújo Oliveira e Bruno Reis dos Santos*, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título *Adequação do consumo alimentar segundo condição nutricional de crianças de uma favela da periferia de Maceió* - AL desenvolvido pela aluna *Magda Diniz de Brito Lira*, no ano letivo de 2005.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Prof^a *Ana Cristina Lima Normande*
Coordenadora do Curso de Nutrição

Prof^o *Haroldo da Silva Ferreira*
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores *Sylvana de Araújo Barros Luz*, *Manuela Pacheco Nunes da Silva* e *Maria Alice Araújo Oliveira*, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título *Avaliação do estado nutricional e da dieta habitual de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade* atendidos no Hospital Universitário Profº *Alberto Antunes* da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió - AL desenvolvido pela aluna *Fabírcia Costa Barbosa*, no ano letivo de 2005.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Profª *Ana Cristina Lima Normande*
Coordenadora do Curso de Nutrição

Profº *Haroldo da Silva Ferreira*
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Sylvana de Araújo Barros Luz**, **Maria Alice Araújo Oliveira** e **Célia Dias dos Santos**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Fatores implicadores na etiologia da diarreia aguda em crianças de 4 a 24 meses de idade na Clínica Dayse Breda** desenvolvido pela aluna **Rosa Angélica Pitanga Silva**, no ano letivo de 2004.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Prof^a Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Prof^o Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

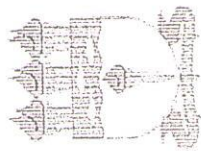
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio**, **Maria Alice Araújo Oliveira** e **Maria Inez de Oliveira Tenório**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título, Recuperação nutricional de crianças abrigadas na casa de adoção **Rubens Colaço** desenvolvido pela aluna **Mônica Gomes da Silva**, no ano letivo de 2004.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Prof^a **Ana Cristina Lima Normande**
Coordenadora do Curso de Nutrição

Prof^o **Haroldo da Silva Ferreira**
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Telma Maria Toledo Florêncio**, **Terezina da Rocha Ataíde** e **Maria Alice Araújo Oliveira**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título Estado nutricional de crianças e relação de trabalho dos pais em zona rural do município de Marechal Deodoro - AL desenvolvido pela aluna **Luciana Karla do Nascimento Barros**, no ano letivo de 2004.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Prof^a Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Prof^o Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



C E R T I F I C A D O

Certificamos para os devidos fins que os professores **Telma Maria Toledo Florêncio, Terezinha da Rocha Ataíde e Maria Alice Araújo Oliveira**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título Estado nutricional, consumo alimentar, gasto energético e produtividade de cortadores de cana do município de Marechal Deodoro - AL desenvolvido pela aluna **Gabriela Rossiter Stux**, no ano letivo de 2004.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Profª Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Profº Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição



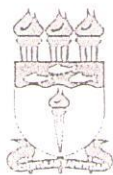
CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que os professores **Maria Inez de Oliveira Tenório, Bruno Reis dos Santos e Maria Alice Araújo Oliveira**, participaram da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título **Saberes e Práticas alimentares de mães de crianças de 0 a 12 meses atendidas na Clínica Infantil Dayse Breda - Maceió - AL** desenvolvido pela aluna **Alcilene Fontes Barros**, no ano letivo de 2004.

Maceió, 11 de setembro de 2006

Prof^a Ana Cristina Lima Normande
Coordenadora do Curso de Nutrição

Prof^o Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



Universidade Federal de Alagoas

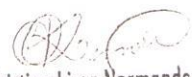
Faculdade de Nutrição



DECLARAÇÃO

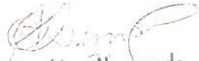
Declaro, para os devidos, que a Prof^a. Maria Alice Araújo Oliveira, Professora Adjunta 4, lotada na Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, matrícula 1120396, participou das bancas de Trabalhos de conclusão de curso das alunas abaixo discriminadas:

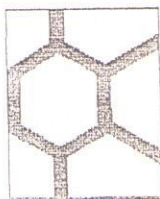
	Trabalho	ANO
Alcilene Fontes Barros	Saberes e práticas alimentares de mães de crianças de 0 a 12 meses atendidas na Clínica Infantil Dayse Breda – Maceió-AL,	2004
Gabriela Rossiter Stux.	Estado nutricional, consumo alimentar, gasto energético e produtividade de cortadores de cana do município de Marechal Deodoro- AL	2004
Juliana Audrey Barbosa de Lima	Acompanhamento nutricional dos alunos do ensino médio do centro Federal de Educação Superior Tecnológica de Alagoas-CEFET, no período de 2003 a 2005.	2004
Karla do Nascimento Barros	Estado nutricional de crianças e relação de trabalho dos pais em zona rural do município de Marechal Deodoro-AL.	2004
Mônica Gomes da Silva	Recuperação nutricional de crianças abrigadas na Casa de Adoção Rubens	2004


Profª Ana Cristina Lima Normande
Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
Coordenadora

	Colaço.	
Rosa Angélica Pitanga Silva	Fatores implicadores na etiologia da diarreia aguda em crianças de 4 a 24 meses de idade na Clínica Dayse Breda,.	2004
Ana Paula Lopes da Silva	Rendimento escolar e situação sócio-econômico-demográfica e de saúde em escolares da rede pública de Maceió-AL,.	2005
Fabírcia Costa Barbosa	Avaliação do estado nutricional e da dieta habitual de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió-AL.	2005
Magda Diniz de Brito Lira	Adequação do consumo alimentar segundo condição nutricional de crianças de uma favela da periferia de Maceió-AL.	2005
Maria Auxiliadora Neves Caldas	Situação nutricional de escolares no Brasil,	2005

Maceió, 29 de maio de 2008


 Profª Ana Cristina Lima Normande
 Curso de Graduação em Nutrição/UFAL
 Coordenadora



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA**

Instituto de Química e Biotecnologia
Universidade Federal de Alagoas
Tel. 55 82 214-1384 Fax. 55 82 214-1389
www.qui.ufal.br

Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins
57072-970
Maceió-AL
Brasil

Ofício N° 26/2006-PPGQB

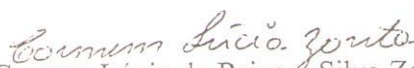
Maceió, 16 de fevereiro de 2006.

Prezado(a) Professor(a)

Temos a honra de comunicar que esta CPG indicou Vossa Senhoria para fazer parte da comissão examinadora, como membro, junto ao Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia do IQB/UFAL, do Exame de Qualificação da Tese de Doutorado da aluna **SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS**, intitulada: **"ANÁLISE DE MARCADORES DE AMBIENTE REDOX EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA: UMA AVALIAÇÃO SEGUNDO TÉCNICAS BIOQUÍMICAS, CROMATOGRÁFICAS E ESPECTROFOTOMETRICAS"**, a se realizar no dia 06 de março de 2006, às 14:00 horas na Sala de Multimeios do Bloco 14.

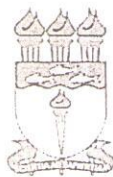
A comissão está composta pelos seguintes membros:

- Prof^ª. Dr^ª. Marília Oliveira Fonseca Goulart - (Orientadora - IQB/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Maria Alayde Mendonça da Silva - (Co-orientadora - CSAU /UFAL)
- Prof. Dr. Etelvino Bechara - Titular (IQ/USP)
- Prof. Dr. Gilberto Fontes - Titular (CCBi/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Márcia Plestch - Titular (IQB /UFAL)
- **Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira - Titular (CSAU/UFAL)**
- Prof^ª. Dr^ª. Suzana Lima de Oliveira - Titular (CSAU/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Eliana Maria Maurício da Rocha - Suplente (CCBi/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Telma Maria Toledo Florêncio - Suplente (CSAU/UFAL)


Prof^ª. Dr^ª. Carmen Lúcia de Paiva Zanta
Coordenadora do **PPGQB**.

Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira
CSAU / Universidade Federal de Alagoas

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA
DEPTº DE QUÍMICA DO CCEN - UFAL
Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins - CEP 57072-970
Tel. (082) 214-1384 / Fax (082) 214-1615
Maceió - AL - Brasil



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO

Maceió, 26 de outubro de 2007.

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição/UFAL

Conforme entendimento prévio, venho por meio deste convidá-la a participar da Banca Examinadora da dissertação (anexa) da mestranda **REGINA COELI DA SILVA VIEIRA**, intitulada "**FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL**", cuja defesa realizar-se-á no dia 22 de novembro de 2007, às 09:00 horas, no auditório da Faculdade de Odontologia da UFAL.

- Prof. Dr. Haroldo da Silva Ferreira (Orientador)
- Prof. Dr. Pedro Israel de Cabral Lira (Titular)
- Prof. Dr. Francisco José Passos Soares (Titular)
- **Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira (Suplente)**

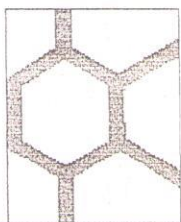
Na certeza de contarmos com sua valiosa colaboração, somos imensamente gratos.

Atenciosamente,

Profa. Dra. SUZANA LIMA DE OLIVEIRA

Coordenadora do Mestrado em Nutrição/FANUT/UFAL
Prof.ª Dr.ª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora

Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição/UFAL



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA**

Instituto de Química e Biotecnologia
Universidade Federal de Alagoas
Tel. 55 82 214-1384 Fax. 55 82 214-1615
www.qui.ufal.br

Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins
57072-970 – Maceió-AL
Brasil

Ofício N° 116/2006-PPGQB

Maceió, 08 de agosto de 2006.

Prezado(a) Professor(a)

Temos a honra de comunicar que esta CPG indicou Vossa Senhoria para fazer parte da comissão examinadora, junto ao Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia do UFAL, do Exame de Defesa de Tese de Doutorado de **Sandra Mary Lima de Vasconcelos**, intitulada: **“ANÁLISE DE MARCADORES DE BALANÇO REDOX EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA: UMA AVALIAÇÃO SEGUNDO TÉCNICAS BIOQUÍMICAS, CROMATOGRÁFICAS E ESPECTROFOTOMÉTRICAS”**, a se realizar no dia 31 de agosto de 2006, às 14:00 horas na Sala de Multimeios do Bloco 14.

A comissão está composta pelos seguintes membros:

- Prof^ª. Dr^ª. Marília Oliveira Fonseca Goulart – Orientadora (IQB/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Maria Alayde Mendonça da Silva – Co- Orientadora (Depto. de Clínica Médica/CSAU /UFAL)
- Prof. Dr. Etelvino Bechara – Titular (IQ/USP)
- Prof^ª. Dr^ª. Ana Maria Pita Lottenberg – Titular (USP)
- Prof. Dr. Gilberto Fontes - Titular (ICS/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Telma Maria Toledo Menezes Florêncio – Titular (Faculdade de Nutrição/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Suzana Lima de Oliveira – Suplente (Faculdade de Nutrição/UFAL) *peço Titular*
- Prof^ª. Dr^ª. Eliana Maria Maurício da Rocha – Suplente (ICS/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira – Suplente (Depto. de Nutrição/CSAU/UFAL)

Carmem Lúcia Zanta
Prof^ª. Dr^ª. Carmen Lúcia de Paiva e Silva Zanta
Coordenadora do PPGQB.

Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira
Depto. de Nutrição/Universidade Federal de Alagoas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA
Instituto de Química e Biotecnologia - UFAL
Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins - CEP 57072-970
Fone/Fax: 55 (82) 3214-1384
Maceió - Alagoas - Brasil



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde

FAMED - UFAL – Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Cidade Universitária – Maceió-AL
CEP: 57072-970
E-mail:mpesufal@gmail.com

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Profª.Drª **Maria Alice Araújo Oliveira**, Profª Drª Célia Alves Rozendo, Profª.Drª Luciana Sarmento Moreira, (titulares) e a Profª. Drª. Giovana Longo Silva (suplentes) participaram como membros da Banca de Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **ARLETE RODRIGUES DE FARIAS**, intitulado: **“PRÁTICAS EDUCATIVAS E A FORMAÇÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM COM FOCO NA ATENÇÃO BÁSICA”**, realizada no dia 21 de agosto de 2013, na Faculdade de Medicina - FAMED/UFAL.

Maceió 21 de agosto de 2013.

Profª Drª Rosana Quintella Brandão Vilela
Coordenadora do PPGES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO



Maceió, 10 de outubro de 2007.

Ofício nº 50/2007 Coordenação do Mestrado em Nutrição FANUT/UFAL

Da: Coordenação do Mestrado em Nutrição

Para: Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição/UFAL

Prezada Professora,

Vimos, por meio deste, informar a V.Sa. que seu nome foi indicado como **membro titular** da Banca Examinadora da Qualificação do Trabalho de Dissertação de **Regina Coeli da Silva Vieira**, intitulado "Fatores associados à prevalência de anemia em crianças menores de cinco anos do estado de Alagoas, Brasil". A reunião será realizada no dia 11/10/2007, às 9h, no Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada, da Faculdade de Nutrição.

Caso haja impossibilidade de V.Sa. participar da referida Banca, favor comunicar a esta Coordenadoria imediatamente, através de ofício ou e-mail.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof.ª Suzana Lima de Oliveira
Coordenadora do Curso de Mestrado em Nutrição/FANUT/UFAL

Prof.ª Dr.ª Suzana Lima de Oliveira
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenadora



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Nutrição

Av. Prof. Moraes Rego s/n - Cidade Universitária - CEP: 50670-901 - Recife - PE
Fone: (81)21268463, Fax: (81)21268473
<http://www.posnutri.ufpe.br>, posnutri@propesq.ufpe.br

DN 4886
UFPE

DECLARAÇÃO

Declaro que a Prof^a. **Maria Alice Araújo Oliveira** foi **Membro Titular** da Banca Examinadora da defesa da Tese da aluna **RISIA CRISTINA EGITO DE MENEZES** do Curso de Doutorado em Nutrição, defendida e aprovada em **25 de janeiro de 2011**, sob o título: **“EVOLUÇÃO E DETERMINANTES DA DESNUTRIÇÃO E DO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO”**.

Participaram também da banca examinadora os Professores: **Pedro Israel Cabral de Lira, Rosemary de Jesus Machado Amorim, Marília de Carvalho Lima e Ilma Kruze Grande de Arruda.**

Recife, 25 de janeiro de 2011.

Mônica Osório

Prof^a Mônica M^a Osório
Coord. do Prog. de Pós-Graduação

UFPE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que as professoras doutoras abaixo listadas participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de dissertação da mestranda **Silvany Barros Olímpio Epifânio** para avaliação do trabalho intitulado “**Série temporal do consumo de refrigerante/ suco artificial entre os adultos no Brasil: 2007 a 2014**”, realizada no dia 22/03/2018, às 10:00 horas, no auditório da Faculdade de Odontologia/Ufal.

BANCA EXAMINADORA:

- Prof^ª Dr^a Giovana Longo Silva – FANUT/UFAL – Orientadora
- Prof^ª Dr^a Risia Cristina Egito de Menezes – FANUT/UFAL – Examinadora
- Prof^a Dr^a Maria Alice Araújo Oliveira - FANUT/UFAL – Examinadora

Maceió, 22 de março de 2018.

Amanda Carlos de Menezes

Prof. Dr. Gustavo Gomes de Araújo
Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

Amanda Carlos de Menezes
Secretária do PPGNUT
Assuntos Educacionais
CPF: 1704120

¹Faculdade de Nutrição - FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que as professoras doutoras abaixo listadas participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de dissertação da mestranda **Táise Gama dos Santos** para avaliação do trabalho intitulado **“Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: 2004, 2009 e 2013”**, realizada no dia 19/03/2018, às 09:00 horas, na sala Profª Diana Chagas.

BANCA EXAMINADORA:

- Profª Drª Risia Cristina Egito de Menezes – FANUT/UFAL – Orientadora
- Profª Drª Maria Alice Araújo de Oliveira – FANUT/UFAL – Examinadora
- Profª Drª Wanda Griep Hirai - FSSO/UFAL – Examinadora

Maceió, 19 de março de 2018.

Profª Drª Giovana Longo Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

Amanda Carlos de Menezes
Secretária do PPGNUT
Téc. Assuntos Educacionais
SIAPE 1784120

¹Faculdade de Nutrição - FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO



DECLARAÇÃO

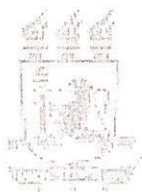
Declaro para quem interessar possa, que os Professores Doutores abaixo listados, participaram, junto ao Programa de Mestrado em Nutrição, como membros da Banca Examinadora de Qualificação de Maria de Cássia de Oliveira Melo, para avaliação do trabalho intitulado **“SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ÍNDIOS KARAPOTÓ DE SÃO SEBASTIÃO, ESTADO DE ALAGOAS”**, realizada no dia 27 de abril de 2009, às 16:00h, na Sala Diana Chagas da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL.

BANCA EXAMINADORA:

- Profª Drª Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição - UFAL
Orientadora
- Prof. Dr. Luiz Sávio de Almeida
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL
Examinador
- Profª Drª Sandra Mary Lima Vasconcelos
Faculdade de Nutrição - UFAL
Examinadora

Maceió-AL, 27 de abril de 2009.


Prof. Dr. Cyro Rego Cabral Jr.
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenador
Fone 2571220



**Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Nutrição**

Av. Prof. Moraes Rego s/n - Cidade Universitária - CEP: 50670-901 - Recife - PE
Fone: (81)21268463, Fax: (81)21268473
<http://www.posnutri.ufpe.br>, posnutri@propesq.ufpe.br

DN *[assinatura]*
UFPE

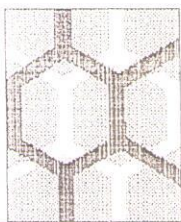
DECLARAÇÃO

Declaro que a Prof^a. **Maria Alice Araújo Oliveira** foi **Membro Titular** da Banca Examinadora da defesa da Tese da aluna **Juliana Souza Oliveira** do Curso de Doutorado em Nutrição, defendida e aprovada em 25 de março de 2009, sob o título: **“Avaliação da (in)segurança alimentar em áreas de marcante instabilidade social e econômica do Nordeste”**.

Participaram também da banca examinadora os Professores: Maírlia de Carvalho Lima, Malaquias Batista Filho, Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna e Pedro Israel Cabral de Lira.

Recife, 25 de março de 2009.

Mônica Osório
Prof^a Mônica M^{te} Osório
Coord. do Curso de Pós-Graduação
em Nutrição - UFPE
Fone: (81) 3444650



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA
Instituto de Química e Biotecnologia
Universidade Federal de Alagoas
Tel. 55 82 214-1384 Fax. 55 82 214-1389
www.qui.ufal.br

Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins
57072-970 – Maceió-AL.
Brasil

Ofício N°05/2009-PPGQB

Maceió, 26 de janeiro de 2009.

Prezado(a) Professor(a)

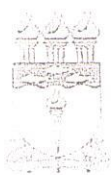
Temos a honra de comunicar que esta PPG indicou Vossa Senhoria para fazer parte da comissão examinadora, junto ao Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia do IQB/UFAL, do Exame de Defesa de Tese de Doutorado da aluna **Priscila Brigide**, intitulada: “**Biodisponibilidade do ferro em feijão *Phaseolus vulgaris* L. usando o ^{59}Fe marcado intrinsecamente**”, a se realizar no dia 02 de março de 2009, às 8:30h na sala de Reuniões do IQB da UFAL.

A comissão está composta pelos seguintes membros:

- Prof^ª. Dr^ª. Terezinha da Rocha Ataíde – Titular (FANUT/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Solange Guidolin Canniatti-Brazaca – Titular (ESALQ/USP)
- Prof^º. Dr^º. Antônio Sampaio Baptista – Suplente (ESALQ/USP)
- **Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo – Suplente (FANUT/UFAL)**
- Prof^º. Dr^º. Josealdo Tonholo – Titular (PPGQB/ UFAL)
- Prof^º. Dr^º. Alessandro Riffel – Titular (EMBRAPA)
- Prof^º. Dr^º. Luiz Carlos Caetano – Suplente (PPGQB/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Yara Barros Valentin – Suplente (IQB/UFAL)

Ruth Rufino do Nascimento
Prof^ª. Dr^ª. Ruth Rufino do Nascimento
Vice-Diretora do IQB.
Prof^ª Dr^ª Ruth Rufino do Nascimento
Vice-Diretora IQB
UFAL

Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo
FANUT/UFAL)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO



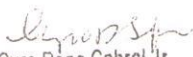
DECLARAÇÃO

Declaro para quem interessar possa, que os Professores Doutores abaixo listados, participaram, junto ao Programa de Mestrado em Nutrição, como membros da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação de Janaína Ferro Pereira, para avaliação do trabalho intitulado **“ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS DA ETNIA KARAPOTÓ, SÃO SEBASTIÃO - ALAGOAS”**, realizada no dia 18 de junho de 2009, às 09:00h, na Sala Diana Chagas da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL.

BANCA EXAMINADORA:

- Profª Drª Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição - UFAL
Orientadora
- Prof. Dr. Malaquias Batista Filho
Instituto Materno Infantil de Pernambuco - IMIP
Examinador
- Profª Drª Juliana Souza Oliveira
Faculdade de Nutrição - UFAL
Examinadora

Maceió-AL, 18 de junho de 2009.


Prof. Dr. Cyro Rego Cabral Jr.
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenador
Slape 671220



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO



DECLARAÇÃO

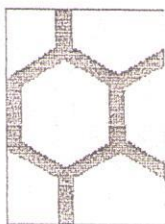
Declaro para quem interessar possa, que os Professores Doutores abaixo listados, participaram, junto ao Programa de Mestrado em Nutrição, como membros da Banca Examinadora de Dissertação de Maria de Cássia de Oliveira Melo, para avaliação do trabalho intitulado **“SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ÍNDIOS KARAPOTÓ DA ALDEIA PLAK-Ô, SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS”**, realizada no dia 30 de abril de 2009, às 14:30h, na Sala Diana Chagas da Faculdade de Nutrição – FANUT/UFAL.

BANCA EXAMINADORA:

- Profª Drª Maria Alice Araújo Oliveira
Faculdade de Nutrição - UFAL
Orientadora
- Prof. Dr. Luiz Sávio de Almeida
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL
Examinador
- Profª Drª Sandra Mary Lima Vasconcelos
Faculdade de Nutrição - UFAL
Examinadora

Maceió-AL, 30 de abril de 2009.


Prof. Dr. Cyro Rego Cabral Jr.
Mestrado em Nutrição/UFAL
Coordenador
Slaoe 2571220



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA**

Instituto de Química e Biotecnologia
Universidade Federal de Alagoas
Tel. 55 82 214-1384 Fax. 55 82 214-1389
www.qui.ufal.br

Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins
57072-970 - Maceió-AL
Brasil

DECLARAÇÃO

Declaro para quem interessar possa, que os Professores Doutores abaixo listados, participaram como membro, junto ao Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia do IQB/UFAL, da banca Examinadora de Exame de Qualificação de Doutorado da aluna **Sandra Mary Lima Vasconcelos**, sob o título: **"ANÁLISE DE MARCADORES DE AMBIENTE REDOX EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA: UMA AVALIAÇÃO SEGUNDO TÉCNICAS BIOQUÍMICAS, CROMATOGRÁFICAS E ESPECTROFOTOMÉTRICAS"**, realizada no dia 06 de março de 2006, às 14:00 horas na Sala de Multimeios do Bloco 14.

CANDIDATO (a): SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS
BANCA EXAMINADORA:

- Prof^ª. Dr^ª. Marília Oliveira Fonseca Goulart - (Orientadora - IQB/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Maria Alayde Mendonça da Silva - (Co-orientadora - CSAU /UFAL)
- Prof. Dr. Etelvino Bechara - Titular (IQ/USP)
- Prof. Dr. Gilberto Fontes - Titular (CCBi/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Márcia Plestch - Titular (IQB /UFAL)
- **Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira - Titular (CSAU/UFAL)**
- Prof^ª. Dr^ª. Suzana Lima de Oliveira - Titular (CSAU/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Eliana Maria Maurício da Rocha - Suplente (CCBi/UFAL)
- Prof^ª. Dr^ª. Telma Maria Toledo Florêncio - Suplente (CSAU/UFAL)

Maceió, 06 de março de 2006

Carmem Lúcia Zanta
Prof^ª. Dr^ª. Carmem Lúcia de Paiva e Silva Zanta
Coordenadora do PPGQB

Prof^ª. Dr^ª. Maria Alice Araújo de Oliveira
CSAU/ Universidade Federal de Alagoas

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA
DEPT^º DE QUÍMICA DO CCEN - UFAL
Campus A. C. Simões
Tabuleiro dos Martins - CEP 57072-970
Tel. (082) 214-1384 / Fax (082) 214-1615
Maceió - AL - Brasil

DN

UFPE

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Nutrição - Curso de Pós-Graduação
Cidade Universitária - Recife - PE - Brasil - 50670-901
Fone 55-81-2126.8463 Fax 55-81.2126.8473
<http://recife.nutricao.ufpe.br>

DECLARAÇÃO

Declaro que a Professora **Maria Alice Araújo Oliveira** foi **membro titular** da banca examinadora da defesa da Dissertação da aluna **Risia Cristina Egito de Menezes** do Curso de Mestrado em Nutrição - Área de Concentração: Nutrição em Saúde Pública, defendida e aprovada em 17 de fevereiro de 2006, sob o título "**Consumo Energético-Protéico e Estado Nutricional de Crianças Menores de 5 Anos no Estado de Pernambuco**".

Participaram também da referida banca examinadora os professores: **Silvia do Carmo Castro Franceschini** e **Débora Catarine Nepomuceno de Pontes Pessoa**.

Recife, 17 de fevereiro de 2006.


 **Prof. Raul Marjões de Castro**
Coord. do Curso de Pós-Graduação em Nutrição-CCS-UFPE
Mat. SIAPE nº 11316543

DN

UFPE

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Nutrição - Curso de Pós-Graduação
Cidade Universitária - Recife - PE - Brasil - 50670-901
Fone 55-81-2126.8463 Fax 55-81.2126.8473
<http://recife.nutricao.ufpe.br>

DECLARAÇÃO

Declaro que a Professora **Maria Alice Araújo Oliveira** foi membro titular da Banca Examinadora da defesa de Dissertação da aluna **Cristianne Martins Ferreira Fidelis** do Curso de Mestrado em Nutrição - Área de Concentração: Nutrição em Saúde Pública, defendida e aprovada em 16 de fevereiro de 2006, sob o título "**Consumo Alimentar de Macro e Micronutrientes de Crianças Menores de 5 Anos no Estado de Pernambuco**".

Participaram também da referida banca os professores: Sylvia de Azevedo Melo Romani e Silvia do Carmo Castro Franceschini.

Recife, 16 de fevereiro de 2006.



Prof. Raul Gonçalves de Castro
Coord. do Curso de Pós-Graduação em Nutrição-CCS-UFPE
Matr. SIAPE nº 11316543

DN
UFPE

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Nutrição - Curso de Pós-Graduação
Cidade Universitária - Recife - PE - Brasil - 50670-901
Fone 55-81-2126.8463 Fax 55-81.2126.8473
<http://recife.nutricao.ufpe.br> email:

Ofício nº 043/06- PGN

Recife, 02 de fevereiro de 2006.

Da: Profº. **Mônica Maria Osório**

Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE

Ao (À): Profº. **Maria Alice Araújo Oliveira**

Departamento de Nutrição/UFAL

Comunicamos que o nome de V. S^a foi indicado como **MEMBRO TITULAR** da Banca Examinadora na defesa da dissertação da mestranda **Cristianne Martins Ferreira Fidelis**, intitulada "**Consumo alimentar de macro e micronutrientes de crianças menores de 5 anos no Estado de Pernambuco**".

Assim sendo, estamos remetendo um exemplar do referido trabalho, e informamos que a data prevista para a defesa da tese será **16 de fevereiro de 2006, às 14:00 horas** no Auditório Nelson Chaves do Departamento de Nutrição.

Atenciosamente,

Mônica Osório

Profª Mônica Mª Osório
Vice-Coord. do Prog. de Pós-Graduação
em Nutrição - CCS - UFPE
Mat. SIAPE nº 113460

DN
UFPE

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Nutrição - Curso de Pós-Graduação
Cidade Universitária - Recife - PE - Brasil - 50670-901
Fone 55-81-2126.8463 Fax 55-81.2126.8473
<http://recife.nutricao.ufpe.br> email:

Ofício nº 037/06- PGN

Recife, 02 de fevereiro de 2006.

Da: Profº. **Mônica Maria Osório**

Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE

Ao (À): Profº. **Maria Alice Araújo Oliveira**

Departamento de Nutrição/UFAL

Comunicamos que o nome de V. Sª foi indicado como **MEMBRO TITULAR** da Banca Examinadora na defesa da dissertação da mestranda **Risia Cristina Egito de Menezes**, intitulada "**Consumo energético e protéico e estado nutricional de crianças menores de 5 anos no Estado de Pernambuco**".

Assim sendo, estamos remetendo um exemplar do referido trabalho, e informamos que a data prevista para a defesa da tese será **17 de fevereiro de 2006, às 08:30 horas** no Auditório Nelson Chaves do Departamento de Nutrição.

Atenciosamente,

Mônica Osório
Profª Mônica Mª Osório
Vice-Coord. do Prog. de Pós-Graduação
em Nutrição - COS - UFPE
Mat. SHAPE nº 113460



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

CERTIFICADO

Certificamos que a Profª. Drª. Maria Alice Araújo Oliveira: participou da banca examinadora de defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE MARIBONDO, NO SEMIÁRIDO DO NORDESTE** da aluna Elyssia Kairine Mendonça Ramires, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde Pública

Maceió, 25 de julho de 2013



Margarete Pereira Cavalcante

Coordenação do Curso

3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que as professoras abaixo listadas participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de dissertação da mestrand **Nina Thais Gomes de Carvalho Santiago** para avaliação do trabalho intitulado “Conhecimentos de Alimentação e Nutrição de Agentes Comunitários de Saúde e Educadores”, realizada no dia 24 de março de 2016, às 09:00 horas, no auditório do Centro de Interesses Comunitários - CIC.

BANCA EXAMINADORA:

- Prof^a Dr^a Leiko Asakura – FANUT/UFAL – Orientadora
- Prof^a Dr^a Ana Paula Grotti Clemente – FANUT/UFAL – Examinadora
- Prof^a Dr^a Maria Alice Araújo Oliveira – FANUT/UFAL – Examinadora

Maceió, 24 de março de 2016.

Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

¹Faculdade de Nutrição - FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que as professoras abaixo listadas participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de dissertação da mestrandia **Camila Alves Nogueira de Souza** para avaliação do trabalho intitulado “**Adequação nutricional e desperdício de alimentos em centros de educação infantil**”, realizada no dia 27 de outubro de 2016, às 09:00 horas, no auditório da Biblioteca Central.

BANCA EXAMINADORA:

- Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva – FANUT/UFAL – orientadora - presidente
- Prof^a Dr^a Maria Alice Araújo Oliveira – FANUT/UFAL – examinadora
- Prof^a Dr^a Maysa Helena de Aguiar Toloni – UFLA – examinadora

Maceió, 27 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Gustavo Gomes de Araújo
Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

PROFESSOR DR. GUSTAVO G. ARAUJO
VICE-COORDENADOR PPGNUT / UFAL

¹Faculdade de Nutrição - FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



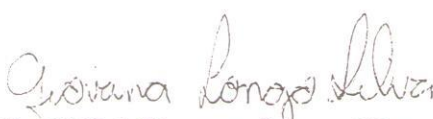
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que as professoras abaixo listadas participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de dissertação da mestranda **Patrícia de Menezes Marinho** para avaliação do trabalho intitulado “**Hipertensão arterial sistêmica na população adulta brasileira e fatores associados**”, realizada no dia , às horas, no auditório da Biblioteca Central.

BANCA EXAMINADORA:

- Prof^a Dr^a Risia Egito de Menzes – FANUT/UFAL – orientadora - presidente
- Prof^a Dr^a Maria Alice Araújo Oliveira – FANUT/UFAL – examinadora
- Prof^a Dr^a Thatiana Regina Fávaro – FANUT/UFAL – examinadora

Maceió, .


Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição
Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM NUTRIÇÃO
COORDENADORA-SIAPE 2933316



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde

FAMED - UFAL – Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Cidade Universitária – Maceió-AL
CEP: 57072-970
E-mail:mpesufal@gmail.com

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a Prof^a. Dr^a. **Maria Alice Araújo Oliveira** (presidente), Prof^a. Dr^a. Divanise Suruagy Correia, Ana Lydia Vasco de A. Peixoto (titulares) e a Prof^a. Dr^a. Célia Alves Rozendo (Suplente), participaram como membros da Banca de Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **Ana Cecília Silvestre da Silva**, intitulado: “Relação entre Estilos de Aprendizagem dos Discentes e Docentes do Curso de **Graduação em Enfermagem**”, realizada no dia 14 de fevereiro de 2017, na Faculdade de Medicina - FAMED/UFAL.

Maceió, 14 de fevereiro de 2017.

Maria de Lourdes Fonseca Vieira
Coordenadora do Mestrado Profissional
em Ensino na Saúde/FAMED/UFAL
SIAPE 1121127

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que os professores abaixo listados participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de qualificação da mestranda **Silvany Barros Olímpio Epifânio** para avaliação do trabalho intitulado “**Tendência de consumo de bebidas açucaradas no Brasil**”, realizada no dia 11 de julho de 2017, no período da manhã, na sala Profª Diana Chagas.

BANCA EXAMINADORA:

- Profª Drª Risia Cristina Egito de Menezes – FANUT/UFAL – Presidente
- Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira – FANUT/UFAL – Examinador
- Profª Drª Maria Alice Araújo Oliveira - FANUT/UFAL – Examinadora

Maceió, 11 de julho de 2017.

Profª Drª Giovana Longo Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

Profª Drª Giovana Longo Silva
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM NUTRIÇÃO
COORDENADORA-SIAPE 2033316

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO¹
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO²



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que os professores abaixo listados participaram, junto ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, como membros da banca examinadora de qualificação da mestranda **Karine Maria de Melo Brebal** para avaliação do trabalho intitulado “**Variação do estado nutricional em adultos, uma análise de suas tendências em pesquisas nacionais no período de 2006 a 2013**”, realizada no dia 11 de julho de 2017, no período da manhã, na sala Prof^a Diana Chagas.

BANCA EXAMINADORA:

- Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira – FANUT/UFAL – Presidente
- Prof^a Dr^a Risia Cristina Egito de Menezes – FANUT/UFAL – Examinadora
- Prof^a Dr^a Maria Alice Araújo Oliveira - FANUT/UFAL – Examinadora

Maceió, 11 de julho de 2017.

Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição

Prof^a Dr^a Giovana Longo Silva
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM NUTRIÇÃO
COORDENADORA-SIAPE 2033315

¹Faculdade de Nutrição-FANUT/UFAL
Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins
CEP 57072-970 - Maceió - AL
Telefone: (082) 3214-1160 / 8146-9213
terezinha.ataide@fanut.ufal.br; suzana.oliveira@fanut.ufal.br

²Programa de Pós-Graduação em Nutrição
PPGNUT/FANUT/UFAL
Telefone: 3214-1158
coordmestnutufal@gmail.com



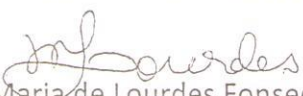
Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde

FAMED - UFAL – Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Cidade Universitária – Maceió-AL
CEP: 57072-970
E-mail:mpesufal@gmail.com

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Prof^a. Dr^a. Maria Alice Araújo Oliveira (presidente), Prof^a. Dr^a. Divanise Suruagy Correia, Prof^a. Dr^a. Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto (titulares) e Prof^a. Dr^a. Célia Alves Rozendo (suplente) participaram como membros da Banca de qualificação do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna Ana Cecília Silvestre Silva, intitulado: “Relação entre Estilos de Aprendizagem dos Discentes e Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem”, realizada no dia 19 de janeiro de 2017, na Faculdade de Medicina - FAMED/UFAL.

Maceió, 19 de janeiro de 2017.


Profª Drª Maria de Lourdes Fonseca Vieira
Coordenadora do PPGES



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL



DECLARAÇÃO

Declaro que na presente data foi realizada pela aluna **THAYSA BARBOSA CAVALCANTE BRANDÃO** a Defesa da Tese de Doutorado intitulada: *"Restaurantes Populares: ferramenta de política pública sob a perspectiva da segurança alimentar e nutricional"*. A banca examinadora foi constituída pelas Professoras Doutoras: Ana Inês Simões Cardoso de Melo (Orientadora e Presidente da Banca), Alba Tereza Barroso de Castro, Mônica Maria Torres de Alencar, Luciene Burlandy Campos de Alcântara e **Maria Alice Araújo Oliveira**.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017.

Prof. Dr. Silene de Moraes Freire
Coordenadora PPGSS/FSS/UERJ
Matr: 7304-9 - ID. 2559975-5

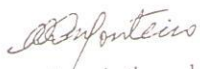
/yrg

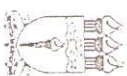
Rua São Francisco Xavier, 524, bl. D, sl.9002 - Pavilhão João Lyra Filho
Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP.: 20550-013
TEL/FAX: (21) 2334- 0299, ramal 228 de 13h às 18h
E-mail: fss.capes@gmail.com Site: www.ppgservicosocial.uerj.br

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro, que a Professora **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** foi membro da Comissão Examinadora do Concurso Público para preenchimento de Cargo de Professor Adjunto, Referência I, Área de Nutrição em Saúde Pública - Sub-Área: Avaliação do Estado Nutricional do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, realizado no período de 16 a 18 de agosto de 2005.

Recife, 18 de agosto de 2005


Prof. Emília Aureliano de Alencar Monteiro
Chefe do Departamento de
Nutrição / UFPE
SIAPE 11285397

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a professora **Maria Alice Araújo Oliveira** participou da Banca Examinadora do concurso para Professor Assistente na Faculdade de Nutrição, UFAL, na área de Nutrição Social, no ano de 2006.

Maceió, 05 de junho de 2008.


Prof. Haroldo da Silva Ferreira
Diretor da Faculdade de Nutrição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

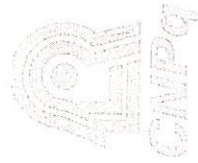
Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA , foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios parciais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2011/2012.

Maceió, 21/05/2013

Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa

AAALPD 0-3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA , foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios parciais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2012/2013.

Maceió, 13/05/2013

Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa

Araraquara, 07 de novembro de 2012

DECLARAÇÃO

Declaro que o (a) Prof(a). Dr (a). **Maria Alice Araújo Oliveira** prestou sua colaboração à revista Alimentos e Nutrição, como assessor científico "ad hoc", revisando o trabalho "Influência de pais e cuidadores no comportamento alimentar e no consumo de frutas e hortaliças em crianças de até 3 anos" no ano de 2012.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Elizeu Antonio Rossi

Co-editor

Prof. Dr. João Bosco Faria

Diretor da Revista

ALIMENTOS E NUTRIÇÃO - BRAZILIAN JOURNAL OF FOOD AND NUTRITION

on line: <http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos>

e-mail: revistas@fcfar.unesp.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA , foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios parciais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2011/2012.

Maceió, 12/09/2012

Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA , foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios finais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2011/2012.

Maceió, 12/09/2012

Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios finais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2016/2017.

Maceió, 15/02/2018

Prof. Dr. André Lage Freitas
Coordenador de Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, do(a) Faculdade de Nutrição foi avaliador ad hoc de projeto(s) no Processo de Seleção do PIBIC 2016/2017 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Maceió, 15/02/2018

Prof. Dr. André Lage Freitas
Coordenador de Pesquisa



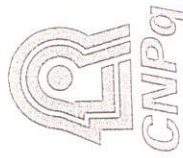
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios parciais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2016/2017.

Maceió, 15/02/2018

Prof. Dr. André Lage Freitas
Coordenador de Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios parciais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2012/2013.

Maceió, 21/05/2013

Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa



FAPEAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

Certificado

Certificamos que o(a) professor(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA, foi avaliador(a) ad hoc dos relatórios finais dos projetos de pesquisa PIBIC/CNPq/UFAL/FAPEAL, referentes ao período 2012/2013.

Maceió, 11/10/2013

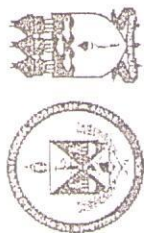
Prof. Dr. Pedro Valentim dos Santos
Coordenador de Pesquisa

Certificado

O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - Decit/SCTIE, certifica que **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como parecerista *ad hoc* avaliando **2** Projeto(s) inscritos no Edital do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde - PPSUS na UF de: **TOCANTINS - TO**, lançado em 7 de Fevereiro de 2014.

Antônio Carlos Campos de Carvalho
Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia

Autenticidade: 85D26.0C6DD.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Campus A.C. Simões, Tabuleiro, Maceió-AL- CEP: 57072-900
Fone: (82) 3214-1145/1160- coordenacao.nut@fanut.ufal.br

DECLARAÇÃO

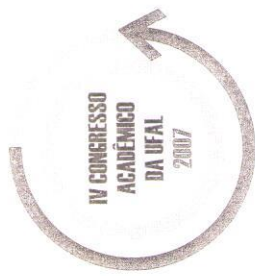
Declaramos, para os devidos fins, que o(a) docente **MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA** participou como orientador(a) do PROJETO para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a/os) discente(s) **ANA PAULA MARIA DOS SANTOS** e **FERLANE LEINA VIEIRA DE ALMEIDA**, como atividade de avaliação parcial da disciplina Metodologia aplicada ao TCC, ofertada no semestre letivo 2016.1, cujo título foi: “*Avaliação da aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar para o PNAE nos municípios de Alagoas*”.

Maceió, 07 de Janeiro de 2019.

Marcos Deiverson da Rocha Lima
ASSISTENTE EM ADM - UFAL
Mat. SIAP. 2352512

Marcos Deiverson da Rocha Lima
Secretário da coordenação de graduação - FANUT
SIAPE 2352512

PRÊMIOS



Excelência Acadêmica
com Inclusão Social

Certificado

Certificamos que **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA** participou do **IV CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL**, realizado no período de 05 a 09 de novembro de 2007, com o trabalho intitulado **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0-10 ANOS DA ETNIA KARAPOTÓ, ALDEIA TABOADO, SÃO SEBASTIÃO - AL.**

Prof. Dr. Eurico de Barros Lobo Filho
Coordenador do Congresso
Vice Reitor

- XVI Encontro de Iniciação Científica
- Jornadas nas Unidades Acadêmicas
- VI Semana de Extensão Universitária
- III Semana Alagoana do Empreendedorismo
- IV Semana da Cultura Africana



um novo estado
de espírito

Certificado

XXIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Certificamos para os devidos fins, que o(a) Prof.(a) Dr.(a) MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA recebeu a premiação de EXCELÊNCIA ACADÊMICA, por sua participação como ORIENTADOR(A), no XXIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, realizado no período de 3 a 6 de dezembro de 2013, com o trabalho intitulado "Avaliação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A e Programa Nacional de Suplementação de Ferro em Unidades de Saúde da Família do PET Saúde II /Universidade Federal de Alagoas-UFAL", relativo ao PROJETO DO PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA -- CICLO 2012/2013, da unidade acadêmica FANUT.



Prof. Dr. Eurico de Barros Lôbo Filho
REITOR



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



[Página Inicial](#) > [Ufal](#) > [Notícias](#) > [2015](#) > [11](#) > Projeto da Ufal vence categoria Universidade Solidária no Prêmio Santander Universidades

Projeto da Ufal vence categoria Universidade Solidária no Prêmio Santander Universidades

Colhendo Bons Frutos, do curso de Nutrição, é coordenado pela professora Maria Alice Oliveira

25/11/2015 às 19h26 - Atualizado em 26/11/2015 às 15h59



Maria Alice Oliveira com o troféu, durante a cerimônia de premiação realizada em São Paulo

Rosiane Martins – estudante de Jornalismo

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) é uma das instituições premiadas no Prêmio Santander Universidades com o projeto *Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Agroecologia*, uma iniciativa do curso de Nutrição, coordenada pela professora Maria Alice Oliveira. Ela esteve na cerimônia de premiação realizada no último dia 19, em São Paulo, e recebeu o prêmio na categoria Santander Universidade Solidária.

Segundo Alice, o prêmio faz com que a Universidade fique fortalecida com a articulação ensino-pesquisa-extensão, por meio do desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais. “Acredito que o *Colhendo Bons Frutos* foi premiado porque tem, em sua concepção, a inserção socioeconômica de agricultores familiares, especialmente de mulheres e jovens, numa abordagem multidisciplinar, baseada no desenvolvimento local sustentável”, destacou a professora.

Alice ainda ressalta que o projeto materializa diretrizes da Segurança Alimentar e Nutricional. “Para a Universidade este projeto tem um grande potencial de mudança da realidade em uma região com indicadores socioeconômicos e de saúde muito precários”, reforçou.

Para conquistar o prêmio, a equipe da Ufal passou por intensa avaliação que contou com três etapas; uma delas foi uma avaliação em campo, onde dois representantes da equipe julgadora estiveram em Alagoas e participaram de uma ação do projeto realizado na cidade de Branquinha, município da Zona da Mata de Alagoas.

Sobre o projeto

Com muita pesquisa, integração e solidariedade, o *Colhendo Bons Frutos* é destinado a agricultores (jovens, mulheres e famílias) do Assentamento Zumbi dos Palmares e povoados vizinhos, à comunidade da Ufal, além de realizar ações no município de Branquinha. A proposta é promover a inclusão socioeconômica da comunidade do AZP por meio do cultivo e do beneficiamento de produtos agroecológicos, visando a atender às demandas das feiras orgânicas da Universidade. Estas acontecem semanalmente na Universidade, oferecendo alimentos orgânicos direto de agricultores da Zona da Mata alagoana; as feiras também acontecem aos domingos na praça do Centenário, no bairro do Farol.

Os benefícios dessa iniciativa implicam na geração de renda e na inclusão socioeconômica dos agricultores, seus familiares e da comunidade como um todo, além da comunidade acadêmica. Também tem uma forte inserção na comunidade do Assentamento Zumbi dos Palmares e em especial com as mulheres que compõem a Associação das Produtoras Agroecológicas da Zona da Mata de Alagoas, fruto de uma relação que vem sendo construída há alguns anos junto as instituições parceiras.

O *Colhendo Bons Frutos*, que teve início em 2014, integra o Programa de Ações Interdisciplinares (Painter) e é formado por seis professores do curso de Nutrição: Maria Alice Araújo Oliveira, coordenadora; Leiko Asakura, Risia Menezes, Ana Paula Grotti, Giovana Longo, Ana Cristina Lima e Wanda Hirai, da Faculdade de Serviço Social. Tem ainda a participação de dois servidores técnicos, seis bolsistas de diferentes áreas (Design, Nutrição e Comunicação) e um voluntário.

Sobre a Premiação

A 11ª edição do Prêmio Santander Universidades teve mais de 23 mil inscritos, dos quais 55 chegaram à final e 21 projetos foram premiados em categorias variadas. Juntos, eles receberam mais de R\$ 2 milhões em prêmios, além de bolsas de estudos internacionais na *Babson College*, nos *EUA*, e mentoria da *Endeavor* e da *Unisol*.



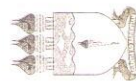
Excelência Acadêmica
com Inclusão Social

Certificado

Certificamos que **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA**
participou do **IV CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL**, realizado
no período de 05 a 09 de novembro de 2007, com o trabalho de
extensão intitulado **SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR
DE ÍNDIOS KARAPOTÓ, ALDEIA TABOADO, MUNICÍPIO DE SÃO
SEBASTIÃO □ ALAGOAS, 2007..**

Prof. Dr. Eurico de Barros Lobo Filho
Coordenador do Congresso
Vice Reitor

-
- XVI Encontro de Iniciação Científica
 - Jornadas nas Unidades Acadêmicas
 - VI Semana de Extensão Universitária
 - III Semana Alagoana do Empreendedorismo
 - IV Semana da Cultura Africana



um novo estado
de espírito

**Congresso
Acadêmico**
2009
Excelência Acadêmica com Inclusão Social

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA** recebeu o prêmio de **EXCELÊNCIA ACADÊMICA**, por sua participação como **AUTOR(A)** no **VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL**, realizado no período de 23 a 28 de novembro de 2009, com o trabalho intitulado: **"INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MACEIÓ-AL."**



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor

Prof.^a Maria Alice Araújo Oliveira

Participou do Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição: avaliação parcial, no V CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL, realizado no período de 20 a 25 de outubro de 2008, com carga horária de 4 horas.



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor

Maria Alice Araújo Oliveira

Ministrou a palestra **Apresentação das Pesquisas realizadas por professores da FANUT para o PPSUS, no V CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL**, realizado no período de 20 a 25 de outubro de 2008, com carga horária de 2 horas.



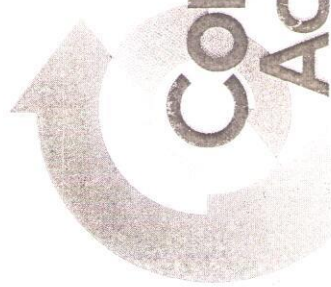
Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor

Maria Alice Araújo Oliveira

Ministrou a mesa redonda O SUS, os Nasf e o componente alimentação e nutrição, no V CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL, realizado no período de 20 a 25 de outubro de 2008, com carga horária de 2 horas.



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



Congresso Acadêmico

2009

Excelência Acadêmica com Inclusão Social

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA recebeu o prêmio de EXCELENCIA ACADÊMICA, por sua participação como ORIENTADOR(A) no VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL, realizado no período de 23 a 28 de novembro de 2009, com o trabalho intitulado "DIAGNÓSTICO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: IMPLANTAÇÃO DE ÁREA SENTINELA"



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor



Congresso Acadêmico

2009

Excelência Acadêmica com Inclusão Social

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA recebeu o prêmio de EXCELENCIA ACADÊMICA, por sua participação como AUTOR(A) no VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL, realizado no período de 23 a 28 de novembro de 2009, com o trabalho intitulado: "INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MACEIÓ-AL."

Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor





Congresso Acadêmico

2 0 0 9

Excelência Acadêmica com Inclusão Social

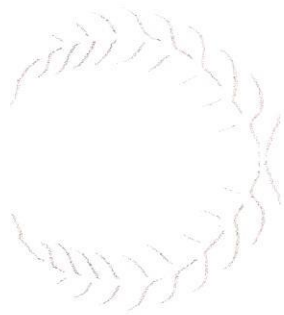
CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que **MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA** recebeu o prêmio de **EXCELÊNCIA ACADÊMICA**, por sua participação como **ORIENTADOR(A)** no **VI CONGRESSO ACADÊMICO DA UFAL**, realizado no período de 23 a 28 de novembro de 2009, com o trabalho intitulado: **"INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MACEIÓ-AL."**



Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho
Coordenador do Congresso / Vice-Reitor





1º ALAGOAS CAITE
CONGRESSO ACADÊMICO
INTEGRADO DE INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que MARIA ALICE ARAÚJO OLIVEIRA recebeu o prêmio de EXCELÊNCIA ACADÊMICA, por sua participação como AUTOR(A), na Prêvia do 1º ALAGOAS CAITE, realizada no período de 11 a 15 de março de 2013, com o trabalho intitulado AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS: ANÁLISE A PARTIR DAS PROPOSTAS ENCAMINHADAS AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS.

Profª Rachel Rocha de Almeida Barros
Presidente do 1º Alagoas CAITE



Secretaria de Estado da Ciência,
da Tecnologia e da Inovação

FAPEAL

UFAL

INSTITUTO
FEDERAL



Prêmio Santander Universidade Solidária – 18ª Edição

1. Projeto: Extrativismo do óleo de copaíba na Floresta Nacional de Carajás como incremento socioeconômico à Cooperativa de Extrativistas da Região de Parauapebas.

IES: Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/PA

Professora coordenadora: Andréa Siqueira Carvalho

Comunidade: trabalhadores extrativistas vinculados à COEX - Cooperativa de Extrativistas a Floresta Nacional de Carajás

Município de atuação: Parauapebas/PA

Objetivos:

O projeto tem como prerrogativa aliar os conhecimentos dos extrativistas com os conhecimentos técnicos dos estudantes e professores que auxiliarão a cooperativa a iniciar a exploração sustentável do óleo de copaíba, aumentar a renda de suas famílias e fortalecer o grupo extrativista.

Sobre o projeto:

O projeto tem como objetivo principal diversificar as atividades produtivas da Cooperativa dos Extrativistas-COEX e gerar renda através da extração do óleo de copaíba (*Copaifera* spp.) na Floresta Nacional de Carajás, Parauapebas, Pará. O município e arredores são extremamente dependentes da mineração e a COEX é atualmente o único grupo que realiza atividade extrativista de forma sustentável na região. Em parceria com a cooperativa será realizado um estudo do potencial de produção do óleo-resina de copaíba. Os cooperados serão capacitados quanto ao mapeamento das árvores de interesse, técnicas de extração e beneficiamento do óleo-resina. Também serão realizados encontros de Rodas de Cultura, metodologia de alfabetização baseada na prática de Paulo Freire, que utiliza a realidade concreta dos participantes para iniciar o aprendizado coletivo. O resultado esperado com o projeto é viabilizar a comercialização do óleo, melhorando a qualidade de vida das famílias da cooperativa através dos encontros da Roda de Cultura e da geração de renda.

2. Projeto: Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia

IES: Universidade Federal de Alagoas

Professora coordenadora: Maria Alice Araújo Oliveira

Comunidade: mulheres e jovens do assentamento Zubi dos Palmares

Município de atuação: Branquinha /AL

Objetivos:

Fortalecer a experiência-piloto de extensão universitária, de inclusão socioeconômica ambiental da comunidade do Assentamento Zumbi dos Palmares através do cultivo e do beneficiamento de produtos agroecológicos, disseminando-a nos assentamentos da vizinhança a promoção de uma alimentação saudável na comunidade e nos campi da universidade.

Sobre o projeto:

O Assentamento Zumbi dos Palmares (AZP) é um dos assentamentos localizados no município de Branquinha - apresenta um dos menores IDH do estado de Alagoas. Criado em 1996, o assentamento é composto por 124 lotes, com uma média de 6 hectares cada lote, onde habitam em torno de 1200 pessoas.

Como alternativa de renda ao grupo de mulheres Associação de Produtoras Agroecológicas da Zona da Mata de Alagoas (APROAGRO) e jovens do assentamento a equipe do projeto irá desenvolver as seguintes ações: oficinas e cursos de capacitação em economia solidária, desenvolvimento sustentável, políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar e agroecologia, cooperativismo, agroecologia e apicultura; estímulo à produção e diversificação de alimentos orgânicos através de investimento em irrigação e apicultura; inserção dos conteúdos relativos à temática do projeto como temas transversais nas disciplinas do projeto pedagógico do curso de Graduação em Nutrição, perfil socioeconômico dos agricultores do assentamento, educação alimentar e nutricional, mapeamento dos produtos da feira de orgânicos, promoção e participação em eventos.

Espera-se com as ações previstas influenciar a realidade no assentamento, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, através do processo de sustentabilidade, incrementando a comercialização através das feiras orgânicas e/ou vendas.

3. Projeto: Desenvolvimento participativo da cadeia produtiva sustentável de aves no assentamento Iraci Salete

IES: Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR

Professora coordenadora: Ana Maria Bridi

Comunidade: agricultores do Assentamento Rural Iraci Salete

Município de atuação: Alvorada do Sul/PR

Objetivos:

Aumentar a rentabilidade dos assentados através da venda de frangos caipiras, que possuem um valor de mercado muito acima do frango comum; Melhorar o valor nutricional da dieta dos assentados, por meio da ingestão freqüente de carne de frango, que apresenta proteína de alto valor biológico; Proporcionar aos docentes e discentes experiência para futura implantação de “Estágio de Vivência Curricular” em propriedades de agricultura familiar no Curso de Graduação em Zootecnia.

Sobre o projeto:

O Assentamento Rural Iraci Salete foi criado no ano de 1999 na cidade de Alvorada do Sul, PR e conta com 60 famílias assentadas. O trabalho de extensão se faz necessária para que os assentados possam desenvolver uma atividade que seja economicamente viável e

Projeto da Ufal vence categoria Universidade Solidária no Prêmio Santander Universidades

Colhendo Bons Frutos, do curso de Nutrição, é coordenado pela professora Maria Alice Oliveira

25/11/2015 às 19h26 - Atualizado em 26/11/2015 às 15h59

Rosiane Martins – estudante de Jornalismo

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) é uma das instituições premiadas no Prêmio Santander Universidades com o projeto *Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Agroecologia*, uma iniciativa do curso de Nutrição, coordenada pela professora Maria Alice Oliveira. Ela esteve na cerimônia de premiação realizada no último dia 19, em São Paulo, e recebeu o prêmio na categoria Santander Universidade Solidária.

Segundo Alice, o prêmio faz com que a Universidade fique fortalecida com a articulação ensino-pesquisa-extensão, por meio do desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais. "Acredito que o *Colhendo Bons Frutos* foi premiado porque tem, em sua concepção, a inserção socioeconômica de agricultores familiares, especialmente de mulheres e jovens, numa abordagem multidisciplinar, baseada no desenvolvimento local sustentável", destacou a professora.

Alice ainda ressalta que o projeto materializa diretrizes da Segurança Alimentar e Nutricional. "Para a Universidade este projeto tem um grande potencial de mudança da realidade em uma região com indicadores socioeconômicos e de saúde muito precários", reforçou.

Para conquistar o prêmio, a equipe da Ufal passou por intensa avaliação que contou com três etapas; uma delas foi uma avaliação em campo, onde dois representantes da equipe julgadora estiveram em Alagoas e



Maria Alice Oliveira com o troféu, durante a cerimônia de premiação realizada em São Paulo

CONSEA



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Certificado

Certificamos que **Maria Alice Araújo Pereira**, participou da Capacitação "**Segurança Alimentar e Nutricional como Direito Humano à Alimentação Adequada**", como Representante Não-Governamental/Governamental do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/AL, no período de 20 a 21 de maio de 2010.

Maceió, 20 de junho de 2010.

Tutimés Toledo Gomes Marcelino

Presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA/AL

Ariana de Farias Bezerra

Gestora do Projeto de Implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado de Alagoas



O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) certifica que

Maria Alice Araujo Oliveira

participou como Delegado Estadual

da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional,
realizada de 7 a 10 de novembro de 2011 em Salvador - BA.

Renato S. Maluf
Presidente do CONSEA

Tereza Campello
Ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

CONSEA



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

BRASIL



Certificado

Certificamos que MARIA ALICE ARAUJO OLIVEIRA participou
da Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional "Alimentação
Adequada e Saudável: Direito de todos", no dia 26 de julho de 2011.

Maceió, 26 de julho de 2011.



Marcelo Paquiza Cavalcante
Secretário de Estado de
Assistência e Desenvolvimento
Social

Tutimés Toledo Gomes Marcelino
Presidente do Conselho Estadual de
Segurança Alimentar e Nutricional --
CONSEA/AL



GOV. DO ESTADO DE ALAGOAS

CONSEA





CERTIFICADO

Certificamos que *Maria Alice Araújo-Oliveira*, atuou como palestrante no I Curso de Formação Continuada de Conselheiros Estaduais – CONSEA/AL. *Módulo II: Diagnóstico, Programas e Ações e o Plano Nacional de SAN*, realizado no Auditório Walmer Urtiga - SEADES, no dia 19 de Setembro de 2012, com carga horária de 8 horas.

Maceió-AL, 19 de Setembro de 2012

Kalline Batista de Araújo
Presidente do CONSEA/AL

Secretaria de Estado
da Assistência e do
Desenvolvimento Social


ALAGOAS
Gente que faz pela gente